SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

BIBLIOTHECA NACIONAL

ANNO XXIX — N. 10.756 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1914 Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

PROFISSÃO A SER CREADA

O *Zoophilo Nacional* acaba de publicar uma conferencia realizada na Brigada Policial pelo secretario dessa corporação, o capitão Bandeira de Mello, tendo por thema:—*Os irracionaes*. Esse trabalho, visando a educação moral do soldado, pretendendo despertar nelle o sentimento de piedade pelos animaes, tem ainda o alto merito de se afastar das normas propriamente didacticas. Elle revela um erudito e, sobretudo, um espirito requintado, vibratil, ao qual o thema escolhido teve o dom de emocionar e que soube vasar toda a conferencia num estylo excellente, em que predominam a simplicidade e a elegancia. Esse capitão de policia e escriptor é, pois, pela força do seu temperamento, um artista.

Hoje, aliás, só podemos encontrar no Brazil o homem de letras no militar, no jornalista, no commerciante, no industrial, no medico, no advogado, no operario, no engenheiro, no funccionario publico, no homem, emfim, que viva do trabalho de suas mãos. As letras não são, ainda, uma profissão capaz de garantir mesmo a mais modesta subsistencia.

Os que escrevem em francez, em inglez, em allemão, em russo, em sueco, em hindú, em japonez, encontram, para a collocação das suas obras, os mercados mundiaes. O escriptor em lingua portugueza está numa situação inferiorissima. Elle só póde produzir contando com os mercados do Brazil e de Portugal, mercados intellectuaes insignificantes, pois têm apenas de attender ao consumo de paizes habitados por populações de analphabetos. Até agora uma lamentavel falta de senso pratico, de tino commercial, nos tem reduzido a essa humilhante situação.

Os nossos livros vertidos para o francez e para o inglez não conseguiriam interessar ao mundo? Os editores estrangeiros, para attender ás exigencias cada vez mais complicadas dos seus freguezes, frequentemente recorrem a literaturas que tenham principalmente sabor exotico. A descoberta dos russos, por exemplo, iniciada com Tourgueneff e continuada com Tolstoi, Dostoiewski, Gorki, fez sensação na Europa, e todos os seus livros, em que ha paginas formidaveis e paginas abstrusas, alcançaram successos consideraveis de venda. O mesmo succedeu com os livros do polaco Sienkiewicz, que rapidamente se divulgaram, mesmo nos paizes em que se fala o portuguez.

Por que não encontramos um meio de nos impormos á Europa, de obrigal-a a nos descobrir? Então, os romances de Alexandre Herculano e Eça de Queiroz, de Machado de Assis e Aluizio Azevedo e de alguns outros mais, não conseguiriam impressionar e agradar o leitor europeu, pelo menos tanto quanto os russos? O facto de sermos, nesses meios super-civilizados, considerados como selvagens, poderosamente concorreria para fazer o nosso prestigio, para augmentar a avidez com que seriam procuradas as versões dos nossos escriptores.

Se os mercados internos nos são desfavoraveis, deveriamos, para os nossos livros, a exemplo do que fazemos com a borracha e o café, forçar os grandes mercados europeus.

Poderiamos, assim, com um pouco de tino pratico, crear a profissão do homem de letras. Esses, ás vezes, nem são suspeitados, tanto os escondem o mister burocratico ou de qualquer outra especie, a que são obrigados a consagrar as mais preciosas horas dos seus dias.

Se não fosse o *Zoophilo Nacional*, revista que, aliás, me parece pouco lida, ninguem poderia suppor que o capitão secretario da Brigada Policial fosse capaz de burilar outros periodos que não os de monotonas ordens do dia? Quem vir o Sr. Costa Macedo dirigir, com grande competencia, das oito da manhã ás cinco da tarde, a secção de fazendas de uma das nossas mais importantes casas importadoras, poderá facilmente admittir que elle seja um *conteur* interessantissimo, de vivaz imaginação e estylo colorido e rico? O Sr. Gilberto Amado, que é um prodigioso artista, é muito mais conhecido como politico e jornalista. Tambem o parlamentar e jornalista com a responsabilidade de uma folha como o *Jornal do Commercio*, por vezes, mal deixam lembrar que o Sr. Felix Pacheco é dos nossos melhores, mais harmoniosos e mais puros poetas. E, quando o nome do tenente Gregorio da Fonseca appareceu entre os dos literatos da nova geração que iam realizar uma série de conferencias, houve, no publico, um movimento de espanto. Teria, sequer, tempo para ser literato esse moço que emprega o melhor da sua energia, com o maximo proveito para os negocios municipaes, no desempenho do cargo de secretario da Prefeitura?

Gregorio da Fonseca, artista, era, por assim dizer, apenas conhecido dos seus intimos. Para o grande publico revelou-o, e, esplendidamente, a conferencia *Esthetica das Batalhas*, feita para um auditorio numerosissimo e maravilhado e depois amplamente divulgada, não só pela publicação nos jornaes, como pelas referencias enthusiasticas que então lhe foram feitas.

Já foi dito, e com muito mais brilho do que poderia eu fazel-o aqui, que as violentas exigencias da vida americana comportam mais os homens habeis no meneio dos negocios que os que saibam comprehender e realizar a belleza e a harmonia espalhadas pelo mundo. Mas, exactamente porque somos americanos, devemos ser praticos bastante para, ao lado das profissões de utilidade immediata, crear a do homem de letras. Conseguido isso, teriamos ainda alcançado outro resultado não menos importante. Só triumphariam e viveriam della os homens de real aptidão, capazes de produzir coisas bellas. Ficaria reduzida ás suas justas proporções de amadores uma porção de cidadãos que *posam* de homens de letras e nos impingem, com tranquillo desplante, as coisas mais réles deste mundo...

Isabella Nelson.

P. S. — No meu ultimo artigo falei numa "legenda querida de D'Annunzio" — *o tempo é o pai dos prodigios*. Essa legenda, de Hariri de Basra, não foi sequer citada textualmente. E tão querida é ella de D'Annunzio, que elle a inscreveu ao lado de outras, de certo igualmente prezadas, no frontispicio do *Fogo*.

Se eu tivesse dito, agora que, com a quaresma, estão na moda as conferencias na cathedral, que *amai-vos uns aos outros* é a "legenda querida do padre Julio Maria", só um tolo poderia pensar que pretendia dar a autoria desse parissimo preceito ao illustre pregador, surripiando-o, por ignorancia, de Nosso Senhor Jesus Christo...

Pois um jornalista pretendeu insinuar exactamente isso: que eu dava a legenda de Hariri de Basra, evidentemente tão amada de D'Annunzio, como do autor do *Fogo*. A insinuação, pelo seu ridiculo, parece-me alarmante. Que um jornalista não saiba escrever, admitte-se. Mas, nem ao menos lêr... — *Isabella Nelson*.

OPINIÃO VALIOSA

Alguns jornaes dos Estados, firmes no proposito de hostilizar, por todos os modos, o governo federal, não só têm dado curso ás mais extraordinarias balelas, com relação aos horrores e ás perseguições de que esta capital está sendo victima, asphyxiada pelo terror e comprimida pela crueldade com que o poder publico está abusando da situação decorrente da suspensão das garantias constitucionaes, derivada do decreto do estado de sitio, como começam agora a criticar acerbamente a resolução dada ao caso do Ceará, considerando illegal a intervenção no Estado do modo por que foi executada.

Já aqui dissemos que foi esta a primeira vez que o governo da União foi constrangido a lançar mão do recurso extremo da intervenção franca e ampla, constante da autorização conferida pelo § 2º do art. 6º da Constituição Federal, mas convem recordar que, se, de facto, no decurso do regimen republicano, nunca essa delicada funcção foi exercida, só a uma circumstancia toda fortuita se deve o não poder o governo do marechal Hermes estribar o seu modo de agir num precedente completo, em que o principio de intervenção teria sido delineado exactamente nos moldes estabelecidos pelo Sr. Dr. Herculano de Freitas, no decreto que investiu o coronel Setembrino das funcções de delegado do governo na administração provisoria do Ceará.

Referimo-nos ao caso de Matto Grosso, no anno de 1906, em que esse Estado foi assolado pela guerra civil, provocada pela revolução chefiada pelo Sr. Generoso Ponce, tendo os excessos praticados pelos rebeldes chegado ao extremo do assassinato do governador legal, Antonio Paes, provocando uma situação gravissima nessa longinqua circumscripção da Republica, que, embora gravissima, estava longe de equivaler á do Ceará.

Era então presidente da Republica o benemerito Sr. Rodrigues Alves, estadista consciencioso e ponderado, fiel cumpridor da lei e executor inflexivel das disposições constitucionaes.

Em notavel mensagem, dirigida a 10 de junho de 1906 ao Congresso Nacional, S. Ex. expunha, com nitidez admiravel, a situação deploravel a que tinha chegado o Estado de Matto Grosso, mostrando as ligações do substituto legal do governador com os chefes da revolução, o que tornava iniquo e inconveniente que se lhe reconhecesse a legitimidade da investidura no cargo de que se tinha apossado por meios violentos e criminosos, com os quaes os altos poderes da Republica não podiam pactuar.

O estado de animosidade, de odio, de superexcitação dos animos, decorrente da situação de lucta e de anarchia que infelicitava o Estado de Matto Grosso, não permittia que o governo local fosse entregue a nenhum representante das duas facções que se degladiavam, pois só a imparcialidade de um delegado da União teria o poder de restabelecer a ordem, acalmar os animos, e dar á população de Matto Grosso a tranquillidade de que tanto carecia.

O eminente Sr. Rodrigues Alves terminava esse admiravel documento por este periodo, que synthetiza o seu modo de ver sobre a theoria da intervenção, de accordo pleno com as doutrinas expostas pelo Dr. Herculano de Freitas, em nome do governo da União, no decreto que entregou o Estado do Ceará á administração do coronel Setembrino de Carvalho:

"Em vossa ausencia, para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fetal, eu não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario, que caberiam então nas minhas attribuições e necessarias para restituir a paz áquella circumscripção da Republica, e assegurar a liberdade na eleição do seu governo."

Vê-se, pois, que, se o caso de Matto Grosso não foi resolvido exactamente do modo por que o actual governo poz termo á anarchia reinante no Ceará, foi isso devido, apenas, ao facto todo casual de não estar fechado o Congresso Nacional, pois, se assim não fosse, o Sr. Rodrigues Alves *não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario, que caberiam nas attribuições do poder executivo, e necessarias para restituir a paz áquella circumscripção da Republica, e assegurar a liberdade na eleição do seu governo.*

Póde o marechal presidente da Republica tranquilizar a sua consciencia, certo de que agiu com acerto e não exorbitou da sua funcção constitucional, pois, se em logar de lhe estarem entregues neste momento os supremos destinos da Republica, fosse o eminente Sr. Rodrigues Alves o chefe da Nação, o caso do Ceará seria resolvido exactamente do modo por que S. Ex. o resolveu.

A divulgação da mensagem em que o benemerito ex-presidente da Republica expunha o seu modo de interpretar os preceitos do art. 6º nos casos em que os Estados cahiam no dominio da desordem e da anarchia, contribuirá de modo benefico para acalmar os pruridos de varios constitucionalistas, que torcem a lei ao sabor dos interesses de momento, que já se manifestam contra o acto do governo do marechal Hermes e se preparavam para nos abysmar com a sua erudição, logo após o restabelecimento das garantias constitucionaes.

Ninguem de boa fé deixará de reconhecer que muito mais grave do que a situação de Matto Grosso, era agora a do Ceará, em que uma revolução victoriosa, já de posse de todo o Estado, com excepção da capital, não tomou de assalto o ultimo reducto em que o Sr. Franco Rabello ainda exercia uma parcela de autoridade, unica e exclusivamente porque o governo da União declarou que não permittiria, em hypothese alguma, a entrada das hostes revolucionarias na cidade de Fortaleza.

A chicana impenitente procurará mostrar que no caso de Matto Grosso o governo do Sr. Rodrigues Alves se collocava ao lado do governador legal, ao passo que agora não foi para auxiliar o Sr. Franco Rabello que o marechal Hermes interveiu no Ceará.

Ora, essa allegação de nada vale, não só porque o Sr. Franco Rabello não requisitou a intervenção federal, de accordo com a Constituição, como o fez em 1906 o coronel Paes de Barros, como porque ainda que a requisitasse, o governo não era obrigado a ir prestar mão forte a um governador cuja legitimidade era contestada, governador que, como ficou eloquentemente provado, tinha contra si a quasi unanimidade do Estado, revoltado contra os actos de prepotencia e de vandalismo por elle praticados, attentando contra todos os direitos e garantias legaes, exercendo sobre o povo cearense a mais cruel e estupida das dictaduras.

Em Matto Grosso, o Sr. Rodrigues Alves teria entregado o governo do Estado a um interventor de sua confiança, alheio ás luctas locaes, como meio unico de restituir a calma aos espiritos e abafar as paixões dos adversarios irreconciliaveis, após uma lucta sangrenta e brutal.

Foi, justamente, o que acaba de fazer o marechal Hermes, no Ceará, onde a lucta foi mais cruel e demorada e onde os animos estavam mais exaltados e os adversarios mais irreconciliaveis.

Fóra dessa solução, só havia a da passagem do governo ao Dr. Floro Bartholomeu, presidente da Assembléa do Estado, e, como tal, substituto legal do Sr. Franco Rabello, alvitre desejado pelos chefes politicos da revolução e defendido por varios constitucionalistas, que sempre se manifestam como lhes convêm.

Essa solução, além de acarretar para o governo federal suspeita de ter favorecido uma facção, tinha o alto inconveniente de estabelecer o perigoso precedente de que a União reconhecia os processos revolucionarios como meio legitimo das opposições galgarem o poder.

Accresce que, depois de tão longa lucta, acirrados os odios e excitadas as paixões, ninguem poderia prevêr a que extremo chegariam os excessos das vinganças e das represalias, praticadas pelos vencedores contra os vencidos.

Foi o espirito de imparcialidade e o desejo de evitar o inconveniente de legitimar os movimentos revolucionarios nos Estados que levaram o governo a dar ao caso do Ceará a acertada solução que lhe deu, podendo, ao mesmo tempo, evitar que nesse Estado da Republica se continuassem a desenrolar as scenas de vandalismo e os crimes que, de ha muito, estavam indignando a opinião nacional.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

O dia de hontem amanheceu lindo, muito claro, céo azul e brilhante. O calor continuou inclemente, concorrendo para a grande procura das casas de sorvetes e gelados.

A temperatura maxima foi de 29.3, ás 11 horas e 9 minutos, e a minima, 23.8, ás 17 horas e 59 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não desceu hontem de Petropolis, o que pretende fazer amanhã.

O senador Pinheiro Machado visitou hontem o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, com quem almoçou.

Em seguida, o eminente chefe do Partido Republicano Conservador fez uma visita ao Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy.

Estando prestes a sair do prelo o novo livro de Dunshee de Abranches —*Brazil and the Monroe Doctrine* — livro de que os jornaes norte-americanos já têm divulgado alguns trechos *avant la lettre*, publicamos hoje a versão portugueza de um dos capitulos desse trabalho, intitulado *Imperialismo economico dos Estados Unidos*, e depois o faremos seguir de outro, que lhe serve de complemento —*Imperialismo politico e moral*.

O volume constará de duas partes — *O perigo americano e o Brazil perante a doutrina de Monroe*. Naquella, o autor estuda todo o desenvolvimento economico e social da grande Republica e a sua politica, especialmente a internacional. *A doutrina de Monroe e o perigo americano, Cuba, o Pan-Americanismo yankee*, e outros capitulos além dos dois acima enumerados, constituem paginas interessantes e baseadas sobre documentos e dados curiosissimos, alguns dos quaes inteiramente desconhecidos até hoje. Na segunda parte, depois de um rapido exame sobre um pretendido *monroismo sul-americano*, analysa Dunshee de Abranches, á luz da doutrina de Monroe, as relações seculares entre o Brazil e os Estados Unidos, exaltando os resultados fecundos da amisade sincera e leal que vem ligando as duas republicas, e preconizando, da sua alliança moral, mais do que da politica, dias duradouros para a paz e o engrandecimento do continente.

E' natural que, depois de divulgado na America do Norte, se tire uma edição do livro em idioma patrio.

A audiencia diplomatica de hontem compareceram os Srs. ministros da Italia, Argentina, Perú e o encarregado de negocios da Suecia, que foram attendidos pelo Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores.

O Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, conferenciou hontem com o Sr. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, sobre os trabalhos da commissão mixta de limites brazileiro-peruana.

Ha dias, dissemos que o logar de secretario do Sr. ministro da agricultura se achava acephalo, porque, não tendo o Dr. Edwiges de Queiroz dado solução ao insistente pedido de exoneração do Dr. Silva Marques, continuava este no cargo, mas sem occupal-o de facto.

Agora, que o Sr. ministro da agricultura resolveu attender ao pedido do seu amigo, concedendo-lhe a exoneração, agradecendo-lhe e elogiando os bons serviços prestados, vão ser as funcções de secretario desempenhadas, com brilho e vantagem para o departamento da agricultura, graças á escolha acertada do titular daquella pasta.

O Dr. Edwiges de Queiroz, logo que resolveu annuir ao pedido do seu secretario, mandou convidar o Dr. Raymundo de Araujo Castro, director da directoria geral de industria, para occupar o referido cargo.

Esse digno funccionario, surpreso com a escolha do seu nome para desempenhar funcções de tão particular confiança, pediu ao Sr. ministro algumas horas para resolver sobre o convite, visto como só poderia acceital-o com ampla liberdade de acção, no cumprimento exacto do regulamento.

Sabemos que o Dr. Araujo Castro respondeu pela affirmativa ao Sr. ministro da agricultura, devendo ser, desde já, assignada a sua nomeação para exercer o alludido cargo.

O novo secretario da agricultura é um moço distincto, funccionario competente e de uma operosidade de trabalho pouco commum.

Sem outras ligações com o Dr. Edwiges de Queiroz, senão pela permuta de actos officiaes decorrentes do pequeno lapso de tempo em que é a pasta da agricultura exercida por S. Ex., a escolha do seu nome vem confirmar os conceitos que, com justiça, aqui fazemos ao illustre Dr. Araujo Castro.

Ao seu collega das relações exteriores, o Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, declarou que, por falta de verba, não póde ser aceito o convite do governo francez para que o Brazil se faça representar no Congresso Internacional de Thallassotherapia, a reunir-se em Cannes, em abril proximo.

O Sr. ministro da justiça resolveu conceder permissão ao Dr. Augusto Cesar Vianna, professor ordinario da cadeira de microbiologia da Faculdade de Medicina da Bahia, para passar seis mezes na Europa, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos na referida disciplina, percebendo apenas o ordenado do seu cargo e sem prejuizo do tempo de serviço.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Pires Ferreira, Gonçalves Ferreira e Sá Freire, deputados Aurelio Amorim, Pereira Braga, Metello Junior e Cardoso de Almeida, Dr. Borges Monteiro e coronel José Piedade.

Melhorou a situação do mercado de titulos brazileiros, em Londres. E não podia ser de outra fórma, tendo os nossos banqueiros, Srs. Rothschild and Sons annunciado, em nome do governo do Brazil, a compra do emprestimo de 1888, no valor de 84.900 libras e de titulos, no valor de 131.500 libras do emprestimo de 1893, para fazer frente á amortização marcada para o dia 1º de abril.

A crise que temos atravessado é um mero reflexo da crise européa. Os ultimos acontecimentos balkanicos obrigaram a todas as grandes potencias a se conservarem em pé de guerra e d'ahi a inevitavel retracção de capitaes, o aferrolhamento, ardendo pela mais elementar prudencia, de todo o dinheiro.

Agora, que na Europa começa a primavera, essa situação, de tão desastrosos effeitos para nós, ha de se modificar. A estação é a mais propria para o inicio de combates. Felizmente, apesar de nos falarem os telegrammas, incessantemente, de preparativos bellicos formidaveis, não parece provavel, por ora, a irrupção de uma guerra.

E, sendo assim, os homens de negocios voltarão a operar. Cessando na Europa o temor immediato de uma conflagração, os negocios tenderão logo a retomar o seu curso normal.

Todas as republicas sul-americanas beneficiarão disso, e, principalmente, o Brazil. Apesar da intensidade da crise, o nosso credito no exterior não foi destruido.

Desde que assumiu a gestão da pasta da fazenda, o illustre Dr. Rivadavia Correia tem repetido os actos para consolidal-o. Todos os nossos compromissos têm sido, integralmente, satisfeitos e nada mais proprio do que isso para despertar confiança.

Quando se attenuar a crise, que é mundial, é que se poderá avaliar da extensão e dos excellentes effeitos das medidas que, sem espalhafato, mas com inquebrantavel energia e seguro criterio, tem posto em pratica o actual ministro da fazenda.

Obteve seis mezes de licença para tratar de seus interesses o capitão-tenente Oscar de Mello.

Segundo communicação do Sr. ministro da marinha ao chefe do estado-maior da armada, o quartel da defesa movel deixou de estar subordinado ao commando da divisão naval de contra-torpedeiros.

O Sr. ministro da marinha designou o capitão de corveta medico Dr. Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu para fazer parte da commissão incumbida de dar parecer sobre o trabalho intitulado "Ligeiros apontamentos de gymnastica a corpo livre", da lavra do capitão de corveta Amphiloquio Reis.

O processo Caillaux-Calmette sente-se que está apaixonando os espiritos em França.

O crime sensacional da elegante ministra foi, evidentemente, o fruto de uma questão que dividia, e ainda divide profundamente, a sociedade franceza: de um lado, os democratas adiantados, desejando gravar o capitalismo, preparando a parte mais melindrosa do programma do actual governo—o imposto sobre o rendimento, do outro, toda a vasta casta dos reaccionarios, que não pretende sómente pôr abaixo o ministerio, mas, igualmente, fazer recuar as novas idéas que se insinuaram, de restabelecer-se o poder pessoal como equilibrio necessario ás crises parlamentares.

Estava, pois, desenhada mais uma questão nacional, que vinha preoccupando enormemente o espirito francez, quando, para mais caracterizar a acção dos reaccionarios, o *Figaro*, abandonando pela segunda vez o seu feitio ponderado e sobriamente elegante de orgão conservador, entrou na liça para atacar a proposta do ministro das finanças sobre o imposto de rendimento. E tão encarniçado se mostrou nesses ataques o grande jornal parisiense, que houve como que um estupor de surpresa, não só na imprensa e na sociedade francezas, como na imprensa estrangeira.

Veiu o inesperado desse crime, de todo lastimavel, tornar ainda mais claro o aspecto da questão, porque as manifestações na praça publica e a posição que tomam para a lucta jornaes e parlamentares, militares e socialistas, não deixam duvida sobre as idéas que dominam um e outro campo.

E' a questão Dreyfus que se reanima e revive num outro scenario e personagens diversos, não faltando até essa figura de uma sympathia resplendente de *Maitre Labori*, para provocar o primeiro reparo de uma coincidencia impressionante.

A questão Caillaux começa agora a ter a sua verdadeira significação. O imposto sobre o rendimento e o assassinato de Gaston Calmette são apenas dois incidentes de caracter grave: o que se inicia é a lucta entre os republicanos progressistas e os reaccionarios, como no caso Dreyfus.

Está nomeado ajudante de ordens do inspector de engenharia naval o capitão-tenente Miguel de Castro Caminha, que foi exonerado do logar de auxiliar da inspectoria de marinha.

O capitão de corveta Damião Pinto da Silva foi nomeado ajudante da capitania do porto desta capital.

O 2º tenente engenheiro machinista Paulo de Andrade foi nomeado encarregado da instalação electrica do cruzador-torpedeiro "Tamoyo".

O almirante Garnier assumirá amanhã o cargo de chefe do estado maior da armada.

O seu estado maior ficará constituido do capitão-tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães e 1ºs tenentes Feliciano do Rego Barros e Felippe do Rego Barros.

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, exonerou o capitão de infanteria Epaminondas Benedicto da Cunha, do logar de commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, visto ter de servir no departamento de administração como auxiliar dos serviços desse departamento.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, poz á disposição do presidente do Estado do Rio de Janeiro o 1º tenente Rodolpho Villanova Machado, professor da Escola Militar, afim de substituir o 1º tenente Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, que solicitou exoneração do cargo de prefeito da capital daquelle Estado.

O Sr. ministro da guerra transferiu hontem na arma de artilheria, por conveniencia do serviço, do 1º batalhão os 1ºs tenentes João Moreira de Oliveira Braziliano e Honorato Augusto Duquet Leitão, este para o 4º e aquelle para o 2º regimento; e para o 1º batalhão os 1ºs tenentes José de Abreu Araujo, do 4º regimento, e Raul Emilio Pereira da Silva, do 2º regimento.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, designou para reger a 2ª aula do 2º anno do curso fundamental da Escola Militar o lente de botanica e zoologia, em disponibilidade, da Escola Superior de Guerra, Dr. Alfredo do Nascimento e Silva.

O Sr. ministro da guerra resolveu augmentar para 1$840 o valor da etapa das praças da força federal operando em Taquarussú.

O Sr. ministro da guerra designou para servir no 20º grupo de artilheria o 1º tenente medico Dr. Renato Hutto Baptista, em substituição ao 1º tenente medico Dr. João Avard, que passou a servir no Hospital Central.

Está sendo organizado para ser publicado opportunamente pelo quartel-general da 9ª região militar o programma para o anno de tiro da artilheria de campanha para os corpos desta guarnição, cujo resumo é o seguinte: Em abril, tiros de instrucção; em julho, 1º concurso de apontadores; em agosto, tiros de combate (de baterias), e em setembro, 2º concurso de apontadores.

O art. 26 do regimento da Camara determina taxativamente.

> "Quando um deputado, verbalmente, da tribuna, ou por escripto, renunciar ao seu mandato, essa renuncia se considerará desde logo completa e definitiva. A mesa fará as communicações legaes para o preenchimento do cargo, que, a partir do acto da renuncia, ficou vago."

Não ha muitos dias commentámos, desta columna, a extrema resolução tomada pelo deputado Manoel Borba, renunciando a todos os cargos politicos que exercia, estadoaes e o federal de representante de Pernambuco no Congresso Nacional.

Não podiamos e não deviamos senão lamentar tal resolução, porque, na Camara, pelo menos, o Sr. Manoel Borba era uma figura de grande destaque, pela altivez de sua conducta, pela sua discreção e pela sua circumspecção.

E a lamentavamos e ainda agora a lamentamos tanto mais sinceramente, quanto a sua renuncia, mandada por telegramma ao Sr. Sabino Barroso, é um acto definitivo e irreparavel, por força de um artigo expresso e frio da lei.

A noticia que chega de Pernambuco, de que a interferencia de amigos e outras circumstancias calaram no animo do senhor Borba, fazendo voltar atrás da sua resolução, desgraçadamente não tem resultado pratico quanto á renuncia de sua cadeira na Camara, devendo todos deplorar a perda de um deputado que era a primeira figura de sua bancada e um politico bemquisto por todos, pela sua tolerancia, pela sua ponderação e criterio.

S. Ex., talvez, não conhecesse o art. 26 do regimento, que foi um dispositivo enxertado nelle pelo Sr. Medeiros e Albuquerque, quando deputado, e que foi inspirado, segundo alguns, pelo desejo que tinha aquelle antigo representante de Pernambuco de evitar as encenações constantes, que davam logar a bellos gestos, bem depressa desfeitos, pelas commissões que iam á casa dos demissionarios obter delles, e o conseguiam com grande facilidade, o contra-vapor nos primeiros impetos de uma explosão irreflectida; ou, conforme outros, ao plano do mesmo Sr. Medeiros, de armar uma cilada aos temperamentos descomedidos, que tomam resoluções graves, sem madura meditação.

O facto é que nunca mais ninguem se deixou levar pelo primeiro impulso e só agora, com o Sr. Borba, talvez, na melhor boa fé, vai aquelle artigo 26 produzir as suas rigorosas consequencias fataes.

O CASO DO CEARÁ E O CASO DE MATTO GROSSO EM 1906

Mensagem do Sr. Rodrigues Alves ao Congresso Nacional — Opinião insuspeita.

No nosso editorial de hoje referimonos á mensagem dirigida pelo Sr. conselheiro Rodrigues Alves ao Congresso Nacional, em 10 de julho de 1906, sobre o caso de Matto Grosso.

E' tão importante esse documento na parte que se refere á opinião do eminente ex-presidente da Republica sobre o direito de intervenção nos Estados e o modo de intervir, que resolvêmos reproduzir essa mensagem.

"Srs. membros do Congresso Nacional — No dia 16 do mez passado tive a honra de vos informar dos gravissimos acontecimentos que se davam no longinquo Estado de Matto Grosso, e das providencias tomadas para auxiliar o restabelecimento da ordem publica, ali violentamente perturbada.

Infelizmente, as forças que seguiram com o general Dantas Barreto para aquelle Estado não puderam ainda, em consequencia de difficuldades na navegação dos rios, chegar ao seu destino, tendo partido de Corumbá no dia 29 de junho findo.

Havendo os revolucionarios, sob o mando do coronel Ponce e direcção do partido politico hostil ao governo legal do Estado, se apoderado do pessoal e material da estação telegraphica do Livramento, transferido os apparelhos para Coxipó, onde instalaram uma estação provisoria em communicação com a do coronel Ponce, situada aquém de Cuyabá, e exercendo pressão sobre os agentes encarregados do serviço official, que eram victimas de constantes ameaças, teve o governo de considerar suspeitas, durante muitos dias, as communicações procedentes daquelle Estado. Está agora informado que as forças revolucionarias que sitiaram a capital conseguiram della se apossar a 2 do corrente, assumindo nesse dia o governo do Estado, o Sr. Pedro Leite Ozorio, segundo o telegramma expedido da estação Coronel Ponce, no dia immediato, do teor seguinte: "Tenho a honra de communicar-vos que, por haver o coronel Antonio Paes de Barros, presidente do Estado, abandonado o respectivo cargo, deixando esta capital e seguido para logar ignorado, assumi hontem, como 1º vice-presidente, o exercicio do cargo. Saudações — *Pedro Leite Ozorio*".

Não dei resposta a essa communicação. Sabe mais o governo que, na noite de 5 para 6 do corrente, nas proximidades da fabrica de polvora de Coxipó, foi morto o coronel Antonio Paes de Barros, quando fugia, acompanhado de quatro ou cinco dos adeptos. Dizem as informações que não são, aliás, uniformes, que, tendo recebido ordem para se render, o coronel Paes resistiu á intimação, sendo morto em tiroteio.

O Sr. Pedro Ozorio, em telegramma de 8, explica o doloroso acontecimento nos seguintes termos: "O commandante em chefe do exercito libertador trouxe ao meu conhecimento que uma escolta, que fizera seguir no encalço de um grupo evadido das trincheiras que estavam nas immediações da fabrica de polvora de Coxipó, alarmando a população, fizera séria resistencia, sustentando vivo fogo de fuzilaria, do qual resultou ficar ferido o commandante da mesma escolta, coronel Sulpicio Caldas, e morto um dos do grupo adverso, o qual, cessada a acção, reconheceram ser o coronel Antonio Paes de Barros, ex-presidente do Estado".

Não é possivel obscurecer a gravidade dos factos e a situação delicada do Estado de Matto Grosso. Abandonando o terreno legal, os revolucionarios, em armas, commetteram toda a sorte de violencias e depredações, abrindo prisões para dar liberdade aos criminosos, destruindo umas propriedades e apossando-se de outras, invadindo quarteis para subtrair armas e munições; destruindo as linhas telegraphicas e opprimindo o pessoal do governo, e, para coroar o rol de desgraças que sempre acompanham taes movimentos, eliminando pela morte o presidente do Estado.

Ha, como vêdes, uma serie de responsabilidades a apurar e de delictos a punir. Nem é de crer que a calma se faça naquella zona, depois das grandes desordens de que está sendo victima, sendo de receiar que o fermento de odios e reivindictas provoque reacções violentas em prejuizo do Estado e, peior ainda, em damno da Republica.

Não reputo assegurada a ordem publica e começo a receber queixas de perseguições e pedidos de garantias por parte dos que, ha pouco, serviam sob as ordens do governo legal do coronel Antonio Paes.

O cidadão que communicou haver assumido o governo do Estado tem intimas ligações com os elementos revolucionarios triumphantes e a sua responsabilidade compromettida, talvez, nos acontecimentos. Ao governo federal não é licito acceitar, sem a apuração legal desta situação, compromissos com a ordem de coisas creada por aquelles elementos hontem em revolta, hoje ainda em grande agitação, no Estado.

Em vossa ausencia, para salvar o Estado de Matto Grosso da anarchia em que se acha e o regimen republicano de um exemplo pernicioso e fatal, eu não hesitaria em decretar o estado de sitio e nomear um interventor, medidas constitucionaes de caracter extraordinario que caberiam então nas minhas attribuições e necessarias para restituir a paz áquella circumscripção da Republica e assegurar a liberdade na eleição do seu governo.

Reunido o Congresso, compete-lhe o encargo de examinar a situação do Estado e eu confio de suas luzes e patriotismo que, informado da gravidade dos acontecimentos, providenciará como lhe parecer justo, opportuno e conveniente aos interesses de nossa Patria.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1906 — *Francisco de Paula Rodrigues Alves* — A' Commissão de Constituição e Justiça."

OS SUCCESSOS DE SANTA CATHARINA

Partida de forças

Partiu hontem, ás 6 horas da manhã, em trem especial da Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Cascadura, uma secção do 20° grupo de artilheria de montanha, que está aquartelada no Campinho.

Além do material de campanha, seguiram 40 praças e alguns inferiores, sob o commando do 1° tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, tendo como subalterno o aspirante a official Plinio Freire de Moraes.

Essa força vai com destino a Miguel Calmon, afim de ali reunir-se ás demais que deverão constituir a forte expedição, com o fim de dar combate ao grosso das forças dos fanaticos que infestam o interior do Estado de Santa Catharina.

O 7° regimento de infanteria, composto de tres batalhões, e as secções de metralhadoras que partiram do Rio Grande do Sul com destino a Santa Catharina, já chegaram a Miguel Calmon, e ali aguardam o tenente-coronel Adolpho José de Carvalho, seu commandante, e as demais forças que partiram hontem desta capital.

S. PAULO, 19.

Chegaram a esta capital, em trem especial, quarenta praças de artilheria e tres canhões de montanha.

Essa força seguirá amanhã para Coritiba, via Sorocabana, levando aquelle armamento.

(Agencia Americana.)

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Raymundo de Miranda e Pires Ferreira, deputados Aurelio Amorim, Annibal Toledo, Jacques Ourique e Domingos Mascarenhas, os Drs. Heitor Mello, Demetrio Ribeiro, Luiz Rodolpho, Pedro Pernambuco, Norberto Ferreira, Villaboim e Estacio Coimbra, coronel Neiva de Figueiredo e o Sr. Servulo Dourado.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: De 927:500$994, 14:947$678, réis 111:726$844 e 106:025$466 á Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien, do material importado para o prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas, em junho de 1913, e da medição provisoria dos trabalhos executados na Estrada de Ferro Central da Bahia e Estrada de Ferro de Bomfim a Sitio Novo, em dezembro do mesmo anno; de 128:141$930 á Empreza Constructora do Rio Grande do Sul, empreiteira da construcção das Estradas de Ferro de Bazilio e Jaguarão, de S. Sebastião a Santa Anna do Livramento e de Alegrete a Guarahy, dos trabalhos executados nas duas ultimas estradas, em novembro de 1913; de 179:171$668 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Oéste de Minas, em 1913; de 81:550$ á Janowitzer, Whale & C., e 69:254$557 a Haupt & C., idem, ao da guerra, idem.

100:000$000 — Importante e novo plano da LOTERIA FEDERAL — Amanhã, 21 do corrente

O Sr. ministro da fazenda assignou os titulos de aposentadoria de Celso Christiano Desouzart, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Ovidio José Villanova, amanuense da Directoria Geral dos Correios.

O governo do Uruguay, por decreto de hontem, promulgou a lei que manda erigir, na capital da Republica, um monumento ao barão do Rio Branco, como homenagem nacional ao grande chanceller brazileiro, que promoveu o condominio do Jaguarão e da Lagoa Mirim.

Cumprem, assim, os nossos melhores amigos do Prata a grata promessa que os homens do seu governo fizeram solemnemente ao povo, agitado de emoção patriotica, diante dessa estupenda lição de honesta politica internacional e respeito ás tradições que Rio Branco acabava de dar ao mundo, numa época de disfarçados imperialismos, tendencias claras de conquista e attentados positivados á soberania, sob o silencio criminoso das grandes potencias.

Os trabalhos preliminares do monumento vão começar desde já, com o julgamento de *maquêttes* dos mais eminentes artistas mundiaes, e, dentro em breve, a amisade destes dois povos estará eternamente assignalada no bronze, que solicitará diariamente, no centro mais importante de Montevidéo, a carinhosa attenção dos uruguayos e a gratidão dos brazileiros.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram assignados os titulos de pensão de montepio e meio soldo em favor de D. Laura Pinto do Nascimento, viuva do 1° tenente reformado do exercito Tobias Benigno do Nascimento.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O director geral do gabinete mandou expedir os titulos de inactividade de Joaquim Carlos Pereira Magalhães, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de Faustino Pereira Baptista, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Bebam BRAHMA A rainha das cervejas

O Sr. ministro da fazenda resolveu fixar em 100$ mensaes a gratificação do agente fiscal interino da 7ª circumscripção do Estado do Piauhy, José de Freitas Silva.

A Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul foi autorizada a receber as quotas mensaes, a partir de 1907, com que continua a contribuir para o montepio civil o ex-desenhista de 2ª classe da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana Rodolpho Kanters, demittido a arbitrio do governo, em 31 de dezembro de 1896.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda o Dr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil.

Foi nomeado, hontem, pelo Sr. ministro da fazenda, Manoel Cayolino de Oliveira para o cargo de escrivão da collectoria federal em Ribeirãozinho, no Estado de S. Paulo.

Ao seu collega da viação communicou o da fazenda ter importado em lbs. 1.458-1-5, a cambial adquirida em virtude de sua solicitação, tendo sido a respectiva despeza registrada pelo Tribunal de Contas.

O Sr. ministro da fazenda pediu o parecer do seu collega da agricultura sobre o requerimento da Companhia Fiat Lux solicitando, por aforamento, o terreno de accrescidos de marinhas, situado na travessa Padre Marcellino, em Nitheroy.

O Sr. ministro da fazenda declarou sem effeito o acto de 20 de fevereiro ultimo, que nomeou Joaquim da Cunha Vasconcellos para o logar de fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção, no Rio Grande do Sul.

Não ha ninguem, no Brazil inteiro, que ignore em que circumstancias tragicas foi assassinado, no ponto mais frequentado do Recife, mais bem illuminado e mais bem policiado da capital de Pernambuco, o mallogrado jornalista Trajano Chacon.

O paiz inteiro recorda-se das circumstancias incrivelmente selvagens daquelle crime horroroso.

Uma horda de policiaes á paizana, que a justiça descobriu, mais tarde, que estava executando ordens sinistras de seu commandante, foi esperar tranquilamente á porta de um theatro que delle saisse o Dr. Trajano Chacon, e, quando o infeliz jornalista deixava o espectaculo e penetrava fóra, a alguns passos, na rua, a *bande* homicida o aggrediu a cacete e a canos de espingarda, prostrando-o immediatamente.

E então, como se foram féras bravias, só saciaram os seus máos instinctos quando lhe esmigalharam a massa encephalica e lhe amassaram os dedos das mãos.

O desditoso escriptor ficou, depois, por ali, reduzido a uma especie de pasta, e os bandidos serenamente se retiraram, sem que nenhum representante da policia os incommodasse.

A ferocidade da aggressão e a selvageria dos aggressores conseguiram afugentar as pessoas pacatas, que só depois do crime ousaram contemplar o destroço humano, e depois providenciar sobre a remoção do cadaver.

Assim se espalhou a nova sinistra e soube a população das circumstancias apavorantes do delicto, um clamor unisono se levantou de todos os recantos e o governo estadoal, diante da indignação geral, determinou que um juiz, de rectidão reconhecida e por todos proclamada, presidisse ao inquerito, do qual para logo resultou o descobrimento do mandante e dos executantes da chacina.

Mas, depois... depois, o tempo vai relegando para o esquecimento os factos mais impressionantes e bem depressa o zelo pharisaico do governo foi-se revelando no acinte com que demittiu o promotor que denunciou o tenente Mello e, no Recife, toda gente ficou sabendo que a innocentação do tenente Mello era uma questão politica fechada para o governo estadoal.

E, agora, o seu julgamento foi separado do dos seus cumplices e, hontem, o jury do Recife, por unanimidade, absolveu o ex-commandante da policia pernambucana.

Assim é que se faz justiça... Resta que esse jury, ou outro qualquer, proclame infamante a memoria da victima que tanto deu que falar e que soffreu aos seus benditosos carrascos.

Na pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando o bacharel Vicente Paulo da Silva Mello para o logar de delegado regional da Inspectoria de Seguros, na 3ª circumscripção, e removendo, a pedido, para o logar de 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas, o 4° da delegacia no Paraná Manoel Rozendo Andrade Lima.

Recebiamos, ha algum tempo, um telegramma assignado por cavalheiros com residencia e influencia no Acre e aqui bem conhecidos, pedindo o nosso apoio para ser concedido aos jornaes daquelle territorio a taxa em vigor para o serviço de imprensa.

Nesse telegramma ponderavam os signatarios Srs. Avelino Chaves, Jayme Victor, e Gentil Norberto que existiam já, em todo o territorio, mais de dez orgãos de publicidade.

Attendendo ao desejo contido nesse telegramma, appellámos para o Sr. ministro da viação, tão justa nos pareceu a concessão nelle requerida.

O Dr. Barbosa Gonçalves, depois de se entender com o director dos telegraphos, acaba de tomar a acertada resolução de fazer adoptar tambem para esses longiquos pontos do extremo norte a taxa de imprensa.

Actualmente, um radio-telegramma expedido aqui para Senna Madureira, Tarauacá, Villa Seabra, Cruzeiro do Sul e Porto Velho paga a taxa fixa de 500 réis e 1$700 por palavra. A taxa de imprensa agora adoptada, reduzindo esse preço de 50 o|o, póde dar os mais beneficos resultados.

Separados da communhão nacional pela enormidade da distancia e pela difficuldade de communicações, só a radio-telegraphia aproxima essas regiões feracissimas do resto do Brazil.

Incorporado ao territorio nacional, pelo esforço dos brazileiros, o Acre ainda está longe do estado de civilização a que já attingimos, não lhe sendo possivel ainda outorgar a autonomia com que sonham os seus habitantes. Por isso mesmo constitue o mais serio dos deveres do governo central promover, por todos os meios ao seu alcance, o progresso do Acre, tentar fazer com que elle evolua no mais curto espaço de tempo.

Crear facilidades á imprensa local, permittindo que pelo desenvolvimento dos seus serviços de informações interesse os habitantes do Acre na vida do resto do paiz, pondo-os em contacto immediato com todos os acontecimentos, é uma das medidas a adoptar para a consecução de tão altos fins, e, de certo, das mais importantes e efficazes. A resolução, pois, que o Dr. Barbosa Gonçalves acaba de tomar é das mais opportunas e acertadas.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram concedidos hontem os seguintes creditos:

De 25:000$, por telegramma, á Delegacia Fiscal no Amazonas, para pagamento dos officiaes da guarnição federal no Estado; de 884$, á do Pará, para pagamento do funccionario aposentado do Arsenal de Marinha Antonio Ignacio da Silva; e de 103$276, á do Espirito Santo, para pagamento de divida de exercicios findos a Hilario Augusto Dias.

Actualidades

FIGARO

Figaro — «Ce n'est rien d'entreprendre une chose dangereuse, mais d'échapper au péril en la menant á bien».

Le Mariage de Figaro, BEAUMARCHAIS.

No dia 17, no palacio archiepiscopal de S. Luiz, em S. Paulo, sob a presidencia do arcebispo daquella capital, reuniram-se os Revmos. bispos de Campinas, dom João Nery; de Taubaté, D. Epaminondas Nunes; de S. Carlos, D. José Marcondes; de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, e de Botucatú, D. Lucio dos Santos.

Essas reuniões são determinadas pelas resoluções do ultimo Concilio Latino-americano, que as ordenou em épocas periodicas para que cada provincia ecclesiastica delibere sobre as questões mais importantes, sujeitas á sua decisão e interessando á economia local das dioceses.

Em S. Paulo, agora, trataram os bispos do casamento civil, questão sobre a qual o actual prelado daquella diocese, quando bispo de Coritiba, escreveu uma admiravel pastoral recommendando aos parochos do Paraná que não effectuassem casamentos de esposos que não tivessem antes registrado o contrato civil, ou que não estivessem dispostos a fazel-o immediatamente.

A questão da precedencia do acto civil não tem, hoje, pelo menos no Brazil, a menor importancia pratica, porque a igreja considera um impedimento dirimente, isto é, irreparavel, a união dos esposos perante o altar, quando um delles já esteja compromettido com outra pessoa pelo casamento civil.

Muitos parochos, aliás com a approvação dos seus bispos, exigem mesmo a precedencia do contrato civil, para pôr cobro a uma série de abusos que consistem em um dos conjuges, casado apenas no religioso, ir depois contrair novas nupcias perante as autoridades seculares.

Os bispos poderiam, talvez, dirimir definitivamente a questão, tornando obrigatoria a precedencia do acto civil e nisso não haveria nenhum inconveniente e, muito menos, nenhuma diminuição para o sacramento da igreja, porque, do mesmo modo que existe uma série de impedimentos, alguns dos quaes tornam irrealizavel a ceremonia religiosa do matrimonio, precisamente para cercal-o de todo o respeito e de todas as garantias, assim, tambem a precedencia do acto civil seria um admiravel recurso para garantir o futuro e a indissolubilidade da sociedade familiar, ficando considerada apenas como o meio efficaz de um dos conjuges não vir a poder, legalmente, burlar as promessas de fidelidade feitas a Deus, nas mãos de seus ministros.

A iniciativa dessa resolução, tomada pelos bispos, offereceria ainda a vantagem de ser espontanea e não trazer a irritante interferencia indebita do poder civil, que nada tem a ver com as convicções religiosas do cidadão, não podendo alargar as suas attribuições além dos limites puramente temporaes.

A autoridade espiritual, porém, é que não póde deixar de fazer toda a attenção aos interesses temporaes dos crentes para que aquelles não contrariem e antes sejam sempre conformes ás crenças dos fieis.

O Dr. Estacio Coimbra esteve hontem conferenciando com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de [illegible] presidida pelo Sr. Ozorio [illegible] compareceram nove in[illegible]

Approvada a [illegible] sessão anterior, foi lido e [illegible] o expediente.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica o parecer n. 12 de 1914, mandando archivar a mensagem do prefeito n. 304, de 10 de janeiro de 1914, propondo a revogação de parte do dispositivo da letra N da tabella B da lei orçamentaria n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e a permissão do funccionamento das barbearias aos sabbados, até ás 10 horas da noite.

Em segunda discussão o projecto n. 10, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

A requerimento do Sr. Pio Dutra, ficou adiada para a proxima sessão ordinaria a terceira discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a Ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

A directoria da despeza publica remetteu á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul os titulos de meio soldo e montepio do menor Pedro, filho do finado alferes do exercito Pedro de Menezes Ribeiro.

A REVISÃO DA TARIFA

No gabinete do director da receita publica reune-se hoje a commissão revisora da tarifa, sob a presidencia do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

S. Ex. pretende agora fazer uma recapitulação sobre todo o trabalho, não sendo de estranhar que sejam introduzidas ainda algumas modificações nas taxas já approvadas.

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem, em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Em resposta ao officio do inspector das obras contra as seccas, dirigido á directoria da despeza publica, solicitando providencias afim de que, por conta do saldo do credito de 300:000$, seja paga ao engenheiro Ralph H. Soper a quantia de 6:600$, proveniente de gratificações a que fez jús por serviços prestados, o director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou-lhe que deixa de ser attendida a solicitação porque seria um desvirtuamento da verba effectuar-se tal pagamento por conta do credito destinado a despezas de vencimentos do pessoal do quadro.

O conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira teve hontem prolongada conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Ha cerca de dois mezes já não havia um só logar vago, uma unica *cabine* disponivel no paquete *Blucher*, que parte d'aqui na segunda-feira proxima.

A affluencia de passageiros para esse dia explicava-se pela boa companhia que teriam com os Drs. Wenceslau Braz e Delfim Moreira, presidentes eleitos da Republica e de Minas.

Entretanto, o Dr. Wenceslau Braz e o Dr. Delfim Moreira adiaram a sua viagem para a Europa, e o *Blucher*, que ia abarrotado, será agora um pequeno deserto fluctuando sobre a amplidão do oceano.

A companhia, se teve tempo de vender as passagens já cedidas antes, terá feito um grande negocio, porque, além do preço dellas, terá lucrado os signaes perdidos; se não, o seu prejuizo é colossal, porque o pessoal que precisava viajar para a Europa, com a maxima urgencia, já resolveu adiar a viagem, por circumstancias independentes de sua vontade de... engrossar.

O Thesouro Nacional resgatou hontem 183:000$ de apolices do emprestimo de 1897, em liquidação.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional realizou hontem pagamentos na importancia de 496:000$000.

O reapparecimento de um jornal é um caso auspicioso, não só entre os trabalhadores de imprensa, mas, igualmente, na sociedade, onde elle representa um elemento a mais de sua cultura. Mas, quando se trata de um jornal que tem a significação de um grande ideal e de um grande nome, o seu renascimento ha de, forçosamente, trazer uma emoção muito forte ao espirito publico, que elle guiou e confortou em luminosos periodos de uma existencia gloriosa.

Annunciam-nos o reapparecimento da *Cidade do Rio*, e só a evocação do nome de José do Patrocinio e a campanha abolicionista bastam para prevêr a acceitação do vespertino que se vem, de novo, alistar para as luctas da boa imprensa.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas registrar a distribuição do credito de réis 2.468:888$889 ouro á delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento dos juros do emprestimo de 11.000.000 esterlinos, contratado em Londres em virtude do decreto numero 10.197, visto ter de ser effectuado tal pagamento por aquella repartição.

LOTERIA FEDERAL — Amanhã 21 do corrente — Extracção de um novo e importante, cujo premio maior é de 100:000$000.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a dividir o pessoal de sua repartição, ficando uma parte no velho edificio e passando a outra a funccionar no cáes do porto, em cujos armazens têm de ser feitas as descargas de todos os navios, segundo ficou resolvido e conforme a proposta do dito inspector.

As GOTAS SALVADORAS facilitam os partos.

Attendendo ao que solicitou o Sr. ministro da justiça, o da fazenda ordenou que continuasse em deposito a quantia de 3:000$, que Moreno Borlido & C. têm no Thesouro, afim de continuar a garantir o novo contrato de fornecimento que firmaram com aquelle ministerio.

Elixir de Nogueira — Cura a syphilis

A' vista das considerações do presidente do Tribunal de Contas, o Sr. ministro da fazenda revogou sua portaria autorizando o thesoureiro da divida publica da Caixa de Amortização a depositar no Banco do Brazil, vencendo juros, os saldos verificados dos supprimentos que o mesmo recebeu no Thesouro para attender a pagamento de juros de apolices.

Foi nomeado Alvaro Prado de Oliveira para o logar de 4° escripturario da Alfandega de Manáos.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

O 4° escripturario da Alfandega de Manáos, no Amazonas, Raul Borges Fortes foi nomeado para identico logar na Delegacia Fiscal do Thesouro no Paraná.

Como noticiámos, foi nomeado administrador dos correios de Minas Geraes o Dr. Felippe Silviano Brandão, filho do saudoso chefe politico Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, que como presidente do Estado representou saliente papel, organizando um partido forte e coheso, reduzindo as despezas, rehabilitando as finanças mineiras e prestando ao governo federal do presidente Campos Salles decidido apoio para a effectividade de seu programma financeiro, a que, inquestionavelmente, deveu a nossa Patria o periodo de florescimento economico que por longos annos gozamos.

O Dr. Felippe Brandão, como se sabe, está filiado ao Partido Conservador, sob a chefia do eminente senador Pinheiro Machado, e seguindo as tradições politicas do seu inesquecivel progenitor, empregará na administração dos correios de Minas todos os esforços compativeis com a sua actividade e aptidões, para que o governo federal conte, em tão importante ramo do serviço publico, com servidores dedicados e uma administração zelosa e competente.

Foram exonerados:

O Dr. Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque, do logar de delegado regional da Inspectoria de Seguros, na 3ª circumscripção, e Eurico Santa Cruz Oliveira, do logar de 2° escripturario da Delegacia Fiscal em Alagoas, visto ter sido nomeado para outro emprego.

Elixir de Nogueira — Cura empingem.

Ha dias, accentuavamos os constantes esforços e a louvavel tenacidade empregados pelo illustre Dr. Paulino Werneck, no sentido de tornar uma consoladora realidade o serviço de fiscalização ao leite, em torno do qual elle vinha, aliás, encontrando, na pessoa do activo Dr. Ernani Pinto, um auxiliar competente e devotado.

Hoje, temos a accrescentar que, para o proximo sabbado, a 1 hora da tarde, o digno e operoso director da hygiene municipal convocou uma reunião, em seu gabinete de trabalho, de todos os manipuladores de manteiga desta capital, importadores e exportadores, afim de lhes fazer ver, numa exposição clara e minuciosa, quaes os trabalhos de analyse que a sua repartição vai agora encetar — de posse, como já se encontra, de um material de pesquiza scientifica, completo e moderno — sobre este importante genero, de consumo.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 107:948$734, perfazendo 1.885:292$444, com a receita do dia 1 até hontem.

Em igual periodo do anno passado, a renda foi maior, tendo attingido a 2.003:665$270.

O Sr. ministro da viação concedeu 30 dias de licença, em prorogação, sem vencimentos, ao mestre da linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Manoel Pinto.

Elixir de Nogueira — Cura bobões.

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados por Mario Duque Estrada de Barros, Luciano Martins, Miguel Furtado Bacellar, Edmundo de Almeida Monte, Francisco Baleeiro, Carlos Augusto Freire de Carvalho Filho, Alcides de Moraes, Mario Requião, Sabino Mampou e Julio S. Tavares, funccionarios do correio e inspectoria de estradas.

O Sr. ministro da viação requisitou o 2° escripturario da fiscalização do porto do Rio de Janeiro Radagasú de Carvalho para servir no seu gabinete até 31 de maio proximo futuro.

A Saude da Mulher — Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

O *Diario Official* deve publicar hoje o decreto 10.818, de 18 de corrente, approvando os estudos definitivos e orçamentos na importancia de 3.633:635$323 do trecho entre Hansa e Pepery Guassú, na Estrada de Ferro Santa Catharina.

Sobre as condições apresentadas pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz para construcção da estação, desvios, abrigo de material, etc. no entroncamento da linha Durmopolis, o Sr. ministro da viação, em aviso ao inspector de estradas, recommendou que fossem prestadas informações sobre quaes as despezas resultantes ao accordo e qual o credito.

PARTOS DIFFICEIS são evitados com as gotas salvadoras.

O Sr. ministro da viação autorizou a permuta pedida pelo 4° escripturario Luiz Gomes da Silva Coelho e pelo agente de 3ª classe José Torquato Guerra, ambos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Tosse? Coqueluche? — Bromil.

ASSASSINATO DE UM JORNALISTA

A absolvição do tenente Mello

RECIFE, 19.

Na sessão do jury de hoje, após o julgamento de um crime sem importancia, o presidente resolveu submetter a julgamento, perante o mesmo conselho, o processo a que foram submettidos os assassinos do Dr. Chacon.

Sem demora, iniciaram-se os trabalhos sendo postada, em frente ao edificio do tribunal, uma força composta de trinta praças de cavallaria e cincoenta de infanteria.

A's 13 horas chegou ali, escoltado, o tenente Mello.

Logo depois de sua chegada, os advogados dos demais réos do processo indicado requereram separação, para que fosse o tenente Mello julgado separadamente, o que se está procedendo, esperando-se a sua absolvição.

RECIFE, 19.

A hora em que telegrapho, 17 horas, continúa estacionada, em frente ao Tribunal do Jury, a força de cavallaria e infanteria.

RECIFE, 19.

O tenente Mello acaba de ser absolvido, por unanimidade (20 horas e 20 minutos).

(Agencia Americana.)

SYPHILIS e RHEUMATISMOS curam-se com a Salsa Hollanda.

O Sr. ministro da agricultura dirigiu ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo da Russia o seguinte aviso:

"Tenho presente o vosso officio de 19 de dezembro de 1913, no qual vos dignastes communicar-me que o governo imperial russo, desejando calcar sobre o nosso plano de reorganização de ensino agronomico um estabelecimento que pretende fundar para desenvolver a instrucção profissional nesse paiz, dirigiu-se a essa legação afim de conseguir as publicações ahi porventura existentes sobre a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria desta capital.

Em resposta e satisfazendo a solicitação constante do vosso officio, nesta data vos remetto exemplares do regulamento da referida escola e mais publicações relativas ao ensino agronomico, cumprindo-me declarar-vos que foram dadas as necessarias providencias para que vos sejam igualmente enviados o programma lectivo e as plantas do edificio da alludida escola."

Rouquidão? Asthma? — Bromil.

No Ministerio da Agricultura foram inscriptos, no registro de lavradores e criadores e profissionaes de industrias connexas, os Srs. Gasparino David de Souza, Gulhot & Rodrigues, Alfredo de Araujo Ferraz, Abilio Correia de Lima, Antenor de Lara Campos, Curtis E. Huebener, Carolina Maria da Silva, Clemente Alves de Oliveira, João Zeferino F. Velloso e João Pedro Lemgruber Filho.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Adolpho Siqueira Lima — Indeferido;

Joaquim Antonio da Silveira — Não póde ser attendido, por não ser lavrador inscripto;

Julio Ovidio de Araujo — Selle a petição.

MOLESTIAS DA PELLE e impureza do sangue: Salsa de Hollanda.

MONUMENTO AO BARÃO DO RIO BRANCO

MONTEVIDÉO, 19.

Por intermedio do ministro das relações exteriores, o governo enviou ao ministro do Brazil aqui acreditado, Dr. Bruno Chaves, cópia do decreto determinando a execução da lei que manda erigir nesta capital um monumento ao barão do Rio Branco.

O monumento, que será levantado na praça formada pela encruzilhada da Avenida Canelones com o boulevard Artigas, onde começa a grande Avenida Brazil, está orçado em duzentos mil francos, além do premio de dez mil francos conferido ao projecto a ser escolhido entre as tres "maquettes" encommendadas aos esculptores Rodin, Beulliure e Zanelli.

(Agencia Americana.)

Foram concedidas licenças de 60 dias, para tratamento de saude, ás professoras adjuntas Angelina Ribeiro da Rosa e Deolinda Sampaio Guterres; de 30, á professora adjunta Amelia Costa Rosa, e de 90, á professora cathedratica Julia Ferreira de Freitas.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados, amanhã, 21 do corrente, os predios ns. 52 da rua Paula Mattos, de Elvira Mattos da Costa, ás 12 horas; 426 e 450 da rua Dr. Archias Cordeiro, do coronel Victorino R. de Souza Sobrinho e Emilia Candiola da Fonseca, ás 12 e 12.30.

Adquiriram immoveis:

José Gonçalves Coimbra, predios á rua Daniel Carneiro ns. 138 e 140, por 3:000$; Francisco Soares Filgueiras, predio á rua Dr. Pedro Telles, n. 99, por 4:$000; Benedicto Lourenço Pereira, terreno á rua Matheus da Rocha, por 500$; Dionysio Nunes Leal, terreno ao morro do Pedregulho, por 300$; Carlos Peixoto, terreno á rua Vinte de Novembro, por 4:000$000.

Pela directoria geral de policia Administrativa Municipal foi officiado á provedoria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, recommendando, de ordem do Sr. prefeito, que faça cessar a cobrança de taxas indevidas e não consignadas no contrato de 3 de dezembro de 1908 e no anterior.

Foram transferidos os guardas municipaes Gabriel Antonio de Moraes, do 7° districto (Gloria), para o 2° (Santa Rita) e Bernardino José de Souza, deste para aquelle districto.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

A SITUAÇÃO

O dia de hontem

Continúa a reinar absoluta calma nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis -- Pouco e pouco normaliza-se a situação do Ceará --- Os insurrectos regressam a Joazeiro --- O coronel Setembrino de Carvalho nomeia os seus auxiliares de governo -- O coronel Franco Rabello virá ao Rio --- Nos ministerios --- Nos Estados --- Varias informações.

Como nos dias anteriores, a situação é de calma. Se nesta capital e nas cidades circumvizinhas que se acham sob o estado de sitio, nada occorre de anormal, no Ceará, tambem, o regimen da ordem já se impoz, pacificado o Estado com as medidas tomadas pelo governo federal.

As notas abaixo informam aos nossos leitores do que houve hontem de mais interessante sob a situação politica nacional.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Um telegramma do coronel Setembrino de Carvalho

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, recebeu hontem, do coronel Setembrino de Carvalho, o seguinte telegramma:

"Ceará —Tenho a honra de cumprimentar a V. Ex. e participar que nesta capital reina completa paz. No interior do Estado, alguns grupos promovem desordens, sobre o que tomo providencias. O exercito revolucionario começou hontem sua retirada para Joazeiro — Coronel Setembrino de Carvalho."

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro da guerra os generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, e Tito Escobar, commandante da brigada mixta provisoria.

Os generaes Vespasiano de Albuquerque e Souza Aguiar pernoitaram hontem no gabinete ministerial, em companhia dos officiaes desse gabinete.

Na 9ª região militar

Estiveram hontem em conferencia com o general Souza Aguiar alguns commandantes de corpos desta região.

No quartel-general da inspecção continuam a pernoitar todos os officiaes do gabinete do inspector, da intendencia e da secção de saude, desse quartel-general.

No Departamento da Guerra

O general Marques Porto, chefe dessa repartição, ali pernoitou hontem, em companhia dos officiaes seus auxiliares.

Nos corpos da guarnição

Devido á promptidão em que estão todos os corpos desta guarnição, os respectivos officiaes promptos têm pernoitado nos quarteis.

A guarda do quartel-general

Deu hontem guarda ao quartel-general do exercito o 5º batalhão de infanteria, sob o commando de um official.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O Sr. ministro da agricultura recebeu hontem telegramma do coronel Setembrino de Carvalho communicando ter assumido o governo do Estado do Ceará.

NO CEARÁ

Reina calma em Fortaleza

FORTALEZA, 19.

Reina absoluta calma em toda a cidade, não se tendo dado mais nenhuma tentativa de arruaça na praça do Ferreira.

Corre como certo que os revoltosos que se encontram nos arredores desta capital seguirão para o interior, nestes dias.

O palacio do governo acha-se fechado, realizando-se o expediente no quartel-general, onde o coronel Setembrino de Carvalho tem sido muito cumprimentado.

O coronel Franco Rabello

FORTALEZA, 19.

Consta que o coronel Franco Rabello embarcará, por todo este mez, para essa capital.

Posse dos secretarios do Estado

FORTALEZA, 19.

Foram hoje empossados, com as formalidades do estylo, os secretarios nomeados pelo coronel Setembrino.

(Agencia Americana.)

O regresso dos insurrectos

FORTALEZA, 19.

Começou a repatriação dos insurrectos para Joazeiro. Cerca de 1.200 já seguiram; resta outro tanto, que deixará as immediações da cidade, esta semana.

Os auxiliares do coronel Setembrino

FORTALEZA, 19.

Foram nomeados secretarios, da justiça, o desembargador João Firmino Dantas Ribeiro; do interior, o Dr. José Lino; da fazenda, o Dr. Herminio Barros,e intendente de Fortaleza, o coronel Casimiro Montenegro.

Desordens em Sobral

FORTALEZA, 19.

Reina socego em todo o Estado, salvo Sobral, onde tem havido desordens, promovidas pelos rabellistas.

O edificio da Intendencia de Fortaleza

FORTALEZA, 19.

Hoje, o intendente demittido recusou-se a entregar o edificio, sendo este aberto com vistoria pela autoridade competente.

Força para o interior

FORTALEZA, 19.

Vão seguir pequenos destacamentos de força federal para o interior.

A acção do coronel Setembrino

FORTALEZA, 19.

O coronel Setembrino de Carvalho vai procedendo com muita correcção, provando qualidades de homem de Estado.

O Dr. Herculano de Freitas

FORTALEZA, 19.

Têm produzido muita admiração aqui, os trabalhos do ministro do interior, pois que não havia idéa do Brazil possuir um homem de Estado de tanta competencia e saber.

O coronel Franco Rabello

FORTALEZA, 19.

O coronel Franco Rabello deixou o palacio desde domingo. Pessoas do seu partido inutilizaram, no salão nobre, os retratos dos Drs. Bezerril Fontenelle, Nogueira Accioly e Pedro Borges, rasgando as telas.

(Serviço do "Paiz".)

NOS ESTADOS

EM PERNAMBUCO

O Senado estadual approva uma moção "fazendo votos pelo restabelecimento da ordem constitucional no Ceará, de accordo com o principio de autonomia dos Estados"

RECIFE, 19.

O Dr. João Elysio, senador estadual apresentou ao Senado um requerimento, assignado tambem por seus collegas, Srs. Rodrigues Porto e Joaquim Guimarães, pedindo que a mesa transmittisse ao presidente da Republica applausos por motivo da decretação do estado de sitio no Estado do Ceará, em vista de se achar aquella unidade da Federação em situação anormal, violadora do regimen federativo.

O referido requerimento soffreu forte opposição por parte dos senadores filiados ao partido dominante, sendo desse modo rejeitado.

O Dr. Oswaldo Machado, senador estadual, contrapoz uma indicação, dizendo que o Senado não podia ser indifferente á anormalidade em que se encontra o Ceará, fazendo votos pelo restabelecimento da ordem constitucional alli, de accordo com o principio de autonomia dos Estados.

Presentes dez senadores, cinco votaram a favor da indicação, e cinco contra, fazendo estes constar na acta os seus votos em contrario.

O presidente declarou approvada, negando, porém, a verificação por desnecessaria, visto como elle tinha voto e votava a favor.

EM S. PAULO

Ruy Barbosa na Faculdade de Direito

S. PAULO, 19.

A's 2 horas da tarde os Drs. Ruy Barbosa, Irineu Machado, Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr visitaram a Faculdade de Direito, sendo alli bem recebidos pelos academicos.

(Agencia Americana.)

NA BAHIA

O governador do Estado corresponde-se com o coronel Setembrino de Carvalho.

S. SALVADOR, 19.

O coronel Setembrino de Carvalho communicou ao governador do Estado a sua posse do governo do Ceará, na qualidade de interventor nomeado pelo governo federal.

A esse telegramma o Dr. J. J. Seabra respondeu nos seguintes termos:

"Coronel Setembrino Carvalho — Fortaleza—Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma em que V. Ex. me communica haver assumido o governo do Estado do Ceará, por nomeação do Exmo. marechal presidente da Republica. Tenho a satisfação de mandar a V. Ex. os meus sentimentos de estima e alta consideração—Seabra, governador Bahia."

(Agencia Americana.)

VARIAS INFORMAÇÕES

Sr. Nogueira Accioly

O velho politico cearense recebeu mais os seguintes telegrammas:

PACATUBA — Acceitem V. Ex e familia nossos parabens pelo restabelecimento da ordem no Ceará —Coronel **José Libanio** — Dr. **Faustino de Albuquerque**.

PORTO ALEGRE — Parabens ao amado Ceará, na pessoa de V. Ex., seu mais directo filho; Viva a Republica! — **Sá Roriz**.

FORTALEZA — Parabens — **Severiano Costa**.

FORTALEZA — Parabens pela victoria — Professora **Yayá Caminha— Petite Caminha**.

FORTALEZA — Congratulações pela esplendida victoria da causa da liberdade — Dr. **Zacarias de Magalhães**.

FORTALEZA — Congratulações pela victoria dos libertadores — **José Luiz de Castro**.

FORTALEZA — Parabens pela victoria do nosso partido — **Adolpho Arruda**.

PARNAHYBA — Effusivos parabens pela victoria do nosso partido— Dr. **Catunda Goudim**.

ASSARE' — Congratulo-me com V. Ex. pelo bello triumpho da nossa causa. Os assarenses regosijam-se. Saudações — **Antonio Leite**.

FORTALEZA — Congratulações pela victoria — **R. Bezerra**.

FORTALEZA — Felicitações pela victoria da nossa causa — **Adolpho Thiérs — Clovis Monteiro**.

ARARIPE — Sinceras congratulações pela justa e almejada victoria da nossa terra. Viva o Ceará livre! Saudações — **Oliveira Filho**.

FORTALEZA — Congratulações pela victoria — Engenheiro **Thomaz Pompeu Sobrinho**.

Fortaleza — Parabens — Coronel **Octavio Bessa**, chefe do P. R. C. de Beberibe.

CAMPOS SALLES — Sinceras congratulações — **Tinoco de Carvalho**.

RECIFE — Calorosas saudações pela volta da legalidade ao Ceará — Dr. **Nylo Camara**.

IGUATU' — Congratulo-me com V. Ex. pelo feliz exito da nossa causa. Saudações — **Theodulpho Bandeira**, membro do directorio conservador.

FORTALEZA — Congratulo-me com V. Ex. pela victoria que assegurou a paz no Ceará — Dr. **Raymundo de Arruda**.

QUIXADA' — Abraços pela grande victoria — Coronel **José Jucá**.

GARANHUNS — Congratulações pela victoria da nossa causa. Abraços — **Jovino Pinto — Julio Alves Pequeno — Alizio Rocha Souza — Casimiro Pinto**.

Deputado Thomaz Cavalcanti

A' residencia do prestigioso chefe do P. R. C. cearense, continúa a affluir grande numero de pessoas gradas, que vão levar-lhe congratulações pelo restabelecimento da ordem constitucional no Ceará, de que foi incansavel batalhador.

Tem S. Ex. tambem recebido innumeras cartas, cartões e telegrammas, sendo o que se vai ler uma parte dessa correspondencia.

FORTALEZA, 16 —Ao glorioso patrono causa cearense envio enthusiasticas congratulações — Dr. **João Studart da Fonseca**.

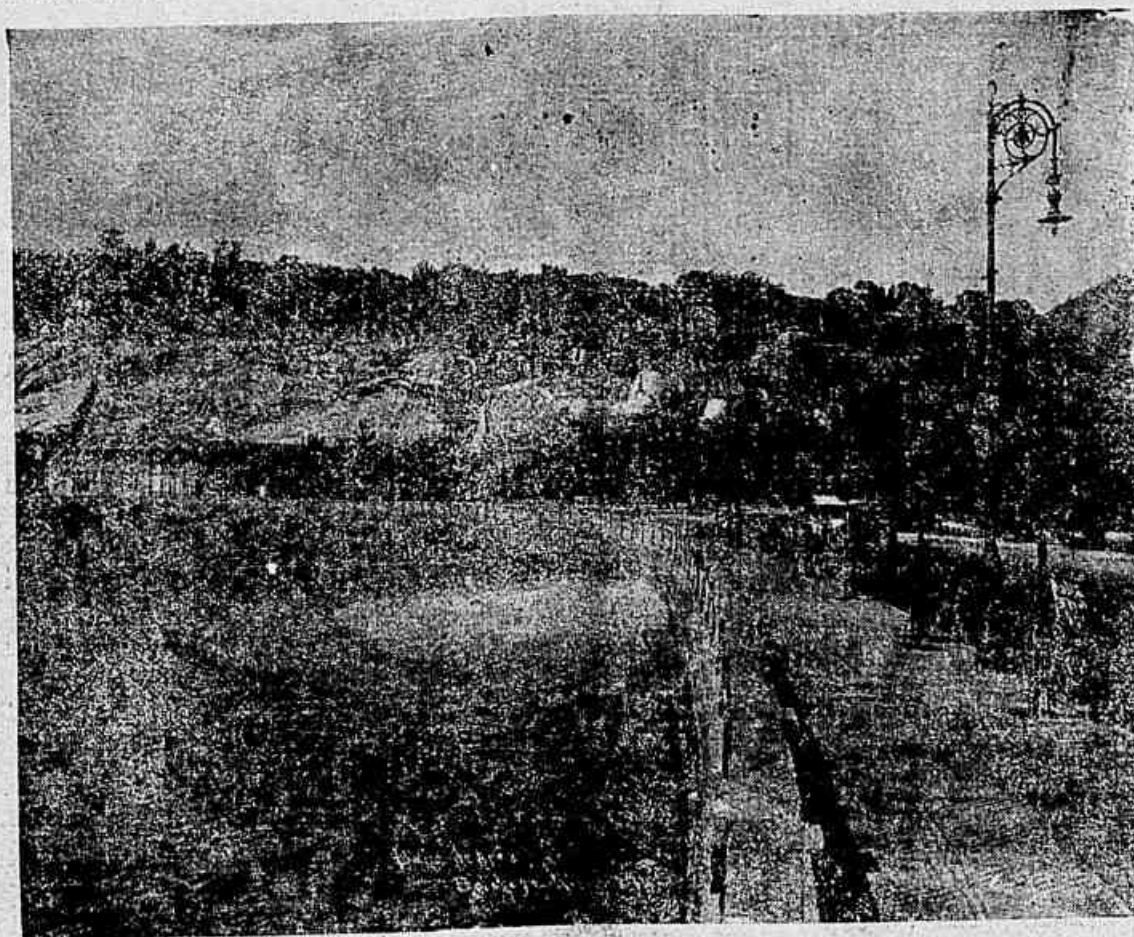
PARIS, 16 — Felicitações —**Francisco Sá**.

ITAPIPOCA, 16 — Parabens pelo triumpho alcançado, sinceros votos renascimento Ceará — **Joaquim Tabosa**.

RIO VERMELHO, 16 — Abraços felicitações — **Liborio**.

ICO', 16 — Partido Republicano Conservador Cearense deste municipio congratula-se com V. Ex., triumpho legalidade — **Alexandre Fernandes — Illidio Sampaio**.

FORTALEZA, 16 — Effusivas congratulações pela victoria da legalidade que trouxe paz, tranquillidade familia cearense. Saudações affectuosas — Drs. **José Lino — José de Borba — Manoel Satyro**.

A ENSEADA DE BOTAFOGO VAI, AOS POUCOS, SE TRANSFORMANDO EM UM NEGRO AREAL!

Por este cliché, será facil verificar que é uma triste realidade a seccação das aguas desse lindo trecho da nossa Guanabara.

BAHIA, 16 — Parabens illustre bancada brilhante solução caso do Ceará — Dr. **Correia de Menezes**.

POJUCA, 16 — Congratulações victoria nosso querido Ceará. Saudações — **João Paulo Brigido Junior**.

FORTALEZA, 16 — Congratulo-me comvosco restabelecimento ordem, paz no Ceará — **Emilio Burlamaqui**, delegado fiscal.

ICO', 16 — Estreitamos com alegria ao nosso peito o valoroso chefe pela libertação Ceará em 15 de março — **José Bento — Juca — Jesus**.

S. MATHEUS, 16—Parabens liberdade amado Ceará — **Miguel Leal**.

LIMOEIRO, 16 — Camara Municipal, directorio do P. R. C. cearense triumpho causa justa que de longo tempo defendeis com risco de vida. —**Hermenegildo Café**.

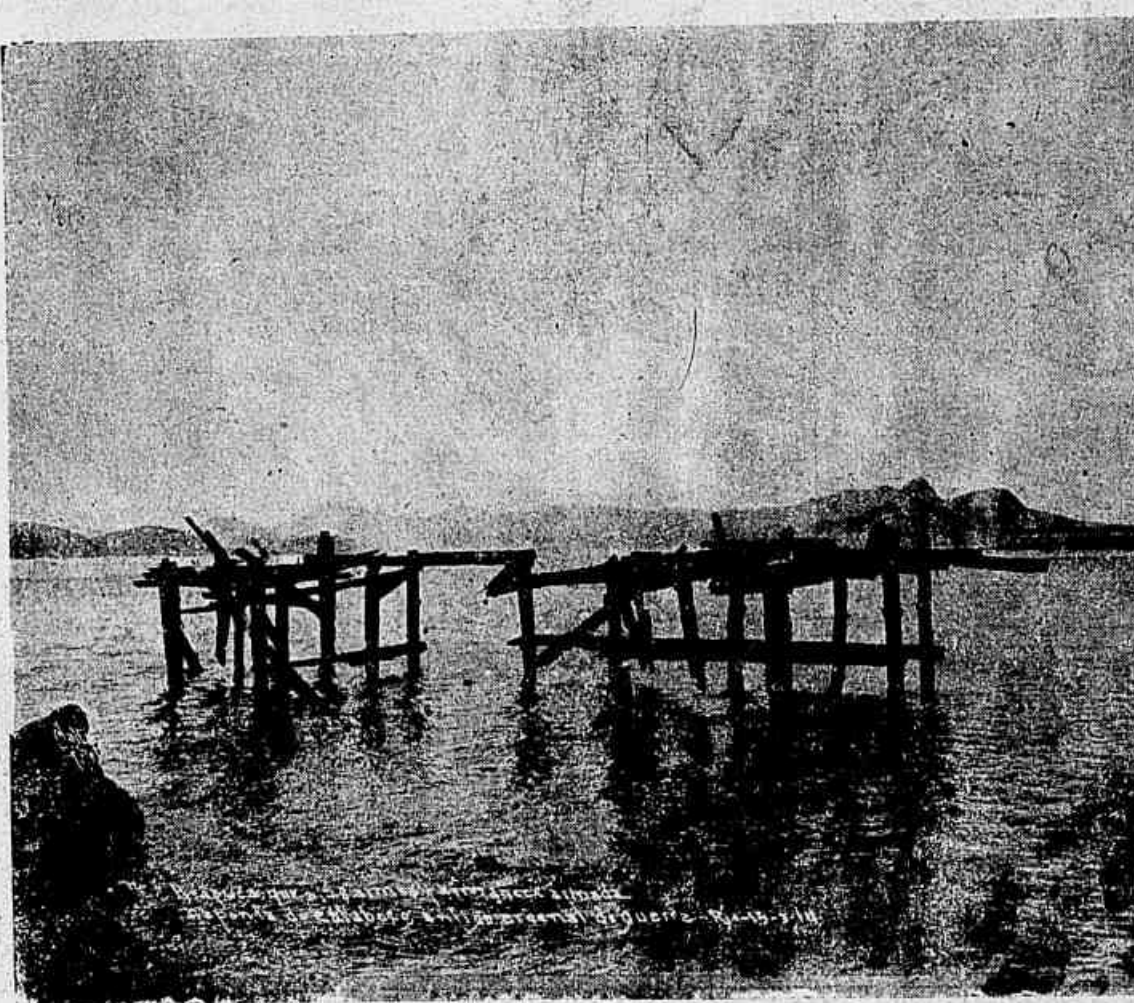
IGUATU', 16 — Congratulações pela victoria da legalidade. Saudações — **Edmundo Lavor**.

LAVRAS, 16 — Em nome do nosso partido aqui, aceitai, como bons amigos da illustre representação cearense, nossos parabens pela victoria da nossa causa, restaurando ordem constitucional no querido Ceará. Grande regosijo em todo Estado. Saudações — **Gustavo Lima**.

CRANJA — Calorosas felicitações pela nossa victoria restauração legalidade — **Luiz Felippe**.

VIÇOSA — Abraços cordiaes resta- pela solução constitucional da crise politico-social do nosso caro Estado.

Representação cearense, renovando seus protestos de solidariedade e admiração, pede ao benemerito amigo transmittil-a todos os dignos companheiros da grande obra de reivindicação que acaba de ser realizada com applausos sinceros da opinião republicana. Contamos com o vosso intelligente e patriotico concurso e grande prestigio para facilitar a acção do coronel Dr. Setembrino de Carvalho, digno representante do governo federal na intervenção decretada para o Estado do Ceará. Affectuosas saudações. Pela representação cearense, **Thomaz Cavalcanti**."

A DESIDIA DOS HOMENS E OS CAPRICHOS DO OCEANO!...

Lembram-se os leitores de uma ponte que, já ha muitos annos, existiu defronte ao antigo edificio do Arsenal de Guerra?! Pois lá ainda se encontram os seus páos abandonados e carunchosos, formando uma verdadeira arapuca ás vistas esbugalhadas dos estrangeiros que passam nos transatlanticos.

E o oceano, propositalmente, espera um bom movimento dos homens!... Que contraste!

deste municipio congratulam-se comvosco pela victoria que os cearenses obtiveram em prol de suas liberdades **José Nunes**, presidente directorio — **Joaquim Nunes**, presidente Camara.

FORTALEZA, 16 — Cumprimentamos digno chefe pelo restabelecimento legalidade nossa querida terra. Vosso nome impõe-se para dirigir destinos Ceará — **João Montenegro— Braulio Lima**.

QUIXADA', 16 — Parabens nossa victoria. Saudações — **Vicente Motta —Leonardo Motta — Raymundo Bezerra**.

QUIXADA', 16 — Aceite meus sinceros parabens pela nossa completa victoria. Saudações — **João Francisco do Monte**.

QUIXADA', 16 — Congratulações nossa victoria. Saudações — **José Trajano**.

GUARAMIRANGA — Felicitações belecimento legalidade — **Raymundo Fontenelle**.

RIO, 16 — Felicitações — **Pedro Andrade**.

RIO, 16 — Cordial abraço felicitações pela solução victoriosa nossa causa, assegurando restabelecimento ordem constitucional Ceará. Saudações — Tenente **Mario Ramos — Virgilio Ramos**.

RIO, 16 — Em nome Centro Municipal Fluminense, apresento V. Ex. cordiaes saudações restabelecimento ordem Ceará — **Henrique Machado**, secretario.

Ao Dr. Floro Bartholomeu da Costa, que se acha em Crato, dirigiu o coronel Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. cearense, o seguinte telegramma:

"Congratulações valoroso e abnegado chefe do movimento libertador

Em resposta a este telegramma do coronel Thomaz Cavalcanti dirigiu-lhe o Dr. Floro Bartholomeu o seguinte:

"CRATO, 17 — Abraço ao distincto amigo e chefe, agradecido pelas referencias feitas a mim e aos dignos companheiros de lucta, sustentada em prol da restauração da ordem constitucional no Estado do Ceará.

Estou e estarei prompto, com toda lealdade, para auxiliar ao illustre coronel Dr. Setembrino de Carvalho em tudo que for preciso. Peço em meu nome abraçar digna bancada cearense. Affectuosas saudações — Dr. **Floro Bartholomeu**."

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

CENTO E SESSENTA CARROÇAS DE LIXO PARA UM BATELÃO!!

Ahi está a ponte de desembarque do lixo no nosso primeiro arrabalde! Segundo o intendente Dr. Mendes Tavares, caem diariamente ao mar, indo ao fundo e á graciosa orla da bahia de Botafogo, algumas carroças de lixo!!

Contrastes

A praia de Botafogo.

Nunca nos illudimos, seria quasi superfluo dizer, sobre o estofo moral do homem sob cuja guarda entregamos, confiantes, as justas queixas e as sérias apprehensões da bella enseada ali circumscripta pela Babylonia, a Urca e o Pão de Assucar.

O Sr. general Bento Ribeiro, homem energico, dignificado por uma honestidade tradicional, independente e inexoravel ás injuncções politicas, quando trata de distribuir justiça; dotado de uma vontade muito firme e muito propria; impregnado de um bom senso e de uma clarividencia pouco communs, ao examinar e resolver os multiplos problemas dependentes da sua alçada, que mais então poderiamos fazer, de facto, se não ir desfolhando, neste entrementes, as petalas de rosa que hoje, afinal, lhe atiramos, ás braçadas, sobre a fronte, como interpretes da gratidão dos moradores do populoso bairro de Botafogo, pela sua louvavel e benemerita iniciativa, hontem tomada, de autorizar o illustre Dr. Jeronymo Coelho, director de obras da Prefeitura, a nomear uma commissão de engenheiros da Municipalidade, com o fim de estudar a ordem de medidas ou de providencias mais reclamadas pelo lastimável estado em que hoje se encontra a nossa encantadora bahia de Botafogo.

O primeiro passo acertado, o primeiro movimento bem inspirado, estão dados, portanto, para a breve solução do magno problema, ao qual o *Paiz* vem prestando todo o seu incondicional apoio. Resta-nos agora aguardar a autorizada palavra dos illustres e competentes engenheiros, encarregados de tão delicada quanto patriotica missão, que são os Drs. Cupertino Durão, Torres de Oliveira e Carlos Penna, todos elles portadores de um nome e de um passado devéras digno e honroso.

O que pensa o Dr. Getulio dos Santos.

O distincto nome que encabeça estas linhas, se é, realmente, o de um novo na politica, não deixa de ser, todavia, o de um velho, na medicina, se assim podemos mesmo chamar a quem conta, como elle, apenas trinta primaveras!

Com effeito, já ha um bom decennio que o illustre facultativo, Dr. Getulio Florentino dos Santos, presta a mais assignalada cooperação ao serviço sanitario do exercito, principalmente no hospital central, onde o seu nome é bemquisto e considerado, por quantos ali trabalham, justamente porque soube deixar, nesse importante estabelecimento, através de um longo e fecundo estadio, uma tradição muito meritoria de actividade, correcção e competencia scientifica.

Assim sendo, era natural que tambem interrogassemos o sympathico representante do primeiro districto eleitoral desta capital, sobre a palpitante questão da bahia de Botafogo.

Hontem, finalmente, tivemos opportunidade de satisfazer o nosso intento, quando o Dr. Getulio dos Santos atravessava uma das áreas centraes do palacio da Prefeitura.

— Então, doutor, sempre lográmos uma boa occasião para lhe fazer duas perguntas!

— ? !

—A praia de Botafogo...

—Ah! Perfeitamente... Julgo que quando outro resultado não tivesse mesmo trazido a bem dirigida campanha do *Paiz*, bastava só o facto de trazer ella, em seu bojo, a questão do lixo, para ser considerada, incontinente, como cheia de interesse e de actualidade.

—Pelo que vêmos...

—Realmente, devemos convir que não é possivel a nossa cidade permanecer, por mais tempo, no lastimavel estado de atrazo, ora observado, neste particular, tanto mais quanto, agita-se agora no mundo scientifico, o papel capital representado pelas moscas, na propagação e diffusão de uma enorme variedade de molestias, cada qual mais perigosa, mas no entanto, muito faceis de combater, desde que se combata, convenientemente, em seus proprios fócos de proliferação, esses immundos vectores. Ora, collocado o problema neste pé, como V. muito bem comprehende, e, se o nosso objectivo unico e exclusivo deve ser, neste momento, acabar de uma vez com essa quasi inexpugnavel ilha da *Podridão*, tambem denominada de Sapucaia, encravada ahi dentro da nossa soberba Guanabara, a empestar os ares e as aguas, a nos envergonhar aos olhos do estrangeiro, forçoso será concluir que não podemos admittir nem comprehender a existencia dessas duas succursaes daquelle grande montão de lixo, ahi estabelecidas, a não sei quantos annos, nas praias de Botafogo e de São Christovam, onde vae ter o lixo de toda a cidade, e de onde saem, todos os dias, abarrotadas de productos organicos em decomposição, alguns batelões, que deixam atraz de si, ao longo da bahia, de mistura com a esteira de espuma das aguas, uma outra esteira muito menos branca, muito pouco perfumosa e que até hoje jamais foi procurada como inspiração pelos poetas!...

—Comprehendemos bem que o Dr. é enthusiasta dos fornos crematorios...

—Não; dou antes preferencia ao aproveitamento do lixo para adubo, como se faz, aliás, em muitas cidades da França, e que poderia constituir uma excellente fonte de renda para a Prefeitura. Conheço muito bem esta questão, e sobre ella tenho mesmo trabalhos magistraes.

No mais, acredite, com sinceridade, que o seu jornal acaba de prestar um relevante serviço á cidade do Rio de Janeiro, levantando este "caso da praia de Botafogo", que vem sendo acompanhado por todos, com especial e justificado interesse.

Eis, num palido resumo, as palavras do digno intendente municipal.

Endereçámos ao illusre Dr. Mario Salles, activo commissario de hygiene municipal, antigo medico da Santa Casa, e provecto clinico nesta capital, as seguintes linhas:

"Ao illustrado medico, Dr. Mario Salles.

Cordiaes saudações.

Necessitando documentar com provas capazes de levar de vencida quaesquer resistencias, que, estamos certos, não poderão ser adduzidas com o fim de impedir a acção immediata dos poderes publicos no sentido de sanear, a bahia de Botafogo, cujas condições de salubridade, conforme devereis ter verificado pela leitura dos jornaes, deixa muito a desejar, tomamos a liberdade de vir solicitar a vossa abalizada opinião para os seguintes quesitos:

1º. Será exacto que têm apparecido casos de febre de máo caracter no bairro de Botafogo, e disso podeis dar o devido testemunho, com a observação feita em doentes pertencentes á vossa clinica?

2º. As condições lastimaveis de verdadeiro meio de cultura microbiano, em que se encontram o fundo e as aguas da enseada de Botafogo, não terão influido, de certa maneira, para a eclosão dessas infecções?

3º. Não sois de opinião que muito perigará o estado sanitario daquelle importante bairro, se medidas radicaes não forem postas em pratica, quanto antes, pelos poderes publicos, afim de exterminar aquelle perigoso e permanente fóco de infecção?

Agradecendo, desde já, muito penhorado, ás respostas que vos pedimos, para os quesitos acima, subscreve-se, com todo o apreço e consideração, o vosso admirador, *J. d'Az. d'O Paiz.*

"Meu caro J. d'Az.— Antes de mais nada, apresento meus cumprimentos pelos bons serviços que *O Paiz* está prestando a esta cidade com a campanha sobre o saneamento da praia de Botafogo.

Realmente, de ha muito, precisavamos de alguem, com as boas intenções do illustre jornalista, para tratar desse importante assumpto. A nossa cidade progride, e, a respeito dos seus serviços de hygiene, o mesmo succede, para o nosso bom nome, não obstante as providencias que está reclamando a bahia de Botafogo, e que são oriundas, parece, da falta de uma boa dragagem. Occupando o cargo de prefeito, está um administrador de competencia e de energia, tendo dignos e excellentes auxiliares, que não descurarão, absolutamente, de medidas acertadas, que tragam o engrandecimento da nossa capital. Estou certo que prestarás um bom auxilio, com a tua penna, tanto mais agora, que o illustre prefeito acaba de se mostrar mais uma vez digno da benemerencia publica, nomeando uma commissão para estudar o assumpto, procurando ventilar a questão por todas as suas faces.

Respondendo ao 1º quesito, posso dizer que tenho sabido de alguns casos de febre typo typhoide, e eu mesmo já tive, ha pouco tempo, um caso nas immediações (rua S. Clemente).

2º. Não ha duvida que, como se acha actualmente a enseada de Botafogo, cheia de detritos provenientes, uns da depuração deficiente e impropria da City, e outros, despejos que clandestinamente lá são feitos, tudo isso deve concorrer para um augmento da flora microbiana, e, portanto, para tornar o meio mais ou menos insalubre.

3º. Medidas hygienicas se impõem com a maior brevidade e nesse particular faço minhas as palavras do Dr. Carlos Seild, hoje publicadas no *Paiz*.

Sempre o amigo e admirador, *Mario Salles*. Rio 18 de março de 1914."

Versos.

Haverá no Brazil, nesta deliciosa terra onde os adolescentes, antes de aprenderem as mais comezinhas regras da grammatica do seu idioma, já procuram, entretanto, fazer dolentes madrigaes ás suas namoradas, quem não conheça o consagrado poeta Emilio de Menezes?

Será difficil se não impossivel, porque a soberba veia poetica do grande Emilio o colloca em um relevo de verdadeiro soberano no nosso meio literario; as suas primorosas producções andam por ahi, de norte a sul do paiz, decoradas por moços que, quando não sentem, desejam, pelo menos, apparentar aos outros, certo pendor para as boas estrophes; os seus estupendos lavores são numeros obrigados em todos os recitativos das donzellas sentimentaes, que nos intervalos dos saráos musicaes, depois de se fazerem muito rogadas, abeiram-se do piano, e timbram em mostrar á selecta assistencia a sua cuidada cultura no mundo das rimas.

O nosso querido Emilio, porém, apesar de todo o seu pujante talento, e de ser considerado, sem lisonja, como um dos principes da poesia brazileira, ainda não logrou tomar assento na nossa Academia de Letras, não obstante já ter tido como seus eleitores o saudoso barão do Rio Branco e o preclaro senador Ruy Barbosa!

Antes de darmos á publicação as quadras abaixo, absolutamente ineditas, é com enorme prazer que accusamos as seguintes linhas, que o primoroso poeta paranaense teve a gentileza de nos enviar.

Eil-as:

"Meu caro J. d'Az — Abraços. Ahi vai um autographo (reservado), do illustre escriptor Xavier Marques, o admiravel autor dos *Cantos Praieiros*. Posso affirmar-te que elle está vivo e são. Como verás, nessa carta, elle faz um pedido, e, por isso, talvez não seja conveniente publical-a.

Teu sempre amigo — *Emilio*."

Como se vê, trata-se da *ressurreição* de um grande vate nacional, que, por um equivoco, todo casual, de um nosso amigo, haviamos dado como morto. Antes assim! A satisfação nossa é enorme, e aproveitamos o incidente para enviar daqui, á Xavier Marques, ora na Bahia, os nossos effusivos cumprimentos, pedindo-lhe, ao mesmo tempo, que nos envie alguns versos, afim de mostrarmos aos leitores se tinhamos ou não razão de inscrever o seu festejado nome na lista dos nossos bons poetas.

Nossa velhice.

Letra de Emilio de Menezes,
Musica, de A. Nepomuceno.

Dizes-te velha, entretanto,
Em ti encontro, cada dia,
Um novo, inedito encanto,
Mais viço, mais louçania.

Em cada anno que se passa,
Eis a differença nossa:
Minh'alma envelhece baça,
A tua, em brilho, remoça.

Seguimos da vida o trilho
Tu remoçada, deveras,
Eu como um velho casquilho
Saudoso das primaveras.

Nossas almas, se me esforço
Por vel-as, a vista alcança
a minha, como o remorso,
A tua, como a esperança.

Tens do tempo a cada arranco,
No olhar um novo alvoroço,
E a cada cabello branco,
No labio, um riso mais moço.

E se os cabellos de prata
Sóltas, perdoando algum crime,
Por sobre mim se encascata
A agua lustral que redime!

Da terra no seio forte
Os lirios matam os goivos:
Marcharemos para a morte
Como se fossemos noivos.

J. d'Az.

O ALMIRANTE ALEXANDRINO E A MARINHA MERCANTE

Dia a dia surgem effeitos proveitosos da organização naval, em tão boa hora realizada pelo energico, patriota e competente almirante Alexandrino de Alencar.

A reorganização naval, como está sendo executada, é um problema vasto, resolvido em toda a sua complexidade por aquelle operoso almirante, que se vê cercado pelas sympathias da Nação, como coroamento á ingente obra, ainda hontem uma utopia, do resurgimento do nosso poder naval.

Os scepticos e os eternos depreciadores de tudo quanto é nosso viram-se cobertos de razão quando se deram as duas ultimas revoltas da marinhagem, que pareciam ter annullado, de uma vez, a efficacia do pessoal. As baixas em massa dos marinheiros, as dezenas, quiçá centenas de reformas dos officiaes, isto é, a ausencia subita dos homens adestrados, competentes e experimentados vieram reduzir a marinha brazileira a potentes machinas de guerra, irrisoriamente vasias do braço preparado que as agissem.

Mas, para felicidade deste paiz, o espirito que idealizara aquellas machinas e que, a rasgos de sua energia, as concretizara no mar, aos olhares enthusiasmados e patrioticos de uma nação, iria fazer surgir das cinzas do desanimo, do desalento e da consciencia da insolvabilidade de um problema, qual nova Phenix, a golpes de esforços, como um abre-se Cesamo, um pessoal numeroso, brilhante, competente, confiante, que iria animar aquellas machinas, com a intelligencia, a pratica e os olhos jubilosos do porvir.

Os poderes offensivos e defensivos de um navio de guerra devem se conjugar com o seu movimento, que é um dos seus principaes caracteristicos.

Vê-se, pois, a importancia capital das machinas em um navio de guerra. E, se attendermos a que, com a evolução da arte naval, os poderes offensivos e defensivos evoluiram de uma fórma espantosa, imaginaremos o quanto, para accelerar a marcha de um navio, a par de outras incumbencias internas, haveriam de progredir a mecanica e a electricidade, nesse particular.

Nas caldeiras maritimas preponderavam as gastubulares; depois vieram as aquatubulares, em virtude das grandes vantagens que apresentavam.

Nas machinas a vapor temos as alternativas, e hoje apparecem as turbinas, em grande escala, impulsionando essas machinas de guerra; mas, as machinas de explosão vão, de uma maneira assombrosa, ganhando terreno.

A electricidade, por sua vez, caminhando a passos largos, surprehende-nos, com as suas maravilhas, na razão directa dos dias.

O regulamento da Escola Naval, a que se refere o decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo, veiu, em alguns de seus artigos, beneficiar o pessoal da marinha mercante.

O almirante Alexandrino comprehendeu que seria imperdoavel lacuna na reorganização naval não attender á parte preponderante que representam os machinistas.

A par das providencias administrativas, que tanto vieram beneficiar o pessoal de machinas, a reserva da marinha de guerra, o seu celeiro — a marinha mercante — tem tido as vistas solicitas do illustre titular da pasta da marinha.

O que o regulamento referido veiu attender foi, principalmente, ao preparo technico dos machinistas da marinha mercante.

Estudando na Escola Naval, como alumno externo, o futuro machinista adquire conhecimentos scientificos mais extensos e adequados ás exigencias modernas.

Não será, mais tarde, um bisonho; de fórma que, pelas circumstancias de momento, se a marinha mercante vier em auxilio da de guerra, o seu pessoal estará apto a exercer o seu mistér.

Assim, o nobre gesto do almirante Alexandrino, que vem melhorar o preparo technico e scientifico dos aspirantes a machinistas da marinha mercante, merece, pelo seu alcance patriotico, os applausos de todos os brazileiros e, muito especialmente, do pessoal da marinha mercante; e, este jornal, como paladino mais esforçado do progresso da nossa marinha, não póde deixar de exultar ante tão auspicioso facto, e de felicitar a marinha mercante, pelo brilhante gesto do illustre titular da pasta da marinha.

F. C.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio. S. 66.

INDIOS DO MARANHÃO

Escreve-nos o Sr. João Rodrigues, da "Cruzada G. Dias":

"O vosso jornal de hoje traz um telegramma do Maranhão, em que se diz que foram absolvidos os perversos arrazadores dos pacificos indios canellas, da aldeia Travessia, na comarca de Barra do Corda.

Comquanto não cause surpresa aos que bem conhecem os miseraveis processos que, da monstruosa carnificina ao jury respectivo, se praticaram naquelle pedaço de terra brazileira, sente-se, entretanto, a mais humana e legitima indignação, ante a evidente ignominia desse facto, tão escandaloso quanto ostensivo, cruciante e deponente da honra da Patria.

E é por isso que comprehendo bem, do meu dever de cidadão, lançar aqui o meu protesto, em nome do civismo nacional, e, com vista ás altas autoridades da Republica, esclarecer ainda uma vez a questão, eu que lá estive, dentro da propria zona chacinada, amparando os infelizes sobreviventes, estigmatizando o crime, defrontando a morte e, desoladamente, presenciando a indigna attitude das autoridades locaes.

A absolvição dos assassinos, Sr. redactor, significa o corollario fatal do accordo pelo qual chegaram elles a responder o pseudo jury de Barra do Corda, onde são influencias politicas. Não tiveram um só dia de prisão, sequer!

Porque foi esse mesmo "accordo" a condição de se submetterem a um processo tão irregular, que lhes garantiu, de antemão, a plena liberdade em que se encontram, além de que seria o jury.... o jury composto de pessoas que, num inquerito de verdade, não escapariam, como cumplices, á espiação na penitenciaria, do trucidamento gratuito e horrivel de tantas vidas indefesas—homens, mulheres e crianças....

Dispuzesse eu de uma columna do vosso conceituado jornal, passaria a escrever detalhadamente a grande tragedia que tanto nos affrontou a dignidade nacional. Não sei se conto com a gentileza da vossa offerta; peço, entretanto, a publicação desta carta."

MANTEIGA VIRGEM Pasteurizada (reclame) kilo a 3$300 r. Ouvidor n. 149, **Leiteria Palmyra.**

O Dr. José Arthur Boiteux, 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, secretario do governo do Estado do Rio Grande do Norte, a seguinte carta:

"De ordem do Exmo. Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, muito digno governador deste Estado, cumpro o dever de accusar o recebimento da vossa carta de 12 de fevereiro findo, solicitando a remessa á sociedade de que sois digno 1º secretario de quaesquer publicações ou mappas referentes ao Rio Grande do Norte.

Ainda cumprindo recommendações de S. Ex. o Sr. governador, cabe-me informar-vos que opportunamente serão dadas providencias no sentido da remessa que solicitais."

POSSUIR LUXUOSOS, CONFORTAVEIS, ELEGANTES E MODERNOS MOVEIS E TAPEÇARIAS **SÓ** NA **Marcenaria Brasileira**

Queiram visital-a, que teremos certeza de serem satisfeitos.

11 Rua da Constituição 11

16ª SECÇÃO DA COMP. EDIFICADORA

O PREPARO DA TROPA

NO RIO GRANDE DO SUL

O major Lino Carneiro da Fontoura, no intuito de dar o maximo desenvolvimento á instrucção do 4º regimento de artilheria, actualmente sob o seu commando, organizou um programma especial de instrucção para ser levado a effeito pelas differentes unidades do regimento.

A seguir damos o programma que vem attestar o interesse que pela instrucção toma o actual commandante do 4º regimento de artilheria.

1ª parte — Instrucção de tiro de guerra — Esta instrucção será ministrada na linha de tiro General Menna Barreto, para onde destacará, successivamente, durante uma semana, uma bateria de cada grupo.

O programma para esses exercicios deverá ser previamente organizado pelo commandante da respectiva bateria.

2ª parte — Palestras militares — As palestras militares serão realizadas por officiaes e praças graduadas e versarão sobre assumptos militares, á livre escolha dos prelecionadores. O thema sobre o qual versará a dissertação, que poderá ser escripta ou oral, deverá ser previamente publicado em ordem regimental. Serão escolhidos assumptos que se relacionem com a administração em geral e especialmente com a technica da arma de artilheria.

3ª parte — Resolução de themas tacticos — O fim principal desta parte da instrucção é preparar a tropa para a rapida mobilização, desenvolvendo a celeridade dos movimentos, um dos principaes factores de exito nas guerras modernas.

Para isso, com um objectivo tactico, de antemão estabelecido, serão organizados concursos de rapidez de mobilização:

a) entre as tres baterias de um grupo;
b) entre tres baterias de grupos differentes.

Para os concursos a que se refere a letra *a* os themas tacticos serão formulados pelos commandantes de grupos, devendo ser organizados por esse commando os consignados na letra *b*.

Recommenda-se que sejam mencionados os nomes das praças que mais se distinguirem na execução das differentes partes deste programma, com o intuito de despertar-lhes o estimulo, recompensando os seus louvaveis esforços.

Virgilio Avellar & C., inaugurando o seu estabelecimento de calçados (Casa Virgilio Avellar), com um *stock* completamente novo, amanhã, sabbado 21 do corrente, á rua da Carioca 44, offerecem diariamente aos seus freguezes e amigos as seguintes vantagens: Quem comprar na importancia de 10$ a 12$ terá direito a uma entrada de 2ª nos cinemas Iris ou Ideal, e de 18$ em diante, uma entrada de 1ª num ou noutro cinema dos acima citados. Em frente ao cinema Iris.

Um automovel que em seguida desappareceu colheu hontem na praça Mauá o trabalhador João Baptista Eugenio do Couto, de 49 annos, solteiro.

Depois de medicado na assistencia, recolheu-se a victima á Santa Casa.

MORTO POR UM BOND

NA RUA SENADOR POMPEU

A's 11 1|2 da manhã de hontem, um bond electrico, cujo motorneiro logrou evadir-se, apanhou o empregado da Light Antonio do Espirito Santo Silva, de 22 annos de idade, portuguez, casado, e residente á rua João Caetano n. 24.

A morte de Espirito Santo deu-se instantaneamente. Como o desastre occorresse proximo á sua residencia, o cadaver foi para ahi transportado, em braços.

Só mais tarde soube a policia do facto. Foi então feito um pedido ao gabinete medico-legal, para que o cadaver fosse examinado na residencia, o que se verificou á tarde.

Na delegacia do 14º districto foi aberto inquerito, estando-se no encalço do motorneiro.

NÃO DEIXEM DE LER!...

Novidades recentes em calçados finos e grande variedade, só na **Casa Brazil**. Rua Sete de Setembro n. 135. Telephone n. 5.438.

A ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, a inauguração do posto central de Assistencia Medica do Rio de Janeiro, que fica provisoriamente installado no predio da rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobrado, em frente a uma das faces do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

A Assistencia Medica do Rio de Janeiro é uma instituição essencialmente humanitaria Os seus designios estão confiados á criteriosa direcção de pessoas que se impõem á nossa admiração, pelos seus dotes moraes e de espirito.

Formam a sua directoria D. Maria de Bragança e Mello, Dr. Americo Caparica Reis, João de Bragança e Mello e J. J. das Trinas, respectivamente, presidente, secretario, thesoureiro e procurador.

Esta novel instituição foi creada para, com a maxima urgencia e solicitude, fornecer aos seus constituintes em domicilio soccorros medicos, clinicos, cirurgicos e obstetricos. Para esse fim, dispõe a Assistencia Medica do Rio de Janeiro de um habilissimo corpo clinico, bem como de auto-ambulancias, para os necessarios meios de soccorro e transporte dos seus medicos.

No intuito de bem servir á população, a Assistencia Medica offerece os seus bons officios, mesmo áquelles que não são seus constituintes.

Ella constitue, pois, a reserva da nossa Assistencia Municipal, prestando-se a soccorrer a indigentes na via publica e auxiliando áquella, quando necessario se tornar.

Está moldada nas já existentes nas grandes cidades européas, principalmente na Allemanha, na Italia e na Austria.

O povo, bem comprehendendo o alcance de tão uteis instituições, quaes sejam as assistencias medicas privadas, dispensa-lhes o contingente dos seus favores no ponto de poderem ellas custear e manter pharmacias e casas de saude.

Com a fundação da Assistencia Medica do Rio de Janeiro, fica reparada a lacuna que se resente a nossa população em occasiões afflictissimas.

Deve-se a creação dessa tão util instituição ao espirito emprehendedor e humanitario da Exma Sra. D. Maria de Bragança e Mello, coadjuvada pelo Dr. J. J. Trinas, conhecido e relacionado na nossa sociedade.

Independente da sua directoria, acha-se assim organizado o corpo clinico:

Conferencista, Dr. A. Austregesilo; director, Dr. Lincoln de Araujo; chefe do posto central, Dr. Americo Caparica Reis; assistentes, Dr. José de Souza Rangel, Dr. Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, Dr. Luiz Giorelli Junior, Dr. Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz, Dr. João Telles de Menezes; internos: doutorandos Alvaro Martins Baptista, Raymundo de Araujo, Luiz Figueira Machado, Nelson de Barros e Vasconcellos, Clovis Aquino, Luiz Braga e Albino Latari.

Brevemente, serão inaugurados mais dois postos medicos, devendo um ser instalado no bairro de Botafogo e outro no Meyer.

Sabemos que, para o logar de chefe do corpo clinico do posto de Botafogo, foi convidado o conhecido medico Dr. João Lopes Machado, ex-inspector do posto do Rio de Janeiro, e ex-governador do Estado da Parahyba do Norte.

Para o posto do Meyer está indicado o Dr. Tamanqueira, conhecido clinico nesta capital.

A inauguração revestiu-se da maxima solemnidade, a ella comparecendo muitas senhoras, muitos medicos e representantes de todas as classes sociaes.

Usou da palavra o illustrado clinico Dr. Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, que proferiu o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores, meus caros collegas — Mais por excessiva bondade vossa que por acerto de escolha, foi-me dada a incumbencia de interpretar as vossas communs idéas, na inauguração desta casa.

Acceitei-a, desconfiado de mim mesmo, do meu temperamento, e motivo de mais, desafeito ao publico, certo de não poder avivar, com a minha contribuição de eloquencia, o significativo desta festa.

Serão minhas palavras o mero agradecimento aos que nos honram com a sua presença.

Dispensar-me-heis, meus collegas, na intimidade desta ceremonia, de alargar-me sobre a historia da assistencia. Vós a sabeis correctamente. Sabeis os seus fins; conheceis o fim da assistencia medica, fundada agora no Rio de Janeiro. Ella não representa uma originalidade nossa, é simples adaptação á nossa metropole de progresso, realizadas em capitaes estrangeiras.

Poderão estranhar que ella se funde em terra onde funcciona um serviço admiravel de assistencia publica.

São, porém, serviços distinctos, conciliaveis e complementares um do outro.

Democratico e humano é o serviço de assistencia publica, como democratico e humano é o da assistencia medica privada.

São serviços igualitarios, meios de nivelar, perante a fatalidade da doença ou do accidente, os pobres e os ricos, isto é, os individuos componentes de uma sociedade a que a injustiça economica impõe uma distribuição irregularissima e desproporcionada de riquezas.

Para o accidente em plena rua, para os soccorros de primeira urgencia, creou-se a assistencia publica. Deu-se ao pobre o mesmo auxilio dado ao rico, para os casos inesperados e prementes.

Mas a nossa municipalidade não deu, nem podia dar, a assistencia domiciliar, rapida, segura, baratissima, dos desherdados da fortuna.

Na grande lucta contra a doença, ás vezes subita, não raro fulminante, a classe trabalhadora, isto é, os individuos indispensaveis, os verdadeiros productores de riquezas e que menos dessa riqueza participam, vêem-se desanimados, sem recursos promptos, sem a intervenção medica, exigida pela vehemencia do processo morbido.

Atacados, recusam-se a chamar o medico. As consultas são caras, a pharmacia é cara.

Recorrem ao curandeiro. Esse recurso é quasi sempre um requerimento á morte.

O medico é chamado, em geral, nos ultimos arrancos do organismo. Esse quasi abandono é minorado, bem sei eu, pelo altruismo das consultas gratis, das policlinicas, dos hospitaes.

Todos nós, porém, sabemos as imperfeições, as demoras, os inconvenientes desse regimen.

O exito dessa empreza é quem responderá se ella é ou não de utilidade publica. O seu progresso indicará a sua utilidade, justificará a sua acção, animará o seu desenvolvimento.

Formamos assim, ao lado dos campeões da cruz vermelha, com a mesma legitimidade, com a mesma abnegação, embora conservando o nosso caracter de mutualidade, restricta por sua mesma indole aos nossos mutuarios.

Quando mais tarde ella puder realizar a idéa de Hilario de Gouveia, de um seguro contra a tuberculose, ou contra as molestias chronicas curaveis, quando fundar o seu hospital, a efficacia de sua acção apparecerá com uma evidencia fulgurante.

Tudo conseguiremos com a unido e perseverante esforço do nosso sacerdocio.

Inaugurámos, senhores, a Assistencia Medica do Rio de Janeiro. A mais elementar noção de justiça impõe-nos o dever de salientar a coragem varonil de sua fundadora.

Custa a crer que uma empreza desta ordem seja levada avante por uma senhora.

O genio da iniciativa, tão pouco nosso, tão desertado dos nossos homens, com louvaveis excepções, é claro, aninhou-se num corpo feminino e nos deu esse typo admiravel de emprehendedora, que é D. Maria de Mello.

Affrontando perigos e contratempos, sem calcular difficuldades, confiante apenas na sua actividade heroica, apanha uma grande idéa, concebe o plano de execução, escolhe os auxiliares e executa.

E' um exemplo nobilissimo.

Agradeço-lhe, por mim e pelos meus collegas que compõem o corpo clinico desta casa, a inteira confiança que em nós depositou. Devemos-lhe um preito de reconhecimento e admiração e esse preito se objectivará no esforço com que correspondermos á sua confiança no bom andamento dessa instituição.

Cumpre-me, senhores, salientar agora o nome de Lincoln de Araujo, nosso chefe, nosso director e a figura notavel do Dr. A. Austregesilo, nosso medico conferencista, em que se vê representada a medicina scientifica brazileira.

A sua cooperação vem trazer-nos o apoio moral indispensavel á prosecução da nossa tarefa.

Num dos seus excellentes discursos proferidos por occasião de sua posse á cadeira de professor da Faculdade de Medicina, conta-nos elle uma historieta edificante e significativa na sua mesma singeleza.

Tres filhos se aventuraram á colheita de uma celebre maçã de ouro. Difficilima empreza. Era necessario atravessar caminhos rudes e não olhar nunca para trás. Vozes mysteriosas chamavam aos afoitos, que, movidos de espanto ou curiosidade, se voltavam e logo se mudavam numa pedra. A colheita da maçã importava no desencantamento de uma princeza. Foi o primeiro, olhou para trás, fez-se pedra. Foi o segundo, fez-se pedra. O mais moço, fraco, mas calmo, certo da victoria, insensivel aos doestos, ás injurias, á solicitações das vozes interesseiras, chegou ao fim. Esfalfou-se, ensanguentou-se, descarnou-se, mas venceu.

O Dr. Austregesilo venceu e assim nos ensina com o seu exemplo de tenacidade e apego ao trabalho, mórmente com a sua insensibilidade á maledicencia dos inimigos gratuitos, a colher a maçã de ouro.

Sejamos, meus collegas, sobre o patrocinio do nome respeitavel de Lincoln de Araujo, surdos ás murmurações anonymas ou quasi anonymas dos incapazes. Trabalhemos com afinco, com denodo, com a inspiração dos simples e dos abnegados e, estou certo, venceremos.

Um ultimo agradecimento á imprensa desta capital, aos illustres visitantes, cujo comparecimento a esta festa intima é um attestado de apoio, um quasi empenho de coadjuvação de que tanto precisamos."

PARC ROYAL

HOJE SALDOS E RETALHOS EM TODAS AS SECÇÕES **HOJE**

e SALDOS de artigos para homens na secção competente

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

AS HOSPEDARIAS

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, dirigiu hontem aos delegados districtaes a seguinte circular:

"Chegando ao meu conhecimento que os proprietarios de hospedarias ou os seus prepostos, em geral, deixam de cumprir a obrigação regulamentar constante do art. 41, n. 18, do decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, porquanto não têm, devidamente aberto e rubricado pelo delegado do districto, o livro de inscripção de hospedes, com as declarações de nacionalidade, procedencia e destino, recommendo-vos o fiel cumprimento do citado preceito, cuja observancia está subordinada, como sabeis, á vossa immediata fiscalização.

Nas infracções do artigo de que se trata, cabe a pena de multa de 100$ a 500$000.

Outrosim, determino-vos que providencieis afim de serem convenientemente illuminados, á noite, os pateos, corredores e entradas de todas as hospedarias existentes nesse districto."

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Na rua Affonso Penna, no passeio que fica fronteiro á rua Gonçalves Crespo, quasi defronte aos numeros 94 a 102, numerosa molecada entre a tardinha e ás 9 horas da noite, e, ás vezes, depois dessa hora, divertem-se a jogar o "foot-ball".

No correr desse brinquedo uma parte dessa molecada profere palavras pouco dignas de serem ouvidas pela vizinhança e outra, sóbe nas arvores da arborização publica, damnificando-as."

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

NOIVAS

VESTIDOS

ENXOVAES

Deslumbrante exposição em uma das grandes vitrines do

PARC ROYAL

O **PARC** é a casa do Rio que melhor póde fornecer enxovaes para casamento — **melhor e mais barato**

ARTES E ARTISTAS

Nelly Rosier.

Não se trata de uma peça nova para o publico desta capital. Basta dizer que a traducção do original de Bilhaud e Hannequin é do saudoso comediographo Eduardo Garrido, que quasi sempre ultrapassava o espirito dos autores francezes, tal a sua veia comica.

A empreza Eduardo Victorino, installada no Apollo, achando-se em preparativos para uma grande *tournée* pelo sul da Republica, não fez mais do que enriquecer o seu repertorio com uma peça muito fina, delicada, espirituosa e bem trabalhada por dois mestres.

Excellente interpretação, podemos registrar, por parte dos artistas a quem foram distribuidos os papeis dessa comedia, cabendo á Sra. Lucilia Peres a parte principal, com excellente desempenho.

A empreza continua a dar pequenos papeis á Sra. Sophia Gallini, deixando esta redacção em equivoco para com o publico. Affirmaramos, sem nenhum favor, que essa artista é dotada de grande talento e temos o direito de exigir que as suas habilitações sejam postas á prova, para que possamos justificar a nossa asserção. Ter uma artista que o publico deseja, naturalmente, conhecer até que ponto foram razoaveis as nossas apresentações, e dar-lhe sómente *pontas*, *rabulas* e *canastrões*, é manifestamente desejo de apoucar o nosso criterio; mas, se a Sra. Gallini têm tirado partido desses insignificantes papeis que lhe têm sido distribuidos, razão de mais para insistirmos no desejo de uma prova definitiva.

Salientaram-se tambem, na *Nelly Rosier*, as Sras. Tina Valle, Annette Parreira, Lydia Camargo e os Srs. Leopoldo Fróes, sempre correcto e progredindo na sua arte; actor Mattos, excellente elemento da empreza; Augusto Campos, Alvaro Costa, Rosalvo e A. Rosas.

A empreza prepara para amanhã a *Zazá*, que será recebida com agrado pelos frequentadores do theatro Apollo.

Concertos symphonicos.

Estão adiantadissimos os ensaios do 13º concerto, da Sociedade de Concertos Symphonicos, o qual se realiza, quarta-feira, 25, ás 4 horas, no theatro S. Pedro.

A excellencia e o apuro do programma justificam a grande procura de bilhetes: executar-se-ha, além de outras peças, a 3ª symphonia heroica de Bartholomeu.

O ultimo ensaio realiza-se amanhã.

Companhia Eduardo Victorino.

No proximo dia 8 de abril, parte para Porto Alegre a companhia dramatica que, actualmente, trabalha com grande successo no Apollo, tendo á frente a nossa festejada primeira actriz Lucilia Péres.

Sem querer notar a direcção de Eduardo Victorino, é de toda a justiça salientar a excellencia do elenco, onde, a par de uma actriz de raras e admiraveis qualidades como as possue Lucilia Peres, brilham artistas de indiscutivel merecimento como Leopoldo Fróes, o galã-comico por excellencia; commendador Mattos, sempre consciencioso e correcto; Campos, Attila de Moraes, Tina Valle, Sophia Gallini, Gabriela Montani e Alvaro Costa, para não tornar mais extensa a lista dos nomes.

As representações que a magnifica *troupe* deu até agora, tanto nestas columnas como nas dos outros collegas, têm sido elogiadas pela afinação e relevo, devendo notar-se que o ecletismo do repertorio é de molde a pôr a prova o talento dos actores.

Dessa prova, porém, sempre se sairam galhardamente os sympathicos artistas, e até, por vezes, com successo pouco vulgar.

Do repertorio, escolhido de maneira a satisfazer a mais exigente platéa, devemos destacar, entre as peças já representadas, como mais bonitas a *Rival*, de uma alta psychologia passional; a *Mulher do outro*, de uma finura verdadeiramente parisiense; *Mme. Zizina*, e *Nelly Rosier*, de uma *verve* e espirito, dignos de nota.

As montagens são attestados da probidade e bom gosto da empreza que não se tem poupado a despezas para satisfazer o publico, sendo de justiça louvar os scenarios de Jayme Silva, Angelo Lazzari e Joaquim Santos, que, cada dia, se affirmam scenographos de grande valor.

Além das peças citadas a companhia levará á scena, nas platéas do sul, as seguintes: *Rajada e segredo*, de Berustein; *A menina de chocolate* e o *Queridinho*, de Paul Gavault; *Casa em ordem*, de Pinero; *Condessa Sarah* e o *Mestre de forjas*, de G. Onhet; *O espiritismo*, de Moser e Brumenthal; *Cuida da Amelia*, de Feydeau; *O gemeo*, de Monier; *Virgem louca*, de Bataille, e diversos originaes brazileiros que foram representados nas temporadas officiaes do Theatro Municipal.

E' de crêr que a *tournée* seja muito auspiciosa, porque ha bastante tempo não viaja uma companhia nacional tão bem apparelhada para o successo como esta.

Festa artistica.

Os actores Manoel Mattos e Randolpho de Almeida realizam, no theatro Recreio, a sua festa, na proxima segunda-feira, 23, com a peça o *Marquez de Pombal*, e um acto de variedades.

Palace Theatre.

Temos hoje, no Palace, o alegre *music-hall*, da rua do Passeio, o inicio do campeonato de lucta romana e o desafio de *box*, entre um preto e Jack Murray.

Para o campeonato, no qual tomarão parte luctadores nacionaes e estrangeiros, entre amadores e profissionaes, ha dois premios, um em dinheiro, para estes e uma medalha de ouro para aquelles.

Além, desses dois numeros sensacionaes de sport, ha hoje, no Palace, mais a estréa de Regina Demay, cançonetista franceza applaudida.

Como se vê, o Palace torna-se, dia a dia, cada vez mais attraente e agradavel.

Theatro S. Pedro.

Pegou definitivamente, como se costuma a dizer, em linguagem theatral, a linda peça allemã o *Homem das mangas*, que a companhia do S. Pedro, em bôa hora, se lembrou de levar á scena.

Todas as noites, a magnifica sala de espectaculo do S. Pedro, fica completamente cheia, nas duas sessões. E' um espectaculo delicioso, que satisfaz ao espectador mais exigente.

O *Homem das mangas* têm uma *mise-en-scène*, soberba e o desempenho que dão á mesma peça os intelligentes artistas do S. Pedro é afinadissimo.

No final do 1º acto, ha a chuva, feita á valer, com agua, que é o grande *clou* da peça.

Já vão em adiantados ensaios a bellissima opereta o *Moleiro de Alcolá*, que subirá á scena depois do *Homem das Mangas*.

Companhia Adelina Abranches.

Deve embarcar, em Lisboa, com destino á esta capital, no dia 26 do corrente, á bordo do paquete *Araguay*, da mala Real Ingleza, a companhia dramatica Portugueza Adelina Abranches, que vem trabalhar no Recreio. A sua estréa está marcada para o dia 11 do mez proximo, com a primorosa comedia *La Demoiselle du Magazin*, traducção portugueza do Sr. Accacio de Paiva, sob o titulo *A caixeirinha*.

Esta interessante peça, é um dos grandes successos ultimo dos theatros européos.

Nas representações da mesma, tomará parte o querido actor Ferreira de Souza, que tão estimado e considerado é, nesta capital.

A companhia Adelina Abranches, traz um bello repertorio e um magnifico elenco.

Lisboa em camisa.

Amanhã, teremos, no theatro Recreio, a *première* da hilariante farça, extrahida do livro popular que sob aquelle titulo escreveu Gervasio Lobato.

Lisboa em camisa, que é uma espirituosa *charge* dos costumes lisboetas, têm quatro actos, assim intitulados: 1º, *O chá de Justino*; 2º, *A aurora da liberdade*; 3º, *O jantar do baptisado*, e o 4º, *A recita particular*.

Lisboa em camisa, a distribuição é a seguinte: Justino Antunes, funccionario publico, Antonio Ramos; conselheiro Tiburcio Torres, chefe de secretaria, Manoel Mattos; Felippe Martim, sogro de Justino, Antonio Silva; Dr. Fromigal, chefe de uma repartição, Carlos Abreu; Isidoro Bastos, recebedor de seguros, Bragança; Gil, aguadeiro gallego, Pedro Nunes; Virgilio, amanuense, Clemente Pinto; o visinho de baixo, Lima Teixeira; 1º espectador, Randolpho Almeida; 2º, Carlos Santos; Manoel, guarda nocturno, Marzullo; Josephina, viuva do bravo coronel Segismundo, Luiza de Oliveira; Angelica, mulher de Justino, Maria Castro; Palmira Martim, Virginia Nery; Alexandrina, cozinheira, Nathalina Serra; Sabina, filha do conselheiro, Corinna Silva; Carmo, idem, Candida; Leonarda da Purificação, porteira, Silvana; Ernestinho, a menina Antonia; a ama, N. N.

A acção é passada em Lisboa, no anno de 1880.

Lisboa em camisa, terá uma *mise-en-scène* magnifica do competente actor-ensaiador Simões Coelho.

Por trás da Cortina.

A mudança, de hoje, no cartaz do São José, vai proporcionar ao leitor ficar conhecendo uma interessantissima peça. Effectivamente, já por seu entrecho, já pela musica que tem a originalidade de ser da lavra de tres compositores brazileiros: Adalberto de Carvalho, Benedicto Montes e Brito Fernandes, e é excellente, a opereta *Por trás da cortina*, ha de fazer, por certo, ruidoso successo. Ha um verso, como o *Soneto dos beijos*, e a *Petropolitana*, que, mesmo nos ensaios são sempre coroados de applausos. Vai ser um successo, tanto mais quando todos os artistas estão muito bem nos papeis que lhes tocaram.

Pavilhão Internacional.

Continúa a ser representada, no Pavilhão Internacional, a pantomima *A feira de Sevilha*, que tem feito grande successo.

Ha, além dessa pantomima, um variado espectaculo em que tomam parte todos os artistas que mais têm agradado ao publico, pelos seus trabalhos acrobaticos, gymnasticos, comicos e de equitação.

Carlos Gomes.

E' hoje a estréa de Adelaide Coutinho, Livia Maggioli e Brazilia Lazzaro, no drama de A. Dumas — *A dama das camelias*.

O espectaculo não podia ser mais attrahente e estão garantidas successivas enchentes e muitas palmas aos interpretes da apreciada peça de A. Dumas.

A preferencia das senhoras de bom gosto pela roupa branca da A BRAZILEIRA, que é a sua melhor especialidade, é facilmente comprehendida por quem vê os seus artigos e sabe os preços baratissimos por que são vendidos actualmente.

A BRAZILEIRA

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA

Duas tentativas de assassinato

POR MOTIVO SEM IMPORTANCIA

PRISÃO DOS CRIMINOSOS

No morro de Santo Antonio residiam o sapateiro Armando Francisco, de 25 annos de idade, e o nacional, de côr preta, Waldemiro José Meira, de 24 annos.

Por motivo de somenos importancia travou-se hontem uma discussão entre os dois, acabando Armando por ferir Waldemiro na cabeça, á faca.

Em seguida o sapateiro fugiu, mas foi preso no mesmo morro, pelo agente Januario Tavares e levado para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Chamada a Assistencia Municipal, foi Waldemiro medicado e removido para a Santa Casa de Misericordia.

Na rua Evaristo da Veiga tiveram hontem uma discussão sem importancia tambem o fundidor Geraldo Baptista, de 20 annos de idade, morador á rua Joaquim Silva n. 105, e o operario Joaquim Cavalcante de Albuquerque, pardo, morador na rua Senhor dos Passos n. 154.

Geraldo esperou uma opportunidade para mostrar os seus instinctos sanguinarios, e no mais accesso da discussão sacou de uma faca e cravou-a no pescoço de Albuquerque.

Emquanto este cahia ao solo a se esvair em sangue, Geraldo poz-se em fuga, mas foi perseguido e preso pelo soldado n. 528, da 2ª companhia do corpo auxiliar.

Sem perda de tempo foi chamada a Assistencia Municipal, sendo o ferido medicado e, em estado grave, removido para a Santa Casa.

Levado para a delegacia do 5º districto, foi Geraldo autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

No flagrante depuzeram diversas testemunhas, que perseguiram o criminoso.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

EXPOSIÇÃO AVICOLA

Importados directamente da Inglaterra, recebeu, ha quatro dias, o Posto Avicola do Rio de Janeiro uma collecção de reproductores da raça Orpington, brancos, amarelos e pretos, bellissimos animaes, não só como fórma elegante, mas tambem encaradas pela plumagem e coloração.

O Sr. Delgado de Carvalho deliberou, portanto, realizar uma exposição publica, por ter falhado a que fôra projectada pela Sociedade Brazileira de Avicultura. Essa exposição, annunciada para o dia 29 do corrente, tornará conhecido o aperfeiçoamento do typo do celebre criador Bell, e constará de animaes da alludida raça e dos Plymouth Rock-Whitte e Barred.

Vimos os animaes importados e não nos enganamos affirmando que são os mais bellos exemplares que até hoje têm sido enviado pela Inglaterra para o Brazil.

ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

Não é só de agora que a Igreja se mostra severa contra as modas. Hontem fulminou o tango; em 1507 clamava pela boca dos frades, contra o decote das mulheres, que em 1820, apesar de todos os sermões, attingia os limites da extravagancia... e da decencia. Um padre de Paris chegou a escrever um livro com este lindo titulo: "Abominação das abominações da falsa devoção deste tempo".

Inutil. Com o seculo XVIII a moda perde decididamente a cabeça e as estribeiras. As mulheres ouvem os sermões, é certo, mas tapam os ouvidos Segundo a expressão de Voltaire, "jantam no altar e ceiam no theatro" Confessam-se penitenciam-se, mas não resistem a estas palavras que correm o globo, como uma ordem maçonica: "E' moda!"

Por isso podemos assentar numa coisa: é que o papa talvez perca o seu latim; a "Furlana" não desbanca o tango, pelo menos emquanto o tango fur moda.

O INCIDENTE CAILLAUX-CALMETTE

Um crime sensacional

Mme. Joseph Caillaux, esposa do ministro das finanças do governo francez, mata, a tiros de revólver, o Sr. Gaston Calmette, o conhecido director do "Figaro".

O sensacional assassinato do Sr. Gaston Calmette, director do "Figaro", pela esposa do Sr. Joseph Caillaux, ex-ministro das finanças do gabinete francez, presidido pelo Sr. Doumergue, continúa a impressionar fundamente todo o mundo.

Além das minuciozas descripções do lamentavel acontecimento que o telegrapho nos tem transmittido, varios detalhes e outras noticias, que abaixo publicamos, preoccupam ainda, intensamente, a attenção do publico.

O SR. JOSEPH CAILLAUX

O attentado contra o director do "Figaro" continúa a prender fortemente as attenções de toda a população em Paris. Os jornaes accrescentam detalhes ás informações colhidas, em seguida, ao crime, apreciando o caso sob varios aspectos

O SR. CAILLAUX COMMUNICA A' MME. CAILLAUX A SUA PRISÃO

Quando a Sra. Caillaux estava sendo interrogada no commissariado de policia, as escadas e todas as salas, até ao segundo andar, achavam-se repletas de inspectores de policia de segurança, jornalistas, photographos, etc, que, de pé e conversando em voz baixa, trocavam impressões acerca dos boatos que corriam.

O Sr. Caillaux aguardava, no gabinete do secretario, a conclusão do interrogatorio e recebia varios amigos, entre os quaes o Sr. Malvy, seu collega da pasta do commercio.

Pouco depois chegavam o procurador da Republica, Sr. Lescouvé; o Sr. Mouton, o Dr. Paul Ceccaldi e outros magistrados, que tinham de assistir ao interrogatorio.

Assim se passou longo tempo, até que os magistrados annunciaram ao ministro das finanças que sua esposa ia ser presa

Como o Sr. Caillaux respondesse que nada mais havia a fazer, senão cumprir a lei, o juiz de instrucção, Sr. Boucard, disse: "Peço-lhe, Sr. ministro, que communique essa noticia á sua senhora."

O Sr. Caillaux fez um gesto de desalento e exclamou: "Que remedio? Lastimo sinceramente que Calmette tivesse sido attingido tão gravemente; mas, ao mesmo tempo, não posso condemnar o procedimento de minha mulher".

AS APPREHENSÕES DO SR. CAILLAUX

O Sr. Joseph Caillaux contou que sua senhora, já desde manhã, o andava preoccupando sériamente, em consequencia do estado de espirito em que se encontrava.

"Quando hoje a vi, depois da sua visita ao Sr. Mounier, presidente do tribunal, accrescentou o Sr. Caillaux, a minha inquietação subiu de ponto. A agitação febril e o olhar esgazeado que manifestava prenunciavam qualquer coisa de grave. Empreguei todos os esforços para a tranquilizar, mas tudo foi baldado.

Chegando ao Senado communiquei a varios amigos as minhas apprehensões; e que ellas não eram infundadas prova-o o que se passou"

Uma entrevista com Mme. Caillaux

O Sr. Caillaux pediu, em seguida, ao Sr. Carnin, commissario de policia, autorização para falar á accusada por alguns instantes, o que lhe foi immediatamente concedido.

O encontro, que durou apenas tres a quatro segundos, foi tudo o que ha de mais emocionante.

O ministro abandonou, depois, apressadamente, o edificio do commissariado.

Uma visita a Saint Lazare

O Sr. Caillaux voltou a visitar, ante-hontem, á tarde, sua esposa, em Saint Lazare.

O encontro durou cerca de uma hora.

As theorias financeiras do Sr. Caillaux

Data de muitos annos a propaganda do Sr. Caillaux em favor do imposto sobre o rendimento. E quasi desde o começo foi aggredido desabridamente por causa dessa idéa, cumulado de invectivas e doestos; e, no decorrer desse periodo de luctas, foi accusado de ter variado de opiniões, antes mesmo do Sr. Calmette lhe haver attribuido defender a causa no Parlamento e trabalhar contra ella por traz da cortina.

Em 1910, ha quatro annos, o Sr. Caillaux publicou um volume, em que reuniu alguns dos seus discursos a respeito. O livro tem mesmo o titulo "L'impôt sur le revenu".

A 7 de fevereiro de 1907 fôra apresentado á Camara um projecto supprimindo as contribuições directas e estabelecendo um imposto geral sobre os rendimentos e um imposto complementar sobre o conjunto da renda pessoal. Enviado á commissão de legislação fiscal, de que era presidente o Sr. Camille Pelletan, o parecer respectivo foi distribuido logo a 25 de junho.

Ora, o parecer foi redigido pelo Sr. René Renoult, que era o relator da commissão. O Sr. René Renoult é quem acaba de substituir, no gabinete da rua Rivoli, o Sr. Caillaux, demissionario. Quer dizer que o governo do Sr. Doumergue mantem, apesar do tragico incidente, o proposito de realizar a reforma..

Distribuido o relatorio do Sr. Renoult, a 25 de junho de 1907, na mesma sessão o Sr. Caillaux, que, tambem nessa época, era ministro da fazenda, requereu que o projecto fosse posto na ordem do dia.

Tomamos emprestados ao livro do Sr. Caillaux, "L'impôt sur le revenu", dois trechos que accentuavam já as criticas pessoaes de que era alvo e a falada versatilidade de planos.

Lê-se na introducção do livro, pag. VII:

"Os adversarios do projecto não limitaram seus esforços á opposição parlamentar; tentaram, para tornal-o impossivel, crear contra elle um movimento de opinião.

Artigos, cada dia repetidos na imprensa, procuraram alarmar os interesses, semear por toda a parte a inquietação.

O mais que obtiveram, porém, foi provocar, em alguns contribuintes, ignorantes ou illudidos, um terror passageiro.

A calma parece, hoje, renascer, mas quem se poderá enganar? A campanha voltará tão aspera, tão activa, no dia em que o Senado tiver de examinar os textos votados pela Camara."

Como se sabe, desta vez a campanha foi aspera e brutal.

No seu primeiro discurso do volume, registrava o Sr. Caillaux, á pagina 4:

"Sei bem que se póde dizer que tenho variado de opiniões neste assumpto, censura sempre facil de dirigir a um homem politico. Não quero demorar-me no me defender de critica tão injustificada. Entretanto, é talvez necessario faça passar algumas citações por diante da Camara, pedindo desde já as desculpas do me citar a mim mesmo."

E o Sr. Caillaux lembrou, immediatamente, reproduzindo-lhe um fragmento, a oração que proferira em 3 de julho de 1899, e em que já revelára o seu modo de pensar.

Um perfil de Joseph Caillaux

Realmente, era o Sr. Caillaux e não o Sr. Doumergue quem governava, com o actual ministerio, a França. O Sr. Caillaux foi quem deu a victoria do momento aos radicaes e radicaes-socialistas.

O Sr. Caillaux pertencia á Alliança Republicana Democratica, a poderosa organização presidida pelo venerando Sr. Adolphe Carnot. Ainda em 1910 estava inscripto, na Camara, no numero dos deputados filiados no grupo da União Democratica.

O professor Calmette

Toma, porém, a direcção do movimento radical-socialista e, no Congresso de Pau, faz votar a excommunhão, que é synonymo de não reeleição, contra os ministros e deputados que não obedeçam ás ordens do "comité" da rua de Valois. O ajuntamento cahotico da extrema esquerda anima-se, adquire consistencia, infiltra-se de uma energia imprevista, nasce uma disciplina inesperada nas fileiras, derruba o ministerio Barthou e apodera-se da situação.

O Sr. Monis, ministro demissionario

Foi este o brilhante resultado da acção do Sr. Caillaux. Emquanto elle esteve afastado do partido radical-socialista, os fiascos não tinham conta, a desmoralização era extrema.

E' um chefe desta ordem que os seus correligionarios perdem. Para conseguir o que ficou dito, o Sr. Caillaux usa das armas que lhe pertencem—decisão prompta, sagacidade e destreza, um raciocinio muito claro, isento do exagerado formalismo do Sr. Waldeck Rousseau, menos poderoso e vibrante que o do Sr. Briand, menos habil e seductor que o do Sr. Poincaré, mas limpido, diaphano, preciso, insistente e convincente. E' um parlamentar de primeira ordem que entra no ostracismo. E talvez que o imposto sobre o rendimento o acompanhe por muitos annos, com a terrivel cabula que o tem perseguido.

Os processos do Sr. Caillaux

O ambiente do gabinete Doumergue gelava, o que, aliás, em Paris, este anno, não era de estranhar. Havia desconfiança e reserva em todas as attitudes.

O Sr. Doumergue parecia nada menos que satisfeito porque o seu ministerio era, para toda a gente, o ministerio Caillaux. A impopularidade deste, nos circulos bem pensantes de Paris, recahia sobre o chefe nominal do governo, ao passo que, no mundo politico, os beneficios a colher eram para o presumido director real.

Os deputados que queriam vantagens para empregados publicos dirigiam-se ao Sr. Caillaux. Se o gabinete preside a eleições e ellas saem a contento do partido, são as eleições do Sr. Caillaux, e iam a elle os agradecimentos. O Sr. Doumergue não lhe percebia a graça, nesta brincadeira.

Castellos do Sr. Caillaux

Havia ainda outra coisa, cujo encanto realça como artigo do Sr. Clémenceau de que os telegrammas falam. Assegurava-se que, depois das eleições geraes proximas, que são a causa de todo o alarido politico que vai desde o crime na redacção do "Figaro" até o libello sensacional do Palais Bourbon, sairia dos bastidores o Sr. Caillaux em uma scena concertada com o Sr. Clémenceau.

Apoiado pela maioria que teria feito eleger, o Sr. Caillaux arranjava ir substituir o Sr. Deschanel na presidencia da Camara.

Quando esta honra o surprehendesse, teria de sair do ministerio, que não resistiria ao desfalque. Seria então a vez do Sr. Clémenceau instalar-se ao lado do presidente Poincaré.

Foram bellos sonhos que se desfizeram. E porque todos os caminhos levam a Roma, o gabinete Doumergue é que vacilla independentemente desses prolegomenos.

MME. JOSEPH CAILLAUX

Segundo está apurado, a senhora Caillaux, pouco antes de praticar o crime, telephonou para a embaixada da Italia, onde se realizava nessa noite um banquete a que devia assistir, e escusou-se perante a esposa do embaixador, allegando uma subita indisposição e accrescentando que seu marido compareceria ao jantar.

O conselheiro de Mme. Caillaux

Verificou-se que a pessoa a quem Mme. Caillaux, antes de commetter o crime, consultou sobre o meio de pôr um termo á campanha do "Figaro" e que lhe respondeu não haver meios legaes, restando como unico recurso a violencia, foi o juiz L. Monnier.

Entrevistado por varios jornalistas a este proposito, o Sr. Monnier começou por declarar que era amigo da familia Caillaux, a quem visitava frequentemente.

Chamado pelo telephone, foi á casa do ex-ministro das finanças, onde encontrou apenas Mme. Caillaux, que lhe pediu que lhe indicasse a maneira de pôr cobro ás calumnias que o "Figaro", todos os dias, fazia ao marido.

"Como era tambem attingido pela campanha do "Figaro", affirmou o presidente Monnier, julguei-me autorizado a dar a minha opinião sem no entanto ter aconselhado represalias."

O SR. GASTON CALMETTE

O corpo do Sr. Gaston Calmette foi transportado á meia noite, para a mesa das operações da casa de saude, por ordem do Dr. Henri Hartmann.

A operação correu a principio admiravelmente, mas a certa altura declarou-se a hemorrhagia intestinal que o Sr. Hartmann receiava.

A' meia noite e quarenta minutos o director do "Figaro" succumbia. Varios companheiros do fallecido, na redacção do jornal, entre os quaes os escriptores De Flers e Grosclauds, velaram o cadaver até de manhã.

O professor Calmette

O irmão do assassinado, o Dr. Alberto Léon Charles Calmette, medico inspector geral dos serviços de saude na Argelia, achava-se num theatro de Argel, quando recebeu a noticia do attentado.

O Dr. Alberto Calmette que acompanhava com vivo interesse a campanha do "Figaro", mostrou-se bastante surprehendido com a noticia e declarou não ter nunca esperado que a polemica, a despeito de toda a violencia, viesse acabar numa tragedia.

O Dr. Alberto Calmette é um bacteriologista notavel, nascido em Nice, em 1863. Elle foi medico da marinha e director do Instituto Bacteriologico de Saigon de 1890 a 1893. Voltando á França, fundou o Instituto Pasteur de Lille e tornou-se professor de bacteriologia e de hygiene na Faculdade de Lille.

O professor Calmette escreveu numerosas memorias sobre bacteriologia, chimica, physiologia e hygiene. Entre esses trabalhos publicou, de 1893 a 1899, varios estudos sobre "Les venins et le sérum antivenineux", que muito contribuiram para evitar os graves accidentes consequentes ás mordeduras de reptis. De 1892 a 1897, o professor Calmette deu á publicidade a sua monographia sobre "La fermentationalcoolique et la saccharification de l'amidon par les moississures"; em 1907 publicou "La prévention du tétanos"; de 1895 a 1899, escreveu sobre "La peste bubonique"; de 1903 a 1905. Calmette deu á publicidade os seus trabalhos sobre "L'ankylostomiase ou anémie des mineurs"; de 1902 a 1905, estampou os seus estudos sobre "L'épuration biologique des eaux d'egout"; e em 1905, fez imprimir as suas pesquizas sobre "L'origine intestinale de la tuberculose pulmonaire".

Em 1901, o professor Calmette estabeleceu em Lille o "preventorium", typo do dispensario antituberculoso, e, em 1905, fundou em Montigny um sanatorio familiar para assistencia e tratamento dos tuberculosos.

O professor Calmette é socio correspondente da Academia de Medicina e da Academia de Sciencias de Paris, tendo sido laureado com o premio Audiffred, da Academia Moral de Sciencias, em 1905.

A IMPRENSA PARISIENSE

A chronica de Medeiros e Albuquerque "De longe"..., hontem estampada pela "Noticia", dá impressões interessantes sobre os successos que precederam e foram a causa do assassinato do Sr. Gaston Calmette.

Reza a chronica de Medeiros, que, "data venia", passamos da "Noticia" para as nossas columnas:

"Paris, fevereiro de 1914 — Mais de uma vez eu aqui já disse que o Sr. Caillaux, ministro da fazenda, tem a honra de ser antipathico á maioria da imprensa — da grande imprensa parisiense. Não podia ser de outro modo. A grande imprensa parisiense pertence a capitalistas millionarios e o Sr. Caillaux quer instituir o imposto sobre o rendimento e mesmo sobre o capital.

De todos os jornaes, o que mais o ataca é o "Figaro".

Começou annunciando o escandalo do famoso processo Priou ou Prieu. Fez em torno disso um barulho formidavel. No dia, porém, em que se esperavam revelações esmagadoras, o que houve foi um monstruoso fiasco. Ha dias, elle annunciou que durante seu anterior ministerio o Sr. Caillaux admittira á cotação, na Bolsa de Paris, 27 titulos de emprezas sul-americanas, que quasi todas estão hoje em fallencia ou em vespera disso. O Sr. Caillaux respondeu, provando que só admittira "quatro", que estão em excellentes condições. Os outros independiam absolutamente de sua acção: quem teve de decidir a tal respeito foi a camara dos corretores. Segundo e não menor fisco do "Figaro", que perdeu toda a compostura e desmoralizou inteiramente a sua campanha.

O peior foi que ella arrastou a suppressão de uma rubrica, que nos dizia respeito: a rubrica "Amérique Latine", a cargo do Sr. Eugenio Garzon e que dava noticias de todas as Republicas latinas da America. O Sr. Calmette falou com tanto desprezo de todas ellas, que o Sr. Garzon não póde continuar.

D'ahi resultou uma lição para os governos, que subvencionam essas publicações. E' que ellas não têm, de facto, nenhuma efficacia.

Seria ingenuo suppor que ha um só capitalista no mundo capaz de se deixar levar pelos artigos de taes secções, cuja origem venal elles conhecem perfeitamente bem. Habituados a fazer publicações identicas, elles sabem como essa chimica de publicidade se manipula. E os que a acolhem e exploram, como o redactor do "Figaro", são os primeiros a ter por ella o mais absoluto desprezo. O mais absoluto e o mais merecido...

Mas do que eu lhes queria falar não era disso, que constitue apenas aqui um parenthesis.

O interessante na campanha da imprensa contra o Sr. Caillaux é o recurso de que a "Illustration" lançou mão. Esse é engenhoso, efficaz e de boa guerra.

A "Illustration", como todos os jornaes monarchistas, reacionarios e conservadores, morre de amores pelo Sr. Briand que é um "arrevista" de talento, maleavel, e inteiramente destituido de escrupulos.

Quando, ha dias, elle fez um discurso em Saint-E'tienne, discurso cheio de coisas vagas e imprecisas, a "Illustration" fez desenhar o seu retrato, "na primeira pagina". Desenho e não photographia. Desenho, cuidado, arranjado, habil, e sympathico.

Esta semana o Sr. Caillaux, pronunciou tambem um discurso importante. A "Illustration", publicou na "ultima pagina", uma photographia. Photographia e não desenho. Photographia escolhida, antipathica, um pouco ridicula.

Todos sabem que o cinematographo é agora o grande fornecedor de photographias para os jornaes. Quando, porém, se fazem photographias instantaneas de qualquer pessoa executando um movimento, ha sempre fazes em que ella parece ridicula. Basta vêr os instantaneos de individuos que andam grave e serenamente. Em certos momentos elles parecem estar dansando, com um pé no ar, de um modo extravagante. Com os instantaneos de uma pessoa que fala, succede o mesmo. Em dadas occasiões a bocca mais formosa assume posições verdadeiramente comicas. A simples observação visual não dá por isso, porque se trata de fazes, que passam depressa. Mas a photographia fixa tudo: as boas como as más, as bonitas como as feias.

A maldade, a malicia, a perversidade opposicionista da "Illustration" foi escolher uma faze bem comica.

— Calumnia?

— Evidentemente, não. E' a verdade pura e simples, a verdade attestada graphica e photographicamente.

E ahi está um systema de opposição habil, engraçado, legitimo. O Sr. Briand apparece bonito, sympathico, convincente. O Sr. Caillaux apparece feio, antipathico, ridiculo. O primeiro não se póde queixar, porque o animam e embelezam. O segundo não se póde queixar, porque é a verdade tal como o film a reproduziu — M. A."

O "Homme Libre"

O "Homme Libre", publica um artigo do Sr. Clemenceau, seu director, a proposito do assassinato commettido por Mme. Caillaux e das provaveis consequencias politicas desse acto.

O antigo presidente do conselho lastima a saida do Sr. Caillaux, que vai pôr o governo e o partido radical em sérios embaraços, e diz que a politica franceza soffre um rude golpe com o afastamento daquella personalidade eminente, que era sem duvida a principal força do gabinete, embora por vezes embaraçasse a acção governativa com a leviandade das suas palavras e dos seus escriptos.

Condolencias ao "Figaro"

A ex-rainha D. Amelia, de Portugal, o principe Napoleão e o granduque Paulo, da Russia, irmão do vezar Nicoláo, telegrapharam á redacção do "Figaro", apresentando-lhe condolencias pela morte do Sr. Gaston Calmette.

NO ESTRANGEIRO

A noticia do attentado foi transmittida para os pontos mais afastados, pela estação radio-telegraphica da Torre Eiffel.

Em Tombuctu, no Sudão, o crime foi conhecido duas horas depois de praticado.

Na Hespanha

Os jornaes de Madrid dedicam artigos de muitas paginas ao assassinato de Gaston Calmette, director do "Figaro", por Mme. Caillaux, esposa do ministro das finanças.

A maioria dos jornaes mostra-se sympathica á attitude jornalistica mantida pelo director do "Figaro", ao mesmo tempo que manifestam a sua hostilidade ao Sr. Joseph Caillaux.

A imprensa madrilena não perdôa ao Sr. Caillaux o facto de, com frequencia, dar mostras de ter má vontade para a Hespanha.

Alguns jornalistas, falando hontem com o Sr. Dato, presidente do governo, sobre o assumpto, pretenderam saber qual a sua opinião a respeito do crime da rua Drouot.

O Sr. Dato disse que a Hespanha tinha perdido em Calmette um bom amigo. E, como com elle insistissem em saber se Gaston Calmette era mais amigo da Hespanha do que Caillaux, o chefe do governo disse aos jornalistas:

— Perdoem-me abster-me de apreciar, pessoalmente, esse assumpto, que é delicadissimo.

Na Allemanha

A imprensa allemã lamenta, geralmente, o tragico incidente de hontem, que teve por epilogo a morte do director do "Figaro", mas, na opinião da maioria dos jornaes, o procedimento do Sr. Gaston Calmette para com o Sr. Caillaux, foi, pelo menos, improprio de um grande jornal e de um jornalista eminente.

Na Inglaterra

O "Daily Chronicle" publicou hontem um telegramma do seu correspondencia em Paris communicando ter-lhe constado que o Sr. Caillaux ia convidar para um duelo o ex-presidente do conselho, Sr. Luiz Barthou.

— O Sr. René Renoult, ex-ministro do interior, no ministerio Doumergue, que, com a saida do senhor Caillaux, passou para a pasta que este occupava, a das finanças, é um enthusiasta jogador do "golf".

O "Daily Mail", o conceituado diario londrino, tendo lido no "Excelsior" um echo em que se assignalava o interesse do referido ministro pelo citado "sport", mandou entrevistal-o a respeito.

O Sr. René Renoult declarou então quanto o interessava o "golf". A sua paixão por este jogo data de um a dois annos, tendo nascido em E'tretat.

Desde então, em La Boulie, Nice, Cannes, Biarrita, por toda a parte, emfim, por onde passa e se encontram instalados os "liriss", ell-o a jogar.

O Sr. Renoult, é um magnifico "golfeur", de certo é um sportmann completo, muito bom esgrimista e bem jogador de bilhar.

VARIAS INFORMAÇÕES

O ministerio periclitante

Nos meios bem informados de Paris, desmentia-se ante-hontem, formalmente, o boato que circulou nos corredores da Camara, segundo o qual os Srs. Monis, ministro da marinha; Maginot, sub-secretario da guerra, e Lebrun, ministro das colonias, estariam demissionarios.

No emtanto, parece que a situação do ministerio é periclitante, esperando-se para hoje acontecimentos importantes.

Os amigos do Sr. Monis declaram que nada ha a temer dos trabalhos da commissão de inquerito e accrescentam que aquelle ministro se mostra ancioso para que o caso se resolva o mais depressa possivel, afim de ficar provada a sua completa innocencia.

O que é certo é que nas rodas politicas se esperava com grande anciedade a possivel acareação entre o Sr. Monis e o Sr. Fabre, procurador da Republica.

O conselho de ministros se reuniria hontem, no Elyseu, para examinar a situação e adoptar a linha de conducta a seguir.

A questão Rochette

O incidente occorrido trás-ante-hontem na Camara dos Deputados, acerca da questão Rochette, causou viva sensação em todos os circulos. Os jornaes dedicam vibrantes artigos ao caso, assegurando a "Lanterne" e o "Rappel", que se regozijam por verem que o gesto do Sr. Barthou veiu lançar nova luz na questão.

O "Matin" faz votos para que o caso se esclareça, satisfazendo o desejo da opinião publica, o "Echo de Paris" declarou, ante-hontem, que a verdade se ha de fatalmente saber, mas independentemente dos trabalhos da commissão.

A "République Française", orgão dos progressistas e das direitas, affirma, por sua vez, que os debates no seio da mesma commissão resultarão absolutamente inefficazes.

Por outro lado, porém, a "Humanité", jornal do Sr. Jaurés, presidente da commissão eleita pelo Parlamento, diz que esta não se poupará a esforços para fazer resaltar a verdade, dôa a quem doer.

Accrescenta o deputado socialista que, se conseguir que a commissão fique definitivamente instalada até amanhã, á tarde, conforme a convocação que fez, apezar do Senado não ter ainda votado a prorogação dos poderes que lhe conferiu ha tempo, o relatorio com as conclusões do inquerito estará elaborado dentro de tres ou quatro dias.

A commissão conclue a "Humanité", saberá cumprir o seu dever com a maior rapidez e honestidade, empunhando a espada da justiça e mostrando a maior imparcialidade.

O "Eclair" publicou, hontem, um artigo em que faz diversas considerações sobre o incidente que o caso Rochette provocou no Parlamento e conclue pedindo que sejam levadas nos tribunaes as accusações formuladas contra os Srs. Caillaux e Monis, a respeito da questão do Congo.

Ao que constou, hontem, no "Echo de Paris", o procurador da Republica, Sr. Fabre, vai protestar junto da respectiva commissão parlamentar da Camara dos Deputados, contra a publicação da carta que deu motivo ao incidente.

O "Journal" informa que o general Dalstein, antigo governador militar de Paris, e o deputado Ceccaldi dissuadiram o Sr. Caillaux de provocar para um duelo o ex-presidente do conselho, o Sr. Luiz Barthou.

A demissão do Sr. Monis

O Sr. Monis, ministro da marinha, pediu demissão do cargo, no qual foi interinamente substituido pelo Sr. Lebrum, ministro das colonias.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

A demissão e o successor do Sr. Monis

PARIS, 19.

Na reunião do gabinete, que se effectuou esta tarde, o presidente do conselho, Sr. Doumergue, annunciou que o Sr. Monis pedira demissão do cargo de ministro da marinha, afim de ficar com completa liberdade de acção pessoal perante a commissão parlamentar encarregada de proceder a inquerito sobre o caso Rochette.

Nos corredores da Camara dos Deputados, commentando-se a declaração feita pelo Sr. Doumergue na reunião do gabinete, julgava-se que a demissão do Sr. Monis é definitiva e que, mesmo depois de terminados os trabalhos da commissão, não voltará a fazer parte do ministerio.

Constava tambem que o successor do Sr. Monis na pasta da marinha será o deputado Victor Peytral.

Confirma-se a demissão do Sr. Monis

PARIS, 19.

Foi confirmada officialmente a demissão definitiva do Sr. Monis, da pasta da marinha.

O Senado approva o projecto sobre o rendimento

PARIS, 19.

O Senado, depois de longa discussão e apesar de contra isso se manifestar o ministro das finanças, Sr. Renoult, presente á sessão, approvou, por 158 votos contra 114, uma moção mandando destacar do projecto relativo ao imposto sobre a renda o titulo III, referente ao imposto geral sobre o rendimento.

O Senado approvou, depois, em conjunto, o projecto.

Ainda o caso Rochette

PARIS, 19.

A mesa do Senado nomeou uma commissão de nove membros para examinar a concessão de poderes judiciarios, proposta pela Camara, á commissão de inquerito ao caso Rochette.

Informações da Agencia Americana

PARIS, 19.

A ex-rainha de Portugal Sra. Dona Amelia, o principe Victor Napoleão e o grão duque Paulo da Russia enviaram condolencias ao "Figaro", pela tragica morte do seu director, Sr. Gastão Calmette.

PARIS, 19.

O procurador geral da Republica protestou contra a publicação da carta relativa á questão, muito antiga, do banqueiro Rochette.

Ventilando-se novamente o assumpto, alguns jornaes pedem ao governo que mande proceder a novas investigações a respeito.

PARIS, 19.

Tratando do caso Caillaux-Calmette, que teve tão tragico quão inesperado desfecho, os jornaes incitam o governo a reviver o processo Caillaux-Monis, no intuito de aclarar o ponto ainda obscuro desse processo, referente á cessão á Allemanha de uma parte do Congo Francez.

PARIS, 19.

Graças á intervenção do deputado radical Ceccaldi e do general Barthou, foi evitado o duelo em perspectiva entre os Srs. Caillaux e Luis Barthou, ex-presidente do conselho de ministros.

PARIS, 19.

Tendo sido aceita a renuncia apresentada pelo ministro da marinha, Sr. Monis, foi nomeado para substituil-o o Sr. Paul Peytral.

(Agencia Americana.)

ELEGANCIAS será o bello premio mensal nos assignantes do PAIZ.

CINEMATOGRAPHOS

Phenix.

O programma das sessões de hoje, nada póde deixar a desejar e por isso é de esperar que, como aliás, tem succedido sempre, o elegante theatro fique sempre completamente cheio.

Consta o programma de dois excellentes "films" de arte: "O gaúcho", em dois longos actos, representando a vida nos campos do Rio Grande do Sul; "A idéa de Francisco", é o segundo "film" e reproduz o magnifico "vaudeville" de Gavanth.

Como quêbra, o "Eclair Jornal n. 7" com as ultimas novidades.

Odéon.

Neste cinema, o programma consta de um unico "film".

Mas é um trabalho admiravel, dividido em seis partes e que hontem attraiu grande concurrencia.

E' um "film" artistico, da fabrica Gaumont; basta dizer isso para recommendal-o. Intitula-se: "A tormenta" e tem uma interpretação magnifica. Recommendamol-o aos nossos leitores.

Paris.

Exhibe-se neste cinema a importantissima fita, de extraordinario successo, "Spartaco".

E' uma arrojada composição artistica em que entram mais de 2.000 pessoas, além de numerosas féras.

Os scenarios vestuarios são deslumbrantes.

E', emfim, um trabalho digno da fabrica Pasquali, de Turim.

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE: Avenida Rio Branco n. 133, 1°, 2° e 3° andares

CAPITAL AUTORIZADO ... 2.000:000$000
CAPITAL INICIAL .... 500:000$000

Telephones: 5.783 C - Directoria 2.910 C - Escriptorio

Endereço telegraphico "MUNDIAL" — Caixa Postal 918

HOJE realiza-se na séde desta companhia o 15. sorteio das apolices de seguros de vida de 50:000$000 e 30:000$000 e 9. das apolices de 10:000$000. HOJE

AVISO

Só concorrerão aos sorteios as apolices quites, nos termos dos planos approvados pelo governo

Esta companhia realiza o MAIS VANTAJOSO SEGURO DE VIDA e, pelas taxas mais modicas do mercado, SEGUROS CONTRA INCENDIOS E RISCOS MARITIMOS.

UMA REVOLUÇÃO NA ALLEMANHA?

Antes de se declarar a guerra (e é provavel que esta se não declare) em vista das más consequencias que poderia ter para a Allemanha, a revolução segundo as melhores autoridades não tardará em produzir-se: o povo allemão, comquanto pouco afeiçoado á revolta, désde que se encontre apprestado a todos os sacrificios militares não póde admittir semelhante oppressão nem tampouco um tal receio diario no que respeita a todos os seus membros; não póde convir em que os officiaes constituam no Estado um Estado particular, que a tudo póde abalançar-se em vista de tal situação e que a mais nada attenderá dada a sua legitima revolta. E mal irá certamente a quem lhes affrontar as coleras.

E' este sempre e não outro o resultado a esperar, quando nos paizes civilizados, se intente, como agora succede, contrapôr o exercito ao povo.

"La Revue", que sobre o assumpto abriu um curioso inquerito comprehende entre outros os pareceres dos seguintes autores:

Jean Finot

Quando se trata, diz elle, de um povo reflectido, que trás no sangue comsigo o culto do poder organizado que se apavora, ao mesmo tempo, com a defesa das receitas em perigo mais da sua situação economica, sujeita, além disso a uma especie de mania perseguidora por parte de toda a gente, não se opéra com a facilidade que muita gente suppõe um levantamento desses que não falta quem imagine.

A evolução normal fará talvez lentamente a obra de revolução.

Ha um como espirito europeu que sopra através de todo o velho mundo. Após as ultimas convulsões das guerras orientaes, graças principalmente ao terror que no geral provoca a possibilidade de um conflicto armado entre os paizes de maior civilização, a correspondente aproximação effectuar-se-ia provavelmente estribando-se na base da justiça.

Desde que supprima o pomo da discordia entre a Allemanha e a França, o militarismo allemão perderá a razão de ser. O socialismo e o pacifismo já trabalham em alta pressão na referida ordem de idéas e quando um tal sonho triumphar, a revolução pacifica dará aso a que a Allemanha aguarde a realização da liberdade, evitando os abalos violentos e perigosos que dimanam de toda a revolução.

Jules Huret

Não, não creio de forma alguma numa proxima revolução na Allemanha, pacifica ou de qualquer outra especie. Por cincoenta annos talvez, senão prazo ainda maior, urge contar com o respeito inveterado e servil da raça germanica quanto ao monarcha e á monarchia, aos aristocratas e á aristocracia.

Aguardando discursos, theorias, manifestações, os maiores e mais sinceros arrebatamentos no sentido da liberdade, tudo isso se afunda e absorve no giganteo respeito dos reis, dos principes e do imperador allemão.

Dr. M. Nordau

Não creio numa revolução na Allemanha. A Allemanha nunca a fez. Não vai com os seus processos. Mórmente abstenham-se de citar 1848. Foi um simples ataque de embriaguez causado por um excesso de ingestão franceza, — o do vinho da revolução de fevereiro. Foi ar que passou depressa, deixando como lembrança um mal do coiro cabelludo de uma certa duração.

Não. E' possivel que de onde a onde se dê uma outra cabeçada; mas isto que se chama uma revolução ou seja um movimento organizado, disciplinado, obedecendo a um chefe, isso não, não póde acontecer. Quando muito poderão registrar-se uns taes ou quaes tumultos em Munich, por causa da carestia da cerveja.

Os discursos no Reichstag nada significam. São palavras que o vento leva. Os socialistas queriam, sem duvida, proclamar a soberania do povo, mas a burguezia não concorda. Esta conforma-se ás mil maravilhas com um constitucionalismo manco que relega ao imperador um poder de autocrata, privilegios de casta nobiliarchica, dogma da intangibilidade sacrosanta do exercito, e nada a falta á sua dita, desde o momento que possa fazer parte de uma sociedade de veteranos da União maritima e da associação colonial.

Os poucos ideologos radicaes que ha na Allemanha em nada mesmo em nada contribuem para a vida collectiva da nação.

Georges Renard

Vejo que o socialismo sobe de ponto no imperio allemão, ou seja o desejo de impôr embargos aos encargos enganadores, que impõem o exercito e a marinha, o descontentamento pelas brutalidades militares e pelos embustes de justiça que uns aproveitam, sem exclusão dos esforços parlamentares, vizando a que a vontade do povo e dos seus representantes entre, aliás, por bem pouco na gestão dos negocios publicos.

Infelizmente vejo tambem a Allemanha amparada por uma gigantea organização feudal e militar, que sem a menor duvida a caustica, mas que se lhe afigura necessaria á existencia e cuja docil feição nacional me não parece prestes a findar.

Numa nota apresentada á Academia das Sciencias pelo professor Dastze, o Dr. Julio Amar expoz áquella douta corporação o resultado das suas investigações sobre a medida da fadiga. Em primeiro logar colloca o homem em circumstancias taes que o seu trabalho não lhe faça experimentar nenhuma dôr e não o obrigue a nenhum esforço perigoso.

Estas circumstancias normaes consistem de egual modo em pedalar num bicyclo registador das forças dispendidas, no "bicyclo ergometrico", ou ainda em subir uma escada, ou a andar num terreno plano ou inclinado, em correr, em dar a uma manivella, a manejar um martello de forja.

O Dr. Julio Amar examina as relações que existem entre os phenomenos da circulação sanguinea e o trabalho dos musculos.

Por meio de um esphygmographo registra as pulsações da arteria radial. Colhe assim o rithmo do pulso. Por outro lado mede a pressão das arterias. Em descanso, a curva não apresenta nada de caracteristico, mas á medida que o trabalho se produz mostra um pequeno resalto ao qual se deu o nome de "decrotismo", e o rithmo augmenta. Das multiplas curvas analysadas, resulta que ha proporcionalidade entre o accrescimo da numero das pulsações e a velocidade, assim como a quantidade de trabalho.

Quando o andamento é muito rapido, as pulsações são precipitadas. Se o trabalho é duro, a curva das pulsações torna-se brusca, o traçado carece de regularidade.

O extremo limite da fadiga é attingido quando a pressão arterial sobe a cerca de 23 centimetros de mercurio. O sabio conclue nos seguintes termos. "Emquanto o rithmo e a amplitude das pulsações seguem a progressão do trabalho, a actividade muscular pode ser considerada como normal. Logo que o rithmo se exaggera, que o aspecto das curvas se torna irregular, sabe-se que as condições do trabalho são anormaes."

Comprehende-se facilmente o interesse destas observações para a apreciação do grau de fadiga, até aqui um elemento subjectivo e que é sempre discutido com aspereza entre operarios e patrões.

Mas ha mais ainda. Não é só o operariado que tem a ganhar com tão sensatas e promettedoras investigações.

Os obesos, os plethoricos, os habitantes dos grandes centros que geralmente accumulam reservas sem as dispender, poderão restabelecer o equilibrio necessario ao seu organismo por meio de exercicios mathematicamente regulamentados. Em compensação os enfraquecidos, os sobrecarregados de laboramental ou physico, cujas despesas energeticas são superiores as receitas, poderão obter beneficios com o soccorro da diatermia que lhes procurará electricamente energias sem esforços.

Asseguram os sabios que a physioterapia poderá, pois, fazer engordar ou emmagrecer todos aquelles que recorram a ella...

ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

POR QUE E' QUE AS EPIDEMIAS ACABAM

O illustre medico Jules Héricourt explica, na revista franceza *La science et la vie*, por que é que as epidemias acabam. E' na producção e na multiplicação dos casos attenuados da doença epidemica, que o illustre medico encontra essa causa.

Estas fórmas attenuadas de doença— diz elle — são infinitamente mais numerosas que os accessos graves — aquelles que são observados pelos medicos e registrados pelas estatisticas. Muito verosimilmente ninguem se livra delles; e é, então, quando todos os habitantes de uma cidade, todos os membros de uma collectividade soffreram alguns destes accessos attenuados do mal epidemico, depois de terem apresentado algum indeterminado mal estar, ou mesmo sem terem sido tocados a ponto de sentirem uma verdadeira indisposição, é então que a epidemia parece deter-se espontaneamente. E, se se detem, é porque o fogo consumiu toda a materia combustivel. Esta é a historia de todas as grandes epidemias, em que os que são tocados mortalmente, são sempre em numero relativamente pouco elevado, comparado ao numero dos que adoecem e, principalmente, ao dos que não parecem estar doentes. E é isto devido á lei geral de que um primeiro accesso de doença microbiana suscita, no organismo atacado, defesas que comportam um estado de immunidade relativamente a um novo accesso da mesma doença.

Este estado de immunidade é mais ou menos duradouro, mais ou menos accentuado; mas existe sempre em todas as doenças, mesmo naquellas em que menos tal conceito se admitte. E' certo que a peste, a cólera e a diphteria, não põem, pelo facto de um primeiro accesso, ao abrigo de um segundo; mas a razão disto está na curta duração da immunidade conferida pela primeira infecção. Esta immunidade existe realmente, e tanto que, no decurso de uma mesma epidemia, as reincipencias são extremamente excepcionaes. Ora, como por outro lado, os casos attenuados, sob o ponto de vista da immunidade, são tão valiosos como os casos medios e os casos graves, succede que, no fim de certo tempo, a população inteira se encontra vaccinada sem dar por isso, e o combate termina á falta de combatentes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.
Falleceu hoje, em Coimbra, a poetisa Amelia Jany.

LISBOA, 19.
No Senado, a commissão parlamentar de inquerito, relativo á policia de Lisboa, apresentou o seu relatorio que assim conclue:

1°. Que foi creada, por Daniel Rodrigues, ex-governador civil, uma corporação tendo numero indeterminado de individuos que o publico appellidava a "Formiga branca", encarregada da vigilancia politica e da repressão ao jogo;

2°. Que foram feitas prisões, sobretudo a do general Jayme de Castro, contra a lei e interesses do regimen republicano.

3°. Foram provocados e executados actos desordeiros por secretarios do governador civil, autoridades administrativas e empregados publicos, sem que o governador civil procurasse impedir.

Hoje, no Congresso, a maioria democratica approvou a moção do ex-ministro da instrucção, Dr. Souza Junior, que justificou com brilho o seu procedimento.

O presidente do conselho não assistiu á sessão.

O Dr. Affonso Costa, falando, provocou tumulto, dizendo que havia ainda de provar um dia que a maioria dos inimigos da Republica tem sido o Senado. O Dr. Affonso Costa desdisse-se depois, declarando que a maioria do Senado tem feito nos ultimos tempos politica prejudicial á Republica.

O Dr. Brito Camacho, interpellado pelo Dr. Affonso Costa, disse que o apoio que deu a este foi com opção pelo menor de dois males. Dentro ou fóra do parlamento, accrescentou, está disposto a dissentir esse facto, que qualifica o governo do Dr. Affonso Costa de "nefasto ministerio".

O Dr. Affonso Costa nada mais disse.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID 19.
Reuniram-se hoje de tarde, no ministerio do interior, sob a presidencia do chefe do governo, Sr. Dato, os ministros e altos funccionarios do ministerio do fomento, para estudar a organização dos serviços de correios e obras publicas de Marrocos.

MADRID, 19.
O general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, ao embarcar em Algeciras, para o continente africano, telegraphou ao governo hespanhol, agradecendo-lhe a carinhosa recepção que tivera em Madrid e nas cidades da Andaluzia, que havia visitado.

O general Lyautey pediu ao governo para apresentar, em seu nome, identicos agradecimentos ao rei Affonso XIII.

(Agencia Americana.)
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 19.
A Camara dos Deputados approvou uma ordem do dia concordando com a attitude do governo na questão das officinas Putiloff, da Russia.

PARIS, 19.
Telegrapham de Saint-Denis, departamento do Senna, noticiando que no decorrer de uma sessão de propaganda eleitoral que hoje ali se realizou, se deram graves desordens, de que resultaram numerosas mortes.

O numero de feridos em estado grave é tambem muito consideravel.

As autoridades procuram averiguar a quem cabem as responsabilidades destes lamentaveis acontecimentos, elevando-se já a muitas dezenas o numero de prisões effectuadas.

PARIS, 19.
Reuniu-se de tarde a commissão de reforma judiciaria da Camara dos Deputados que, entre outros assumptos de que tomou conhecimento, estudou a emenda ao codigo penal, apresentada hontem pelo Sr. Derolle, propondo penas iguaes para o delicto de falso testemunho, quer seja commettido perante o juiz de instrucção, quer perante o tribunal.

A commissão, depois de longa discussão, deu parecer contrario á emenda Derolle.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 19.
O *Daily Mail* insere um telegramma de Washington, dizendo affirmar-se ali, em rodas bem informadas, que o secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Bryan, vai protestar junto á chancellaria ingleza contra a volta do Sr. Lionel Carden para a legação do Mexico, sob o fundamento de que a attitude do referido diplomata tem contrariado enormemente a politica dos Estados Unidos.

LONDRES, 19.
Foram hoje embarcadas 50.000 libras com destino á America do Sul.

LONDRES, 19.
Na sessão da Camara dos Communs, o *leader* do partido conservador, Sr. Bonar Law, apresentou uma moção censurando a attitude do governo sobre a questão do *home-rule*.

O Sr. Bonar Law pediu á Camara que condemnasse a acção do governo, declarando que a população de Ulster estava disposta a empregar todos os meios, inclusive a força, para impedir que o *home-rule* fosse posto em pratica.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou que o governo manteria o *home-rule* e pediu á Camara que, antes de rejeitar o projecto, reflectisse sériamente sobre as consequencias que d'ahi resultariam para o paiz.

A moção de censura do deputado Bonar Law foi rejeitada por 345 votos contra 252.

LONDRES, 19.
O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Belfast, desmentindo os boatos de que as autoridades militares se estivessem preparando para occupar o Ulster.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 19.
Em longo artigo, hoje publicado, o capitão de marinha Bellairs declara acreditar que o desenvolvimento sempre crescente dos modernos torpedos vai occasionar uma verdadeira revolução na arte naval da guerra.

Diz o articulista que os torpedos alcançarão, em breve, até a distancia de 12.000 yardas, com a velocidade de 29 nós, constituindo-se temiveis rivaes dos grandes canhões.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 19.
Em resposta á nota do embaixador russo sobre a prisão, em Colonia, do official da marinha russo Poljakow, o governo allemão promptifica-se a dar uma satisfação, caso fique provado ter havido erro por parte das autoridades de Colonia, que prenderam aquelle official, accusado de roubo.

(Serviço do *Paiz.*)

HAMBURGO, 19.
O Pool de navegação para o norte do Atlantico até agora se tratou dos pontos de menor importancia para a sua continuação. E' provavel que sejam adiados os seus trabalhos que começarão mais tarde em Londres ou Antuerpia.

(Agencia Americana.)

ITALIA

NAPOLES, 19.
O Sr. Mercalli, director do Observatorio do Vesuvio, foi encontrado morto na casa de sua residencia, nesta cidade e em circumstancias que impressionaram vivamente toda a população.

O corpo do Sr. Mercalli estava completamente carbonizado no leito, que se incendiara em consequencia de se ter virado um lampião de petroleo, collocado numa mesa proxima.

A tragica morte do Sr. Mercalli, que era aqui muito estimado, causou a mais profunda consternação nesta cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 19.
A Agencia Stefani publicou um boletim noticiando que o rei Victor Manoel assignou os decretos aceitando a demissão do ministerio presidido pelo Sr Giolitti e encarregando o Sr. Salandra de organizar o novo gabinete.

ROMA, 19.
Os jornaes noticiam que o general Spingardi, pretextando falta de saude, se recusou a continuar a gerir a pasta da guerra.

Os jornaes indicam o nome do general Grandi como provavel successor do general Spingardi e accrescentam que a recusa do ex-ministro da guerra adiou para sabbado a constituição definitiva do novo gabinete.

VENEZA, 19.
Um vapor da Companhia Municipal de Navegação, quando hoje regressava de Santa Isabel de Lido, conduzindo 86 passageiros, foi de encontro ao torpedeiro "56 T 2".

Em consequencia da violencia do choque, o vapor submergiu immediatamente.

Apesar das embarcações que estavam proximas terem soccorrido rapidamente os naufragos, morreram afogados cincoenta passageiros.

Foram retirados da agua e conduzidos para o necroterio do hospital seis cadaveres, entre os quaes, o do vice-consul da Russia.

A noticia do desastre espalhou-se rapidamente pela cidade, produzindo grande impressão.

ROMA, 19.
Toda a aristocracia romana levou os seus cumprimentos de felicitações ao papa, pelo onomastico de sua santidade, que hoje passa.

— Em sessão do conselho de emigração foi apresentada uma proposta que vai ser estudada, reduzindo a um anno a validez dos passaportes concedidos aos emigrantes.

— Telegrammas de Bolonha dão noticia de uma tumultuosa manifestação de hostilidade á Austria, ali levada a effeito.

A policia teve de intervir, evitando a custo que o consulado austriaco fosse desacatado.

— A missão militar turca, actualmente nesta capital, adquiriu para a Escola de Aviação do seu paiz diversos aeroplanos de typo allemão.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 19.
Os ministros da guerra e da marinha apresentaram ao Parlamento um pedido de novas verbas no orçamento para pagamento do exercito e da marinha.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 19.
A imprensa radical, referindo-se á actual situação politica da Suecia, affirma que o rei Oscar, que effectivamente está soffrendo bastante de uma molestia de estomago, pensa em abdicar, caso os partidos liberaes saiam victoriosos das urnas, nas proximas eleições.

STOKOLMO, 19.
O conselho de estado autorizou o principe Carlos Guilherme, duque de Sudermanie, a divorciar-se da princeza Maria Pavlovna, gran-duqueza da Russia.

(Agencia Americana.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 19.
Chegou hoje de tarde a esta capital o principe de Galles.

Sua alteza foi recebido na estação pelos soberanos, ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 19.
O ministro da marinha Sr. Stratos annunciou, hoje, na Camara dos Representantes, que a marinha de guerra seria enriquecida com tres *dreadnoughts*, tres cruzadores-couraçados e as respectivas unidades ligeiras.

(Agencia Americana.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 19.
O governo receia que a saida do Sr. Caillaux do gabinete francez occasione uma demora na realização do emprestimo que a Turquia está negociando em Paris.

— As autoridades apprehenderam 80 caixotes endereçados ao ex-sultão Abdul Hamid, contendo relatorios de espiões e perigoso material politico contra o actual governo. Estes caixotes foram immediatamente queimados.

(Agencia Americana.)

ALBANIA

DURAZZO, 19.
Foi nomeado membro da commissão internacional o *medhi-bey* de Fraschéri.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 19.
Chegou o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

(Serviço do *Paiz.*)

ASIA

JAPÃO

TOKIO, 19.
Na sessão conjunta das duas camaras da Dieta, foi rejeitada, por maioria de um voto, a emenda da Camara dos Pares ao orçamento da marinha, diminuindo sete milhões esterlinos nas despezas fixadas para essa pasta no corrente exercicio.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.
O Senado rejeitou o projecto de lei que concedia o voto ás mulheres.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
O jornal *La Prensa*, registrando os boatos da proxima renuncia do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, acha que merece credito, porque o illustre estadista já deve ter reconhecido que o seu estado de saude o impossibilita de reassumir a presidencia.

Accrescenta *La Prensa* que o Sr. Saenz Peña ha mais de quinze dias que se mantém immovel no seu leito, não recebendo nenhuma visita, a não ser a dos seus medicos assistentes.

BUENOS AIRES, 19.
Terminou muito tarde a reunião realizada na praça Onze de Setembro pelos membros do partido radical, afim de proclamar os seus candidatos ás eleições que se realizam no proximo domingo.

Após terem falado os Srs. Castellanos, Lebreton, Veyga, Giuffra e Canaveri, todos os presentes, formando numeroso prestito, desfilaram pelas ruas principaes da cidade, dissolvendo-se a manifestação na praça San Martin.

BUENOS AIRES, 19.
Deu-se hontem mais um lamentavel desastre no Parque Japonez. Um desconhecido, que viajava no trem da estrada de ferro panoramica, installada naquelle estabelecimento de diversões, na occasião em que descia na segunda parada, caiu entre as rodas do vagonete, passando-lhe ellas sobre o corpo, que ficou reduzido a uma massa informe.

BUENOS AIRES, 19.
Foi commutada em 17 annos de prisão cellular a pena de morte a que havia sido condemnado pelo crime de assassinio, na pessoa de Manoel Maria Gameleri, o argentino Cecilio Martinez.

BUENOS AIRES, 19.
Em uma conferencia hoje realizada em palacio, entre o vice-presidente da Republica em exercicio Dr. Victorino La Plaza, o ministro da Allemanha e o ministro das relações exteriores Dr. José Luiz Muratore, ficou ultimado o programma official, a ser observado durante a permanencia, nesta capital, do principe Henrique, da Prussia, e de sua esposa, a princeza Irene.

No dia 30 do corrente mez, o Dr. La Plaza offerecerá um banquete, em palacio, aos principes, com a assistencia do ministerio, corpo diplomatico e altas autoridades.

A 31, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que está sendo preparado para esse fim, suas altezas partirão para o Chile, ali permanecendo dois dias, devendo aqui estar de regresso a 7 de abril.

Nesse dia visitarão a estancia La Germania, as escolas e hospital allemães e o refugio para jovens allemãs.

No dia 8 ser-lhes-ha offerecida uma recepção, seguida de baile, no Allemão Club.

Na comitiva do principe vem, como ajudante de ordens de sua alteza, o tenente de navio Von Tyzka, e, na da princeza, como dama de honra, a senhorita Plachner.

BUENOS AIRES, 19.
Pelos calculos feitos e hoje publicados em alguns jornaes, presume-se que o total dos cortes feitos nos diversos ministerios, sobre as verbas votadas para o corrente exercicio, não attingirão a 40.000 contos, como se dizia, mesmo incluindo a suppressão das projectadas manobras navaes e a reducção do numero dos conscriptos no exercito.

BUENOS AIRES, 19.
Victima de um accidente de caça, em virtude do qual ficou gravemente ferido, falleceu hoje, nesta capital, o multimillionario Carlos Ferreira, joven estudante de engenharia.

Sómente em acções das minas Malagueno possuia somma equivalente a 12.000 contos, que lhe assegurava o rendimento diario de seis contos de réis.

BUENOS AIRES, 19.
No dia 27 do corrente mez, o ministro da Inglaterra aqui acreditado, em companhia do intendente municipal Dr. Joaquim Anchorena, visitará as obras do monumento que a colonia ingleza residente nesta capital está construindo para offerecer á Republica Argentina, em homenagem ao centenario da revolução de Maio.

Os trabalhos de construcção do monumento, que é uma gigantesca torre, encimada por um relogio, estão muito adiantadas, esperando-se para muito breve a sua conclusão.

O monumento fica situado ao centro de um parque, na nova praça Britannica, em frente á estação da estrada de ferro do Retiro.

— No ministerio da marinha espera-se que o novo couraçado *Rivadavia* seja entregue ao governo e incorporado á esquadra argentina até fins de julho proximo.

— São proximamente esperados nesta capital os membros do conselho de agricultura da Allemanha.

Depois de pequena demora, seguirão para o interior, em visita a estancias e aos estabelecimentos agricolas officiaes.

BUENOS AIRES, 19.
A bordo do paquete allemão *Blucher*, partiram para o Rio de Janeiro as familias argentinas Alexandre Nicholson e Ernesto Le Breton.

—Pelas pesquizas a que procedeu, a policia descobriu que a victima do desastre de hontem, á noite, na estrada de ferro panoramica do Parque Japonez foi o engenheiro Dionysio Prado, residente em La Plata, e que estava a passeio nesta capital.

BUENOS AIRES, 19.
Pelo seu 63° anniversario natalicio, que hoje passa, o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña foi muito felicitado, na quinta das Gaivotas, onde se encontra presentemente.

Por achar-se gravemente enfermo, S. Ex. não póde receber os visitantes e amigos, os quaes deixaram os respectivos cartões com as felicitações e os votos de melhoras e prompto restabelecimento.

— O secretario particular do Dr. Saenz Peña Sr. Gowland respondeu a centenas de telegrammas dirigidos a S. Ex., pelo seu anniversario.

BUENOS AIRES, 19.
Telegrammas de Uspallata, na provincia de Mendoza, communicam que a cordilheira dos Andes está coberta de neve e que os fortes temporaes que ali reinam de alguns dias para cá difficultam sobremodo os ensaios de altura que o aviador Mesias pretende iniciar antes de tentar a travessia da mesma cordilheira.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.
Tem sido muito lamentado o fallecimento do Dr. José Tocornal, senador e presidente do partido conservador.

SANTIAGO, 19.
Revestiu-se de grande imponencia o enterro do Dr. Tocornal, hoje realizado.

Nelle tomaram parte o presidente da Republica, todos os membros do ministerio, altas autoridades, o directorio do partido conservador e enorme multidão.

Pelas tropas foram prestadas ao morto honras de general de divisão.

—Uma nota official, hoje publicada, desmente a noticia de estar promovendo um grande movimento no corpo diplomatico, acreditado no exterior.

—Foi hoje publicado o decreto determinando o aquartelamento de nove mil conscriptos.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 19.
Está augmentando a excitação politica.

O governo mandou guardar por uma força do exercito a casa de residencia do Sr. Leguia, ex-vice-presidente da Republica, afim de evitar que o mesmo soffra algum desacato.

LIMA, 19.
Em consequencia da situação politica, extremamente tensa, o commercio, não só desta capital, como de toda a Republica, está quasi inteiramente paralysado, não sendo effectuadas negociações nem na bolsa.

—No intuito de evitar nova aggravação da situação, um dos candidatos á presidencia da Republica, a policia exerce sobre elle severa vigilancia.

—Está marcada para a segunda-feira da proxima semana uma greve geral do operariado desta cidade.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.
O governo mandou suspender o aquartelamento e consequente prohibição da policia desta capital. Medida essa tomada por occasião dos recentes acontecimentos politicos e mantida até agora.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 19.
A Intendencia Municipal encerrou os seus trabalhos.

— Chegou a Porto Velho o major Laso, do exercito chileno, que teve ali uma recepção muito cordial.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 19.
Saudando o senador Heitor Castello Branco, cujo anniversario natalicio passou hontem, o *Correio de Belém* estampou o seu retrato, acompanhado de um artigo com referencias muito lisonjeiras ao anniversariante, dizendo ser elle um dos vultos de maior destaque na politica do Estado.

O mesmo jornal publicou tambem a noticia do anniversario da Sra. D. Guajarina Lemos, esposa do senador Arthur Lemos, apresentando-lhe as suas saudações respeitosas.

— O almirante Oliveira Santos visitou hontem as redacções de todos os jornaes desta capital.

— Consta que D. Frederico Costa renunciará o bispado do Amazonas, sendo este elevado á categoria de arcebispado.

— O inspector da região militar visitou o Tiro Brazileiro.

— Deixou a gerencia da Companhia Commercio e Navegação o Sr. João de Castro Ramos, muito conceituado no commercio desta capital.

— Os capitães Frutuoso Mendes e Raymundo Leão farão celebrar, no dia 24 do corrente, missa por alma do capitão J. da Penha, na igreja da Sé.

— Diminuiu ante-hontem o movimento de vendas no mercado de borracha, devido ás insignificantes entradas, que constaram de 18.570 kilos de borracha e 6.253 de caucho.

— A bordo do paquete *Maranhão*, seguiu hontem para essa capital o capitão Alipio Bandeira.

BELEM, 19.
Assumiu o commando da flotilha do Amazonas, o capitão de corveta Suzanno Brandão, indo o commandante Huet Bacellar, para a inspectoria do Arsenal de Marinha, e passando a commandar o transporte "Commandante Freitas", o capitão-tenente Oscar de Mello.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o senador Castello Branco.

—Causou optima impressão nesta capital, a noticia da nomeação do senhor Argemiro Pinto, para prestar os seus serviços profissionaes, de cirurgião-dentista, á escola de aprendizes.

— Falleceu hoje, repentinamente, o 2° official da administração dos correios, Guilherme Fowck, sendo a sua morte muito sentida, principalmente entre os seus collegas de repartição, que bastante o estimavam.

— Corre o boato, registrado pelos jornaes de hoje, de que a Booth Line vai vender seis dos seus navios, da linha entre o Amazonas e os portos europeus.

— Enlouqueceu, sendo recolhido a uma casa de saude, o bacharel Manoel Pereira Dias, juiz substituto, de S. Caetano de Odivellas, neste Estado.

— Por deficiencia de trabalho, e como medida economica, foram hoje dispensados 196 operarios, das officinas de Val de Cans, da Companhia Port of Pará.

—O mercado da borracha esteve hontem mais animado: entraram 241.907 kilos de borracha e 30.622 de caucho.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

BREJO, 19.
O presidente do Centro Conservador, Dr. Henrique Fernandes, chegou hoje a S. Bernardo, onde teve optima recepção, sendo-lhe offerecido um banquete, em que tomaram parte as principaes autoridades locaes, entre as quaes se trocaram muitos brindes.

—O Centro Conservador, recentemente fundado nesta localidade e composto de elementos governistas de Brejo, S. Bernardo, Santa Quiteria, Burity e Curralinho, votou uma moção de solidariedade ao Dr. Urbano dos Santos e ao deputado Costa Rodrigues.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 19.
Seguiram pelo trem de hontem, para o interior, quinhentos romeiros, que foram acompanhados por frei Marcellino, que os tem assistido com os seus conselhos.

— Consta que vai ser transferido para a flotilha do Amazonas o capitão-tenente medico Dr. Rufino Junior.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 19.
A bordo do paquete "Brazil" passou, por este porto, com destino a Alagoas, o deputado Dr. Eusebio de Andrade, o qual recebeu os cumprimentos do governador do Estado, desembarcando, pouco depois, afim de retribuir essa visita.

—Effectuou-se hoje a entrega, á Intendencia Municipal, das companhias Eclairage e Bahia Light, recentemente encampadas.

—A directoria do popular club carnavalesco Cruz Vermelha fez, pelos jornaes, uma declaração de que não tomará parte nas projectadas festas da mi-careme de domingo de Paschoa.

— Teve extraordinaria concurrencia o enterro do capitalista Sr. José Reis, hoje effectuado no cemiterio do Campo Santo, sendo superior a cem o numero de ricas corôas collocadas sobre o tumulo.

— Falleceu hoje nesta capital a baroneza de Monte Satno.

— Pelo governador do Estado foram approvadas seis variantes estudadas entre os kilometros 75 e 114, do primitivo prolongamento da estrada de ferro de Nazareth.

— O rendimento da directoria de Rendas, desde o dia 1 o mez corrente até hontem, attingiu a 889:150$571.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.
Segue hoje, no nocturno, o coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara Municipal de Oliveira, que veiu contratar com o governo o fornecimento dos encanamentos para o abastecimento de agua ás villas de Carmo da Matta, Carmo do Japão e Sant'Anna do Jacaré, no municipio de Oliveira.

(Agencia Americana.)

BELLO HORIZONTE, 19.
De accordo com o regulamento da Brigada Policial do Estado, foram expulsos dessa corporação os soldados Elias Martins e Jovelino Barbosa, por máo comportamento e vicio da embriaguez.

— O secretario do interior recebeu uma communicação de Lavras e outra de Caxambú, scientificando-o da inauguração das aulas das escolas normaes em ambas as localidades.

— Amanhã realizar-se-ha a recita em beneficio dos jornalistas, no theatro Municipal.

— Já se acha executado o projecto de installação de esgotos, pedido pela Camara Municipal de Pedra Branca, para a mesma cidade.

— Realizou-se hoje a eleição para preenchimento das vagas de deputados e supplentes da Junta Commercial, sendo eleitos deputados os Srs. Francisco de Castro Ribeiro e Joaquim José dos Santos, e supplentes, os Srs. Casimiro Ferreira Martins e Claudiano Martins Junior.

— No dia 23 do corente, inaugurar-se-hão as aulas da escola infantil Bueno Brandão.

BELLO HORIZONTE, 19.
Por iniciativa dos Srs. Sergio Avelio Pinheiro, inspector escolar; Manoel Pereira, professor da escola masculina do districto de Itambacury, do municipio de Theophilo Ottoni, fundou-se uma bibliotheca escolar no mesmo municipio.

— O governo do Estado está estudando uma petição que lhe foi dirigida por Frederico Schumann Sobrinho e outros, solicitando uma concessão de terras devolutas no Rio Doce, afim de cultival-as e colonizal-as.

— Chegou hoje a esta capital o Sr. Okira Toschina, director da Companhia Japoneza de Navegação.

— O tribunal do jury absolveu hoje, pelo voto de Minerva, Thiago Rosa, assassino de sua esposa, em Gamelleira, suburbio desta capital.

BELLO HORIZONTE, 19.
Em Sant'Anna do Suassuhy, municipio de Peçanha, foi assassinado o subdelegado local. A policia desta capital providenciou no sentido de capturar o criminoso assassino.

— O delegado auxiliar Dr. Paulino Araujo entregou hoje ao chefe de policia o relatorio dos successos occorridos em Candeias.

OURO PRETO, 19.
Realizou-se hoje a assembléa geral da sociedade mutua Ouro Preto, tendo comparecido grande numero de socios.

Depois de leitura do relatorio e do balanço, feitos em 1913, foi approvado o parecer do conselho fiscal, effectuando-se em seguida as remissões e sorteios de dinheiro, no valor de 50 contos.

S. PAULO

S. PAULO, 19.
Caso o Sr. ministro da fazenda resolva favoravelmente a proposta do conselho da Caixa Economica de São Paulo, serão creadas filiaes em Santos, Campinas, S. Carlos, Amparo, Ribeirão Preto, Piracicaba, Pindamonhangaba, Botucatu' e Iguape.

—Regressou á sua diocese o bispo de Ribeirão Preto.

—O Instituto Pasteur offereceu e o secretario da agricultura aceitou, vaccina contra a pesta da manqueira, que está atacando o gado.

—O juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia do corretor official Herculano Pereira Simões, nomeando syndicos os credores Drs. Oscar Moreira e Francisco Mendes de Araujo Guerra.

—Despediu-se do presidente e dos secretarios de Estado o Sr. Achilles Isella, consul da Suissa, que segue para Europa terça-feira.

—O Sr. Joaquim Floriano de Toledo, chefe do almoxarifado da secretaria da justiça, foi submettido hoje á inspecção medica e considerado invalido para o serviço.

—Durante a semana ultima houve nesta cidade quatro casos fataes de febre typhoide e sete de tuberculose.

S. PAULO, 19.
No templo do Grande Oriente do Estado, em reunião dos altos representantes de todas as lojas maçonicas do Estado, achando-se presente o correspondente do *Paiz*, foi indicado para grão-mestre da ordem o Dr. Carlos Campos, que acceitou a eleição, a effectuar-se em 1 de abril. Para grão-mestre adjunto foi novamente indicado o commendador Antonio Zerrener, que será reeleito.

As indicações causaram grande satisfação, parecendo que ambos serão eleitos por unanimidade.

S. PAULO, 19.
No *bar* Allemão, á rua S. João n. 175, por motivos ainda ignorados, hoje, ás 10 ½ horas da noite, o *chauffeur* João Bernasconi alvejou com tiros de revólver o syrio Felippe Matan. Uma das balas attingiu, porém, o syrio Antonio Salemi na nuca, que, em estado grave, foi recolhido á Santa Casa. O aggressor fugiu.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 19.
A's 10 horas da manhã teve inicio a eleição para deputado á Junta Commercial, apresentando-se candidatos os Srs. Ignacio Pereira Lima e José Bastos Guimarães.

—No municipio de Taubaté, o individuo José Claudiano, por motivos frivolos, assassinou Tobias Barra, com uma punhalada no pescoço.

—Hoje, ás 10 horas da manhã, o auto n. 12.850, dirigido pelo *chauffeur* Joaquim Dorito, passando pela rua da Consolação, esquina da rua Alagoas, apanhou o menor João, de oito annos de idade, filho de Justino de Barros, matando-o.

Foi constatada como *causa-mortis* esmagamento do pulmão, provocado por compressão do thorax. O *chauffeur* foi preso em flagrante, sendo-lhe cassada a carteira.

—Foi condemnado a 16 annos e meio de prisão o Dr. Leonel Rosa, que ha tempos assassinara a propria esposa, sentença hoje confirmada pelo Tribunal de Justiça.

O Dr. Leonel Rosa foi hoje mesmo removido para a penitenciaria.

—Seguirá brevemente desta capital, com destino á Europa, a viuva do consul portuguez, D. Anna de Castro Ozorio, levando em sua companhia seus filhos.

—Foi aberto um credito de 2.000 contos para as obras da penitenciaria.

—O aviador Cicero Marques voltará para Campinas no proximo domingo.

—Seguiu hoje para a sua diocese o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves.

—O Dr. Bernardino de Campos visitou o Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio.

S. PAULO, 19.
O consul da Austria, Sr. Achilles Isella, segue para a Europa, na proxima terça-feira, em gozo de licença.

— O secretario da agricultura, Dr. Moraes Barros, telegraphou ao Dr. Alfredo Ellis, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

— Foi decretada a fallencia do corrector Herculano Pereira Simões.

— Durante a semana finda, falleceram, nesta capital, 149 pessoas, victimas de gripe, 1; febre typhoide, 4; erysipela, 1; impaludismo, 1; tuberculose, 7; septicemia, 2; syphles, 1; cancro, 1; ankilostomiase, 1; systema nervoso, 12; apparelho circulatorio, 22; respiratorio, 19; digestivo, 45; urinario, 2; debilidade congenita, 12; senilidade, 1; morte violenta, 6; por suicidio, 2, e molestias mal definidas, 3. Os fallecidos eram, 95 do sexo masculino; 54, do feminino; 107 nacionaes; 42 estrangeiros, e 74 menores de dois annos.

Na mesma semana deram-se 361 nascimentos, 50 casamentos e 19 nati-mortos.

Eram vaccinadas, entre os fallecidos, 352 pessoas.

— Foi hoje submettido á inspecção de saude, o major Joaquim Horacio de Toledo, director do almoxarifado da secretaria da justiça, por haver requerido apposentadoria.

—Consta que serão creadas succursaes da Caixa Economica, em Campinas, Santos, S. Carlos, Araraquara, Ribeirão Preto, Piracicaba, Pindamonhangaba, Botucatú e Iguape.

— Requereram concordata as firmas Bandeira & C., Hadad & Mansur, e Manziero Nigro & Mabelli.

— A municipalidade de Faxina poz á disposição do governo, um grande campo destinado ás experiencias de cultura do algodão.

— Foi decretada a fallencia da firma Riz Kallah Yunes.

—Desde o dia 1° de janeiro entraram neste Estado, 16.459 immigrantes, destinados á lavoura.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 19.
Victimada por uma febre perniciosa, falleceu hontem, pela manhã, a esposa do senador Hercilio Luz, a cuja residencia affluiram crescidissimo numero de familias e pessoas de todas as clases da sociedade.

O enterro, que se realizou á tarde, teve grande concorrencia, achando-se presenetes o governador do Estado e todas as autoridades, homens politicos, amigos e muitos populares.

O fallecimento da senhora Hercilio Luz causou geral pesar nesta capital.

— Em Lages foi instalada a Escola complementar, annexa ao grupo escolar Vidal Ramos.

E' este o quarto estabelecimento deste genero creado pelo actual governo.

(Agencia Americana.)

ASSASSINOU PARA FUGIR

CRIMINOSO PRESO

O delegado do 15° districto, numa "canôa" que fez circular hontem, pela sua zona, prendeu entre outros individuos, na avenida Maracanã, um maltrapilho.

Conduzido á delegacia conjuntamente com muitos outros presos, estava elle enfileirado, para ser interrogado, quando o delegado teve a sua attenção despertada por umas manchas nas roupas do referido preso, manchas que pareciam de sangue e, como depois verificou a policia, eram realmente.

Separado dos demais companheiros, foi esse preso interrogado especialmente. Chama-se elle Cypriano de Faria, e era natural de Magé.

Depois de recalcitrar por alguns momentos, Cypriano confessou que fugira da cadeia de Magé, tendo necessidade, para escapar, de matar um homem do corpo da guarda.

A' vista disso, o criminoso foi enviado á policia central, que fará remettel-o para Magé, afim de responder pelo crime que praticou.

O Sr. prefeito autorizou a directoria geral de Policia Administrativa Municipal a pôr, em execução, uma providencia por esta repartição proposta.

Desta data em diante as agencias da Prefeitura deverão entregar aos interessados recibos das licenças de qualquer natureza que tenham de ser registradas e visadas nesses departamentos municipaes.

Foram designadas as adjuntas Nair Falque, para ter exercicio na 2ª mixta do 5° districto; Olga Gervais Vieira, 12ª mixta do 8°; Rita Olga de Vasconcellos Hawon, 4ª masculina do 2°; Zelinda Graça, 13ª mixta do 7°, e Icaride Maria Cardoso, 3ª mixta do 3°.

A Prefeitura mandou publicar, com numeros, os decretos do presidente do Conselho Municipal, autorizando o prefeito a mandar contar, para a aposentadoria, á inspectora de alumnos da Casa S. José, Celina de Paula e Silva, o tempo de serviço prestado ao mesmo estabelecimento, e a desapropriar, por utilidade publica, a área comprehendida pelos terrenos limitados pelas ruas Bella de S. João, Retiro Saudoso e José Clemente e pelos fundos dos cemiterios da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia e de S. Francisco Xavier, em São Christovão, afim de serem os mesmos terrenos saneados, de conformidade com a planta approvada a 15 de abril de 1912, abrindo os creditos necessarios.

Festas.

No domingo proximo será realizada uma bellissima festa no Collegio S. Carlos, estabelecimento de educação existente no municipio de S. Gonçalo, Estado do Rio.

Será inaugurada, nesse dia, na igreja da localidade, a estatua da heroina religiosa Joanna d'Arc, seguindo-se o festival organizado pelos alumnos do referido collegio.

Da estação da Cantareira, em Nitheroy, partirão bonds especiaes, ás 8 horas em ponto, com os convidados.

Recepções.

Esteve muito concorrida e brilhante a recepção dada ante-hontem, na pensão Central, em Petropolis, pela Sra. Dionysio Cerqueira e seus filhos.

Conferencias.

No salão de honra da União Catholica Brazileira, realiza hoje, ás 17 horas, a sua segunda conferencia sobre a questão social o Dr. Romulo de Avellar.

Esta conferencia faz parte da serie promovida por aquella benemerita associação, que tanto tem trabalhado pelo desenvolvimento da acção social no Rio de Janeiro, e versará sobre o thema "A igreja em face do socialismo e do individualismo".

A entrada é franqueada ao publico.

Pic-nics.

O *Diario Official*, folha que se publica na cidade de S. Luiz, capital do Maranhão, narra no seu numero de 4 do corrente mez, com todos os detalhes, a bellissima festa campestre offerecida na vespera, pelo tenente da armada José Maria Magalhães de Almeida, ao illustre Dr. Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica.

Eis a noticia do nosso collega maranhense:

"Na manhã de 3, ás 6 horas, estavamos todos estacionados na porta do senador Urbano Santos, na formosa praça de seu nome, o nosso antigo Campo de Ourique.

Era a hora combinada para a nossa partida para o Olho da Agua, nas proximidades da formosissima praia do Calhão, a duas leguas desta capital, onde o 1º tenente da nossa marinha José Maria Magalhães de Almeida, ia offerecer ao senador Urbano Santos um almoço. Os convites tinham sido muito restrictos, para tirar ao almoço o caracter de festa. Dado o signal de partida, tomaram assento nos cinco automoveis, postos á disposição dos excursionistas, o senador Urbano Santos e sua familia, o Dr. Getulio da Nobrega e sua senhora, o senador José Euzebio, Drs. Godofredo Vianna, Antonio Leite, Raul Pereira, Armando Vieira da Silva, Antonio Vieira da Sliva, deputado Maximiano Ferreira e Pereira Rego, 1º tenente Magalhães de Almeida e o Dr. Clodoaldo de Freitas. Os coroneis Antonio Bricio e Teixeira Leite e o joven Alberto Magalhães seguiram a cavallo.

A manhã estava azulada e clara, apesar de vir o sol despontando cercado de brancos cumulus.

Os caminhos, cheios de lama, de barrocas, difficultavam a marcha dos automoveis, de sorte que a viagem foi realizada em uma hora e poucos minutos. Como acontece nessas excursões, os logares com as suas recordações historicas, por onde iamos passando, despertavam a nossa attenção e provocavam os nossos commentarios. O Prado, com alguns dos esteios de pedra e cal, lembrando uma mallograda idéa de um prado de corridas, idéa que morreu como morrem quasi todas as idéas no Maranhão. Mais adiante a fabrica de phosphoros, hoje fechada por falta de estimulos commerciaes. Mais adiante, o Oiteiro da Cruz, com a sua formosa ermida suja, abandonada, quasi ameaçando ruina, não obstante estar collocada no logar mais aprazivel da nossa ilha, num grande largo, á direita, assombrado por basta e elegante matta de bacurizeiros. Pouco distante, ergue-se a tosca cruz erguida no logar em que, em éras passadas, nós derrotámos os francezes. E' o unico monumento desse feito glorioso, attestando a expulsão dos estrangeiros do solo da Patria redimida, e que os posteros, esquecidos, procuraram perpetuar nessa cruz, que ninguem honra sequer em descobrir-se ao passar por ella! Mais adiante, o Anil, onde florescem uma grande fabrica de tecidos e uma villa operaria, bastante desenvolvida. Mais adiante, o Turú, um povoado pittoresco, onde o saudoso conselheiro Gomes de Castro tinha um sitio, retiro ameno onde ia repousar das suas canseiras politicas.

Mais adiante, o Olho d'Agua. A uns dozentos metros para cá, em uma ondulação da estrada, vê-se, a umas duas milhas além, o mar immenso, a se perder na distancia azulada, confundido com o horizonte, onde, debaixo de uma latada de palhas, preparada para dar um tom agreste á encantadora festa, foram servidos café, leite, chocolate, bolos e pães. Mais tarde, fomos todos em automoveis até á praia, onde fizemos largo passeio, emquanto a maré enchia. O grosso nevoeiro que encobria o sol tornou o dia esplendido para o nosso passeio.

O Olho da Agua, é um sitio muito pittoresco, mas abandonado. Aqui a mão do homem parece não ter passado, senão para destruir a matta.

A poucas braças de casa, corre o riacho, que deu o nome ao logar, e fórma, uma pequena cachoeira, um excellente barheiro.

Ahi, na margem desse regato, debaixo do arvoredo, numa amenidade de vida sertaneja, foi servido o lauto almoço, no fim do qual o nosso sympathico amphytrião, 1º tenente Magalhães de Almeida, pronunciou o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

"Eminente amigo Sr. senador Urbano Santos.

Na simplicidade desta pequena festa que me permittis offerecer-vos e tão gentilmente aceitastes, vai sobretudo expressa, bem significativa e sincera, a amisade que de longa data vos consagro e tanto me desvanece e honra.

Homenagem singela e modesta, mas preito muito do coração, que só elle vos está a falar neste momento e elle sómente a imaginou e converteu em grata realidade.

Tambem eu quiz, como maranhense, como amigo, pagar o meu tributo de admiração e affecto pelo patricio illustre que a nossa terra tem a immensa fortuna de ver pelar com o mais vivo carinho e a Patria de eleger, numa imponente acclamação, para o alto posto de vice-presidente da Republica.

E nem sómente como amigo particular que sempre me orgulhei de ser; nem sómente como maranhense agradecido aos inestimaveis serviços prestados ao torrão natal, mas ainda — e eu me felicito em poder dizel-o, já que propicio se me offerece o ensejo — como correligionario que se vem jubilosamente alistar nas fileiras que tão galhardamente obedecem á sua criteriosa e superior orientação, á sua fecunda e benefica chefia.

Assim é que, Dr. Urbano Santos, aqui vos deixo a minha desvaliosa mas sincera profissão de fé politica.

Apenas me resta agora agradecer-vos a fidalguia do acolhimento ao meu convite, fazendo os mais vehementes votos pela vossa constante felicidade e pela de vossa Exma. familia."

O senador Urbano Santos respondeu: "José Maria: muito me penhoram as palavras de affecto com que me offereceste esta collação. Não é de hoje a amisade que nos une e eu tenho grande satisfação em aproveitar este momento para dizer-te que esses laços mais se estreitam á medida que melhor te vou conhecendo e tendo a prova do teu caracter e sentimentos. Quanto á declaração de fé politica que acabas de fazer, eu só tenho motivo para felicitar ao nosso partido, que te recebe de braços abertos e nelle ha de reservar-te o logar que naturalmente mereces, pelo teu valor moral e intellectual. Assim, pois, eu te agradeço e bebo á tua saude."

O resto do dia passamos em palestra á sombra das arvores, deliciando-nos o Sr. Rayol, com a sua magnifica voz, com modinhas, que elle acompanhou ao violão. A' tarde, regressámos á cidade, todos muitissimo penhorados ao illustre moço que nos proporcionara tão excellente passeio.

Sabemos que haviam sido convidados, e por motivos especiaes deixaram de comparecer, os Srs. coronel Affonso Giffening de Mattos, Drs. Luiz Domingues, Herculano Parga, Arthur Moreira, dom Francisco de Paula e Silva, bispo diocesano; coroneis Mariano Lisboa, Collares Moreira, Dias Vieira e Drs. Raul Machado, Pereira Junior, Collares Moreira Netto e João Lima.

✣

Realizar-se-ha domingo proximo, no arraial da Penha, um "pic-nic" promovido pelo Bloco dos Foliões Colligados, em regosijo aos successos alcançados no carnaval deste anno. Da séde social partirá, ás 7 horas da manhã, grande numero de socios e convidados, acompanhados por uma estudantina, sob a regencia do maestro Antonio Ribeiro.

Veranistas.

Acompanhado de sua Exma. familia, descerá amanhã de Petropolis o Dr. Luiz Soares, que ali se acha ha quatro mezes.

Viajantes.

O Dr. Jarbas Loretti, secretario da legação do Brazil em Madrid, e que se acha presentemente em Petropolis, partirá para a Europa na proxima quarta-feira, afim de assumir as suas funcções.

✣

Parte hoje para Buenos Aires, no paquete allemão *Koning Wilhelm II*, o coronel Carlos Nabuco, professor da Escola Superior de Guerra.

O distincto clinico vai acompanhado de sua familia, pretendendo demorar-se cerca de quinze dias nas capitaes platinas.

✣

Está nesta cidade o Dr. Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, 1º tenente medico do exercito, que esta servindo actualmente na fabrica de polvora de Piquete.

✣

Regressa hoje para a sua diocese D. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba.

S. Revdma. segue em carro reservado, ligado ao trem de luxo, que parte ás 21 1|2 horas, da estação Central.

Os seus numerosos amigos irão áquella estação apresentar-lhe os seus cumprimentos de despedida.

✣

O nosso estimado director-secretario, Dr. João Maximiano, deputado federal pelo Estado da Parahyba, chegou hontem, á capital desse Estado.

A recepção feita naquella cidade ao illustre parlamentar, segundo dizem os telegrammas que a respeito recebêmos, foi brilhantissima. A' estação da Western compareceram o governador Castro Pinto, o Dr. José Rodrigues de Carvalho, secretario geral do Estado; todas as altas autoridades estadoaes e federaes, representantes da Assembléa Legislativa e da Municipalidade local, grande numero de pessoas gradas e compacta massa de povo.

O Dr. João Maximiano foi recebido com grande enthusiasmo pela multidão que o acclamou com delirio durante largos minutos. Durante o trajecto do nosso eminente director, da estação até á residencia, onde ficou hospedado, foram muitas as manifestações de apreço e estima que lhe foram prodigalizadas.

✣

De passagem para a Europa, a bordo do *Asturias*, passou ante-hontem, pelo nosso porto, com sua Exma. familia, o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, que ha muitos annos exerce com elevado criterio o cargo de inspector do Thesouro do Estado de S. Paulo.

O illustre cavalheiro e zeloso funccionario paulista, que tem nesta capital um grande circulo de amigos, foi muito procurado a bordo por muitos delles, que lhe apresentaram votos de feliz viagem.

Os funccionarios do Estado do Rio, que estiveram ha pouco em S. Paulo, em objecto de serviço, foram a bordo do *Asturias* cumprimentar o coronel Gonzaga de Azevedo e sua Exma. familia.

✣

E' esperado hoje, nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o Dr. Marciano Cardoso Espindola, conceituado clinico ali residente.

✣

Chegou ante-hontem do Chile o Dr. Abelardo Roças, 1º secretario da legação brazileira naquella Republica.

O Dr. Abelardo Roças, que é uma das figuras mais brilhantes da diplomacia brazileira, passou seis mezes na legação de Santiago, em cuja sociedade fez as melhores relações, pela gentileza de suas maneiras e pela sua intelligencia e cultura, que o collocam entre os nossos mais distinctos homens de letras.

O joven diplomata pretende passar poucos dias no Rio, onde veiu a negocios particulares, de solução urgente.

No hotel dos Estrangeiros, onde tomou aposentos, tem sido o Dr. Roças muito visitado por collegas e amigos.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, desceu, hontem, de Petropolis, onde estava veraneando, o Dr. Barros Moreira, ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica.

O illustre diplomata, como é sabido, parte na proxima segunda-feira, pelo paquete *Blucher*, para assumir o seu posto.

A gare da Leopoldina encheu-se de numerosas familias e cavalheiros, que foram despedir-se dos distinctos viajantes. Entre os presentes estava o Dr. Jesuino Cardoso, representando o Sr. presidente da Republica.

✣

Hospedaram-se, hontem, na pensão Americana, os seguintes senhores: Augusto Maximo da Cunha, Lucas de Souza Araujo, Ovidio Pereira Porto, Carlos Maximo de Miranda, tenente Gaspar Guimarães, Mme. Balbina Azevedo Guimarães, Mlle. Esther Azevedo, Melle. Marina Azevedo e uma criada, Luiza de Mello Portella e coronel Frutuoso Souza Leite.

✣

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Demerara*, seguiram os seguintes passageiros: William Garthwaite, W. T. Stoclery, Arthur Kally, William Browne, W. Armstrong, Paulo Kroger, Harri Masson, Albert Thomae e familia, P. Waller, T. Hood, George Grab, S. F. Nac Lauchlan, Maria Coelho, Catharina Barker, Mme. Harrison, Luiz Alonso e senhora, Meme. Monteiro de Costro e familia, W. H. Alexandre, W. R. Mac Clure, Dr. Antonio de Azevedo e familia, Carl Brown, Wilhelm Rochers, David Levy e senhora, Dr. Antonio Penido, Carlos Dick, Dr. Julio Petrutoiio, Andano Pinto Fraga, José Nino e familia e John Cromptom.

Baptizados.

Baptizou-se hontem, na matriz de Inhaúma, o menino Wilton, filho do tenente Horacio Passos da Costa, funccionario da inspectoria de mattas.

Foram padrinhos o Sr. Antonio João da Costa e D. Hortencia Passos da Costa.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario do menino Gilbertinho, filho do coronel Gilberto Branco.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Eurydice de Queiroz Correia, esposa do Sr. Luiz Correia, funccionario da Caixa Economica desta capital, e sobrinha do estimado e conhecido medico do exercito Dr. Hermogeneo de Queiroz.

Foi grande o numero de cartas, cartões e telegrammas de cumprimentos que recebeu a anniversariante.

✣

Faz annos hoje o Sr. Braz Lazzanea, negociante desta praça.

✣

Commemora hoje seu anniversario natalicio D. Maria José Pires de Argollo, esposa do marechal Francisco de Paula Argollo.

✣

A menina Luzia, filha do coronel Jayme Esteves, funccionario do Ministerio da Agricultura, e de D. Urzelina Marques Esteves, faz hoje tres annos.

Os progenitores de Luzia, commemorando este acontecimento, offerecerão, em sua vivenda, ás amiguinhas da anniversariante e ás pessoas de suas relações, uma recepção.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do Sr. Geraldo Sommer, escrivão da thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil e nosso ex-companheiro de trabalho.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Celesina Barros de Medeiros, esposa do tenente João Gonçalves de Oliveira Medeiros, operario de 1ª classe do Arsenal de Marinha.

✣

Faz annos hoje o Dr. Henrique da Gama Baptista, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos e thesoureiro do districto central.

✣

Faz annos hoje o Sr. Adolpho Marques da Costa, negociante em nossa praça.

✣

Transcorre hoje a data natalicia do Dr Baptista Pereira, illustrado inspector escolar desta capital.

✣

Completou hontem mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Maria José de Aragão Bulcão, consorte do coronel medico do exercito Dr. José de Aragão Bulcão.

Por esse motivo, o casal Bulcão abriu, á noite, os salões de sua residencia para nelles receber as pessoas que foram levar seus cumprimentos, ás quaes foi offerecida uma festa musical e dansante, que se prolongou até a madrugada com a maior alegria e enthusiasmo

Casamentos.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Esther Riegel Guimarães, filha do viuva Riegel Guimarães, com o Dr. Ivo Pagani.

As ceremonias terão logar ás 19 1/2 horas, na residencia do Dr. David Moreira Rega Junior, cunhado da noiva. Testemunharão, por parte da noiva, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e a Exma. Sra. D. Lacinia Schmidt, esposa do senador Felippe Schmidt, e o Dr. David Moreira Rega Junior e Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Dr. José Mendes Tavares, intendente municipal, e o capitão Erico Riegel Guimarães e Exma. esposa.

✣

Estão-se habilitando para casar, pela 6ª pretoria civel (S. Christovão):

João Rogerio Carrilho Filho e Alzira Luiza de Oliveira, Manoel Marques da Costa e Maria Delminda Dias Teixeira, Joaquim José Fernandes e Francisca Margarida Pureza, Mario Aleixo e Maria Egydia do Sacramento.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. José Valentim dos Santos Junior, chefe de uma das secções dos armazens do Parc Royal, com a senhorita Castorina de Almeida Vasconcellos.

O acto civil teve logar na 10ª pretoria, servindo de padrinhos os Srs. Pedro Nunes e Joaquim Peixoto, e o religioso, na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos o Sr. Manoel José Pinto e sua Exma. esposa.

✣

A' rua Dias da Cruz n. 128, Meyer, effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Agrippino dos Santos Dias, do commercio desta praça, com a senhorita Julieta Guimarães, afilhada e pupilla da Exma. Sra. D. Maria de Oliveira Cruz e de seu esposo, capitão Feliciano José da Cruz, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os nubentes tiveram por paranymphos os Srs. Gustavo Peres Barbosa e capitão Feliciano Cruz e sua esposa, que, em sua residencia, onde se effectuou a ceremonia, offereceram ás pessoas que a ella assistiram um jantar.

Muitos e valiosos foram os mimos offerecidos e depositados na *corbeille* da noiva.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notavam-se as senhoritas e senhoras Carmen da Luz, Cecy Barbosa da Silva, Corina Barbosa da Costa, Theodolinda Fonseca, Ignez Dias, Maria de Lourdes, Margarida de Carvalho Roque, Rufina Barros, Orminda Esteves, Cecilia dos Santos, Elvira Soares e Emilia e Elvira Coelho da Silva, Mariquita Barbosa, Anna Costa, Thereza de Jesus Velloso, Joaquina Sellmann, Maria Luiza da Conceição, Maria da Gloria Roque, Sabina Coelho de Oliveira e Euphrasia Maria da Conceição, e os Srs. capitão Antenor Coelho da Silva, Isauro Gonçalves, Durval Francisco da Costa, Jayme Silva, capitão Orlando Barbosa da Silva, tenentes Americo Carlos Brazil e Orlando Brazil de Almeida, Eustachio Sellmann, Antonio Coelho da Silva Junior, Antonio Roque de Carvalho, Marino Velloso da Silva, Antonio Guimarães, Antonio Moreira Sellmann da Motta e tenente Durval Guimarães Paulista.

Por telegrammas escusaram-se de comparecer, enviando votos de felicidades, os Srs. coronel Jeronymo Beretta, major Jacintho Augusto Macedo Paes Leme Junior, capitão Henrique Narciso Ferreira, Francisco Vieira de Lima Junior, Joaquim de Oliveira, Arthur Alves Fontes e Antonio Coelho da Silva.

Enfermos.

Continúa enfermo o Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy. A molestia parece ter cedido, felizmente, aos esforços empregados pelos seus medicos assistentes Drs. Borman Borges e Baptista Pereira, sendo esperançoso o estado do doente.

A residencia do Dr. Feliciano Sodré tem sido, diariamente, procurada por amigos do illustre enfermo, que, hontem, foi visitado pelo tenente Euclides da Fonseca, em nome do Sr. presidente da Republica.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a innocente Julia, filha do Sr. Arthur Nogueira e sobrinha do Dr. Cupertino Durão.

✣

Telegramma vindo de Florianopolis trouxe a infausta noticia de ter fallecido ante-hontem, pela manhã, victimada por uma febre perniciosa, a esposa do senador Hercilio Luz, a cuja residencia afluiram crescidissimo numero de familias e pessoas de todas as classes da sociedade.

O enterro, que se realizou á tarde, teve grande concurrencia, achando-se presentes o governador do Estado e todas as autoridades, homens politicos, amigos e muitos populares.

O fallecimento da senhora Hercilio Luz causou geral pesar naquella capital, como despertará tambem, aqui, as mais expressivas manifestações de dor no seio da nossa sociedade, onde a distincta senhora gozava de geral estima.

✣

Falleceu, repentinamente, no dia 16 do corrente, na cidade de S. Paulo, D. Anna Villaronga Fontenelle, esposa do coronel Raymundo do Espirito Santo Fontenelle, e mãi dos Srs. Dr. Ary Fontenelle, major Alvaro Fontenelle, coronel Virgilio Fontenelle, tenente Raymundo Villaronga Fontenelle, D. Anna de Lourdes Fontenelle, e sogra dos Drs. Jorge Dyott Fontenelle e Odilon Ribeiro.

Deixa grande numero de netos, entre os quaes o academico de direito Oscar Penna Fontenelle.

Senhora dotada de bonissimo coração e de excellente educação, era estimadissima por todos quantos tiveram a ventura de conhecel-a.

✣

Falleceu hontem, nesta capital, após longa enfermidade, o Dr. Gustavo Galvão, que ha mais de vinte annos exercia a advocacia em nosso fôro.

Foi um magistrado distincto, e como advogado jámais desmentiu o justo conceito que sempre inspirou como profissional competente.

Era o primeiro filho varão, do visconde de Maracajú e irmão do Dr. Enéas Galvão.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da rua Prudente de Moraes n. 107, em Ipanema.

✣

Falleceu, ante-hontem, á 1 1|2 da tarde, o antigo commerciante, em S. Paulo, o Sr. José de Barros Poyares, chefe da casa Barros & C., ha pouco regressado da Europa, onde fôra em busca de melhoras para o seu estado de saude, mas de onde voltou ainda bastante enfermo.

O extincto, que contava 54 annos, veiu bastante joven para o Brazil; activo e trabalhador, facil lhe foi fazer carreira no commercio, adquirindo uma fortuna que deixa a seus filhos.

Era consorciado com D. Josephina Gomes Poyares, filha de seu irmão o visconde de Poyares, e deixa cinco filhos, sendo os mais velhos Raul, Castão e Alvaro Barros Poyares.

Deixam tambem dois irmãos, os senhores Antonio Poyares (visconde do mesmo nome), e Caetano Poyares, este ultimo residente em Portugal, onde deixa tambem uma irmã.

O extincto era cunhado do Sr. Manoel Ferreira Loureiro, socio da firma Barros & C., de S. Paulo.

O enterro, realizou-se, hontem, ás 2 horas da tarde, saindo da rua Barão de Itapetininga n. 12, para o cemiterio da Consolação, naquella capital.

✣

Falleceu, hontem, D. Margarida Perpetua de Oliveira Sobral, mãi da professora cathedratica, D. Palmyra da Cruz Sobral, e da adjunta de 1ª classe dona Arinda da Cruz Sobral.

✣

Falleceu, hontem, nesta capital, a senhora D. Delfina Maxima de Jesus.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ao meio-dia, da rua de S. Francisco Xavier n. 439, para o cemiterio do mesmo nome.

Enterros.

Realizou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento da Sra. D. Eulina Vianna, consorte do educador Dr. João José Luiz Vianna e progenitora do Dr. Olavo Vianna, official da armada, e Dr. Octavio Vianna, conhecido facultativo.

Grande foi o numero de amigos que affluiram á residencia da familia Vianna, á rua General Canabarro n. 327, para levar-lhe a sua manifestação de pesar, notando-se entre elles: capitão de mar e guerra Mario Ramos, Dr. Guimarães Porto, Dr. Agenor Porto, capitão de corveta, Dr. Marques de Faria, Dr. Lima e Silva, capitães de corveta Armando Ferreira e Motta Porto, Dr. Josino de Medeiros, capitão Luiz de Oliveira Figuiredo e familia, Carlos Raynsford e senhora, Dr. Alvaro Guimarães, viuva Paula Guimarães, Dr. Celço Bayma, Dr. Sá Pereira, Dr. Lima Rocha e familia, familia Dr. Monteiro Manso, Dr. Fernandes da Cunha, Jorge Winter e senhora, Dr. Emygdio Cabral, Dr. Leão de Aquino e senhora, viuva Felix Gaspar e familia, Dr. Ranulpho Sampaio, Gabriel C. de Mendonça e familia, Antonio Winter e familia, almirante Torres Sobrinho, representado pelo Sr. Rodolpho Graça; capitão de mar e guerra Henrique Nobrega e familia, capitão-tenente Alberto Gusmão, Antonio Lamego, viuva Dr. Castro Barbosa Filho, Afranio Pinto, Dr. Jacintho Teixeira Pinto, Dr. Alfredo de Andrade e senhora, Alfredo Carneiro e familia, Dr. Sizinio Peixoto e senhora, Domingos Monteiro e senhora, viuva Dr. João Pedro de Aguiar e filhos, Dr. Azevedo Coimbra e familia, Carlos Maia Ferreira, Dr. Octavio Sampaio e Dr. Emilio de Miranda e familia.

Missas.

Foram celebradas hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, duas missas de 7º dia, por alma do inditoso pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, José Lincoln Moreira, sendo uma mandada celebrar por sua familia e a outra pelos funccionarios da estrada.

Foram celebrantes o padre Pinto e monsenhor Angelo, acolytados pelos menores José e Nicacio Baez.

Assistiram a esses actos religiosos as seguintes pessoas:

João Souza Spinola, Alvaro Pinto de Oliveira, Pedro Torquato Xavier de Brito, Antonio Rodrigues de Moraes Jardim, Cesar Ribeiro, Arthur Fernandes Pinheiro, Antonio Ribeiro de Sá, João Alves Pereira, Manoel Fiuza, Dr. J. A. Guedes Pinto, por si e pelo Dr. Silveira Mattos, Orlando Barbosa, Alberto Ferreira da Cruz, Julio Ramos, Jorge Cunha, Arthur Cabral, João Gabriel Pires, Carlos Joaquim Pires, Octaviano de Andrade Pinto, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, por si e pelo Dr. Irineu Machado; capitão João Carlos de Castro Lemos, coronel Jeronymo Honorino Beretta, Raul Xavier, tenente-coronel Honorino Figueira, Alfredo da Silva Braga, Attila Natson, Isauro Gonçalves e familia, Caetano da Silva Araujo, Eduardo Peregrino Ferreira, Heitor da Costa Meirelles, Figueiredo & Delfim, viuva Maria da Graça Galvão, Dr. Leopoldo Prado, Candido Paes, Manoel Vaz da Costa, Dr. Torquato Moreira e senhora, capitão-tenente Josué Pimentel e senhora, Manoel R. da Silva, Matheus Nogueira Brandão, Palmyra da Costa Brandão, Luiza da Costa Brandão, José Alfredo da Silva, major Manoel Dutra da Silva e senhora; Carlos do Nascimento e Silva, Samuel C. Damião, Alfredo Costa e familia, Romualdo Pagani, Plinio Mattos de Magalhães, José Pinto de Araujo, Antonio de Araujo Bastos Junior, Francisco Fernandes Netto, José Alexandre Cirne, Agenor Ribeiro Cirne, José Cardoso, A. da Silva Couto, Couto & C., Thomaz da Silva Paranhos, Pedro Reis, Antonio Carneiro e familia, Ferreira de Almeida, João F. Silva, Henrique M. dos Reis, tenente-coronel José B. P. de Mesquita, Augusto Moreira Guimarães, Almeran Richard, Teixeira Borges, José Telles, Antonio de Azevedo Silva, Manoel Cordeiro, Augusto Lopes, José Pedro de Souza Silva, Caio M. Martins, Emilio Palhares, por si e sua familia; Antonio Palhares Vianna, Dr. Paulo da Fonseca, Carneiro Junior, por si e por sua familia; Custodio José Esteves e familia, professores Julio Peixoto, por si e por seu filho Januario Peixoto; Ernesto S. Reis, Joaquim Feital e familia, Caetano Rangel, Eugenio Rangel, Oscar Rieger, coronel Eduardo da Costa Pinheiro, Antero de Almeida, por si e sua familia; Leonardo S. de Oliveira, Dr. Getulio dos Santos, Silva Maris & C., pela Associação Geral de Auxilios Mutuos, coronel Paulino José Soares Ribeiro, major Carlos Frederico de Oliveira, Alberto Maximino de Almeida e Oscar Augusto Renato Lopes; Adolpho Correia, José Valentim Pereira da Silva, Silveira da Silva Nery, Dr. Petrarcha de Mesquita, João Pereira da Cruz, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Alberto Sampaio, Dr. Alvaro Mendes de Oliveira, Octavio Mendes de Oliveira Castro, Carlos de Araujo Barbosa, Joaquim dos Santos Rangel, Paes Leme e familia, José Gomes de Souza, Renato Freitas Coutinho, Annibal Rocha, Carlos Porfirio de Andrade Ramos, Arthur Cabral, Carlos Joaquim Pires, Octavio de A. Pinto, Leandro Martins & C., Manoel José Barreiros, Manoel Valladão, Gastão Valladão, José R. Rocha, Lemos Torres, Alvaro Pereira da Costa, Adolpho do Valle, capitão Alvaro de Souza, major José Candido de Vasconcellos, Alberto Saraiva, tenente Victorino Tosta, pelo *Echo Suburbano*; Annibal Guimarães, Francisco Rios e senhora, Alcides de Castro, Arthur Galvão, Annibal Madeira Coeli Ribeiro, por si e por sua senhora, Alfredo da Cunha Silva, Plinio Ribeiro, Julio Rodrigues, bacharel Candido S. Filho, José Amaral de Almeida, Julião de Sá Freire, Francisco Antonio Coelho, Arlindo Guimarães, Mario Silva, Alfredo Padilha, Arthur Franco e familia, Alcides Tavor, Adherbal Borges Monteiro engenheiro Gabriel Junior, José Raymundo Costa, Gabriel Junqueira, capitão Rodolpho Lopes, Pedro Bacellar e familia, José Raymundo da Costa, Bernardino Guimarães, Horacio Cabral e familia, marechal Antonio Gomes Pimentel e familia, Alfredo da Costa Werne, Alvaro Lessa, Tito Regis de Alcantara, Orlando Cardoso de Oliveira, Americo Lima Camara, Pericles Mendes Velloso, Carlos Vianna, Antenor Barbosa de Mattos, Almeida & Pedrosa, engenheiro Julio Bosberge, por si e pelo pessoal da 5ª secção da Central do Brazil; Jovelino Vaz Figueira, José Pedro da Silva Camacho, engenheiro M. O. Valle, Luiz C. de Mattos, Eduardo Cohen Lion, por si e pelo capitão João Pereira M. Ribeiro; Alberto Flores, Dr. Alvino Aguiar e familia, José Gualhardi, José Antonio da Rosa, Antonio Elvas, José Ribeiro da Rocha, Vital dos Anjos, Antonio Francisco Casaes, José Pacheco Guimarães, Germano Henrique, por si e pelo Dr. Feliciano Henrique e M. Santos.

✣

Por alma do coronel Waldemiro Moreira, sua familia manda rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de D. Olga Baptista Lopes, será rezada missa de 30º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia de D. Maria Candida Bernardes Valporto, faz rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

✣

Para commemorar o 3º anniversario do pasamento do Sr. Stiffelio Pedrosa, será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição.

✣

Na matriz da Gloria, do largo do Machado, reza-se missa de 1º anniversario por alma da Sra. D. Josepha de Carvalho Simões, ás 9 1|2 horas, de amanhã.

✣

A familia de D. Joanna Cecilia Lima Drummond, manda rezar missa por sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

✣

Os irmãos e sobrinhos de D. Jesuina Amaral, fazem rezar missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A directoria do Derby Club, e as commissões fiscal e de syndicancia, mandam rezar missa por alma do Sr. Antonio de Brito Lyra, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. João Maria Teixeira Gonçalves, celebra-se missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Pelo repouso eterno de D. Elvira de Castro Levy, esposa do Sr. René Levy, filha do tabellião Pedro Evangelista de Castro, será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

A extincta era sobrinha do tabellião Evaristo Valle de Barros e cunhada dos Drs. João José de Castro, commissario de hygiene, e Francisco Monteiro de Almeida, deputado estadoal, do Estado do Espirito Santo.

Pelas escolas.

Na Escola de Agricultura, em Pinheiro, serão chamados hoje para a prova escripta de arithmetica, os candidatos inscriptos nos exames de admissão á matricula na referida escola.

Em 2ª e ultima chamada, em portuguez, são chamados os candidatos que não responderam á chamada, hontem.

✣

Exames para admissão, na Escola Polytechnica. Hoje serão chamados para exame oral os seguintes Srs.:

Geographia e historia, ás 13 1|2 horas — Geraldo de Rezende Martins, Gualier da Silva Porto, Guilherme Renaux, Heitor Branco de Almeida Pedroso, Henrique Carlos Coelho da Rocha, Henrique Carlos Morize, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Henrique Chagas Doria, Henrique Paulo de Frontin e Henrique Peixoto de Oliveira.

Physica e chimica e historia natural, ás 10 horas — Abelardo Barroso Pacheco, Adalberto Farias dos Santos, Adolpho Carneiro da Silva, Adriano Carlos Henrique Dias Roxo, Affonso Figueira Machado, Alarico Leon da Silveira, Alberto Calvet, Alberto Olympio Braga Cavalcanti e Alcinio Nogueira da Fonseca.

Turma supplementar — Alfredo Carneiro Santiago, Almir Pereira Guimarães, Altino Magno de Carvalho, Alvaro Barbosa Gonçalves, Alvaro Coutinho Souto Maior, Alvaro de Magalhães Correia, Alvaro Vieira Lima, Americo Maciel Dantas, Antonio Caetano da Silva Lima e Antonio Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Mathematica, ás 9 horas — Henrique Sampaio, Heraclio Achilles de Faria Mello, Hilmar Tavares da Silva, Horacio Bozon, Ibsen de Rossi, Ignacio Caetano Gomes, Ivo Sodré Borges e Jacques Richer.

Turma supplementar — Jarbas José Vieira, Jarbas Trigo, Jayme de Castello Branco Coimbra, Jayme Roxo Pinheiro Guimarães, João de Macedo Pereira, João José Gianeirini, João Saraiva, Joaquim José Ramos Maia, Joaquim Sanches, Jorge da Costa Van-Erven, Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Candido de Lima Ferreira e José de Moraes Sarmento.

Linguas, ás 10 horas — Luiz Albuquerque de Castro, Luiz Augusto da Silva Vieira, Luiz Caldas de Menezes e Souza, Luiz Francisco Feijó Bittencourt, Luiz José da Costa Junior, Luiz Loureiro Junior, Luiz Maria Bittencourt Menezes, Manoel Fernandes Torres, Manoel Garcia Vieira, Manoel Leonidas de Albuquerque, Manoel Lucio de Almeida Lopes e Marcos Claudio F. Carneiro de Mello.

Turma supplementar — Mario Camara Hoffmann, Mario Moura Brazil do Amaral, Martin Affonso Xavier da Silveira, Martiniano Junqueira, Milton Santos Cruz, Moacyr de Moura Costa, Nilo Chaves Teixeira, Octavio Alves de Araujo, Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, Octavio Chaves Machado, Octavio Correia Lima e Octavio C. Nogueira Durão.

✣

Exame de admissão para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Prova oral, hoje, ás 9 1|2, nas seguintes mesas:

1ª mesa — Waldemiro de Oliveira Gomes, Alberto Guilherme Roosch, Candido Coelho de Ulhôa Cintra e Aristo Ribeiro.

2ª mesa — Mario Fernandes Figueira, Paulo Tavares da Silva, Marco Aurelio da Cunha Neves, Joaquim Ernesto Coelho, João Prado, Luiz Octavio de Demaria, Jayme Marques de Araujo, Oswaldo do Rego Leite de Oliveira, Landry de Oliveira e Mario de Aguiar Muniz Freire.

Resultado dos exames, do dia 18 — Foram habilitados, os seguintes candidatos: Eurico Arruda, Cesar Ferreira Pinto, Ruy Pinheiro, Gabriel Teixeira Filho, Julio Muniz, Alvim Teixeira Aguiar, Alderico Felix dos Santos, Gaspar Galvão, Alvaro Leite Oiticica, Pedro Luz, Benevenuto Pereira Soares, Plinio Gonçalves Ferreira, Edgard de Oliveira Campos e Alpheu Fernandes Coelho. Foram recusados tres.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados, hoje, á exame oral, de admissão:

2ª mesa — A's 2 horas (linguas e mathematica).

2ª chamada — 3ª mesa — A's 3 horas (continuação) sciencias.

Os mesmos de hontem.

— 5º anno — Prova escripta, á 1 hora, 2ª cadeira, (direito administrativo).

Todos os inscriptos.

✣

Na Faculdade Superior de Agricultura e Medecina Veterinaria, são chamados, hoje, ás 12 e ás 14 horas, para os exames de francez, inglez, physica, chimica e historia natural, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola, Annibal Alves Bastos e Carlos Vieira Machado.

✣

Resultado dos exames de admissão na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, nos dias 18 e 19 do corrente:

Henrique Waldemiro de Abreu, Agrippa Salgado Santos, Julinet Aloes de Moura, Fernando Augusto de Almeida Brandão, Renato Werneck de Almeida Avellar, João Sá Freire Paes, Antonio Gualberto de Oliveira, Alonso Fernandes de Oliveira, Rodolpho Amaral da Silva, Antonio Joaquim Vianna e Schmit Rocha, habilitados.

✣

Hoje, ás 16 horas, serão chamados á prova oral de pathologia, na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro:

Hygiene e therapeutica, os Srs. Mario Gonzaga Cintra, Amando da Rocha Vianna, Adão Ferreira, Americo Teixeira da Silva, Augusto Lopes de Carvalho Junior e Antonio Cardoso.

— As aulas do curso annexo começarão nos primeiros dias do mez proximo, estando desde já abertas as matriculas.

— Reuniram-se hontem, em congregação, os docentes desta escola.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, serão chamados hoje á prova escripta (Codigo de Ensino de 1901), ás 14 horas, os seguintes alumnos:

3º anno — Direito criminal — Todos os inscriptos.

4º anno — Direito criminal — Todos os inscriptos.

5º anno — Legislação comparada sobre o direito privado — Todos os inscriptos.

✣

Amanhã, ás 10 horas, serão chamados no externato do Collegio Pedro II, para exames oraes, os seguintes candidatos á matricula na 1ª serie:

Nestor Duarte Silva, Gastão José de Miranda, Carlos da Conceição, Rubens Descartes Garcia Paulo, Ary Moniz Correia Mello, Manoel de Barros Castro, Valentim de Azeredo Coutinho, Antonio Teixeira da Costa, Adalberto Herminio Augusto de Alcantara, Ulysses Maximo Augusto de Alcantara, Oswaldo de Moraes, Arnaldo Morgardo da Hora, Hahnemann Guimarães, Benjamin Ferreira Bastos, Lincoln Guimarães, Edmar do Nascimento Rezende da Silva, José Gonçalves, Umberto Hollanda, Armando de Castro Bacellar e Alvaro Ferreira Alves.

✣

Na Universidade Brazileira, acham-se inscriptos para exame de admissão aos diversos cursos (odontologia, pharmacia, direito, gymnasial, commercial e normal) os candidatos seguintes:

Maria Neves Figueiredo Bastos, Judith de Mattos Fonseca, Violeta Zagari, Stefano Zagari, Francisca Lourenço, Carlos Figueiredo, Ulysses de Alcantara, Paschoal Segreto, Andréa de Magalhães, Ermelinda B. Pereira, Valmerina Araripe Barros, Adalberto de Alcantara, Dorothéa Figueiredo e Ilda Figueiredo.

Continuam abertas as matriculas até o dia 11 de abril proximo, e as inscripções aos exames de admissão até 31 do corrente, na secretaria, á rua General Canabarro n. 57.

✣

Realizam-se amanhã, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

2º anno de adaptação — Geometria — Alumnos ns. 487, 503, 509, 579, 593, 661, 663, 734, 857 e 878 (ultima chamada).

2º anno de adaptação — Sciencias — Alumnos ns. 376, 650, 653 e 755 (ultima chamada).

1º anno geral provisorio — Arithmetica — Alumnos ns. 56, 110, 525, 720, 748, 754, 775, 782 e 790.

Supplementar — 797, 805, 868, 881, 898, 902, 907, 918, 919, 921 e 693.

1º anno geral — Portuguez — Alumnos ns. 12, 45, 68, 136, 148, 185, 245, 284, 354, 375 e 785.

Supplementar — 449, 484, 535 e 570.

2º anno geral — Francez — Alumnos ns. 30, 34, 35, 86, 91, 189, 202, 232, 548, 615, 657 e 663.

3º anno geral — Inglez — Alumnos ns. 27, 69, 135, 399, 438, 594 e 709 (ultima chamada).

4º anno geral — Geometria — Alumnos ns. 273, 310, 389, 393, 800 e 807.

✣

No proximo dia 5 de abril, domingo, reabrem-se, na Association Polytechnique, os cursos gratuitos de lingua e litteratura franceza.

As matriculas acham-se abertas todas as noites, das 7 ás 10 horas, na Escola Superior de Commercio, á rua da Constituição, onde funccionarão as aulas da referida associação.

✣

Na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, foi approvado, no exame de admissão, e matriculado no 1º anno do curso de engenharia civil, o candidato Viriato Carneiro Lopes.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 19 horas a prova escripta de francez, da 4ª série do curso geral, todos os alumnos inscriptos.

A' prova oral de exame de admissão os Srs.: Deodoro Telles, Orlando Cesar da Silveira, Demosthenes Basileu Machado, Mario Ventura da Silva, Antonio Pereira Gestal e Guido Felippe de Castro.

Turma supplementar: Julio Fogliati, Alvaro da Silva, Sylvio Brito de Lamare, Walfredo Bohrer de Araujo, José Virgolino Gomide Junior e José Velloso Borba.

Continuam abertas as matriculas para os cursos preparatorio e geral.

ELEGANCIAS

Este magnifico *magazine* illustrado, que se edita mensalmente em Paris, circula por todo o mundo. A sua edição em portuguez, feita especialmente para o *Paiz*, é que este offerece, como brinde, a todos os seus assignantes.

A CIDADE E O CAMPO

Para a natureza, em pleno banho apollineo, na deliciosa embriaguez da selva perfumada, ao odor castissimo das alvas boninas do campo, vem fraco ser effeminado e entorpecido nos requintes do luxo dourado e deletereo, triste escravo de illusorios e falsos gosos, creatura desfibrada pelo absyntho e pela crapula, mentirosa realeza de fantastico docel.

Desacorrenta-te, madraço, do meio enganador, que te degrada; reergue-te, naufrago, vence o brilho do fogo fatuo que illumina o paul e vem recompor-te gozando o dia adoravel no espectaculo avigorante das coisas. A alegria da verde folhagem, que ri para nós, tem virtudes para o corpo e para a alma traz o prazer de viver.

Como tudo aqui exhala infinita bondade, na suave alegria ambiente, na branda volupia dos amores tranquillos, sob a curva harmoniosa do céo limpido e por entre a folhagem risonha, no tapiz esmeraldino da verde pradaria!

O convivio, o tacto dos homens, é a inhalação do mal, é a invasão do morbus moral, é a morte do "quid divinum". Vem gozar os encantos da natureza, na flôr immaculada que abre os seios aos raios de Deus e enche de aromas o espaço; chega-te ao arroio que serpeia trepidando e deixa-te aljofrar dos cristaes que a corrente impelle traslucidos, emquanto por sobre tua cabeça trinam os passaros hymnos de purissimo amor.

Eleva-te n'essa suprema alegria das coisas, enche os pulmões da vida que te circumda, dilata a alma á luz gloriosa da manhã, que é o triumpho da existencia.

Ao campo! vem ouvir o canario de pennas de ouro e beijar as flores de petalas nevadas. Um casal de meigas rolas faceiras beija-se, alem, carinhosamente, e nos dá uma lição de affecto, sem os morbidos transportes da luxuria, serenamente, tranquillamente, colhendo n'um candido arrulho mil beijos de amor prolifico, partindo depois, contentes da vida, em busca de alimento, porque só os seres alimentados podem e sabem amar.

Nem uma nota aspera de escandaloso e agudo sensualismo n'essa sadia e feliz procreação.

⁂

Attende bem, homem policiado, e entregue á civilisação dos nossos dias. A proporção que fugimos ao bulicio humano e penetramos na soledade, ao só contacto das coisas, como que sentimos um sadio recolhimento, o silenciar do mandibulas em carnagem, de seres que implacavelmente se devoram; vae em nós se operando a mudança de perspectiva, a lucta da vida toma melhor caracter, as negras paixões esmaecem e ha como um diluimento de ternura, placidez, quietação, repouso.

E' o nosso falso sentir que cae, é a mentira das nossas idéas, que se desfaz e sentimos, então, com a natureza, a verdade sem convenções, radiosa e fecunda, illuminando a vida humana como o sol, verdade do espaço, clareando a natureza.

Fugirás ao "boudoir" requintado da hetaira, que te vende os risos falsos e o corpo lethal, adquirindo de tí, na lubrica explosão de um atormentado gozo, mais que a moeda fugidia, do seu commercio, o thesouro inestimavel de tua moral delicada. Fugirás ao crapula, ao ocioso, ao bandido, ao perverso, ao homem que te mente, a mulher que te atraiçôa, e virás hygienisar o espirito e o coração n'este immenso sanatorio da natureza.

Ao campo, para o ar, para a luz, para a vida, sentir o aroma das boninas nevadas e ouvir o canario de pennas de ouro.

João Esteves.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

A MODA

PARIZ, Fevereiro.

"O que se diz". — Diz-se que as novas fazendas, flores de primaveras no jardim da moda, serão todas de cores vivissimas. Um triumphal desforço da luz, contra as brumas do inverno e as tintas carregadas. Vamos ahi ter sem duvida maravilhosos tons de vinho, bordeus claro, "coq de roche" ou "rouge mardoré" e ainda "tango", o qual se não revelará pelo verde academico que era bem de esperar, mas sim, muito ao contrario, por um lindo verde-mar escurentado. Os tecidos serão cruzados e flexuosos no genero dos diagonaes; tambem os haverá do mais terso fabrico; outros apresentam a apparencia propria das fazendas em lã. Grande variedade de xadrezes e mais desenhos esquadrados.

As elegantes encontrarão, para escolha, um consideravel numero de padrões aos pequenos quadrados, fechados por exiguos filetes ou por bem lançadas "royures"; xadrezes de "face" ou de reverso differente. As fazendas "pikinés" annunciam-se em pequeno numero.

Para as capas, estofos "bouclés" e brancos, dentre os quaes se destaca o "homespum" que se assemelha a um tecido esponja; usar-se-hão das mais varias tonalidades: "salferino", bourgogne mouillé", bronze, "vert cru" e "foncé", amarello mostarda. Tambem se verá um grande numero de "bouclés" branco e azul, branco e vermelho, branco e amarello, branco e kaki. Entram tambem em moda as "limousines", com "bouclé" branco tendo por fundo "ragures" multissimo vivas, — vermelho, azul, amarello, e vermelho, violeta.

Os sarjados de tons claros e os "bures capucin", uzar-se-hão tanto em capas como em vestidos completos.

As colorações acinzentadas e as "mélanges" de branco e preto ficarão quasi fóra de uzo. "Sic transit gloria mundi". Disfrutaram de uma positiva gloria bem por espaço de quatro annos e isto já não é dizer pouco num tempo de glorias tão passageiras.

As saias tendem a alargar, verdade seja que para os quadris, em guisa de "faux paniers"; mas em compensação principiam a estreitar para a parte de baixo, em termos de até o andamento difficultarem, pondo mesmo sérios embaraços ao subir de qualquer escada ou ao entrar para uma carruagem. Isto, conquanto pareça manifesto ataque ao bom-senso, está sendo moda em Pariz — e é de crer que d'aqui passe a todo o mundo elegante.

Os penteados deverão ser baixos, ou convirá antes dar-lhes certa altura? E' provavel que esta dualidade venha a resolver-se por uma transacção assisada, chegado que seja o momento opportuno. Os chapeus em voga prestam-se mal aos penteados altos; necessario se torna, portanto, que estes se executem baixinhos. Mas em "toilettes de soirée", já o penteado pode elevar-se mais ou menos, de accordo com phisionomia da dama, visto que só deve assentar-lhe uma levissima mantilha. Quanto á materia prima dos chapeus é o velludo que predomina. Ha-os em velludo "panne", em velludo "miroir a alouettes" por vezes, mas sempre, sempre em velludo. Augmenta de dia para dia o numero de "toques" e "bérets" ou de "toques", as abas serão sempre muito estreitas. Ageitam-nas em forma de triangulo, lembrando um pouco o modelo "marquis", que vai ás mil maravilhas num rostosinhos bonito. Vêmse tambem já muito as abas levantadas á frente e alongadas á parte de traz; outras enrolam-se á volta da cabeça.

As "aigrettes" e os "Paradis" continuam a balouçar-se altivos nos chapéus que adornam e hão de ainda por certo acariciar-os as primeiras brisas da primavera.

X. Y. Z.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 de março.

O NOVO MOVIMENTO FERRO-VIARIO — VIOLENTOS ACTOS DE SABOTAGEM — DESCARRILAMENTOS — BOMBAS DE DYNAMITE.

A' surpresa do movimento, visto andar o Sr. presidente do ministerio em negociações com a companhia, para o fim desta attender ás reclamações apresentadas pelo pessoal descontente com a solução da greve anterior, juntou-se a indignação pela fórma verdadeiramente desalmada como se manifestou.

A direcção da companhia fôra avisada de que se tramavam acontecimentos anormaes, e, tomando o aviso como bom, a seu turno, avisára o pessoal de fogo, para que começasse a usar de todas as precauções. Foi, graças a essas medidas previdentes e prudentes, que os descarrilamentos, enunciadores da greve, quasi que se limitavam a desastres materiaes, além de que, precisamente ao mesmo tempo em que occorriam esses factos anormaes, comparecia, na estação do Rocio, o alto pessoal technico da companhia, para, com a sua superior competencia, attenuar os effeitos dos terriveis desvairamentos. Vamos, porém, á narrativa da já felizmente terminada e tresloucada greve.

Mas, antes, convirá dizer-lhes qualquer coisa de preparação do movimento:

Na quinta-feira da penultima semana, depois de uma conferencia realizada com o Sr. Dr. Bernardino Machado, houve uma assembléa geral no Syndicato Ferroviario, sendo ahi nomeada uma commissão, para procurar, de novo, o Sr. presidente do ministerio e expor-lhe a situação da classe e apresentar-lhe as moções approvadas nos comicios de Lisboa e do Barreiro. Como fossem restrictos os poderes desta commisão, apenas se limitou ella á entrega dos referidos documentos.

Nessa mesma assembléa foi votada a seguinte moção:

"Considerando que a situação da classe é insustentavel em presença das represálias postas em pratica pela companhia;

Considerando que têm sido demittidos mais de 50 empregados, sem motivos justificados;

Considerando que, um sem numero de empregados se encontram suspensos, tambem, sem motivos justificados;

Considerando que a companhia tem cerceado as melhores regalias da classe;

Considerando que a companhia procura aniquilar esta associação, tendo para isso feito publicar a ordem de direcção n. 109, contraria á Constituição do paiz!

Considerando que o silencio da classe nesta situação séria o seu aniquilamento moral e material;

Considerando que as classes organizadas têm de luctar em todos os campos pela manutenção do seu prestigio;

A assembléa resolve, por unanimidade, delegar nas suas commissões organicas, a solução do conflicto, devendo ellas irem até os menos extremos (greve). Por esta deliberação, da qual a classe é a unica responsavel, será posta em pratica quando as commissões assim o resolvam, visto que ellas nada mais terão que cumprir estas deliberações, de que só terão que dar contas, depois de cumpridas.

"O socio n. 593."

Vê-se, pois, que a greve foi no principio votada. A resolução foi communicada depois aos nucleos interessados, e, no dia immediato, um delles, numa reunião, votou uma outra moção em que foi deliberado proclamar a greve, na madrugada de domingo para segunda-feira. Posto o que, narremos:

Na segunda-feira

Para a integridade do relato deste dia, o primitivo do desvairado movimento, teremos de repetir, algo do que foi dito, na correspondencia anterior.

Meia hora depois da meia noite, comparecia na "gare" de Paris, como já acima lhes disse, o alto pessoal technico da companhia, e, a breve trecho, uma força da guarda republicana, vigiando as entradas e saidas. Clareada a manhã, só era permittida a entrada a passageiros e ao pessoal que apresentasse cartão de identidade.

Como ás 7 horas não tivesse chegado o comboio do Porto, a companhia mandou affixar um aviso communicando a interrupção das linhas do Norte e Oeste, por effeito da sabotagem, praticada nos kilometro 19.200 e 34.500, onde occorreram descarrilamentos. Tambem se dizia que não se recebiam mercadorias.

No entretanto, ia chegando o pessoal, graças ao que se estabeleceu o serviço para as linhas de Cintura, Cintra e Sacavem.

Por motivo do corte das linhas telephonicas, eram difficeis as communicações. Ainda assim se recebeu do entroncamento a chegada ali de forças militares.

Chegaram a organizar-se alguns comboios para o Norte, mas não sairam. A' tarde, organizou-se um comboio para a linha de Oeste com alguns passageiros, tentando-se um transbordo em Alfasellos.

A' noite cerrou-se a venda de bilhetes avulsos, aceitando-se como passageiros os assignantes da companhia.

•

Na estação de Santa Apolonia, guardada desde logo pela guarda fiscal e guarda republicana, compareceu todo o pessoal ao serviço.

A' saida do primeiro comboio de soccorro, notou-se, no fourgon das ferramentas, a existencia de duas bombas de dynamite. Por felicidade, não explodiram, mercê dos operarios entrarem (mero acaso) pela porta opposta em que elles estavam.

Na linha de Caceres, excellentemente vigiada, o serviço foi normal, notando-se até ter sido grande o movimento de passageiros.

•

Quanto aos descarrilamentos:

O de Xabregas, occasionou só estragos materiaes, muito importantes. A machina tombou.

Entre Alcainça e Mafra, originou-se um, produzindo ligeiro ferimento no guarda freio José de Oliveira. O comboio carregava pipas de vinho e varios generos,derramando-se aquelle e espalhando-se estes pela via.

Este descarrilamento produziu outro, num comboio tambem de mercadorias. O machinista fôra prevenido, mas, como a noite estivesse escura e o comboio descarrilado estivesse numa curva, houve uma approximação demorada, e dahi o choque que occasionou o descarrilamento,só com estragos materiaes.

O quarto descarrilamento, entre a Forca e Sacavem, occorreu ás 4 e 45 da manhã. Era o comboio de mercadorias do entroncamento para Santa Apolonia com 46 vagões que transportavam pipas de vinho, gado e madeiras. As pipas rebentaram e o gado nada soffreu. Não houve desastres pessoaes. Foi o descarrilamento na linha descendente, mas o carril da linha ascendente tambem estava levantado, para provocar tambem o comboio de mercadorias ascendente, ido de Lisboa.

•

A' noite os ferroviarios espalham profusamente um manifesto que incitava o operariado á secundar o movimento e inseria as duas moções em que tinha votado o movimento.

Por volta das 21 horas, reuniram, na casa do Syndicato, persistindo-se em se manter a lucta.

Foram presos, por arguição de "sabotagens" 8 operarios da companhia.

Reuniu o conselho de ministros para se occupar dos acontecimentos. O Sr. Dr. Bernardino Machado conferenciou com funccionarios superiores da companhia.

Communicando: os descarrilamentos que ahi ficam apontados; que todo o pessoal das estações e dos comboios esteve ao serviço e que conta organizar no dia seguinte, comboios para além da Povoa com transbordo no local do descarrilamento.

Nota officiosa das autoridades:

Communicando as providencias tomadas para evitar novos actos de "sabotagem".

Na terça-feira

Póde dizer-se que a continuação do movimento foi annunciada, nesse dia, por uma forma bem annunciadora: nada mais nada menos, que a explosão, pelas 2 horas da madrugada, de uma bomba de dynamite na estação de Santa Apolonia, causando estragos na cobertura do caes de mercadorias.

•

O "sud-express" saiu para Paris uma hora mais cedo, por causa do transbordo, isto é,ás 10 1|2 da manhã,

Entre os passageiros contava-se o Sr. ministro da Allemanha, em Lisboa, barão de Ransen.

No comboio correio do Porto, das 9 1|2 da manhã, seguiram muitos passageiros, entre os quaes se contavam repatriados que regressavam do Brazil.

Nas linhas suburbanas da capital o movimento foi o usual, não havendo coisa alguma digna de menção.

Proximo das 12 horas do dia, chegou um comboio especial de passageiros á estação do Rocio, conduzindo alguns do Norte, Beira e Hespanha, que haviam soffrido transbordo entre a Povoa de Santa Iria e Sacavem.

O material do "sud-express" não passou da Pampilhosa por ser necessario utilizal-o para Paris; no entanto, os passageiros chegaram a Lisboa pelo comboio ordinario, sem novidade.

Os passageiros do "sud-express", saidos de Lisboa, trasbordaram na Povoa de Santa Iria para o rapido de Madrid, que ali se encontrava, seguindo o seu destino sem outro precalço.

•

Os ferroviarios em greve reunem no seu syndicato, e votam uma moção para que o pessoal saia do seu retraimento declarando-se em parede.

Foi preso, na "gare" do Rocio, um operario por estar ali a instigar a greve.

•

Informações da companhia:

Em a noite de segunda para terça, no kilometro 110, entre as estações do Entroncamento e Lamarosa, foi descarrilado o comboio n. 2.212, composto de uma machina e 14 vagões, carregado de gado, resultando ficar tudo inutilizado.

Na noite de segunda, na estação de Alverca inutilizaram o apparelho transmissor do telegrapho.

O movimento de comboios nas linhas de Cintra, Cascaes e Sacavem, fez-se regularmente.

Nas linhas do Norte, Leste e Oeste, o serviço de comboios é feito com transbordo devido aos descarrilamentos, respectivamente, de entre o Entroncamento e Lamarosa, da Povoa, e Mafra e Malveira.

Todo o pessoal da companhia está occupando os seus logares, não funccionando apenas hontem, as officinas, por ser dia feriado.

O comboio rapido do Porto, que devia chegar ao Rocio ás 23,53, deve chegar com grande atrazo, devido ao transbordo no Entroncamento.

Todos os comboios chegaram ao seu destino com grandes atrazos."

•

Abria o dia com a explosão de uma bomba de dynamite e fechou com duas, lançadas, pouco depois da meia noite (elle, em rigor, já não é terça-feira), á boca do tunel do Rocio.

Foi tremendo o estrondo, grandes os estragos materiaes, mas, venturosamente, sem o menor desastre pessoal.

Foi preso um individuo que, afinal, foi solto, porque o mysterio que o cercava era o de uma aventura de amor, aliás, facil. Arranjo, naturalmente, de algum baile de mascaras.

Na quarta-feira

A companhia affixa este bem expressivo aviso:

"Em virtude da interrupção da linha, entre o Entroncamento e Lamarosa, são suspensos, até novo aviso, os seguintes comboios:

Rapido n. 55, Lisboa-Rocio ao Porto; n. 56, do Porto a Lisboa-Rocio; Omnibus n. 15, Lisboa-Rocio ao Porto; omnibus n. 8, Porto a Lisboa-Rocio; mixto n. 2015|2077, Lisboa-Porto a Campanhã.

O serviço restante dos comboios está sujeito a demora por motivo do transbordo no local da interrupção."

E, communica á imprensa esta não menos expressiva nota:

"A situação geral hoje, 25, tem-se conservado, como hontem, pelo que respeita á circulação de comboios, como pelo que respeita á presença do pessoal em serviço. Os escriptorios de Santa Apolonia e do Rocio funccionaram normalmente, e nas officinas geraes, de cerca de 600 operarios só faltaram 123, o que é habitual depois de um dia feriado; em igual do anno passado faltaram 114.

Só no Entroncamento os operarios da officina do deposito de locomotivas abandonaram hoje o trabalho e os machinistas e fogueiros têm feito difficuldades em seguir nos comboios, por terem recebido ameaças e recearem violencias. Tanto pelo governo como pela companhia foram adoptadas as medidas convenientes para regularizar o serviço naquella estação, unica onde o serviço não é normal.

Não consta que se tenham commettido actos de "sabotage" de que tenha resultado interrupção na circulação dos comboios.

Hoje, ficam livres as duas vias, entre Sacavem e Povoa e amanhã, 25, restabelecer-se-ha a circulação sem transbordo entre Mafra e Malveira, assim como entre Entroncamento e Lamarosa."

•

Em Santa Apolonia e na estação do Rocio foram presos uns 20 ferroviarios por instigadores á greve. Cinco delles foram, pouco depois, soltos.

No syndicato ferroviario, prega-se a greve. A' noticia de que o Sr. governador civil iria, caso o conflicto se aggravasse, encerrar a casa do syndicato, a assembléa protestou vehementemente.

•

Verificou-se que foram tres e não duas as bombas arremessadas contra o tunel do Rocio.

•

O Sr. presidente do ministerio disse á "Capital":

"Não se trata, neste momento, de quaesquer reclamações operarias, mas simplesmente de evitar que alguns elementos perturbadores consigam lançar o alarma no nosso meio. O estudo daquellas reclamações só poderá fazer-se quando esteja restabelecida a normalidade dos serviços.

Merecem-me toda a sympathia as reclamações formuladas pelas classes trabalhadoras. Tenho-o demonstrado sempre. Ainda agora, dois dias após o meu regresso do Brazil, sem ter organizado definitivamente o gabinete, eu entendi que devia logo principiar a interessar-me pela situação em que se encontravam os ferroviarios suspensos e demittidos pela companhia. Falei com um membro do conselho de administração, pedindo-lhe que fossem annuladas as ordens de suspensão e demissão de empregados.

Poucos dias depois de entrar no ministerio, eu recebi uma commissão delegada do pessoal. Não podia darlhe immediatamente uma resposta definitiva sobre as reclamações que me eram apresentadas. Combinou-se um prazo para o seu estudo e, novamente, insisti, junto da companhia, para que aquellas reclamações fossem resolvidas dentro de um grande espirito de tolerancia, de generosidade e de justiça.

Não estava o prazo terminado, não estava o assumpto definitivamente resolvido quando se deram os primeiros actos de "sabotage". Agora, o dever do governo é tomar as providencias indicadas para o restabelecimento da normalidade. Cumpriremos esse dever.

Posso recordar-lhe ainda que, mesmo quando estavamos mais preoccupados com a questão da amnistia —a questão mais urgente que o governo se tinha proposto resolver— não esquecemos a situação em que se encontravam bastantes operarios que tomaram parte no ultimo movimento grevista do pessoal ferroviario. Não a esquecemos porque no proprio projecto de amnistia introduzimos uma disposição que ia beneficiar esses operarios accusados de terem desobedecido á lei.

Tenho uma grande confiança no espirito republicano e patriotico que anima o operariado portuguez. Conto com elle, como elle póde sempre contar commigo, até com a influencia de que eu possa dispor, na minha qualidade de cidadão, para o auxiliar em todas as suas justas reclamações."

Na quinta-feira

Embora com algum abandono a mais de pessoal, formam-se os comboios de passageiros do costume, inclusive o "sud-express", com 12 passageiros, e procura normalizar o serviço de mercadorias sómente, em virtude dos descarrilamentos e pelo ainda não completo restabelecimento da linha, o serviço é demorado.

Nota officiosa da companhia:

"Sabotagem: foram, de noite, praticadas varias tentativas de descarrilamento: nas linhas de Cintra, de Cintra e de Cascaes, empregando-se para isso, e mvez do côrte da linha, objectos especialmente construidos de ferro uns e de madeira outros e applicados aos carris. Foram encontrados alguns desses objectos, não se tendo dado descarrilamentos.

No Entroncamento foi lançada uma bomba, que explodiu no escriptorio dos machinistas, não attingindo ninguem. Tambem explodiram bombas na ponte dos Caniços, perto da estação de Torres Novas, damnificando um tanto a ponte, tendo sido, porém, já restabelecida circulação sobre ella.

O pessoal da machina de um comboio, que seguia para Cintra, foi atacado por tres homens, que pretendiam fazel-o sair do seu posto, o que não conseguiram, mas feriram um passageiro que interviera.

Pessoal: continúa presente e em serviço o pessoal em toda a rêde.

Nas officinas geraes de Santa Apolonia, apenas faltaram 40 operarios em cerca de 600.

No Entroncamento foi restabelecida a normalidade, hontem perturbada, devido ás providencias adoptadas pelo governo e pela companhia.

Serviço de comboios: acha-se livre a via e restabelecida a circulação entre Mafra e Malveira e entre Entroncamento e Lamarosa, não restando senão o carrilamento de Xabregas; mas este deu-se em linha por onde não circulam comboios de passageiros.

Ficou hoje, 26, portanto, restabelecido o serviço de passageiros sem trasbordo."

•

No Syndicato Ferroviario, á noite: Por entre vivas á grêve, falaram varios ferro-viarios,relatando os acontecimentos do dia e commentando-os no sentido de demonstrarem que o conflicto mudou de face em vista da adhesão de novos elementos.

Quando a sessão estava mais animada, entrou na sala um grevista recem-vindo do Entroncamento que participou estar o pessoal d'ali absolutamente disposto a manter-se em grêve. Relatou ainda que o administrador do concelho pedira explicações aos grevistas ácerca dos actos de "sabotage", sendo-lhe respondido que a classe nada tinha que ver com taes occurrencias, e informando tambem o recem-chegado que na delegacia do syndicato se effectuaram entrevistas entre o pessoal e o engenheiro Moraes de Almeida, promettendo este interferir em favor dos reclamantes.

O orador acabou por declarar que os grevistas, apesar de perseguidos pela força armada, não se dispuzeram ainda a retomar o trabalho.

Falaram seguidamente outros operarios a favor do levantamento geral da classe, mostrando-se todos elles unanimes em que o conflicto alastrará dado que prosiga a intransigencia da companhia.

No final foram nomeadas algumas commissões de vigilancia.

•

Effectuam-se mais duas prisões e alguns dos presos dos dias anteriores são enviados a juizo.

Na sexta-feira

"Finis, laus Deo", embora por emquanto, como vão verificar por esta moção do syndicato:

"Considerando que a classe não se póde manter por mais tempo na actual situação;

Considerando que a greve se declarou devido á classe, por varias vezes e fórmas, reconhecer a sua absoluta necessidade para se libertar das violencias que pela companhia eram empregadas sobre o pessoal;

Considerando que a classe não teve cohesão para manter-se como era seu dever;

A assembléa resolve adiar o movimento para quando os empregados da classe o julgarem novamente opportuno, sendo nomeada uma commissão, afim de se entender com o governo, para que este contribua para a completa solução do conflicto, com dignidade, para ambas as partes."

•

Mas, ainda "sabotagem" nesse dia, verdade é que antes da resolução supra:

A' 1 1|2 horas da madrugada, deu-se o descarrilamento de um comboio de material, vasio, á entrada da estação de Campolide (lado de Sete Rios), por terem entreaberto uma agulha. O trabalho de carrilamento começou pouco depois, tendo ficado as vias livres pelas 11 horas.

Pelas 15 horas, foi encontrado junto do reservatorio de agua da estação de Campolide, um cesto contendo um objecto de ferro, redondo, que se suppõe conter explosivos, e foi entregue á policia.

•

Esta informação da companhia:

Desde o movimento de janeiro, até 22 do corrente, foram despedidos do serviço da companhia:

31 agentes do quadro, dos quaes um militar em effectivo serviço;

4 praticantes;

12, por se não terem inscripto para retomar o trabalho;

4, por ausencia não justificada, além do tempo regulamentar;

Ou sejam 52 em total, não se achando naquella data nenhum agente suspenso de serviço, por motivo relativo ao referido movimento."

No sabbado

Normaliza-se todo o serviço de comboios, em toda a rede da companhia.

Todo o pessoal volta ao trabalho. Mas, por tal forma a "sabotagem" adquiriu um movimento vertiginoso,que, a despeito de estar officialmente terminada a greve, foi arremessada uma bomba de dynamite, contra Chellas e o Arieiro (linha de cintura), que apanhou apenas a machina. Fez-lhe alguns estragos, que, todavia, a obrigou a parar.

Quanto ao pessoal, só o susto.

•

A commissão de ferroviarios da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, nomeada na reunião effectuada na vespera á noite no syndicato, foi recebida pelo Sr. presidente do ministerio, cuja interferencia pediu no sentido de contribuir para a completa solução do conflicto com o conselho de administração da companhia, com dignidade para ambas as partes. O Sr. Dr. Bernardino Machado prometteu diligenciar satisfazer, tanto quanto possivel, os desejos dos commissionados, declarando-lhes, porém, que se desinteressaria dessa missão desde que continuassem as actos de "sabotage" e outras tropelias.

Para apreciar a resposta reune-se hoje, em assembléa magna a classe, ás 20 horas.

•

Espera-se que, dos ferroviarios presos, só ficarão presos uns 3 ou 4, como responsaveis por actos de "sabotage", e tremenda!

A excursão academica ao Brazil, Uruguay, e Argentina

Torna a falar-se na excursão da academia portugueza ao Brazil, Uruguay e Argentina.

E' já grande a inscripção de rapazes.

Conta-se, assentar-se, um dia destes, nas bases do contracto com um emprezario brazileiro que se compromette a tomar sobre si a parte financeira da excusão. Sim, pois os estudantes por si arriscar-se-iam a uma muito aventurosa bohemia.

Festejando a amnistia

Dois marinheiros saidos do forte da Trafaria, de camaradagem com um collega, resolveram festejar a amnistia a copos de vinho, beberricados aqui e acolá.

Pingadissimos os tres, entraram numa tasca do largo da Graça, e desataram a bailar. Era segunda-feira gorda.

Estavam presentes uns soldados de infanteria 5, regimento do sitio, que se metteram na dança, do que os marinheiros não gostaram. Segue-se que, dahi a nada tudo se enrolava em desordem e que a naifa entrava em scena, puxadinha pelos marujos contra os soldados, dois dos quaes ficaram esfaqueados.

E os dois amnistiados e a mais o companheiro foram presos.

Navegação para o Brazil

Leram aqui, a outra semana, em palavras proprias do Sr. ministro das finanças, que S. Ex. estava empenhado em resolver este instante e importantissimo problema.

A União da Agricultura, Commercio e Industria, offereceu, na sexta-feira, um almoço ao Sr. Thomaz Cabreira, na qualidade de membro da direcção da mesma sociedade.

Fez o Sr. minstro das finanças affirmações que a "Capital", regista nestes termos:

"A proposito da navegação para o Brazil, disse o titular das finanças que na proxima semana, terá concluido o projecto de lei que tenciona apresentar ao Parlamento, e que na segunda-feira sujeitará á apreciação da directoria da União.

Parece que já estão congregados os elementos que hão de constituir a companhia de navegação para o Brazil, entrando nella sómente capitaes portuguezes e brazileiros; é indispensavel que esta concessão fique em mãos portuguezas, por isso, embora tenha que ser feita por concurso, é de crêr que as condições sejam taes que a concurrencia de emprezas estrangeiras não possa affrontar a iniciativa nacional.

O Sr. Thomaz Cabreira reservou-se para segunda-feira esplanar a sua idéa, quando apresentar o projecto á União. No entanto, julga-se que o Estado subvencionará a empreza que vai formar-se com 500:000$ annuaes, sem encargo para a fazenda nacional.

Como realizar esta idéa? Nada podendo affirmar-se, parece que o ministro das finanças, para obter esta verba com a creação do porto franco e das bolsas commerciaes, que ha já tempos vem estudando. Em fins do anno ultimo, 8 de dezembro, se não estamos em erro, apresentou o senador Thomaz Cabreira um projecto de lei neste sentido. Por elle eram creadas bolsas commerciaes em Lisboa, Porto e demais terras, onde as respectivas associações commerciaes as requeressem. Estas bolsas eram destinadas á compra e venda de qualquer mercadoria, podendo as transacções serem feitas de contado, a prazo, ou a prime, revertendo para o Estado 1|5 ojo sobre o montante das operações. Annexa á Bolsa de Commercio de Lisboa, poderia a Associação Commercial crear uma bolsa livre de exportação, de cuja receita metade pertenceria ao Estado.

Consequencia immediata da creação; é sabido que o grande concurrirá a creação do porto franco, cujas vantagens são immensas para o nosso commercio colonial. Entre outras, avulta a da valorização do nosso cacáo; é sabido qeu o grande concurrente á nossa exportação deste producto é o Brazil, cujo cacáo, não podendo resistir muito tempo ás altas temperaturas sem se avariar, obriga os cultivadores brazileiros a vendere-m-o por baixo preço para não sofferem um prejuizo total.

Os baixos preços do cacáo brazileiro arrastam o nosso, que tem que ser vendido por preço igual. Ora, com o porto franco em Lisboa, o cacáo vindo do Brazil póde aqui esperar, sem perigo de deteriorar-se ou que a alta se manifeste por causa da falta, e ser vendido então por preço remunerador, não tendo o nosso, como consequencia, que ser vendido a vil preço como agora somos forçados a fazer.

Outro beneficio que se julga poder o Estado dispensar á companhia que se constituir é o dos transportes officiaes para Cabo Verde e Açores. Esta concessão não affecta os interesses da Empreza Nacional de Navegação, pois que esta chega a rejeitar carga por falta de espaço, e é um auxilio valioso para a Companhia de Navegação para o Brazil, que, se na ida tem carga garantida, na volta nem sempre a terá."

O "Diario da Manhã"

Transcrevo do "Diario de Noticias", de segunda-feira:

"O Dr. José de Arruella convidou hontem telegraphicamente o antigo e distincto jornalista Dr. Anribal Soares, qeu se encontra em Bruxellas, a vir assumir a direcção politica no novo jornal monarchico "Diario da Manhã", que deve apparecer no proximo mez de março.

O "Diario da Manhã" alugou para as suas instalações o palacete da rua Antonio Maria Cardoso, onde esteve o Club Nacional e pertence á casa de Bragança."

Os ultimos temporaes — Accidente tragico

Sorraia, affluente do Tejo, encheu e engrossou immenso com as ultimas e longas e copiosas chuvas, que, a espaços, o vento açoitava. Passa o Sorraia pela quinta do Monte da Barra, propriedade do general Honorato de Mendonça, e o rio banha Coruche, onde o mesmo senhor tem propriedades que eram (então a prever o desastre) administradas por um dos seus filhos, José, moço de pouco mais de 30 annos, casado, com quatro filhinhos. Muito dado a todos os "sports" e tendo necessidade, domingo deste, de ir do Monte da Barca a Coruche, metteu-se em um barco com tres creados. Mas, a uma lufada forte e á violencia da corrente, o barco volta-se, e o imprudente e destemido moço fica sepultado na agua com dois dos seus confiantes companheiros.

Era um atirador emerito, o maior premiado do Tiro Civil.

O caso do Congo

Nos jornaes da manhã, de sexta-feira, appareceu um telegramma, da Havas, noticiando que o ministro da Inglaterra, em Lisboa, exigira do governo portuguez a libertação do padre inglez Dowskkill, e accrescentava o despacho:

"Os missionarios de Londres declaram que a intervenção de Bowskill livrou da morte os funccionarios portuguezes de S. Salvador do Congo num recente tumulto que ali se deu. Mme. Bowskill vai agora em caminho para se encontrar com seu marido, ignorando, porém, a sua prisão."

A "Capital", dessa tarde, recolhe estas informações do ministro das colonias:

"Tive já conhecimento desse telegramma, mas até agora ainda nada officialmente foi communicado ao governo. Esta manhã mandei telegraphar para Londres, perguntando o que ha de verdade na noticia em questão. Espero já amanhã ter resposta ao meu despacho: até lá nada sei.

— Póde V. Ex. dizer-me, no entanto, se houve de facto qualquer reclamação do governo inglez?

— Não houve por emquanto reclamação alguma.

Posso ainda affirmar-lhe que os tumultos a que parece referir-se o telegramma da Havas decorreram ha alguns mezes já, e nada então fazia prever os factos a que esse telegramma allude. Como informação subsidiaria dir-lhe-hei tambem que a missão ingleza em S. Salvador do Congo tem sido sempre objecto das maiores deferencias e attenções por parte das autoridades portuguezas. E nada mais sobre o assumpto posso dizer-lhe por agora."

Os jornaes de hoje publicam esta nota officiosa:

"Noticias vindas de Angola permittem-nos apreciar pela seguinte fórma os factos occorridos na missão de S. João Baptista do Congo:

Actos de rebellião contra a soberania portugueza no Congo, perto de S. Salvador, e em outros pontos da região, vêm motivando por parte das autoridades portuguezas, desde novembro ultimo, uma acção repressiva, com forças militares encarregadas de manter a soberania portugueza na região sublevada.

Nos ultimos dias parece que um ataque por parte dos indigenas se effectuou em S. Salvador contra forças do governo, e que, entrincheirados dentro da missão de S. João Baptista, os indigenas rebeldes atacaram as autoridades portuguezas. Estava para chegar ao local o governador. Em face dos factos acima relatados, indispensavel era conhecer o que sobre o assumpto pensavam os padres da missão que servira de reducto aos rebeldes, naturalmente contra vontade dos missionarios; a chamada prisão do padre Bouskill deve provavelmente reduzir-se, pois, ao convite para que elle se demorasse entre as autoridades portuguezas locaes até á chegada do governador.

Nada tem que ver o assumpto com o recrutamento de indigenas para S. Thomé, como sem fundamento algum insinua a sociedade anti-escravagista; a rebellião de indigenas deve filiar-se no habitual desejo destes se eximirem ao pagamento de impostos.

Estão tomadas as necessarias providencias para a pacificação da região."

O seguro obrigatorio da propriedade urbana

Consta que um ods vereadores da commissão executiva da Camara Municipal de Lisboa e um conhecido deputado democratico, estão estudando um projecto de lei, que ainda nesta legislatura deve ser apresentado ao parlamento, estabelecendo o seguro da propriedade urbana obrigatorio tanto para o Estado como para particulares, sendo este seguro effectuado pelas camaras municipaes das capitaes dos districtos e a um premio minimo.

Incendio de um theatro

O antigo theatro Principe, da Figueira da Foz, actualmente séde do Gymnasio Club, ardeu, por completo, na madrugada de quarta-feira, depois de se haver dado nelle uma recita de carnaval, mas com todos os assistentes e actores na rua.

Prejuizos totaes: o edificio, seguro em sete contos; o mobiliario e outros haveres, em tres; adereços e mobiliario scenico, em 300$00; o buffet em 200$00.

Entre os objectos perdidos, figura a taça "Mondego", de que o Gymnasio Club era detentor.

Alguma pontinha de cigarro ou qualquer espertinho morrão...

O conflicto Henrique Cardoso — Camillo Rodrigues

Ficaram avisados, a outra semana, de que o Sr. Henrique Cardoso, desafiado pelo Sr. Camillo Rodrigues, não bateria com elle, mas de que se teria de bater com uma das testemunhas. Isto pelo que se dizia. Facto é que o Sr. Henrique Cardoso não aceitou, sem mais explicações, o desafio, e as testemunhas do Sr. Camillo Rodrigues deram por finda a pendencia, accrescentando que, no facto do desafiado não nomear testemunhas, havia motivo para o desqualificar.

O Sr. Henrique Cardoso reproduz a carta que lhes enviaram as testemunhas do Sr. Camillo Rodrigues e nota-se, e desse documento transcrevo:

"No dia 0, quando, cerca das 40 horas, entrava em casa, encontrei a carta que se segue, firmada por dois nomes: um, o do Sr. João de Deus Guimarães, que conheço, o outro absolutamente indecifravel por mim e por quantos amigos a esse proposito consultei, sabendo hoje ser o Sr. José de Vasconcellos, que me é completamente desconhecido. A carta diz assim:

"Exmo. Sr. Henrique dos Santos Cardoso — Tendo sido encarregados pelo Exmo. Sr. Camillo Rodrigues, illustre deputado da nação, de procurar V. Ex. por virtude do conflicto entre este Exmo. Sr. e V. Ex., viemos a casa de V. Ex. afim de cumprir esse encargo; como o não encontrassemos, deixamos esta carta, pedindo a V. Ex. o obsequio de avisar o primeiro dos signatarios para o Café Imperial, até ás 44 da noite, e depois para a rua Garrett, 66, 5º. D., da hora e local em que V. Ex. se poderá encontrar commosco. — De V. Ex., at. ven.—João de Deus Guimarães, José de Vasconcellos."

A este convite, em que se não fala na nomeação de testemunhas e expressamente se solicita o marcar hora e local para eu me encontrar com os signatarios, para elles commigo falarem da parte de Camillo Rodrigues, sobria mas correctamente, em um cartão meu, dirigido ao unico signatario de que conhecia o nome e para quem se solicitava a resposta, respondi participando que não recebia communicação alguma da parte de C. Rodrigues. De nada mais tive conhecimento, desde o dia 20, pelas 20 horas, em que enviei o cartão, até que hontem, 24, pelo correio das 11 horas e 30 minutos, me foi entregue uma copia do documento que hoje o "Noticias" publica e que só serviu a provocar o meu bom humor. De facto, se fosse aceita a estranha doutrina, de quem quer poder desqualificar sob o pretexto de se não nomearem testemunhas, o primeiro malandrim inutilisava um homem de honra .. despachando-lhe duas testemunhas."

As testemunhas do Sr. Camillo Rodrigues, considerando o documento do Sr. Henrique Cardoso, como uma censura á correcção do seu procedimento, recorrem aos artigos dos Srs. Egas Moniz, Fernando Correia e Dr. Antonio Osorio, e estes senhores concluem por um procedimento correcto e respeitoso pas praxes que constituem regular os duelos.

Leio no "Mundo", desta manhã:

"Henrique Cardoso — Este nosso prezado amigo e illustre deputado requereu hontem, em juizo, nos termos do art. 382 do codigo penal, procedimento criminal contra os autores de uma carta que foi publicada em dois jornaes de Lisboa com o titulo de "Pendencia", porque, qualquer que seja o seu criterio sobre o principio do duelo, está convencido de que a carta teve apenas a intenção criminosa de o deprimir."

Exposição Panamá-Pacifico

A commissão, delegada da exposição Panamá-Pacifico, cumprimentou, na quarta-feira, o chefe do Estado, e seguiu, no rapido da tarde desse dia, para Madrid.

O Sr. presidente do ministerio presidiu a uma reunião das associações Commercial e Industrial e communicou que o conselho de ministros tinha resolvido que Portugal se representasse no grande certamen commemorativo da abertura do canal de Panamá.

E, nessa conformidade, estão trabalhando elementos officiaes com os delegados do commercio e da industria para uma apresentação digna e nas forças de quem está disposto a manter a linha economica, traçada pela Republica.

O enterro da "formiga branca"

Do "Seculo", de quarta-feira:

"Na rua do Paraizo, (referencia a um que representava o enterro do carnaval), tambem se organizou um cortejo semelhante, denominado o "Enterro da formiga Branca", o qual foi parar á Mouraria, onde, como fosse seguido de umas cem pessoas, a policia do posto da Mouraria tentou pôl-o em debandada. Não o conseguindo, o cortejo veiu até o largo do Regedor, onde aos guardas daquelle posto se reuniram varios do theatro Nacional, que tudo dispersaram á pranchada, vindo queixar-se-nos do caso diversos individuos, que tiveram de fugir para não serem victimas da aggressão."

E adiante, no mesmo numero:

"Como em outro logar referimos, um grupo numeroso de "rufias" de Alfama, contra as determinações do edital do governo civil, organizou hontem, á noite, uma procissão macabra, com "irmãos", lanternas, pallio, tochas, um pendão negro e um esquife, apresentando-se os figurantes envergados com opas e o "padre" e o "sachristão", envergando vestes adequadas. Numa ladainha infernal, no meio de doestos, de improperios e palavras obscenas, a "troupe" percorreu varias ruas do bairro, até que foi parar á Mouraria, descendo á calçada dos Cavalleiros, já então seguida de uma malta de caceteiros, tudo gente da peior especie. Ao chegarem á rua Fernandes da Fonseca sairam-lhes á frente o cabo 165, Figueiredo, e os guardas 1.395 e 897, que os intimaram a dispersar, no que não foram attendidos, antes foram chacoteados e troçados. Descida a rua da Palma, perto da travessa de S. Domingos, outros guardas fizeram frente aos estupidos brincalhões, mas, como estes lhes ripostassem com pedradas e bengaladas, os policiaes puxaram dos sabres e desbarataram-nos á pranchada. No meio do enorme reboliço que o caso produziu ainda foram presos o "padre" e o "acolyto", os irmãos Adriano e José Dias Paes."

O ultimo ministro da guerra da monarchia

Falleceu, na segunda-feira, o general José Nicoláo Raposo Botelho, ministro da guerra no 5 de outubro de 1910.

Era muito illustrado e foi, essencialmente, um professor. Gompoz muitos livros para o ensino secundario e militar.

Um engano...

O paquete dinamarquez "Frederico VIII" aportou, ha pouco, a Ponta Delgada, como o "Seculo" annunciou em telegramma. A's 8 horas, ao arvorar a bandeira, a musica de bordo tocou o hymno do seu paiz, e, por um acto de regulamentar cortezia, tocou depois uma coisa, que julgou ser o hymno portuguez, mas que, afinal, não passava do defunto hymno da Carta.

E a officialidade do "Fredrico VIII" dar-se-hia por satisfactoriamente desobrigada dos seus deveres de cortezia, se não acontecesse estar, nessa mesma occasião, ali ancorado, o "Funchal", produzindo o caso, a bordo do paquete portuguez, a desagradavel impressão que se póde imaginar. Então, o seu commandante, Sr. Carlos Vidinha, um verdadeiro patriota e uma das glorias da nossa marinha mercante, a quem os Açores devem assignalados serviços, foi immediatamente a bordo do vapor dinamarquez offerecer um exemplar da "Portugueza" ao respectivo commandante, com a declaração calorosa de que era aquelle o nosso hymno nacional.

E, assim, foi o incidente honrosamente liquidado, para ambos os lados, sendo muito elogiado o procedimento do Sr. Vidinha.

A lei da separação

Parece que entra amanhã em discussão.

Pelo Ministerio da Justiça, foi enviado aos governadores civis, afim de o transmittirem aos administradores de concelho e presidentes das camaras municipaes, o seguinte questionario:

1.º Tem havido nesse concelho conflictos motivados pela lei da Separação?... 2.º Por que motivo e quantas vezes?... 3.º Quem dirigiu esses movimentos: os padres, os agentes destes, a massa dos fieis provocada por elles, ou o povo em movimento espontaneo?... 4.º O povo sente e manifesta a necessidade do culto religioso? Por simples culto de tradição, por divertimento ou goso, ou má fé?... 5.º Parece-lhe que a Republica será prejudicada se a lei da Separação não soffrer qualquer modificação no sentido de se facilitar o culto externo? Ha, porventura, no movimento quem reivindique a causa das congregações religiosas?... 6.º O povo ou qualquer associação tem reclamado contra a applicação da citada lei?... 7.º Foram expulsos desse concelho alguns padres? Quantos e por que motivo?... 8.º Os padres expulsos têm sido substituidos? Quando regressaram, qual foi a attitude do publico e dos fieis: favoravel os desfavoravel, hostil ou indifferente?... 9.º A concorrencia nos templos tem augmentado ou diminuido depois da proclamação da Republica?... 10.º Têm sido perseguidos? Por quem e que motivo é allegado para a perseguição?... 11.º Nota-se fanatismo nesse concelho? Com que intensidade? 12.º Quantas igrejas ha? Quantas se criaram depois da proclamação da Republica? Quantas se fecharam? Quantas se reabriram? Quantas foram interdictas?... 13.º Que mais se lhe offerece dizer sobre o assumpto?...

Cambio

Não soffreram oscillações sensiveis os cambios, que mantêm a melhoria ultimamente produzida. As ultimas cotações são as seguintes:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque...	45 3/4	45 5/8
Londres, 90 dias...	46 1/8	
Paris, cheque	624	627
Madrid, cheque	975	985
Berlim, cheque	256 1/2	257 1/2
Amsterdam, cheque	434	436
Nova York	1$075	1$085
Italia	620	625
Libras	5$220	5$260
Ouro portuguez....	15 %	17 %
Rio s/Londres......	16 7/64	
Belgica	620	625

F. G.

A bahia de Botafogo

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Já escrevemos por estas columnas dois artigos, ha mais de dez annos, um *sobre o saneamento da bahia de Botafogo*, outro, *sobre o saneamento do bairro de Botafogo!!* No primeiro, demonstrámos ser a officina da *City Improvements*, a *officina da morte*, que infestava toda aquella bellissima enseada, de um modo só tolerado no Brazil; no segundo, demonstrámos possuir o bairro de Botafogo, *mais boticas do que padarias*, desde a rua Marquez de São Vicente até Marquez de Abrantes.

A população tem crescido extraordinariamente ali, e não tendo sido melhoradas as condições da vida, é claro que a mortandade deva ter duplicado, senão centuplicado. As estatisticas não são feitas pelos bairros, porque, se o fossem, ficaria bem evidente a falta das condições hygienicas na região considerada.

Conhecemos a bahia de Botafogo, desde a nossa mocidade, como aspirante á guarda marinha.

Nas férias moravamos em Botafogo.

Não havia ali nem um sobrado por mais insignificante que fosse: tudo era ao réz do chão. Havia um serviço de gondolas e omnibus, que não passavam da altura hoje da rua dos Voluntarios da Patria, então chamada rua do Pasmado, que era orlada de matto de um e outro lado, e por onde se conseguia ir visitar o Jardim Botanico.

Um serviço de barcas á vapor, estabelecido no preço de 200 réis por pessoa, permittia trazer ou levar para a cidade passageiros á preços inferiores aos dos omnibus e das gondolas.

Essas barcas não funccionavam ue noite, mas o serviço de terra chegava ate ás 10 horas da noite. A illuminação era de azeite de peixe.

Nesse tempo o bairro era saluberrimo. Nunca vimos nas praias uma só alga, sendo as aguas tão puras como as da barra, fóra de Santa Cruz. Mas, desde que essas aguas ficaram contaminadas com as descargas da City Improvements, então esses simples vegetaes proliferaram de um modo assombroso.

Augmentando o accressido da bahia de Botafogo, já pelos sedimentos levados pelas enxurradas, já pela facilidade e impunidade de lançar ao mar qualquer lancha á vapor ou qualquer embarcação de conduzir materiaes terreos, como tijolos, telhas, pedras, carvão de pedra, etc., a profundidade vae decrescendo descommunalmente e se não nos acautelarmos teremos de ver desapparecer esse bello lençol de agua incomparavel.

Não ha no mundo *duas* bahias de Botafogo, já pela sua pittoresca situação, fechada quasi completamente pelas montanhas graniticas, coberta superfficialmente de verduras, já porque apresenta um lençol de agua como nenhuma Veneza jámais o possuiu, mesmo nos tempos gloriosos de sua grandeza, e quando os doges lançavam no Adriatico o anel dos desposorios, symbolo de seu grande poder naval.

Apesar de tudo, porém, o bairro é tão encantador, que ali residem os argentarios de mais fino quilate.

Quando nos tempos modernos a sciencia nos ensina *á criar* automaticamente atmospheras domesticas, baixando cinco ou seis gráos, a temperatura de qualquer domicilio, sem empregar nem o ar comprimido, nem tampouco o gelo ou a agua incongelavel, não é difficil actualmente remover os accrescidos pelo emprego das descargas violentas e o poder revulsivo das vagas artificiaes e simultaneas.

Hoje, o engenheiro civilizado,zomba das contrariedades e alcança os seus intuitos. Querer, é poder."

CHRONICA DOS FACTOS

Dalila Rodrigues, uma mulher de 33 annos, casada e residente á rua da Providencia n. 87, tentou hontem contra a existencia por se julgar abandonada pelo objecto dos seus amores, que, como não temos razões para pensar ao contrario, deve ser o marido que a abandonou.

Dalila ingeriu grande quantidade de um toxico qualquer, cujo effeito foi cortado em tempo pela Assistencia Municipal, que, chamada para soccorrel-a, compareceu promptamente.

Dalila, depois de medicada convenientemente, ficou em casa se tratando. A policia tratou do caso da Dalila.

Toca a Dalila...

Mario da Costa, pardo, de 25 annos de idade, trabalhador, residente á rua Itapirú n. 123, caiu hontem de um bond no largo da Lapa, recebendo ferimentos na cabeça e nas costas.

A policia do 5º districto fez medical-o na Assistencia Municipal, seguindo a victima depois para a sua residencia.

Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi hontem enviada a estatistica do movimento do gado nas estações desta ferrovia,e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 549 rezes, e abatidas, 530; Cruzeiro, embarcadas, 430 rezes, e a embarcar, nenhuma; Bemfica, a embarcar, 60, e Sitio, a embarcar, nenhuma.

— O Dr. Paulo de Frontin, visitará hoje os importantes trabalhos da Serra do Mar.

— Foram mandados servir: em Rezende, o conferente Ernesto Souto; em Governador Portella, o praticante Miguel Lima; em Cascadura, o praticante Altamiro Motta; em Del Castillo, o praticante Rogerio Flores; em Engenho Novo, o praticante Gastão Alves Santos, e em Entre Rios, o conferente Antonio Felix.

— Foram remettidos ao Ministerio da Viação os seguintes processos pedindo addicionaes: José Francisco, Antonio Cassiano, Francisco Cardoso, Manuel Lopes, Antonio José de Oliveira, José Pereira Belem, Zeferino Marques e Daniel Martins; e pedindo revisão de divida de montepio, foram enviados ao Ministerio da Fazenda, os seguintes processos: José Antonio Gomes Ribeiro e Carlos Alberto de Paiva.

— Foi, em officio n. 521, remettido ao Ministerio da Viação o processo em que Ignacio Mello pede transferencia de conferente para telegraphista de 3ª classe.

— Hontem, foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude ás respectivas divisões: Jovelino Cardoso de Paiva, João Ribeiro da Silva, Aureliano Fernandes do Prado, Manoel de Lima, Humberto Duarte da Fonseca Penna, João Guayó, José Aranha, Dario da Paz Freire, Antonio Gonçalves, Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, Honorio Telles do Amaral, Paulino Dias Salgado, Pedro de Moura, Florentino Francisco de Castro e Affonso Moreira de Almeida.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6.166 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 311.163 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas de 486.385 kilogrammas.

O rendimento do dia 16 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 3:435$200.

— O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.393 saccas com o peso de 326.579 kilogrammas.

A renda do dia 17 do corrente foi de 38:892$100.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Matriz da Boa Viagem — A irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Viagem, a cuja frente se acha o Dr. José Gonçalves de Souza, prosegue na sua nobilissima tarefa de reunir os necessarios elementos, afim de que não tenham solução de continuidade os serviços de construcção da matriz, em boa hora iniciados.

Acham-se já bastante adiantados os trabalhos de alicerces do sumptuoso templo em cuja construcção a irmandade já despendeu quantia superior a trinta contos de réis.

No sabbado de alleluia a commissão encarregada da obtenção de donativos promoverá um grande festival no parque, tendo já iniciados os seus trabalhos para que a dita festa tenha o maximo brilhantismo.

Estrada de Ferro Oéste de Minas — Ha dias houve um descarrilhamento nessa estrada de ferro, entre as estações de Abbadia e Bom Despacho, tendo fracturado uma perna o foguista José Bernardes, sem que fosse dada qualquer providencia, para os primeiros curativos na pessoa do empregado que foi ferido no cumprimento do dever.

Os empregados da Oeste de Minas soffrem no seu ordenado o desconto de um dia e meio de serviço, para pagamento da caixa de soccorros, que mantem diversos medicos, para tratamento de seus empregados.

O chefe das officinas de Henrique Galvão e o Dr. Juvenal das Neves, medico da caixa de soccorro, não se moveram e não tomaram providencia alguma ante o lamentavel desastre e só mui tardiamente foi que o chefe das officinas se lembrou de enviar o foguista para a Santa Casa desta capital. O desastre occorreu sexta-feira, ás 5 horas da manhã, e somente sabbado, ás 3 horas da tarde, é que José Bernardes veiu a receber os primeiros soccorros na Santa Casa, assim mesmo por muita felicidade sua.

Deixamos aqui exposto este lamentavel facto, como nos informaram, para que o director da Oeste tome uma providencia energica contra o abuso.

Tribunal do Jury — Tendo no dia 17 comparecido apenas 30 jurados de numero, o juiz de direito procedeu ao sorteio de mais 18 jurados supplentes para completar o numero legal. Foi multado em 20$ por dia cada um dos jurados faltosos.

Os supplentes sorteados foram: Olympio Orsini, Alfredo Alves Martins, Antonio Tinot Filho, Dr. Antonio de Santa Cecilia, Dr. Salomão de Vasconcellos, Dr. Juscelino Barbosa, Dr. Adolpho Ribeiro Vianna, José Moreira da Costa, Antonio Gomes Horta, Altamirando Caldeira, Dr. Léon Renault, João Luiz de Oliveira, Alcides Paulo da Conceição, Manoel A. Gomes Pereira, Alfredo Maximiano Tavares, Americo de Carvalho Brito, Aureliano de Campos Brandão.

Se houver casa hoje, 18, o que é provavel, será submettido a julgamento o processo em que é réo Thiago Rosa, accusado de duplo homicidio.

Anniversarios — Fazem annos hoje, 18 de março, o senador Gabriel Santos, illustre membro do Congresso Mineiro.

Occupando sempre cargos de destaque, nesta capital, como o de director da "Imprensa Official", que deixou ha pouco mais de dois annos, o senador Gabriel Santos, soube fazer amisades, das quaes vai receber hoje altas homenagens.

—O major Ignacio Gabriel Prata, socio da conceituada firma commercial Prata & Almeida.

—Vê hoje passar a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Violeta de Mello Franco, affectuosa consorte do deputado Honorato Alves e um dos mais rutilos ornamentos da nossa sociedade.

—Registra esta data a passagem do natalicio da Exma. Sra. D. Gabriella Martins Penna, veneranda progenitora do major Claudiano Martins.

—Faz annos hoje o Sr. Antonio José Balbino de Noronha, velho funccionario do Estado.

—Fez annos hontem a gentil senhorita Virginia, filha do saudoso estadista Dr. João Pinheiro.

Bacharelandos de 1914 — Reuniram-se no dia 17 os quintanista da Faculdade de Direito, para elegerem o paranympho e o orador da turma deste anno.

Procedida a eleição foram unanimemente escolhidos, paranympho, o Dr. Francisco Brant, que leccionára direito criminal á turma no 3° e no 4° anno, e para orador official o bacharelando Francisco Luiz da Silva Campos.

Houve tambem eleição de um lente para figurar no quadro, recaindo esta no velho professor Virgilio de Mello Franco, que no 1° anno leccionou direito romano á presente turma.

Ficou deliberado que fizesse parte do quadro o Dr. Mendes Pimentel, director da faculdade, e que igualmente figurassem, como um preito de saudade, os retratos do inolvidavel desembargador J. Saraiva, que foi lente de direito commercial, e do inditoso Olavo Brazil, fallecido quando havia terminado o 2° anno.

A turma deste anno, uma das mais brilhantes que têm passado pela nossa faculdade, é de 22 alumnos, que são os seguintes:

Godofredo de Lima, F. Luiz da Silva Campos, Noraldino Lima, Gabriel de Almeida, J. R. Sette Camara, J. Oswaldo de Araujo, Manoel Gomes Pereira, José de Paiva Coutinho Sapucahy, Fabio Prevost Nery, Sandoval de Azevedo, Alexandre Silviano Brandão, Bezerra Cavalcanti, Antonio Lobo Filho, Alberto Gomes, Francisco de Paula Sales, Manoel Delgado Motta, José Burnier Pessoa de Mello, José Satyro da Costa e Silva, Julio de Carvalho Soares, Jair Pinto dos Reis, Antonio Navarro e Luiz Monteiro.

Concurso na agencia do correio de Barbacena — No concurso de praticantes, realizado no dia 8 deste, na agencia de Barbacena, foram pela administração classificados os seguintes candidatos:

Em 1° logar, o Sr. Antonio Antunes Filho; em 2°, os Srs Waldemiro Machado, Djalma Antunes, Edmundo Tarquinio Pereira, José Moreira Coelho e Vespasiano Gregorio dos Santos; em 3°, o Sr. José Calmeto de Castro, em 4°, o Sr. Arthur Lino e em 5°, o Sr. José Pereira da Silva.

No concurso de carteiros, realizado no dia 9, foram estes os candidatos classificados:

Em 1° logar, os Srs. Antonio Ferreira Dutra, José Clodomiro de Magalhães e Luiz Antonio Tassara de Padua; em 2°, os Srs. José Pinto Coelho, José Jacintho Faria, Pedro Rodrigues Vianna e João Evangelista Duque e em 3°, os Srs. Francisco Camillo de Paula, Tobias Eustachio de Castro e Feliciano de Miranda.

Preoccupae-vos a sorte da vossa familia? Procurae na COSMOPOLITA, com a vossa inscripção, assegurar-lhe um peculio futuro.

Faculdade Livre de Direito — Reabrem-se hoje as aulas da Faculdade de Direito desta capital.

E' elevado o numero de alumnos matriculados nos diversos annos desse curso superior.

Instrucção publica da capital — Em data de 17 do corrente, foram expedidos os seguintes:

Removendo para o grupo escolar Cesario Alvim a professora do grupo escolar Francisco Salles, ambos da capital, D. Maria da Conceição Moreira;

Nomeando professora interina do grupo escolar Francisco Salles dona Maria do Carmo Penido;

Nomeando D. Carolina Pinheiro, adjunta interina do grupo escolar Affonso Penna;

Nomeando D. Esther Varella adjunta interina do grupo escolar Affonso Penna;

Nomeando D. Amelia Monteiro adjunta interina do grupo escolar annexo á Escola Normal da capital;

Nomeando D. Adilia Amador Alvares da Silva adjunta interina do grupo escolar annexo á Escola Normal da capital;

Nomeando D. Sylvia Meirelles adjunta interina do grupo escolar Henrique Diniz;

Nomeando D. Olivia de Lacerda adjunta interina do grupo escolar Silviano Brandão;

Nomeando D. Ottilia Ismenia Brandão adjunta interina do grupo escolar Francisco Salles.

D. Juan audacioso — O Dr. Adolpho Vianna, residente á rua Tupinambás, junto a uma pensão que faz esquina com a rua da Bahia, de propriedade do Sr. Francisco Carneiro, ante-hontem, ás 11 horas da noite, chamou o guarda de ronda naquella rua, pois no interior de sua casa havia um rapaz estranho. O guarda João Nascimento, attendendo ao chamado do Dr. Vianna, não póde capturar o rapaz, por este haver saltado o muro que separa sua casa da pensão.

Depois de averiguações, soube, hontem, o Dr. Vianna tratar-se do seguinte:

O Sr. Azil do Nascimento, estudante residente na referida pensão, ha muito tempo que anda arrastando azas a uma empregada do Dr. Vianna.

E' uma menor de 16 annos. Hontem, saltou o D. Juan o muro da pensão, e foi ter ao quarto da empregada, mas, presentido o alarma dado, fugiu pelo muro.

Intimado a comparecer á 1ª delegacia, ahi se apresentou, negando o occorrido; mas a empregada, que se achava detida na 1ª delegacia, declarou não ser esta a primeira vez que Azil vai ao seu quarto.

A menor vai ser submettida a exame medico.

Quereis instituir um peculio por mutualidade? A COSMOPOLITA, com séde em Barbacena, representa a ultima palavra no assumpto.

Tribunal da Relação — Julgamentos da Camara Criminal na conferencia de 17 do corrente:

Recursos-crimes—N. 3.899, Varginha—Recorrente, o juizo; recorrida, Laura Maria da Fonseca; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino—Negaram provimento.

N. 3.870, Muriahé—Recorrente, o juizo; recorrido, Nicolão Schettini; relator, desembargador Aureliano; revisores, desembargadores Continentino e Ribeiro da Luz—Negaram provimento.

N. 3.897, Monte Santo—Recorrente, o juizo; recorrido, José Lino Moreira; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Moreira dos Santos e Rabello — Negaram provimento.

N. 3.898, Ponte Nova—Recorrente, o juizo; recorridos, Guilherme Silverio Thomaz; relator, desembargador Moreira dos Santos; revisores, desembargadores Rabello e Aureliano—Negaram provimento.

Appellações—N. 6.697, S. João Nepomuceno — Appellante, José Bernardo; appellada, a justiça; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos—Deram provimento para applicar a pena no grão minimo, contra os votos dos Srs. Continentino e Moreira dos Santos que negaram provimento á appellação, e do Sr. Rabello, que annullara o julgamento.

N. 6.674, Jaguary — Appellante, Silvino Alves de Oliveira; appellada, a justiça; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Converteram o julgamento em diligencia, contra os votos dos Srs. Aureliano e Moreira dos Santos.

Bispo de Arassuahy — Para dirigir esta nova diocese, recentemente creada, segundo consta, foi eleito monsenhor Serafim Gomes Jardim, que exercia, até agora, o cargo de vigario geral da archidiocese de Diamantina, cidade onde nasceu.

Monsenhor Jardim, typo perfeito do padre, illustrado e bondoso, é redactor da "Estrella Polar" e uma das mais salientes figuras do clero brazileiro.

Emboscada, morte e ferimentos — Em Guaxupé, no sul de Minas, o destacamento policial d'alli foi, ha dias, victima de uma terrivel emboscada.

Do facto criminoso, levado ao conhecimento do Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, ainda não ha pormenores nesta capital.

Sabe-se apenas que, em consequencia dos ferimentos recebidos na emboscada, já falleceu um anspeçada, estando gravemente feridos dois soldados.

O Sr. chefe de policia, logo que teve conhecimento do occorrido, por telegramma que lhe enviou o subdelegado de Guaxupé, providenciou para que seguisse para o local o alferes Sertorio, que vai abrir inquerito a respeito.

Actos do presidente — Em data de 17 do corrente, foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido: de inspector escolar de Santo Antonio do Rio do Peixe, municipio de Serro, Antonio Pires de Oliveira; de supplentes dos inspectores escolares da Villa Paraopeba e de Bocaina, respectivamente, Josias Mascarenhas e Raul de Oliveira Versiani; de professora publica primaria, da escola rural mixta de Retiro, districto de S. Caetano, municipio de Ouro Preto, Maria Augusta Roque; de professora do grupo escolar de Tombos de Carangola, Olga Furtado; de adjunto do promotor de justiça, da camara de Juiz de Fóra, no districto da cidade de Rio Preto, Lutgardes Mello; declarando sem effeito o acto que nomeou Francisco Barbosa adjunto do promotor de justiça da comarca do Pará, no districto da villa de Pequi, e acceitando as desistencias que fizeram Antonio Pereira de Medeiros e Dimas Augusto Catão, este do officio de escrivão de paz, do districto da cidade de Guanhães, e aquelle dos officios de 1° escrivão do judicial e notas, e official do registro de hypothecas, do termo de Entre Rios.

Nomeando: director do grupo escolar de abbadia de Pitanguy o professor José Maria Coutinho; adjunto do promotor de justiça da comarca de Uberabinha, no termo de Monte Alegre, Antonio de Alcantara Grambert; avaliadores de bens, nas execuções e inventarios, do termo de Jaguary, Adolpho Ferreira Ramos e João de Oliveira; inspectores escolares, de Sant'Anna do Pirapetinga, municipio de S. José de Além Parahyba, o padre Valentim Marques Mattos, de Recreio, municipio de Leopoldina, Luiz Soares dos Santos; de S. Gonçalo do Pará, municipio do Pará, Pedro Teixeira de Menezes Filho, e provendo effectivamente no emprego de professora do 2° grupo escolar de Juiz de Fóra Oraida Duarte Mendes.

Reconduzindo o bacharel João Moreira de Castro, no cargo de promotor de justiça da camara de Januaria; os bachareis Francisco Drummond Furtado de Mendonça, Luiz Antonio da Costa Carvalho, José Ferreira Barros Cacequinho e Sergio de Almeida Pires, respectivamente, nos cargos de juizes municipaes dos termos de Tres Pontes, Rio Preto, Januaria e S. João Baptista, e aposentando Antonio de Padua Alves Falcão, professor da escola nocturna da villa de Lagôa Dourada.

Foram ainda expedidos os decretos marcando o dia 25 do corrente, para ter logar a installação do municipio de Guarany, e creando um logar de adjunto no grupo escolar Silviano Brandão, da capital.

O que se póde fazer hoje não se deixa para amanhã: assim se deve fazer com a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Juiz de Fóra

Sociedade Beneficente — Effectuou-se a sessão commemorativa da posse da nova directoria e inauguração dos retratos dos socios protectores, Srs. José Campos Seraphino e Joaquim Maria Pinto Leite.

A sessão começou ás 19 1|2 horas, perante crescido numero de cavalheiros, representantes da imprensa, de varias corporações desta cidade e de Exmas. senhoras.

Presidiu á sessão, por não ter sido possivel ao commendador Manoel José Pereira da Silva, vereador eleito pela cidade e representante no acto, do presidente da Camara, que deixou de comparecer por motivo de doença, o Sr. Daniel Pinto Correia Sobrinho, presidente da Sociedade Beneficente Brazileira-Allemã, que convidou para secretarios os Srs. Hermogenes Alves Nogueira e Antonio Justiniano Bastos.

Começou a sessão com a inauguração dos dois retratos alludidos, que foram desvendados pelas autoridades policial e judiciaria, capitão Rodolpho Stiebler e major Francisco José Kascher.

Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Themistocles Halfeld, que fez bello panegyrico dos dois socios homenageados, Srs. Campos Serafino e Pinto Leite, em palavras encomiasticas e vibrantes.

Foram entregues os diplomas de socios benemeritos aos Srs. major Manoel Ferreira Velloso e André Aprati.

Depois foi empossada a directoria: presidente, Sr. José de Campos Serafino; vice-presidente, major Manoel Ferreira Velloso; 1° secretario, tenente Mario da Cunha Horta; 2° dito, Edmundo Tassara; thesoureiro, Jovino Miguel Lamarca; procurador, Paschoal Sanatore; conselheiros: Orozimbo Correia Pinto, André Aprati, João Borges de Mattos, Absalão José Luiz, Martinho Pereira Junior e Marcellino Silva, e conselho fiscal: Alfredo de Souza Bastos, Besnier José de Oliveira e Alvaro de Gouvêa Franco.

Foi dada a palavra ao Dr. Francisco Prado, orador official da festa, que falou brilhantemente sobre o espirito de associação do homem e de todas as classes e salientou os relevantes e inestimaveis serviços prestados pela Sociedade Beneficente do Juiz de Fóra aos seus associados.

Foram tiradas chapas photographicas da sessão, pelo habil photographo Sr. Manoel Santos.

Tocou a banda de musica Carlos Gomes. Terminando a sessão ás 21 horas, o presidente da mesma fez ligeira allocução.

A Juiz Forana — Reuniram-se em assembléa geral extraordinaria, á rua Direita n. 79, na casa do professor de mathematica, Sr. Oscar Peres, varios socios desta sociedade para deliberarem sobre a denominação a dar á referida sociedade, visto haver outra de nome igual. Presidiu á sessão o Dr. Eduardo de Menezes Filho, tendo como secretario o professor Oscar Peres.

O socio Sr. Francisco Luiz de Souza Serpa propoz o nome a Juiz Forana e, fundamentando de modo razoavel a sua proposta, foi a mesma unanimemente aceita, pelo que se denominará d'ora avante a Juiz Forana a sociedade fraternal de peculios por mutualidade, recentemente fundada nesta cidade.

Antes tarde do que nunca, deveis assegurar o futuro de vossa familia, inscrevendo-vos na COSMOPOLITA, a vantajosa sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Villa Nova de Lima

Enterramento — Effectuou-se, com grande pompa, sexta-feira ultima, o enterramento do atirador, anspeçada Jorge G. Morgan, um dos dedicados socios da linha de tiro n. 60, desta villa.

Com a necessaria permissão do tenente Hugo de Alencar Mattos, instructor daquella linha de tiro, veiu de Bello Horizonte, naquelle dia, para assumir o commando da companhia de guerra, no funeral, o capitão Olegario Dias Coelho, que o fez com todas as formalidades do estylo.

A's 5 1|2 horas da tarde, sahia da sua séde o tiro n. 60, com o comparecimento de todos os atiradores, competentemente enlutados, levando á sua frente uma rica corôa com os seguintes dizeres: "Ao consocio Jorge Morgan, homenagem do tiro numero 60".

A's 6 horas sahia o feretro para a matriz, coberto pela bandeira nacional e carregado por seis atiradores, com enormissimo acompanhamento de innumeros amigos, socios da dita sociedade, e pela companhia de guerra, que portava as suas armas em funeral.

Addido ao tiro n. 60, marchou tambem uma esquadra de policia, do destacamento ali existente, que gentilmente se offereceu, pelo seu cabo commandante, para tomar parte no funeral do atirador.

Na porta da matriz foram dadas duas descargas, depois da encommendação do corpo, e na hora da saida do feretro, e, no cemiterio, no momento em que baixava o corpo á campa, foram novamente executadas outras duas descargas, pela companhia de guerra do tiro n. 60, e pela esquadra de policia.

Linha de tiro — Com grande concurrencia effectuou-se, domingo, mais um exercicio de fogo, tendo os atiradores obtido grande aproveitamento na pratica do manejo do fuzil Mauser.

Versou o alludido exercicio sobre as tres posições regulamentares, no campo, descargas de pé, de joelhos e deitados.

—Domingo proximo realizar-se-ha outro exercicio, com a assistencia do tenente Hugo de Alencar Mattos, que se achava no Rio, a serviço militar.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

A "Imprensa Medica", magnifica revista que se publica em S. Paulo, acaba de entrar no seu 22° anno de existencia.

Revista quinzenal, publicada sob a direcção do Dr. Vieira de Mello, possuindo collaboradores dos mais distinctos e competentes, entre os que trabalham em nossa classe medica, a "Imprensa Medica" vem cumprindo fiel e decididamente o programma que se impoz, qual o de pugnar pela classe de que é orgão.

O numero que temos sobre a mesa, que é o primeiro deste anno, e correspondente á primeira quinzena de janeiro ultimo, traz o seguinte sumario:

"Da composição chimica da noz de kola e de sua acção pharmacodynamica", pelo pharmaceutico Orlando Rangel; "Lucta anti-tuberculosa", conferencia feita pelo Dr. Azevedo Sodré; "A agudeza visual dos chauffeurs", pelo Dr. Neves da Rocha, e outros assumptos de interesse para a classe medica.

O descalabro do jacobinismo lusitano

LISBOA, 4 de março.

Os affonsistas procuram na questão de Ambaca "uma casca de laranja" para o ministerio Bernardino Machado — A soffreguidão do poder — Um deputado democratico desqualificado por um juiz de honra — Um ex-ministro que quer ser embaixador e um jornalista que lhe põe o veto — O Sr. Souza Junior submettido a uma syndicancia que mette policia.

Tres factos notaveis assignalaram dentro da semana que hontem findou o descalabro inevitavel do predominio demagogico na politica portugueza. O simples facto da substituição do ministerio do Sr. Affonso Costa pelo ministerio do Sr. Bernardino Machado bastou para assegurar esse declinio, mão grado o Sr. Bernardino Machado ter conferido aos democraticos tres das principaes pastas do ministerio, fazenda, justiça e fomento, para assim assegurar a possibilidade de poder singrar na Camara dos Deputados, onde os democraticos têm maioria — uma maioria de uns vinte votos que conseguiram nas recentes eleições supplementares, realizadas em pleno periodo de investigações "á la diable" sobre a famosa "conspiração de Homero", esse triste personagem que, por isso mesmo, deu o nome a essa maioria democratica da Camara, a qual é hoje por muita gente cognominada no paiz de — "maioria do Homero".

Ora, os democraticos parece que não andam contentes com o Sr. Bernardino Machado, ou melhor, com o seu ministerio, pois já não encobrem a sua furia contra o Sr. Sobral Cid, ministro da instrucção, que logo principiou por arrostar de frente contra certos actos arbitrarios e algo villipendiosos do seu antecessor, o Sr. Souza Junior, quer mandando proceder á eleição dos vogaes do conselho superior de instrucção publica, que se havia demittido por não se querer subordinar ao procedimento cerebrino do ministro, quer reintegrando nas suas antigas funcções o illustre medico Dr. Souza Pinto, na direcção do Instituto Ophtalmologico de Lisboa e o professor Luiz de Freitas Viegas na faculdade de medicina do Porto, arredados do serviço com verdadeiro escandalo, por esse mesmo Sr. Souza Junior. O resultado das eleições para o mencionado conselho não podia ser mais deprimente para o ex-ministro da instrucção, pois foram reeleitos "todos os membros que o compunham anteriormente".

Outro motivo de desgosto para os democraticos é ter o Sr. Lisboa de Lima dito que apresentaria uma solução "sua" para a questão de Ambaca, que elles não querem resolvida de outro modo differente daquelle porque o pretendeu resolver o ex-ministro da marinha do gabinete Affonso Costa, Sr. Freitas Ribeiro, ao tempo em que era ministro das colonias no ministerio Augusto de Vasconcellos, solução essa que determinou então o inopinado desembarque desse ministro e a sua substituição pelo Sr. Cerveira e Albuquerque. O governo diz que considera uma "questão aberta" esta "questão de Ambaca", mas dados os termos de um artigo inserto pelo "Mundo", orgão sabido do Sr. Affonso Costa e o facto de ter a maioria marcado na sexta-feira, 27, um prazo de oito dias ao Sr. Lisboa de Lima para apresentar a "sua" solução, tudo leva á crêr que os democraticos se preparam para um ataque em fórma ás... pastas em questão e ainda á da guerra, segundo me consta, embora não saiba eu ainda porque razões. Se isto conseguirem — no que ponho minhas duvidas, terão elles então o predominio claro e effectivo no ministerio Bernardino Machado ou então... nova crise ministerial.

O que fôr soará. Entretanto, a semana foi fertil em incidentes politicos que não reverteram em seguro em prestigio do Partido Democratico.

* * *

Em primeiro logar tivemos durante a sessão nocturna em que se discutia na Camara dos Deputados a proposta de amnistia um vivo incidente suscitado, por parte dos democraticos, quando o deputado evolucionista Sr. Camillo Rodrigues se referia aos verdadeiros abusos e mesmo violencias commettidas na Penitenciaria contra alguns presos politicos. Houve vozeria das bancadas democraticas, onde tambem figura agora, graças á collaboração indirecta do Homero nas eleições, o ex-ministro do interior, Rodrigo Rodrigues, tambem director da Penitenciaria, ouvindo-se uma voz dizer:

— O senhor é um calumniador!

O Sr. Candido Rodrigues perguntou então quem é que tomava a responsabilidade da affirmativa. Levantou-se então o Sr. Henrique José dos Santos Cardoso, filho do celebre revolucionario de 31 de janeiro, que teve o mesmo nome, e disse:

— Eu!

O Sr. Camillo Rodrigues proseguiu no seu discurso e mais tarde, tendo saido dos corredores e estando dentro de uma "cabine" telephonica a falar, foi aggredido pelo seu interruptor, que da sala saira tambem acompanhado por mais tres deputados seus amigos, que intervieram para separar quasi immediatamente os dois contendores.

Do que se seguiu dão noticia os seguintes interessantes documentos, que publico por sua ordem:

Lisboa, 20-2°-914 — Exmos. Srs. João de Deus Guimarães e José de Vasconcellos e meus presados amigos. Hontem, na sessão da Camara, tendo eu perguntado aos deputados que compõem a maioria democratica, se algum dentre elles tomava a responsabilidade de expressões injuriosas que me foram dirigidas, o deputado Sr. Henrique Cardoso declarou, em voz alta, que assumia elle essas responsabilidades.

Pouco depois, o Sr. Henrique Cardoso aggravava a offensa aggredindo-me quando eu saia da cabine dum dos telephones.

Peço a V. Ex. o favor de procurar aquelle senhor e exigirem delle uma reparação pelas armas. De VV.EEx., amigo att. ven. obg. — Camillo Rodrigues.

Lisboa, 22-2°-914. Exmo. Sr. e nosso amigo Camillo Rodrigues, deputado na Nação. Em seguida a um incidente occorrido na Camara dos Senhores Deputados no dia 20 do corrente, pelas 18 horas, recebemos de V. Ex. o encargo de procurarmos o Exmo. Sr. Henrique Cardoso, deputado da nação, afim de lhe exigir uma reparação pelas armas.

Dirigimo-nos immediatamente a casa do Exmo. Sr. Henrique Cardoso e como nos fosse dito que não se achava ali, deixámos na sua residencia uma carta em que lhe diziamos o motivo por que o procuravamos.

A's 22 horas e 20 minutos do dia 20 recebiamos por mão do Exmo. Sr. Dias Monteiro, secretario de finanças, um sobrescripto endereçado ao primeiro dos signatarios e com a seguinte indicação a um dos cantos: de Henrique Cardoso.

Continha o sobrescripto um bilhete de visita com os seguintes dizeres impressos: "Henrique Cardoso, deputado da Nação" e manuscripto a tinta, "participa que não recebe communicação alguma da parte do deputado Camillo Rodrigues".

Sabendo que a recusa de constituir testemunhas importa em desqualificação de pleno direito (Cod. Laborie, pag. 80, edição de 1912) não quizemos assignar este documento sem preencher todas as formalidades estabelecidas para os casos de infracção aos usos que fazem lei em materia de honra. Assim, decorrido o periodo das 48 horas regulamentares, que terminou hoje ás 22 horas e 20 minutos, enviamos esta carta a V. Ex. dando por finda a nossa missão.

Somos de V. Ex., com a maior consideração, amigo at. ven. — João de Deus Guimarães — José de Vasconcellos."

Foi isto publicado no "Diario de Noticias" do dia 21. No dia seguinte subindo casualmente o Sr. Camillo Rodrigues a antiga rua de São Roque, onde se encontra a redacção do "Mundo", succedeu que estavam á porta do mesmo jornal, conversando, o referido deputado Henrique José dos Santos Cardoso com o seu collega Urbano Rodrigues, que foi chefe do gabinete do Sr. Affonso Costa. Henrique Cardoso, mal viu Camillo Rodrigues, puxou duma "browing" e apontou-a para elle, dizendo: "Se te approximas, mato-te! Se te approximas, mato-te!"

O que não impedia que Camillo Rodrigues proseguisse no seu caminho, em direcção á redacção do "Intransigente", de Machado Santos, que fica numa rua proxima, como se não tivesse visto Cardoso nem a pistola. Esta narrativa não foi contestada por nenhum dos individuos que a presenciaram, apesar de apparecida em alguns jornaes.

No dia seguinte o "Mundo" inseria uma carta violentissima de Henrique José dos Santos Cardoso, que o mencionado "Diario de Noticias", pelos termos em que ella estava escripta a reproduzia, escrevendo o seguinte:

"Está essa carta escripta em termos de desagrado, mas tão energicos que por justos melindres não a publicamos na integra. Todavia e pela consideração que nos merece o signatario, della reproduzimos os seguintes periodos, que esclarecem os tramites do incidente a que se referiam as duas cartas, que, a pedido dos seus autores, hontem publicámos:

"No dia 20, quando cerca das 20 horas entrava em casa encontrei a carta que se segue, firmada por dois nomes: um o do Sr. João de Deus Guimarães — que conheço — o outro absolutamente indecifravel por mim e por quantos amigos a esse proposito consultei, sabendo hoje ser o Sr. José de Vasconcellos, que me é completamente desconhecido. A carta diz assim:

"Exmo. Sr. Henrique dos Santos Cardoso. Tendo sido encarregados pelo Exmo. Sr. Camillo Rodrigues, illustre deputado da nação, de procurar V. Ex. por virtude do conflicto entre este Exmo. Sr. e V. Ex., viemos a casa de V. Ex., afim de cumprir esse encargo; como o não encontrassemos, deixámos esta carta, pedindo a V. Ex. o obsequio de avisar o primeiro dos signatarios para o Café Imperial, até as 12 da noite e depois para a rua Garett, 36, 3°, D., da hora e local em que V. Ex. se poderá encontrar comnosco. De V. Ex. at., ven. — João de Deus Guimarães. — José de Vasconcellos."

A este convite, em que se não fala na nomeação de testemunhas e expressamente se solicita o marcar hora e local para eu me encontrar com os signatarios, para elles commigo falarem da parte de Camillo Rodrigues, sobria mais correctamente, em um cartão meu, dirigido ao unico signatario de que conhecia o nome e para quem se solicitava a resposta, respondi participando que não recebia communicação alguma da parte de C. Rodrigues. De nada mais tive conhecimento, desde o dia 20, pelas 20 horas, em que enviei o cartão, até que hontem, 24, pelo correio das 11 horas e 30 minutos, me foi entregue uma cópia do documento que hoje o "Noticias" publica e que só serviu a provar o meu bom humor. De facto, se fosse aceita a estranha doutrina, de quem quer poder desqualificar sob o pretexto de se não nomearem testemunhas, o primeiro malandrim inutilizava um homem de honra... despachando-lhe duas testemunhas."

Determinou isto um novo e gravissimo incidente de que dão conta os seguintes documentos, que tanta impressão produziram no publico e que, no momento em que escrevo estas linhas, são o assumpto preferente das conversas, não só nos meios politicos como fóra delles:

"Lisboa, 27 de fevereiro de 1914— Exmo. amigo e Sr. Camillo Rodrigues — Tendo lido num jornal de Lisboa um artigo que diz respeito ao conflicto em que tivemos de intervir, artigo que não queremos apreciar senão na parte que nos diz respeito e no qual se discute a correcção com que procedemos no desempenho da missão que V. Ex. nos confiou, procurámos os Exmos. Srs. Dr. Egas Muniz, Fernando Correia e Dr. Antonio Horta Osorio, como autoridades absolutamente reconhecidas no assumpto e insuspeitas, para lhe pedirmos que sobre sua honra julgassem o nosso procedimento no referido caso.

Enviamos, pois, a V. Ex. para fazer o uso que lhe aprouver a carta que áquelles Exmos. Srs. dirigimos e a que tivemos a honra de receber em resposta.

Aproveitamos o ensejo para mais uma vez testemunhar a V. Ex. os sentimentos da nossa profunda consideração. — Somos de V. Ex., Mto. Att. Ven. — (aa) João de Deus Guimarães — José de Vasconcellos."

"Lisboa, 27 de fevereiro de 1914— Exmos. Srs. Dr. Egas Muniz, Fernando Correia e Dr. Antonio Horta Osorio — Após a leitura de um artigo inserto no jornal "O Mundo", de hoje, sob o titulo "Henrique Cardoso" e no qual julgamos que se pretende desvirtuar a correcção que suppômos ter mantido num incidente que com elle se liga, appelamos para a reconhecida autoridade e incontestavel honorabilidade de V. Ex. para que com os elementos que temos a honra de sujeitar ao exame do elevado criterio de VV. Exas. se dignem responder autorizando-nos a fazer uso da resposta dos seguintes quesitos:

1.° Duas testemunhas encarregadas por um offendido de exigir do offensor uma reparação pelas armas, como devem proceder não encontrando na sua residencia a pessoa que procuravam?

2.° Como devem proceder essas testemunhas recebendo do offensor a declaração formal, sem justificação alguma, de que não aceita qualquer communicação por parte do offendido?

3.° Depois de concluso o processo verbal de carencia, pódem as pessoas visadas ser attingidas na sua dignidade por qualquer insulto ou grosseria publicados pela pessoa que foi objecto desse processo?

4°. Do exame dos documentos que enviamos a VV. EExs. (carta do deputado Sr. Camillo Rodrigues em que nos encarrega de exigir uma reparação pelas armas do deputado Sr. Henrique Cardoso; cópia da carta que deixamos em casa do Sr. Henrique Cardoso; enveloppe e o respectivo bilhete que recebemos do Sr. Hurique Cardoso; carta que enviamos ao nosso constituinte e que constitue o processo verbal de carencia; talão de registo n. 27.113 da Estação Central dos Correios de Lisboa, referente á cópia do processo verbal de carencia que enviamos ao offensor; artigo publicado no "Mundo" sob o titulo "Henrique Cardoso") deprehende-se que fosse commettida qualquer incorrecção por parte dos signatarios?

Agradecendo antecipadamente o favor de VV. EEx. nos elucidarem sobre os quatro pontos expostos, somos com a maior consideração—De VV. EExs. muito attentos veneradores e obrigados (a) João de Deus Guimarães— (a) José de Vasconcellos."

"Illmos. e Exmos. Srs. João de Deus Guimarães e José de Vasconcellos:

Em resposta á consulta de VV. EExs. temos a responder o seguinte:

A' primeira pergunta:

Devem por meio da carta deixada no domicilio do offensor, pedir-lhe ou um novo encontro, indicando desde logo qual o seu motivo e em nome de quem elle é pedido, ou a nomeação immediata de testemunhas.

O encontro pedido, caso se siga o primeiro systema, que é menos rapido mas talvez mais cortez, tem apenas por fim pedir directamente ao offensor a nomeação das referidas testemunhas. E' o processo geralmente seguido entre nós.

A' segunda pergunta:

Devem levantar processo verbal da carencia contra o offensor, por meio de carta dirigida ao seu constituinte, no prazo de 48 horas, e delle enviarem cópia ao recusante no prazo de 24 horas e por meio de carta registada.

A' terceira pergunta:

Aquelle contra quem foi levantado processo verbal de carencia, e delle não appellou para um jury de honra, constituido segundo as normas estabelecidas nos Codigos do Duelo, perdeu o direito de attingir na sua dignidade os nomens de honra, seja qual fôr o insulto que lhes dirija.

A' quarta pergunta:

Do exame dos documentos que VV. EExs. sujeitaram á nossa apreciação, concluimos terem VV. EExs. procedido com toda a correcção e com todo o respeito pelas praxes que costumam regular as questões de honra.

Somos com a maior estima e consideração. De VV. EExs. muito attentos, veneradores e obrigados, (a) Egas Moniz — (a) Fernando Correia — (a) Antonio Horta Ozorio."

Pois hoje o "Mundo" inseria a seguinte suggestiva informação provada por essa ultima carta que tão gravemente confirma a desqualificação de um deputado que chegou a ser indicado como successor do Sr. Rodrigo Rodrigues, na pasta do interior, logo a seguir ás eleições de novembro, que foram dirigidas pelo mesmo Sr. Henrique José dos Santos Cardoso:

"Henrique Cardoso" — Este nosso presado amigo e illustre deputado requereu hontem em juizo, nos termos do art. 382 do codigo penal, procedimento criminal contra os autores de uma carta que foi publicada em dois jornaes de Lisboa, com o titulo de "Pendencia", porque, qualquer que seja o seu cretrio sobre o principio do duelo, está convencido de que a carta teve apenas a intenção criminosa de o deprimir."

Eis os documentos, para os quaes me dispenso de commentarios...

* * *

O outro facto nada brilhante para o partido democratico é o de ter o Sr. Gomes Junior, ex-ministro da instrucção, pedido a sua demissão de professor da Faculdade de Medicina do Porto e de director do Hospital do Bomfim da mesma cidade e de chefe do laboratorio bacteriologico annexo ao mesmo hospital. Do mesmo passo sabia-se que o referido ex-ministro pretendia ir occupar uma das legações actualmente sem chefe — a de Madrid, pela demissão do Sr. José Relva, ou a do Rio de Janeiro, demittindo-se o Sr. Bernardino Machado.

A "Republica", que é dirigida pelo Sr. Antonio José de Almeida, em dois artigos attribuidos á penna do doutor Eduardo de Souza, demonstrou, então, historiando e demonstrando factos, que, se o Sr. Souza Junior podia ser demittido "a seu pedido" do seu logar de professor de medicina, dos outros seus logares é que não o poderia ser igualmente, visto estar sujeito a uma syndicancia de que estava encarregado um funccionario da policia portuense.

A historia desta syndicancia é menos curiosa e edificante e bastaria só por si, como bem o demonstra a "Republica", para inhabilitar o Sr. Souza Junior de exercer cargos publicos de responsabilidade no interior do paiz, quanto menos do exterior e em qualidade de seu representante official.

Mas esta carta vai longe e a hora do correio aperta. Por isso ficará esta historia para carta ulterior, tanto mais que é bem possivel, senão certo, que ainda hoje no Senado, de que o senhor Souza Junior faz parte, o artigo da "Republica" produza os seus logicos effeitos parlamentares e... moralizadores.

Até breve.

F. de Hesse.

LIMPEZA PUBLICA

O major Francisco Portinho, ajudante do superintendente dessa repartição, em circular dirigida aos chefes das diversas dependencias, pediu uma lista circumstanciada dos empregados, feitores e capatazes, afim de saber, com a devida precisão, quaes os serviços que desempenha o referido pessoal.

—Para objecto de serviço, o mesmo ajudante de ordem do superintendente passou á sua disposição o empregado Manoel da Silva Correia.

—Por acto de ante-hontem, o coronel superintendente designou o auxiliar de ponto José Villalba para chefiar o serviço de cubagem dos residuos. Esse funccionario, que bons serviços tem prestado á repartição, assumiu hontem o cargo de confiança, para o qual foi escolhido, começando o trabalho pela estação do Andarahy.

E' de esperar que uma intensa actividade desenvolvida em torno do augmento crescente das rendas municipaes venha concorrer para o completo aperfeiçoamento da cobrança da taxa sanitaria, especialmente agora, que o superintendente tomou tão salutar medida.

—No desempenho do seu programma, em prol do engrandecimento da repartição que dirige, o superintendente, depois da visita effectuada á ilha de Paquetá, conforme noticiámos, tambem esteve na ilha do Governador onde visitou o posto de limpeza publica situado no Zumby, a cargo do zeloso chefe tenente Marcellino Andrade.

S. S. percorreu todos os compartimentos da referida dependencia, ficando bem impressionado com a installação do posto, escripturação, etc. Foi observado rigoroso asseio em todos os logradouros publicos, ficando, assim, desmentidas as falsas noticias, que affirmavam haver certo desleixo nos serviços de limpeza da referida localidade.

Com o intuito de melhorar os serviços de escripturação, relativos á distribuição geral do pessoal, a superintendencia está empregando esforços afim de que seja confeccionado uma parte diaria minuciosa, medida que deverá concorrer para economia de tempo e de verba, desde que seja supprimida a duplicata existente entre os livros da distribuição, parte diaria, e ainda uma copia deste ultimo.

— Foi transferido da estação do Andarahy para a central, o auxiliar de ponto Angelo Belmonte dos Santos, que vai servir na secção publica.

Esse funccionario assumiu hontem, ás 20 horas, o seu cargo, continuando como ajudante o Sr. Machado da Cunha, que até então servia com o auxiliar Villalba.

— Realizou-se segunda-feira proxima passada uma sessão da Associação Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica e Particular, sendo approvadas para mais de cem propostas de novos associados, entre os quaes notámos administradores das estações: central, Manoel Gomes dos Santos e Joaquim Ribas, Lopo Mendes, de S. Christovão, de Botafogo, Meyer e Andarahy, Francisco Carvalho, almoxarife, Jacob Wagner, chefe das officinas, auxiliares de ponto, Ignacio Pereira, Santos Lara e J. Valle.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 36ª SESSÃO, EM 19 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental, procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Fonseca Telles e Campos Sobrinho (9).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1° Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimento de D. Maria Clara Camara de Menezes Lopes, professora da Escola Normal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, onde lhe convier — Opportunamente á Commissão de Policia.

E' lida e vai a imprimir a seguinte

REDACÇÃO

1914 — PROJECTO N. 7

Autoriza o Prefeito a abrir um credito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1°. Fica o Prefeito autorizado a abrir um credito especial na importancia de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para final liquidação do accordo proposto pelo Dr. João Moreira de Magalhães, em 11 de Fevereiro de 1914, cumprindo sentença passada em julgado.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 19 de Março de 1914—*Eduardo Raboeira*, Presidente-relator—*Azurem Furtado*—*Fonseca Telles*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 12, de 1914, mandando archivar a Mensagem do Prefeito n. 304, de 10 de Janeiro de 1914, propondo a revogação de parte do dispositivo da letra N da tabela B da lei orçamentaria n. 1.569, de 31 de Dezembro de 1913, e a permissão do funccionamento das barbearias aos sabbados, até ás 10 horas da noite.

Posto á votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 10, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a Ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

O SR. PIO DUTRA:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Pio Dutra.

O SR. PIO DUTRA:—Diz que a materia do projecto necessita de mais acurado estudo da parte de alguns membros do Conselho que não a conhecem ainda bem em todos os seus detalhes. Julga, por isso, que, para que mais acertada possa ser a resolução que deve ser tomada, seria justo um adiamento da discussão do projecto para a proxima sessão ordinaria do Conselho, e neste sentido requer.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal do Sr. Pio Dutra.

Fica adiada a discussão do projecto.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 20 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 12, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida.

3ª discussão do projecto n. 9, de 1911, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1° do decr. leg. n. 641, de 30 de Novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

2ª discussão do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

SORTEIOS DE APOLICES DE SEGUROS

Realizou-se hontem, na séde da companhia de seguros Cruzeiro do Sul, o 11° sorteio das suas apolices, emittidas com a clausula de bonificações semestraes, e na presença de muitos associados, directores e representantes da imprensa. Foram contemplados os seguintes associados: Joaquim Saturnino Rodrigues de Brito, possuidor da apolice n. 202, morador no Estado do Rio de Janeiro; Manoel da Silva Araujo, possuidor da apolice n. 1.552, residente no Estado do Pará, e o Dr. Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller, possuidor da apolice n. 723, residente nesta capital.

Presidiu ao alludido acto o doutor Arthur Moncorvo Filho, director do serviço medico, com a assistencia do director Delfim Horta de Araujo, e o superintendente geral José Ruto Citsch.

Findo o sorteio, a directoria da Cruzeiro do Sul offereceu uma taça de champagne a todos os presentes.

A Mundial realiza hoje, ás 6 horas da tarde, o sorteio mensal das suas apolices, das classes de seguros denominadas série especial, A e B.

Communicou-se:

Ao director do Centro Civico Sete de Setembro, que esta directoria já mandou proceder a rigorosas desinfecções nos predios ns. 152 a 164 da rua Machado Coelho;

Ao inspector de saude do porto de Belém que esta directoria teve sciencia de haver o Ministerio dos Negocios da Marinha, autorizado o arsenal do Estado do Pará, a effectuar os concertos de que carece a lancha "Tatuoca", ao serviço daquella inspectoria;

Autorizou-se ao director do Lazareto da Ilha Grande, mandar adaptar ao bote de dez remos daquelle Lazaretto, o motor a gazolina ali existente, pela importancia de 710$, conforme solicitação feita no officio n. 8, de 17 do corrente;

Respondeu-se ao engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, o officio n. 44 D, de 26 de fevereiro ultimo, solicitando informações sobre se ha defeitos ou vicios de construcção nas installações sanitarias do predio n. 293, da rua de S. Luiz Gonzaga.

Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, as contas na importancia de 12:020$080, de fornecimentos feitos para as obras do novo desinfectorio central, em fevereiro ultimo, e a conta na importancia de 71$730, da Companhia du Port de Rio de Janeiro, relativa ao mez de janeiro proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de José Joaquim da Costa Campos, Antonio Correia Barbosa, Antonio Correia, Antonio Pereira Saraiva, Antenor da Silva, Aristoteles Teixeira, Bento Ferreira, José Marinho, Francisco Alves Ferreira, Galiano Antonio Porcino, Ildefonso José Correia, José Pereira Barbosa, João Soares Ramos, Joaquim Correia Jorge, Joaquim José Rodrigues, Lauriano Torres de Oliveira, Luiz Simões, Manoel Carvalho, Manoel Marques Saraiva, Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos, Pedro Domingues Alves, Plinio de Araujo Rangel, Valentim Silva, Victorino da Costa Alves e Leopoldo José do Couto;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Benedicto José dos Reis e Oscar Pinto de Souza;

Ao director geral dos Correios, os de Annibal de Novaes Pereira, Alvaro de Faria Rocha, Amancio Moutinho Maia e José Luiz Tavares de Campos.

— Requerimentos despachados:

Bernardino Esteves (1º districto)—Indeferido;

Antonio Jannuzzi Filho & C. (1º districto) — Deferido;

Romão Alves Martins (1º districto) —Relevo a multa;

Elvira de Mendonça Borlido Dyott (1º districto) — Deferido, nos termos do parecer da delegacia;

Antonio Correia de Araujo (2º districto) — A' vista das informações, não ha que deferir;

Carlos Joaquim de Azevedo Silva (2º districto) — Approvo;

Manoel Antonio de Almeida e Silva (3º districto) — Não póde ser approvada a planta;

Alvaro Pereira Fernandes Bravo (3º districto) — Concedo 60 dias de prazo;

Manoel Joaquim Fernandes (3º districto) — Indeferido;

Antonio Teixeira Martins (3º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Angelina Machado Gomes (4º districto) — Concedo 60 dias;

Luiz José da Costa (4º districto)— Como requer. A delegacia providenciou;

Fortunato Fernandez (4º districto) — Certifique-se;

Luiza Constança de Menezes (4º districto) — Concedo 90 dias de prazo;

Alfredo Julio Lopes (4º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

Horacio Rodrigues da Gama (5º districto) — Como requer;

Firmino José Pereira (5º districto) —Seja attendido no prazo de 60 dias nos termos da informação da delegacia;

Antonio Joaquim de Rezende (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Dr. Octavio Franco de Azevedo (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Companhia de Seguros U. C. dos Varegistas (8º districto) — Deferido, nos termos da informação da delegacia;

Arnaldo da Silva Trilho — Certifique-se;

Manoel Francisco Quadro — O casco da lancha será vendido em hasta publica, conforme determinou o Sr. ministro em aviso n. 357, de 13 do corrente;

Accacio dos Santos Loureiro — Approvo;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

E. Harrison — Deferido;

E. L. Harrison — Deferido, se apresentar attestado da autoridade sanitaria de S. Salvador, por occasião da visita;

E. L. Harrison — Deferido, se apresentar attestado da autoridade sanitaria de S. Salvador, por occasião da visita.

PILHERIA DE MAO GOSTO

Alguem, que não tem outras preoccupações senão a de praticar o mal, resolveu hontem passar uns momentos de sensação, avisando o corpo de bombeiros de que numa casa da rua Sete de Setembro, proximo á rua Primeiro de Março, lavrava violento incendio. Sem perda de um minuto, o material dos bombeiros correu ao local, atravessando, com grande risco, toda a cidade.

Ao chegar no logar mencionado, nada havia.

Na delegacia do 1º districto envidaram-se esforços para descobrir o causador da pilheria, nada se conseguindo.

Tres novos immortaes.

A Academia Franceza, acaba de legar á immortalidade, mais tres nomes: Alfredo Capus, autor dramatico; Pierre de la Gorce, historiador e o philosopho Henri Bergson, que occuparão, respectivamente, os "fauteuils" de Henri Poincaré, Emile Ollivier e Paul Thureau.

Henri Bergson, quando lhe deram tal noticia, declarou:

— Foi impulsionado por amigos meus, que sollicitei a honra de entrar para a Academia Franceza. Deixe-me, de bom grado, levar seus conselhos, pois que sei o incomparavel prestigio que no mundo goza a Academia, o que por mim foi verificado no decurso de uma viagem que fiz á America do Norte. Sinto-me feliz, como philosopho que sou, de entrar para a Academia, porque, na minha philosophia ha uma parte para a qual semelhante consagração é de um grande apreço. Tive de appellar para a arte afim de exprimir, ou antes, de suggerir, certas "nuances" da vida interior — e a arte é o apanagio da Academia.

IMPRUDENCIA DE UM SEXAGENARIO

Apesar de já ter completado 60 annos de idade, o hespanhol João Feijó Iglesias está plenamente convencido de que as pernas ficaram nos 20 annos, praticando assim toda a sorte de imprudencias.

Isso saiu-lhe caro quando, hontem, pela manhã, saltava de um bond em movimento, na rua Marechal Floriano, pois caiu, recebendo na quéda grande numero de contusões, além do grande traumatismo.

A policia do 2º districto providenciou para que elle fosse medicado na Assistencia Municipal, depois do que recolheu á Santa Casa.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.585—DE 18 DE MARÇO DE 1914

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, á inspectora de alumnos da casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, o periodo de tempo decorrido de 13 de julho de 1892 a 30 de junho de 1893, em que no mesmo cargo serviu ao referido estabelecimento, então dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 18 de março de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.586—DE 19 DE MARÇO DE 1914

Autoriza o Prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os terrenos que menciona e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, a área comprehendida pelos terrenos limitados pelas ruas Bella de S. João, Retiro Saudoso e José Clemente, e pelos fundos dos cemiterios—da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia e de São Francisco Xavier — em S. Christovão, afim de serem os mesmos terrenos convenientemente saneados, isto de conformidade com a planta approvada a 15 de abril de 1912.

Art. 2º. O Prefeito abrirá os creditos necessarios para a desapropriação e consequente saneamento dos referidos terrenos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.
Districto Federal, 19 de março de 1914; 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foram concedidas as seguintes licenças, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De 60 dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Angelina Ribeiro da Rosa e Dorlisca Sampaio Guterres;

De 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe Amelia Costa Rosa.

—Foi revalidada a licença de noventa dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida á professora cathedratica Julia Ferreira de Freitas, por acto de 25 de fevereiro findo.

—Foram transferidos os guardas municipaes Gabriel Antonio de Moraes, do 7º districto, Gloria, para o 2º, Santa Rita, e Bernardino José de Souza, deste para aquelle districto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de março de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Angelo Meloncini—Deposite a importancia da multa.
A. Felix da Rocha e Vetere & Gentile—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Pinto & Moreira, representados por Antonio Pinto Moreira, J. J. Martins Alves da Costa e Casimiro & Silva, representados por Casimiro Lopes da Silva, estabelecidos, respectivamente, á rua da Saude ns. 39, 113 e 37, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto numero 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro, por estar vendendo leite magro como integral, e os ultimos, por estarem vendendo leite com agua e desnatado nos seus estabelecimentos).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Vieira & Dias, encontrados á rua Pedro Americo n. 68, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (transportar leite nas ruas do districto, em vasilhame sem fecho hermetico).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Leonardo Gomes da Costa, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 70, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda leite magro como integral).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Cardoso Martins & C. e Raphael Barreiro, estabelecidos com casa de pasto á praia de S. Christovão ns. 111 e 117, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 67 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (terem pão e comidas frias fóra de mostruario envidraçado expostos assim á acção do pó e das moscas).

José Augusto Ozorio Junior e Maria Teixeira Guimarães, estabelecidos com barbearia á praia de S. Christovão ns. 225 e 19, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 695, de 19 de julho de 1899 (falta de esterilização nos utensilios de seu uso).

José Botelho e Rodrigues & Nogueira, estabelecidos com casa de pasto á praia de S. Christovão ns. 33 e 59, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (terem pão exposto á acção do pó e das moscas).

J. Fernandes e Silva Teixeira & Bral, estabelecidos á praia de São Christovão n. 179 e rua Bella de S. João n. 117, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 54 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de hygiene nos seus estabelecimentos commerciaes).

Monteiro & Esteves, estabelecidos á rua General Gurjão n. 59, multados em 50$, por infracção do art. 50 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem transferido, sem licença, o negocio para o predio n. 61 da mesma rua).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

José dos Santos, encontrado á rua Frei Caneca n. 916, multado em 100$, por infracção do § 2º dos arts. 31 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite com agua nas ruas do districto).

DEMOLIÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a parar immediatamente com as obras dos predios abaixo, até a legalização ou demolição, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Manoel Marques Leão e outros, proprietarios do predio n. 81 da rua da Alfandega.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 21

Pelo agente do 18º districto, **Meyer:**

Coronel Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho e Emilia Candida da Fonseca, proprietarios dos predios ns. 426 e 450 da rua Dr. Archias Cordeiro, ás 12 e 12 e 30 horas, respectivamente.

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Elvira Mattos da Costa, proprietaria do predio n. 52 da rua Paula Mattos, ás 12 horas.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria, realizada no seu predio, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Antonio de Almeida, proprietario do predio n. 87 da rua S. Pedro.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10, e art. 2º do decreto n. 385, de 4, ambos de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, á desoccupar o predio abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Antonio Castello, proprietario do predio á rua São Luiz Gonzaga n. 210.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 23 do corrente será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Nova do Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 21º districto, **Jacarépaguá, á rua Tanque n. 20:**

Seis pares de meias de algodão para senhora, tres ditos de ditas para homens, quatro ditos de ditas para criança, dez peças de fitas estreita, oito papeis de agulhas para costura, um papel de ditas para crochet, dezeseis carreteis de linha, dez maços de grampos de ferro, cinco peças de cadarço, um pente de alizar, um par de travessas, dois maços de alfinetes fantasia e cinco duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Agencia do 9º districto, Gavea

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde da citada agencia da rua Marquez de S. Vicente n. 32 para a rua Jardim Botanico n. 153.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz n. 111 (deposito municipal):

Tres suinos e um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Expediente do dia 19 de março de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Ribeiro Dias Martins, Seabra & C., Pereira Pinto & C., Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho, Luiz Ferreira da Costa & C., Lopes & Monteiro, Antonio Goulart da Silva, Taves & David, Simões & Azevedo, Joaquim Teixeira, Theodoro Martins da Rocha, Antonio Domingues Alvarez, Figueiredo Cunha & C., Guimarães & C., Giuseppe Galletta, Patrocina Marques Dias, J. Santos & C., Cardoso Mourão & C., A. Cadé, Veigara Rodrigues & Veigara, A. Fortes & Silva, José Lourenço da Fonseca, Agostinho Ferreira, Manoel do Carmo, Carlindo dos Santos Portella, Alfredo Sobrinho, Silva & Rocha, Fonseca & Fortuna e Luiz Tedesco.

Luiz Gallo—Deferido para cinco cadeiras.
Rosa Dehenker e Riska Bokman—Averbe-se a ampliação.
B. Carneiro & C.—Sim, na fórma da lei.
Miguel Elias, Monteiro & Soares, Manoel de Oliveira & C., Vicente Romeu, Justino Marques e Nuno Castellões & C.—Indeferidos.

Exigencias:

Bernardino Ribeiro, J. Marques da Silva & C., Paulo Fieber, Carlos Moreira & C., Humberto & Levy, J. A. & Paiva, Domingos Martins de Souza, S. Mendes & C., João André, Maciel & Oliveira, Linneo Paula Machado, José Martins Theotonio, José Quintaes Otero, Mmes. Rosenwald & Ribeiro, Auto Mexican Petrolium P. Company Limited, Correia & Cardoso, Azevedo Alves Rodrigues & C., Gonçalves Fernandes & C., Martinho & Santos, Felicio Felizola e Francisco Gomes Nogueira.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.
Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.
Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.
Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.
Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.
Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.
Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.
Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.
Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.
Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.
Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.
Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.
A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.
A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.
Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de março de 1914

Actos do sr. Dr. Director:

Designando as adjuntas:

De 3ª classe Nair Falque, para a 2ª escola mixta do 5º districto;
De 1ª classe Olga Gervais Vieira, para a 12ª escola mixta do 8º districto;
De 2ª classe Rita Olga de Vasconcellos Hawon, para a 4ª escola masculina do 2º districto;
De 3ª classe Zelinda Graça, para a 13ª escola mixta do 7º districto;
De 3ª classe Icaride Maria Cardoso, para a 3ª escola mixta do 3º districto.

Requerimento despachado:

J. J. Almeida—Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. adjuntas que quizerem servir como auxiliar das escolas nocturnas 1ª e 2ª feminina nocturnas do 6º districto, sitas ás ruas Leopoldo n. 37 e Araujos n. 59, a apresentarem os seus requerimentos dentro de tres dias.
Directoria Geral de Instrucção, 18 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que foram approvadas as seguintes propostas para fornecimento:
Grupo 2, Oliveira, Irmão & C.; grupo 3, Belmiro Rodrigues & C.; grupo 5, Villas Boas & C.; grupo 6, José Moreira; grupo 7, Julio Augusto Figueira; grupo 8, J. J. Almeida; grupo 10, Torres & C.; grupo 11, José Moreira; grupo 12, Vilais Boas & C.; grupo 13, Villas Boas & C.; grupo 14, F. Martins Costa & C.; grupo 15, Bertholdo Wachnedt; grupo 19, Leitão Irmãos & C.; grupo 22, Lopes Correia & C.; grupo 23, Leitão Irmãos & C.; grupo 24, Leitão Irmãos & C.; grupo 25, Leitão Irmãos & C.; grupo 26, Fontes Garcia & C.; grupo 27, Fontes Garcia & C.
Foram annulladas as propostas para os seguintes grupos: 1, 4, 9, 20 e 21.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 2ª secção, 18 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Haverá reunião de inspectores escolares no dia 19 do corrente, ao meio-dia, na Directoria Geral.
Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—FABIO LUZ, inspector escolar.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o **Sr. Manoel José da Fonseca** a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 8º districto

Srs. professores:

Communico-vos que transferi a minha residencia para o predio n. 89 á rua Santa Sophia (Andarahy-Grande), para onde deverá ser dirigida toda correspondencia escolar.
Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR, inspector escolar.

Inspectoria escolar do 10º districto

Escola Ferreira Vianna e 1ª escola nocturna feminina

Communico aos interessados que, por estarem concluidos os reparos do mobiliario, as obras por que passou o predio municipal, sito á rua Archias Cordeiro n. 354, Meyer, na proxima segunda-feira, 23 do corrente, serão reabertas as aulas da escola Ferreira Vianna e da 1ª escola nocturna feminina.
Rio de Janeiro, 18 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

CAIXA ESCOLAR GENERAL BENTO RIBEIRO

Para o fim determinado no art. 20 dos estatutos desta instituição, convido os Srs. associados a se reunirem no edificio da Escola Affonso Penna, sexta-feira, 20 do corrente, ás 14 ½ horas.
Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:
1ª—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.
2ª—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.
3ª—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.
4ª—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.
5ª—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.
6ª—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.
7ª—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.
8ª—O pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.
Sortendo o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.
9ª—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.
10ª—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.
11ª—Serão consideradas nullas as provas identicas e bem assim as que tratarem de assumpto diverso do que a sorte houver designado.
12ª—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.
13ª—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.
14ª—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.
Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 20 do corrente, serão chamados a exames praticos escriptos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

2º anno—Algebra—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

A's 12 horas

1º anno—Musica—503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 518, 519, 520, 522, 523 e 524.

A's 13 horas

1º anno—Gymnastica—471, 472, 474, 475, 476, 492, 495, 496, 497, 517, 538, 544, 546, 549, 563, 571, 572, 598 e 599.

Curso nocturno

A's 10 horas

2° anno—Algebra—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

A's 14 horas

4° anno—Historia do Brazil—14, 27, 168, 203, 424, 427, 434, 490 e 570.

Secretaria da Escola Normal, 19 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 19 DO CORRENTE

Curso diurno

1° anno—Gymnastica

Distincção:

Edith de Araujo Cabrita.

Plenamente, grão 8:

Ermelinda de Carvalho Ramos.
Isabel Dias da Costa.
Isaura Gonçalves Mendes.
Julia Rodrigues de Carvalho.

Plenamente, grão 7:

Arlinda Candida Ladeira.
Hilda Monteiro de Barros.

Plenamente, grão 6:

Elza Rosa de Mello Menezes.

Reprovadas, duas alumnas.
Faltou uma alumna.

2° anno—Desenho linear

Plenamente, grão 7:

Amelia Mattos Pereira de Magalhães.

Simplesmente, grão 5:

Maria Carolina Brandão.
Orminda de Aguiar Moreira da Silva.

Simplesmente, grão 4:

Aracy de Souza e Almeida.
Hortencia Meirelles de Carvalho.
Julia Keller.
Odette Moltinho de Magalhães.

Simplesmente, grão 3:

Nair da Camara Oliveira Reis.
Olga Araujo.

Reprovadas, cinco alumnas.
Faltaram quatro alumnas.

Curso nocturno

2° anno—Desenho linear

Simplesmente, grão 5:

Arabella de Menezes Valladão.
Juracy de Miranda Pouggy.
Ruth Junqueira.
Eurydina Augusta de Almeida Camillo.

Simplesmente, grão 4:

Marieta Jordão do Nascimento.
Sophia Soares Caneco.

Simplesmente, grão 3:

Adyllia Freitas.
Amelia Goulart.
Cecilia Storino.
Eurydice Pereira de Andrade.
Isaura Pereira.
Loetitia Cordelia Pedroso.

Reprovadas, quatro alumnas.
Faltou uma alumna.

3° anno—Historia [illegible]ural

Plenamente, grão 8:

Maria Magno Valladão.

Plenamente, grão 6:

Othelina Pinto.

Simplesmente, grão 3:

Iva Ribeiro Gomes.
Maria Corina de Mello e Albuquerque.
Maria Leonor Alvarenga da Cunha.
Rosa Amelia Soares.
Nair Fernandes Soares.
Zulmira Nair Leitão.

4° anno—Historia do Brazil

Plenamente, grão 6:

Baptista Santos.

Simplesmente, grão 5:

Argentina Braune Gusmann.

Simplesmente, grão 4:

Maria da Conceição Pereira.

Simplesmente, grão 3:

Elvira Mariano de Oliveira.
Georgina Moreira Alves.

Reprovada, uma alumna.
Faltaram tres alumnas.

4° an.

Distincção:

Lavinia de Gusmão.
Zulmira Abalo.
Edwiges Nogueira Machado.

Simplesmente, grão 5:

Edith Pires.

Faltaram duas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, 19 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Francisco Mendes de Lima—Não ha que deferir.
Celestino de Paiva Carvalho Azevedo—Concedo sessenta dias.
Maria do Carmo Carrancini e Candida do Espirito Santo Rosa—Proceda-se a quitação ou transferencia dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Fernando Gardonne Ramos, massa fallida de Domingos & Soares, herdeiros de Maria Magdalena Rolando Guimarães (3) e Antonio Joaquim dos Santos—Deferidos.

Cartas de aforamento:

João Sampaio, Manoel Alves Guimarães, Eugenio Ferreira Camosso, José Teixeira Pires Villela Filho, Thereza da Costa Pereira Villela, Francisco Pinto Monteiro, Clotilde Burlamaqui de Mello e Irene de Miranda Pacheco—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Joaquim Teixeira da Silva Quinze Dias—Junte certidão negativa do distribuidor geral.
João Antonio de Almeida Gonzaga—Legalize a posse.
Victor Alves Netto—Compareça para dar andamento ao que requereu.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de março de 1914

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Eduardo, Oscar e Manoel—Satisfaçam a exigencia; Manoel Pato—Certifique-se; Abilio José Machado—Não consta o que pede; Carlos Rossi—Entregue-se o que existe, mediante recibo; José Varella—Compareça para explicações.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

6ª circumscripção:

Francisco Henrique—Está attendido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Felicio Kiuri, A. Lamolina, Antenor Bastos & C. e David J. Alves—Satisfaçam as exigencias; Companhia Usina de Productos Chimicos, Baptista R. da Cruz, Bernardino Ribeiro, Carlos Piquet, Freber & Robe, Jacques & Hibbs, Mendonça & Ramos, Pardo Lopes & Fernandes, Companhia Manufactora Progresso, Luiz Eugenio Ayres dos Santos e Linneo de Paula Machado—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Couto Sobrinho, Eugenio de Barros, Dr. Manoel Murtinho Nobre, Manoel Gomes, Dr. Regis de Oliveira, Maria da Gama Santos, Bernardo Moreira Carvalho, baroneza de Itacurussá, João de Deus, João Francisco Pereira Junior, Graciano dos Santos Pereira, Jacintho Francisco de Souza, Melandre Santos, Abilio Borges, Elvira Maria Rodrigues, Francisco Lippolis, Joaquim Antonio Faquinio, Frederico Palmeri, Raymundo Fererira Pinto de Magalhães, José dos Santos, S. A. Guimarães—Passem-se alvarás; D. Felicidade Rosa de Oliveira—Passe-se alvará depois de assignado o termo; Manoel Ferreira da Silva—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Francisco Soares Ferreira—Idem; Clotilde da Gloria Fernandes—Passe-se alvará depois de assignado o termo; João Bastos de Oliveira—Póde ser concedida a vistoria administrativa obedecendo ao criterio estabelecido, satisfazendo préviamente os emolumentos devidos. Em relação aos quesitos estabelecidos, é objecto posterior de certidão.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Elvira Ramos da Silva Bernardes e outra—A licença não póde ser concedida por estar em desaccordo com o paragrapho segundo do artigo 27 do decreto 391, de 10 de fevereiro de 1903; Herminia de Souza Sampaio—Póde habitar; Maria Joaquina Ribeiro—Satisfaça o disposto no paragrapho 3 do artigo 16 do decreto 391, de 10 de fevereiro de 1903; Dario José da Silva—Precise com exactidão o local; João Alves Affonso—Póde habitar; Manoel A. Costa—Passe-se guia; Marieta Klingilhoefer—Satisfaça as exigencias; Companhia de Transporte e Carruagens—Declare se o annuncio é luminoso ou não.

2ª circumscripção:

Affonso de Almeida Quartim—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; João Leopoldo Modesto Leal—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Toufik Kamel—Junte croquis indicando as dimensões da taboleta, seu balanço e dizeres; Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos—Faça assignar as plantas por constructor habilitado.

4ª circumscripção:

Manoel da Silva Correia—Póde habitar; Antonio Albino Lopes—Passe-se guia; Salomão Nader—Diga quaes as dimensões do toldo.

5ª circumscripção:

Maria Amuada Borges, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Podem habitar; Januario Marques Barbosa—Passe-se guia; Pedro Telles da Rocha Faria—Mantenho o despacho anterior; Dr. Waldemiro Lustosa de Andrade—Satisfaça as exigencias; A Equitativa dos E. U. do Brazil—Declare o prazo de que necessita; Laura Moniz Otero—Figure o muro de fechamento da entrada da avenida; Dr. Tobias Nunes Machado—Satisfaça as exigencias; Firmino do Bomfim D. Gameleira—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Paschoal Cito—Mantenha na obra o projecto approvado; Nelson Guilhobel—Declare o prazo; Alberto Lins de Andrade—Satisfaça as exigencias; Francisco Maria da Cunha Baptista—Facilite o exame da cobertura; Santa Casa de Misericordia—Junte a licença concedida; Festscher Lindguer & C.—Passe-se guia; João Antonio do Rego—Póde habitar; Albino Ferreira Leão—Passe-se guia; João Alberto Fischer—Passe-se guia; Paulo Janasceviez de Cotovitz—Junte quitação predial da construcção existente, figurando-a no projecto para ser demolido conforme pede; Paschoal Cito—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França—Deferido; Eugenia Martins de Camacho, José Francisco da Silva, Francisco Plasco e Leopoldina Esteves Espirito Santo—Deferidos; Irmandade de Nossa Senhora do Amparo—Passe-se guia; E. G. Outeiro—Compareça; Antonio Marques—Compareça novamente; Gracilíano Rodolpho de Carvalho—Compareça; João Soledade Meira—Deferido; Thomaz Matheus Guimarães, Maria Gomes Rosa de Oliveira, Quirino Gomes de Oliveira e João Tavares Amorim—Podem habitar; Abel Lima Pestana—Compareça; João de Soares Freitas—Apresente projecto de accordo com a lei, visto ser zona de 10 ojo.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Manoel Mathias Barbosa—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 18 de março de 1914

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Henrique Morrot—Não ha vaga.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 19 de março de 1914

Devem realizar-se as contraprovas das amostras ns. 26 e 2

Foram feitas pelo laboratorio do controle 45 analyses de leite e productos lacticinios e uma contraprova.
Attenderam-se a duas reclamações de particulares.

Foram visitados cinco depositos de leite e nove estabulos.
Foi verificada a importação feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

Foram concedidas matriculas e numerações aos entregadores de leite dos seguintes estabelecimentos:

Antonio Gonçalves, rua Senador Octaviano n. 164, de 1.637 a 1.640, inclusive.
Ferreira & Duarte, rua Visconde de Santa Isabel n. 4, de 1.641 a 1.642, inclusive.
Francisco de R. Gomes, rua Smith de Vasconcellos n. 11, de 1.643 a 1.644, inclusive.
José M. Pereira, rua Dr. Dias da Cruz n. 14, de 1.645 a 1.648, inclusive.
Marques & Irmão, rua Dr. Candido Benicio n. 715, de 1.649 a 1.651, inclusive.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua como integral:

Martins & Garcia, rua Frei Caneca n. 51.
Amaral & Lopes, rua Frei Caneca n. 165.

Foram apprehendidos vasilhames e inutilizados o producto, por não estar de accordo com a lei:

De Manoel A. Ferraz, rua Magalhães n. 2 (entregador 778).
De José da Costa, rua Frei Caneca n. 165.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

UMA DESVENTURADA

A Isabel Ventura de nada lhe serve o nome, pois, pelo menos, por emquanto, ella se julga a mais desventurada das Isabeis, apesar de ter apenas 17 annos de idade.

Todo o seu aborrecimento vem de não ser amada por um determinado individuo, com quem habitualmente sonha. Para acabar com esse aborrecimento, que ella qualifica de enorme, recorreu hontem a desventurada ao sublimado corrosivo, ingerindo uma boa dóse, em sua residencia á rua General Pedra n. 50.

Felizmente, a Assistencia Municipal foi chamada a tempo, podendo livral-a do perigo. Depois de convenientemente medicada, Isabel ficou em casa se tratando.

Do facto tomou conhecimento a policia do 14° districto.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO B. DOS PINTORES H. A VICTOR MEIRELLES

Este centro realizará amanhã, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de grande importancia e proceder á eleição de 1° secretario, visto ter o Sr. José Miguel Rosas incidido nas penas do art. 10 dos estatutos.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Esta associação reune-se amanhã, em assembléa geral extraordinaria, ás 19 horas. O assumpto a tratar é da maxima urgencia.

Está publicado mais um excellente numero de "Chacaras e Quintaes", revista paulista.

O numero agora á venda traz grande cópia de informações uteis aos agricultores e criadores e um consideravel numero de gravuras.

PELOS SUBURBIOS

ESTAÇÃO DO RAMOS — Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades do 22° districto para uma mulheraça que mora na rua Bento Barreiro. E' o terror daquelle pequeno trecho! Não olha a vizinhos nem transeuntes, para dizer desaforos e gesticular com o mesmo intuito.

CASCADURA — Dizem-nos que na Estrada Real de Santa Cruz, existe um quitandeiro que commercia sem licença, prejudicando os que estão de relações legaes com a Prefeitura.

PIEDADE — Escreve-nos um morador:

"Li e, francamente, fiquei muito satisfeito com a noticia que déstes, sob o titulo "Melhoramentos nos suburbios", no jornal de 17 deste.

E' por isso que vejo o illustre general Prefeito tão interessado em dotar os suburbios do Rio de Janeiro de reaes melhoramentos, ainda neste resto de governo. Attendendo á boa vontade com que sempre recebeis as queixas justas e advogais os direitos incontestaveis dos humildes, ouso solicitar a vossa benevolencia para esse appello que ora dirijo ao digno chefe do poder executivo municipal, no sentido de lançar Sua Exa. as suas vistas para o estado deploravel a que chegou a Piedade, outra estação suburbana muito importante, com vida commercial intensa, onde se encontram residencias confortaveis que abrigam familias distinctas e respeitaveis.

As ruas da Piedade estão lamentavelmente abandonadas. Uma existe, por exemplo, a rua Berquó, onde se construiu um templo catholico dos mais bellos, obedecendo a todos os requisitos da arte architectonica, e que está transformada num deposito de immundicies, com o matto crescido, toda esburacada, offerecendo serio perigo áquelles que por ali têm necessidade de transitar.

E o seu movimento é enorme, não só pela frequencia assidua e distincta á igreja, como por ser o caminho mais curto para quem se dirige ao campo da Botija, estrada real, etc.

Esta rua, creio, está incluida entre as que devem ser calçadas; mas, por vosso intermedio, solicito a attenção do general Bento Ribeiro, certo de que V. Ex. praticará um acto de justiça, e attenderá a uma séria necessidade mandando calçar a rua Berquó."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O capitão de corveta Amphiloquio Reis ao deixar o commando do batalhão naval publicou a seguinte ordem do dia:

"Passagem de commando — Tendo sido nomeado para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba", passo hoje o commando deste batalhão ao capitão de corveta Protogenes Pereira Guimarães. Ao despedir-me dos meus commandados cumpro um dever a todos agradecendo a boa vontade com que pautaram seu proceder pelo caminho da razão e da disciplina, e o grande esforço que empregaram para tão rapidamente o batalhão avançar o que já conseguiu. Espero que assim continuem, durante as administrações dos meus substitutos, elevando cada vez mais o conceito, que já goza esta briosa corporação em nossa Patria e fazendo tudo que fôr possivel para que o batalhão naval seja considerado, respeitado e tratado, com o carinho que merece no seio das classes armadas do paiz e depositario da confiança das autoridades. Para que este "desideratum" seja conseguido nada mais é preciso que attenção ao ensino, dedicação ao trabalho, respeito á lei e obediencia acima de tudo; ahi está condensado o que de mais nobre existe na carreira das armas. Bem facil e agradavel foi o desempenho da commissão que ora deixo, della conservarei saudosa lembrança, porque aqui sempre encontrei, nos meus commandados, muita lealdade no proceder e grande sinceridade no tratamento. Peço a Deus outro tanto succeda nos mais cargos que eu tiver de occupar. Todos são dignos dos meus elogios e merecedores de meus agradecimentos, pelos valiosos auxilios com que contribuiram para facil tornar-se a tarefa que me foi confiada. Creio, porém, não commetter injustiças louvando especialmente, entre os officiaes, os Srs. capitão-tenente Americo José Cardoso, pelo zelo, dedicação e criterio com que se houve no cargo de 2° commandante, sempre procurando tudo prever para o bom andamento do serviço geral do batalhão, conforto e bem estar das praças e principalmente a exacta distribuição da justiça; 1° tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, ajudante desde o inicio da organização actual, pelo grande concurso que me prestou nesse cargo, pela applicação, esforço e intelligencia demonstrados na correcta instrucção das praças deste batalhão, pela sua constante assiduidade no serviço, durante dois annos e pela attenciosa licção a todos fornecidos com o exemplo de suas qualidades civicas e profissionaes; 1° tenente Arnaldo do Valle Lins, pela proficiencia e criteriosa cautela com que vem exercendo o cargo de secretario; capitão-tenente Dr. Arthur do Valle Lins, pela constancia e regularidade de serviço e ininterrupto labutar pela boa hygiene do quartel e excellente estado sanitario do pessoal; 1° tenente commissario Adolpho Martins de Oliveira, pela merecida confiança que tem sabido impor ás autoridades e pelo bom desempenho das funcções a seu cargo; civil, cirurgião-dentista Francisco Fluxenck, pela gentileza do offerecimento de seus serviços gratuitos ao pessoal deste batalhão e modo cavalheiresco de attender a quem o procura. Entre os inferiores faço menção particular do sargento-ajudante Antero José Marques, pela sua especial vocação para a carreira das armas, extraordinaria força de vontade, dedicação e amor ao trabalho e grande habilidade nos misteres de sua instructoria; 1° sargento Antonio Joaquim da Motta Junior, fiel de artilheria e instructor de gymnastica, pelo esforçado trabalho no desenvolvimento physico do pessoal; 1° sargento corneteiro-mór Pedro Jacintho de Medeiros, pela perseverança mantida desde muito tempo e preoccupação constante no ensino da banda marcial; fiel José Paulo de Moraes, pelo modo correcto de seu proceder, maneira attenciosa no tratamento e grande cuidado na conservação e guarda dos objectos da fazenda nacional. Entre as praças é digno de elogios o cabo João Pereira Filho, pela sua especial dedicação ao serviço, methodo e esforço desenvolvidos em angariar voluntarios para os claros deste batalhão. Ficam nesta data dispensados os cumprimentos das penas disciplinares por mim impostas, e espero que d'ora em diante todos procurem proceder dentro das normas do regulamento."

Guerra.

Foram inspeccionados de saude: nesta capital, a 16, pela junta militar da G 6, o tenente-coronel do 10° regimento de cavallaria Abeylard de Queiroz, julgado prompto para o serviço; na 11ª região, a 7, na guarnição de Florianopolis, o 1° tenente Huascar Vianna, julgado precisar de 60 dias; 2° tenente da arma de infantaria Diomedes Simpliciano Pereira de Souza, julgado precisar de 40 dias, e por conclusão de licença, a 16, o 1° tenente do 2° regimento de artilheria Oscar Severiano Bastos Nunes e o capitão do 54° de caçadores Fernando Garrocho de Brito, ambos julgados promptos para o serviço; na guarnição de Santa Maria, na 12ª região, a 16, tudo do corrente, o capitão Antonio José de Azambuja, julgado precisar de quatro mezes, e em Jaguarão o capitão Hygino Pantaleão da Silva, julgado prompto.

—Foram inspeccionados de saude: nesta capital, a 13, pela junta militar da G 6, o 2° tenente do 15° regimento de infanteria Pedro Soares Pinto, julgado curavel, precisando de mais 60 dias para seu tratamento; na 8ª região, a 6, o capitão-ajudante do 1° batalhão de artilheria de posição Lauro Dias Barreto, julgado precisar de 60 dias; na 13ª região, a 14, tudo do corrente, o 1° tenente do 15° regimento de infanteria Emygdio Augusto Pompeu de Barros, julgado precisar de 90 dias.

—Foram inspeccionados de saude: a 17 do corrente, em Porto Alegre, o capitão João Alves Guerra, julgado precisar de 60 dias para o seu tratamento, e o 2° tenente Luiz Ozorio Barreto Almeida, julgado precisar de 40 dias para o seu tratamento; e em S. Borja, o 1° tenente João Correia de Oliveira, julgado prompto.

— Para o conselho de guerra a que vai responder o excluido militar Victorino Bibiano da Silva, foram nomeados: presidente, o capitão Moysés Alves da Silva; interrogante, o 1° tenente Cesario Monteiro Autran; auditor, o do departamento da guerra, e são juizes o 1° tenente Cid Carneiro da França e os 2ºs tenentes Paulino de Freitas Amaral, Henrique José da Costa Guimarães e Luiz Rabello Portes.

—Apresentou-se ante-hontem ao departamento da guerra, por ter de seguir para a Europa, no gozo de licença, para tratamento de saude, o capitão do 19° grupo de artilheria Octaviano de Souza Gomes.

—Conforme communicação feita ao departamento da guerra, pelo general de divisão chefe do grande estado-maior do exercito, em officio n. 128, de 16 do corrente, foi desligado da mesma repartição, por ter sido inspeccionado de saude e julgado prompto, o tenente-coronel da arma de cavallaria Abeylard de Queiroz.

—Conforme communicou em seu officio n. 168, de 5 do corrente, o coronel director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o 2° tenente pharmaceutico Basilisso Carlos Cabral, emquanto serviu no referido laboratorio demonstrou aptidão profissional e dedicação ao serviço, o que fez publico de hontem do D. G.

— O Sr. ministro, por aviso n. 196, de 17 do corrente, declarou que, por telegramma da mesma data ao inspector permanente da 12ª região, permittiu vir a esta capital o coronel graduado do 11° regimento de infanteria João Candido Dumiense Ferreira, dando-se-lhe, e á sua familia, as necessarias passagens, de cuja importancia indemnizará os cofres publicos, por descontos mensaes em seus vencimentos, no exercicio actual.

— Foi exonerado do cargo de instructor do Gymnasio Diocesano São José, em Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes, conforme pede, devendo recolher-se ao corpo a que pertence, o 2° tenente Hermano Carrão de Sá.

— Pelo quartel-general da 9ª região, foram nomeados o 1° tenente José da Silva Marques e 2ºs tenentes Mario Augusto do Nascimento e Pedro Leonardo de Campos para constituirem a commissão que tem de dar em consumo diversos artigos a cargo do commandante do destacamento do morro da Conceição.

— Foi mandado addir a um dos corpos da brigada estrategica o aspirante a official Antonio de Assis Fernandes Tavora, que veiu do norte commandando um contingente.

— O commandante da brigada estrategica nomeou os seguintes officiaes para fazerem parte de um conselho de guerra: 1ºs tenentes Cid Carneiro da França, Cesario Monteiro Autran, 2ºs tenentes Luiz Rebello Pontes, Henrique José da Costa Guimarães e Paulino Amaral.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço, findo os quaes deverá recolher-se á sua unidade, ao 2° tenente do 3° regimento de artilheria montada Rodolpho de Lima Vasconcellos.

— O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2° tenente da 11ª companhia isolada Francisco José Dutra pediu que fosse trancada a matricula com que frequentava as aulas da Escola de Estado-Maior, afim de servir arregimentado durante este anno, devendo correr por conta propria as despezas de transporte, se o requerente pretender matricular-se novamente na mesma escola.

— Foram transferidos do 17° grupo de artilheria a cavallo para o 1° regimento de artilheria montada o aspirante a official Ulysses de Sá Brito e do 55° batalhão de caçadores para a 13ª região, o soldado Antonio Barbosa da Silva.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Abeylard de Queiroz, por ter sido desligado do grande estado-maior e ter de recolher-se ao 10° regimento de cavallaria; majores medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel, por ter de seguir para Manáos, onde vai servir como chefe do serviço de saude da 1ª região; pharmaceutico Alfredo Dias Ribeiro, por ter terminado a commissão do concurso para pharmaceuticos do exercito; capitão Julio Gonçalves de Azevedo, por ter regressado de Pernambuco, onde se achava no gozo de férias da Escola do Estado-Maior; 1ºs tenentes Pedro Figueiredo de Almeida, por conclusão de prisão; medico Dr. Lauro Raulino de Oliveira, por ter terminado o concurso de pharmaceuticos e recolher-se ao hospital central; pharmaceutico Justiniano Moreira Pinto, por ter terminado a commissão acima; 2ºs tenentes Dorvalino Coussirat de Araujo, do 8° regimento de cavallaria, por ter chegado da 12ª região, requisitado pela Escola Militar e pharmaceutico Abelardo Cesario de Faria Alvim, por ter terminado a commissão do concurso para pharmaceuticos e ter de recolher-se á Escola Militar.

— Foram transferidos do 3° regimento de infanteria para o 53° batalhão de caçadores, o 1° sargento José Acylino de Souza e deste batalhão para aquelle regimento, o 1° sargento Sebastião Guimarães de Souza, ficando ambos rebaixados á falta de vaga.

— Foi transferido de addido ao 1° batalhão de artilheria de posição para um dos corpos da 9ª região, na mesma qualidade de addido, o 2° sargento da 12ª região militar Antonio de Campos Guachalla, que serve como auxiliar de escripta do Departamento da Guerra.

— O soldado José Bordallo Ferreira, mandado addir ao 51° batalhão de caçadores, pertence ao 1° e não ao 3° regimento de infanteria e de que trata o boletim n. 1.296, de 16 do corrente.

— Foi transferido, conforme requereu, do 58° batalhão provisorio de caçadores para a 13ª região o soldado Joaquim Guilhermino da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão João Xavier do Rego Barros;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Bellagamba;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guardas do Ministerio da Guerra, hospital central e palacio do Cattete e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e para auxiliar do superior de dia á guarnição, o reforço para o quartel-general da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5°.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenente-coronel João Baptista Randolpho Paiva Junior e o major Raymundo Areias Mousinho;

Serviço especial de inspecção, capitão Thiago Bevilacqua;

Ajudante de ordens, major Miguel Oro;

Dia ao quartel-general, capitão Manoel da Silva Louzada;

Rondam dois officiaes, sendo um do 10° batalhão de infanteria e outro do 2° regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 11° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 10 batalhão de infanteria e 2° regimento de cavallaria.

Uniforme, 8°.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Costa;

Promptidão, 1° soccorro, capitão Ferreira; 2° soccorro, alferes Eloy;

Manobras de registros, alferes Filgueiras;

Ronda aos theatros, alferes Carvalho;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Secundino e alferes Mendonça.

—Uniforme, 5°.

Brigada Policial.

O coronel Silva Pessoa expulsou, nos termos do artigo 203 do regulamento vigente, os soldados do 1° batalhão de infanteria Oscar de Araujo Lima e do regimento de cavallaria, Abilio Pereira Duarte, por haverem manifestado máo comportamento, tornando-se, assim, moralmente, incapazes de pertencer ás fileiras da referida corporação.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Salles de Carvalho;

Official de dia á brigada, capitão Azeredo Coutinho;

Ajudante de parada, o do 4° batalhão;

Parada, a banda de musica com um tambor, do 1° batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5° batalhão;

Medicos de dia ao hospital, doutor Campos da Paz; de promptidão, no regimento de cavallaria, tenente doutor Julio Mirabeaux; na Brigada, capitão Dr. Pinto Veira e interno de dia, o alferes honorario Catão Moreau.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Laite e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, um official de cavallaria;

Promptidão na brigada, tenente-coronel Odilio Bacellar, major Cruz Senna, alferes Saturnino Marques, e Euclides Guimarães e dois subalternos de cavallaria;

Guardas: Amortização, alferes Sabino da Cunha; Conversão, alferes Ferreira de Abreu, Thesouro, alferes Santa Barbara; Moeda, alferes Nobrega e Silva e no quartel central, alferes Mello Silva;

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Horacio de Campos; 2° tenente João Callado; 3°, alferes Barros Palmeira; 4°, alferes Pereira de Lucena; 5°, tenente Leopoldo Velloso, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Julio Marinho.

—Uniforme, 9°, com polainas pretas.

O Religião

20 DE MARÇO — S. MARTINHO, ARCEB. DE BRAGA; SANTO ERASMO — SEXTA-FEIRA DA III SEMANA DA QUARESMA.

Epistola.
(Num., c. XX.)

Naquelles dias os filhos de Israel se ajuntaram contra Moysés e Aarão, e postos em sedição, disseram: Dai-nos agua para bebermos. Então Moysés e Aarão, despedida a multidão, entraram no tabernaculo da allainça, e lançando-se em terra sobre suas faces, clamaram ao Senhor, e disseram: Senhor Deus, ouve o clamor deste povo e abre-lhe teu thesouro, fonte de agua viva, para que sendo saciados, cesse sua murmuração. E a gloria do Senhor appareceu sobre elles e falou a Moysés, dizendo: Toma a vara, e ajunta o povo, tu, e Aarão teu irmão, e falai á penha perante elles e ella dará aguas. E quando houveres tirado a agua da penha, beberá toda a multidão e seus animaes. Tomou pois Moysés a vara de diante da face do Senhor, como lhe tinha mandado, e congregada a multidão diante da penha, lhes disse: Ouvi rebeldes e incredulos: Porventura poderemos tirar agua desta penha para vós? Então Moysés levantou a mão e ferindo a penha duas vezes com a vara, sairam muitas aguas; de sorte que o povo bebeu, e os seus animaes. E disse o Senhor a Moysés e a Aarão: Porquanto a mim não crêstes para me santificar diante dos filhos de Israel, não mettereis estes povos na terra, que lhes hei de dar. Esta é a agua da contradição; porque os filhos de Israel contenderam contra o Senhor, e elle foi santificado nelles.

Evangelho.
S. João, c. IV.)

Naquelle tempo veiu Jesus na cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob déra a Joseph, seu filho. E estava ali a fonte de Jacob. Jesus, pois, cansado de caminhar, se assentou assim junto á fonte. E era já quasi a hora da sesta. Veiu uma mulher de Samaria a tirar agua: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber, (porque seus discipulos tinham ido á cidade comprar de comer.)

Disse-lhe pois a mulher Samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes a mim de beber, que sou mulher samaritana? Por que, os judeus não se communicam com os samaritanos? Respondeu-lhe Jesus, e disse: Se tu conheceres o dom de Deus, e quem é que diz Dá-me de beber, tu lh'o pedirias, e elle te daria agua viva. Disse-lhe a mulher: Senhor tu não tens com que a tirar e o poço é fundo: d'onde, pois, tens a agua viva? Por ventura és tu maior que nosso pai Jacob, que nos deu o poço, e elle mesmo delle bebeu, e seus filhos, e seu gado? Respondu Jesus, e disse-lhe: Qualquer que beber desta agua tornará a ter séde: porém, aquelle que beber da agua que eu lhe der, para sempre não terá séde, mas a agua que eu lhe dér, se fará nelle fonte de agua, que salte para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta agua, para mais não ter séde, nem vir aqui tiral-a. Disse-lhe Jesus: Vai chama teu marido e vem cá. Respondeu a mulher e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste: não tenho marido: porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens, não é teu marido: nisto disseste a verdade. Disse-lhe a mulher: Senhor vejo que és propheta. Nossos pais adoraram neste monte, e vós outros dizeis, que em Jerusalém é o logar, onde importa adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher crê-me, que vai chegar a hora, quando nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o pai. Vós outros adorais o que não sabeis: nós adoramos o que sabemos: porque a salvação vem dos judeus. Porém, a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores, ao pai adorarão em espirito e em verdade: porque tambem o pai busca a taes, que o adorem: Deus é espirito, e os que o adoram, importa que em espirito, e em verdade o adorem. Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem (que se chama o Christo). Quando, pois, elle vier, nos annunciará todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu sou, o que comtigo falo. E nisto, vieram seus discipulos e maravilharam-se de que falasse com uma mulher: todavia, ninguem lhe disse: Que perguntas? Ou que falas com ella? Deixou, pois, a mulher seu cantaro, e foi-se á cidade e disse á gente della: Vinde e vêde um homem que me disse tudo, quanto tenho feito. Não é este por ventura o Christo? Sairam, pois, da cidade e vieram a elle. Entretanto, rogavam-lhe os discipulos, dizendo: Rabbi, come. Porém, elle lhes disse: Uma comida tenho que comer, que vós não sabeis. Diziam pois, os discipulos uns aos outros: Acaso trouxe-lhe alguem de comer? E Jesus lhes disse: Minha comida é que faça a vontade d'Aquelle que me enviou, e cumpra a sua obra. Não dizeis vós, que ainda quatro mezes, até que venha a séga? Pois eu vos digo: Levantai vossos olhos, e vêde os campos, que já estão brancos para a séga. E o que a séga, recebe galardão e ajunta fruto para a vida eterna: para que ambos se gozem assim o que semea, como o que séga. Porque nisto é o dito verdadeiro: que um é o que semea, e outro é o que séga. Eu vos enviei a

ségar o em que vós não trabalhastes. Outros trabalharam, e vós entrastes em seu trabalho. E muitos samaritanos daquella cidade creram nelle pela palavra daquella mulher que testificava, dizendo: Tudo, quanto tenho feito me disse. Vindo, pois a elle os samaritanos, rogaram-lhe que ficasse com elles, e ficou ali dois dias. E muitos mais creram nelle, por causa da sua palavra. E diziam á mulher: Já não cremos por teu dito; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este é o Salvador do mundo.

Diversas.

Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje missas, ás 5 3|4, 7 e 8 1|2 horas, sendo esta a conventual cantada.

A's 19 horas haverá officio de primeira vespera solenne, em honra do patriarcha S. Bento, cuja festividade se realiza amanhã, com missa pontifical, pelo archi-abbade, D. Gerardo de Caloen, ás 9 horas.

— Na igreja do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, haverá hoje missa conventual, ás 8 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capellão.

— Na igreja de S. Joaquim haverá hoje missa, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora da Piedade.

— Realizam-se hoje os sermões quaresmaes, nas seguintes igrejas: da Veneravel e archi-episcopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra e actos solemnes da via sacra, canticos e sermão, pelo Rev. padre Manoel Pinto dos Santos, ás 19 horas.

A orchestra será regida pelo professor Sr. João Raymundo Rodrigues;

Santo Christo dos Milagres, solemnes officios da via sacra e sermão, ás 19 horas;

Divino Salvador, da estação da Piedade, via sacra e sermão, ás 19 horas;

Matriz de S. João Baptista da Lagôa, sermão, pelo Rev. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, vigario da matriz do Engenho Novo, ás 16 horas;

Matriz de Santo Antonio, via sacra, sermão e benção do Santissimo Sacramento, ás 17 horas;

Matriz de Santa Rita, santo exercicio da via sacra e sermão, ás 19 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, a festividade de S. José, promovida pelo Dispensario de S. José desta matriz.

A's 10 horas foi celebrada a missa solenne, tendo pregado, ao Evangelho, o vigario conego Gonçalves de Rezende.

A's 16 1|2 horas saiu a procissão com o andor de S. José, carregado pelas excellentissimas Sras. DD. Maria Luiza Barreiro, Georgina Machado, Adelia Salgueiro e Olga Monteiro de Barros, percorrendo as ruas proximas do templo. A' frente vinha uma banda de musica seguida do crucifixo, carregado pelo senhor Amphilophio Peçanha, ladeado pelos cirios Antonio Magalhães de Mattos e Martinho Alves. Innumeras crianças e virgens e logo após o estandarte do Apostolado da Oração do Engenho Novo, carregado pelo Dr. Acacio de Araujo.

Sob o pallio conduziu o Santissimo Sacramento o Rev. padre Nicolão Moraes, tendo como diaconos os Revs. padres João Alberto e José Delgado.

Ao recolher foi cantada uma ladainha seguida de benção do Santissimo Sacramento.

O templo achava-se lindamente ornamentado e feericamente illuminado, tendo os actos grande assistencia de fieis.

Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompeia.

Realizou-se hontem a ceremonia da pedra fundamental do Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompeia, iniciativa de um grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade.

A ceremonia realizou-se num terreno da rua Zeferino Meyer, para esse fim adquirido.

A's 15 1|2 horas, após dar a benção o monsenhor Fernando Rangel, pronunciou eloquente allocução, historiando os esforços empregados pela commissão em prol de tão caridosa iniciativa. Logo após, tomou a palavra o Dr. Leoncio Correia, que leu um bello discurso, prendendo a attenção dos ouvintes durante uma hora, sendo muito applaudido. Na urna foram então encerrados os jornaes diarios e uma transcripção da acta assignada pela commissão, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Logo após, foi servida lauta mesa de doces aos presentes, sendo por essa occasião brindado o Rev. padre Nino Minello, o iniciador de tão meritoria obra, retirando-se então os convidados, sob a mais agradavel impressão.

União Catholica Brazileira.

Realiza-se hoje, ás 17 horas, a sessão da União no convento de Santo Antonio.

O Rev. padre Julio Maria reencetará as suas "Conversas sobre a vida christã".

Ordem do dia, eleição de um membro do conselho.

O Dr. Romulo de Avellar iniciará a serie de conferencias sobre a questão operario-social.

Associação do Culto Perpetuo de S. José — Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Começou segunda-feira, nesta matriz, o triduo de missas com communhão geral com que a Associação do Culto Perpetuo a S. José faz preceder a festa do seu glorioso protector.

Hontem, a mesma associação fez celebrar missa cantada, ás 10 e ás 19 horas; após a ladainha de S. José haverá benção solemne do Santissimo Sacramento.

Associações

Centro Municipal Fluminense.

Reune-se hoje, ás 16 horas, o directorio do Centro Municipal Fluminense.

O centro recebeu telegrammas e officios, fazendo votos pela sua prosperidade, dos Srs. presidente da Republica, coronel Philadelpho da Rocha, commandante da força militar do Estado do Rio, e do delegado auxiliar da policia do Estado.

O coronel Philadelpho da Rocha teve tambem a gentileza de communicar ao centro a mudança de sua residencia.

— Inscreveram-se mais como socios do centro os Srs. 1º tenente Portella Soares, Dr. Custodio de Castro e Dr. Guaraná de Sant'Anna.

Associação Beneficente Evangelica Familiar do Brazil.

Essa associação realizou, na ultima terça-feira, uma sessão de directoria e conselho. O presidente, após a abertura dos trabalhos com a oração do costume, levou ao conhecimento da casa o fallecimento do conselheiro Bento Lourenço Alves, occorrido no dia 14 do corrente, fez o necrologio do morto e levou ao conhecimento dos Srs. conselheiros e directores as homenagens que a associação prestou ao seu saudoso consocio.

Compareceram ao enterramento os senhores Leopoldo de Barros, Anselmo de Araujo, Flavio Barbosa, Clarimundo e José Soares do Nascimento.

Foi proposto um voto de profunda saudade que, unanimemente approvado, deu logar a que falassem sobre o assumpto o conselheiro Arnaldo J. da Silva e outros.

A despeza que a commissão do enterro effectuou, correu por conta dos cofres sociaes, havendo ainda uma subscripção voluntaria que irá favorecer a viuva do finado consocio.

Na segunda parte da sessão, o presidente declarou que os novos estatutos estão sendo impressos e brevemente será convocada uma assembléa geral, para distribuição.

A todos os ministros e jornaes evangelicos a secretaria vai enviar um officio offerecendo um exemplar dos estatutos.

A séde social está funccionando, provisoriamente, á rua Dr. Pessoa de Barros n. 26.

Será publicado sob os auspicios da mesma agremiação um jornal de caracter religioso, com o titulo *Imprensa Evangelica*.

Club Gymnasio Portuguez.

A nova administração, eleita e empossada no dia 3 do corrente, acha-se assim composta: presidente, José de Maquim de Souza Mendes; 1º secretario, Fernando Marinho; 2º secretario, Paulino Correia da Rocha; 1º thesoureiro, João Couto Duarte; 2º thesoureiro, José Frias Barbosa; fiscal, Alexandre da Silva Azevedo, e bibliothecario, Zelino Simões.

Conselho — João Reynaldo de Faria, José Teixeira de Novaes, Augusto da Rocha Monteiro Gallo, Alvaro José dos Reis, José Correia da Silva, Augusto Pinto Reis, José Moreira da Silva Lobo, João Maria Borges, Luiz Vianna, José Antonio Queiroz, Alfredo Albuquerque e M. A. Ferreira.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Vicencia Maria da Conceição, 70 annos, casada, Santa Casa; Arthur, filho de João Gonçalves, 15 mezes, rua do Bispo n. 136; Fausta Ribeiro, 79 annos, solteira, rua D. Anna Nery n. 216; [illegible], 65 annos, Asylo S. Luiz; Clotilde M. Tavares, 26 annos, rua Vieira Bueno n. 66; Ludovina Pereira, 63 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 792; Domingos Pinto Correia, 72 annos, casado, rua Idalina n. 23; Lydia de Assis, 3 annos, rua Barão Toufal n. 129; Olivier Alves de Lemos, 20 annos, solteiro, hospital central do exercito; Flavio, filho de Cicero Ferreira da Silva, 6 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 115; Alfredo, filho de Alfredo Trindade, 4 1|2 mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 101; Gilda Lopes da Silva, 6 dias, rua Prefeito Serzedello n. 281; Manoel Soares Vieira, 75 annos, viuvo, rua Dr. Carmo Netto n. 144, e Jesuina Pereira Manso, 23 annos, solteira, rua Alzira Brandão n. 15.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Francisco Aló Garcia, 58 annos, viuvo, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Kail Kessler, 16 annos, solteiro, necroterio policial; coronel Waldemiro Moreira, rua Conde de Irajá n. 32; Luzia Ludovina Amparo, 80 annos, viuva, praia Vermelha s|n; Albino Marques, 50 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; José Braulino, 29 annos, solteiro, hospital da marinha; Feliciano, 80 annos, casado, rua D. Luiza n. 145, e Sebastião dos Santos, 11 annos, Santa Casa.

Sport

TURF

BRIDÃO versus FREIO

Devemos banir o freio dos nossos hippodromos?

Uma "enquête"

Attendendo ao grande numero de cartas que temos recebido, continuaremos, até ao fim do mez, a sua publicação.

Diversas.

Foi proposto para socio do Centro dos Chronistas Sportivos o Sr. Joaquim Guimarães, redactor sportivo da "A Semana".

— E' quasi certo não tomar parte na corrida de domingo proximo, no hippodromo de Santa Cruz, a egua Acacia, do stud Carioca.

CYCLISMO

Velo Club.

Com o programma abaixo, realizar-se-ha no proximo domingo, ás 7 horas da noite, na pista do Velo Club, á rua Haddock Lobo, mais uma bella festa, á qual não faltarão, por certo, attractivos.

A principal prova é a denominada "Companhia Cervejaria Bohemia", na distancia de 5.000 metros.

1º pareo—"Imprensa"— 750 metros—Bicycletas handicap.

1, Falcão, 750 metros; 2, Segredo, 700 metros; 3, Nunes; 4, Linton, e 5, Brim d'Amour.

2º pareo—"Roseo Club"—150 metros—Meninas até 14 annos, em borboletas.

1, Hilda Santos; 2, Abigail Silva; 3, Elza e Silva; 4, Nair Moraes; 5, Carlota Magalhães, e 6, Nair Abreu.

3º pareo—"Experiencia"—500 metros, em patins.

1, Carlos Feio; 2, Lauro Bragana; 3, Samuel Galvão, e 4, Alfredo T. Silva.

4º pareo—"Velo Club"—2.000 metros.

1, Gilson; 2, Vivi; 3, Joãozinho; 4, Fuzil; 5, Veloz; 6, Etincelle, e 7, Hannover.

5º pareo—"Velocidades"—500 metros, a pé.

1, Carnaval; 2, Fuzil; 3, Veloz; 4, Tico-Tico; 5, Gilson; 6, Vivi; 7, Pietro, e 8, Hannover.

7º pareo—"Fitas".

1, Sibillo; 2, Pinho; 3, Robles; 4, Tico-Tico; 5, Elbe; 6, Gilson; 7, Joãozinho; 8, Fuzil; 9, Colibri, e 10, Vivi.

8º pareo—"Companhia Cervejaria Bohemia"—5.000 metros.

1, Pinho; 2, Sibillo; 3, Robles; 4, Veloz; 5, Colibri; 6, Tico-Tico, e 7, Carnaval.

Commissões: de chegada, Manoel Joaquim de Brito, Alfredo Paveageau e Eduardo Motta; de percurso, Creso Pinto, João Gomes, Manoel Rodrigues de Souza, Lourenço Guimarães e José Manhães; chronographista, Athayde Coelho; director de corridas, M. Santos.

PEDESTRIANISMO

Sport Club.

Reune-se em 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral extraordinaria, os socios deste novel club de sports, afim de serem deliberadas diversas propostas e organização da proxima festa, em 19 de abril vindouro.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 40

CHARADA MÉDIA

(P. Sebastião.)

3 - De ave domestica ao havendo uma abundancia excessiva—1.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO

(Palmyra.)

Problema n. 42

CHARADA DIFFERENTE

(Vesper.)

4—Apanha-se uma ave de arribação quando esta a comer fructa.

Correspondencia

Frantz, G. Rego e *M. o torneiro*—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaipava, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas até ás 6 1/2 e com porte duplo até ás 7.

Garonna, para Bahia, Recife, Dakar, Leixões e Bordéaux, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14, cartas para o interior até ás 14 1/2 e com porte duplo e para o exterior até ás 15.

Koenig Wilhelm II, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

Amanhã.

Sierra Salvada, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1/2 e com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Acre, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas até ás 8 1/2, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até ás 14 1/2 horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma cadeneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 18.272.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Petropolitana deverão reunir-se hoje, ás 12 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Em assembléa geral ordinaria, deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, os accionistas do Mercado Municipal, para apresentação de contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, em 3ª convocação, a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

Assembléas geraes.

Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.
— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.
— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.
— Companhia Luz Stearica, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.
— Auxiliar dos Proprietarios, ás 13 horas de 21 para a sua constituição
— Industrial Mineira, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.
— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.
— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.
— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.
— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.
—Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 24, para eleição e alteração dos estatutos.
— A Mundial, ás 16 horas de 24, para contas e eleições.
— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.
— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.
— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.
— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.
— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Seg. União dos Varejistas, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas..
— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.
— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.
— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.
— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.
— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.
— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.
— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.
— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 21, para contas e eleições.
— Tecidos Linho Sapopemba, ás 14 horas de 31, para contas e eleições.
— Seg. União dos Proprietarios, ás 12 horas de 31, para contas e eleições.
— Loterias Nacionaes, ás 13 horas de 21, para contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.
— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.
— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.
— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.
— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.
— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.
— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.
— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.
— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.
— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.
— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 º|º, desde já.
— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.
— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.
— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.
— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.
— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.
— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

MERCADO MONETARIO

Cambio

O Banco do Brazil reproduziu, hontem, a tabela official de 16 d., a cujo preço fornecia letras para a mala de 31, sobre pequenas quantias.

Os outros sacadores affixaram a tabela official de 15 3|4 d., a que sacavam, a principio, comprando o papel particular a 15 13|16: logo depois, porém, o River Plate, Ultramarino, Transatlantico, British e London affixaram a de 15 11|16 d., a que passaram a sacar, comprando letras de cobertura a 15 3|4. Nessas condições, o mercado funccionou com regular movimento de procura e com poucas letras particulares em demanda de collocação.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)....	15 3|4 a 15 115|16
Paris (por franco).....	$605 a $608
Hamburgo (por marco)..	$746 a $751
Praças:	á vista
Londres (por pence)....	15 5|8 a 15 9|16
Paris (por franco)......	$610 a $613
Hamburgo (por marco)..	$753 a $757
Italia (por lira).......	$608 a $612
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)..	$295 a $310
Idem (por escudos).....	2$944 a 2$986
Hespanha (por peseta)..	$578 a $582
Nova York (por dollar)..	3$150 a 3$180
Austria (por pence).....	15 19|32 a 15 17|32
Turquia (por pence)....	15 21|32 a 15 1|2
Rio da Prata:	
Argentina (por peso).....	3$060 a 3$100
Uruguay (por peso).....	3$300 a 3$323
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$609 a $612
Operações:	
Bancario...............	15 3|4 a 15 11|16
Particular.............	15 13|16 a 15 3|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16	—
Paris (por franco)......	$598	—
Hamburgo (por marco)..	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)....	15 7|8	—
Paris (por franco).....	$601	—
Hamburgo (por marco)..	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16
Particular.............	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)....	15 25|32	—
Paris (por franco)......	$604	—
Hamburgo (por marco)..	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco..............	—	$734
" dollar..............	—	3$082
" peso argentino.....	—	2$973
" corôa austriaca....	—	$621
" 1$ fortes..........	—	3$330

Movimento de hontem:
Entraram 20 libras e sairam 76.987 libras, 359.870 francos, 11.360 marcos e 565 dollars.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	239.846:210$196
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total..................	259.185:986$212
Emissão:	
Notas em circulação........	259.182:630$000
Moeda subsidiaria..........	3.356$212
Total..................	259.185:986$212

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	15 25|32 a 15 41|61
Paris (por franco)......	$604 a $610
Hamburgo (por marco)..	$744 a $752
Italia (por lira)	— $610
Portugal (escudos)	— 2$961
Nova York (por dollar)..	— 3$162
B. Aires (peso ouro)....	— 3$090
Operações	
Bancario..............	15 11|16 a 16
Caixa matriz..........	15 11|16 a 15 3|4

Moedas:
Libra esterlina (soberanas), 15$050.
Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios levados a effeito, na bolsa, hontem, foram de pequena importancia, mas continuaram bastante negociadas as apolices geraes, estadoaes e municipaes.

Alguns outros negocios foram feitos sobre outros papeis, mas, despertaram algum interesse apenas os da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, tendo dado aquelles 21$ e 21$500 e estes 14$000.

Os das Docas fecharam frouxos, com compradores a 20$500 e vendedores a 21$, e os da Loterias mais calmos, a 14$ compradores e a 16$ vendedores.

Carecia tudo o mais de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 a 800$; 4 a 840$; 2 e 3 a 805$; 3 a 848$; 1, 1, 1 2, 3, 5 e 8 a 830$, e 1 e 1 a 825$000.
Provisorias (5 o|o): 4 a 815$000.
Miudas, de 200$: 1 e 2 a 830$000.
Emprestimo de 1909: 18 a 805$; 1, 10 e 15 a 803$, e 4 20, 4 1, 1, 5, 6, 2, 8, 10, 10 e 20 a 804$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 4, 13 e 14 a 82$000.
Minas, de 1:000$: 1 e 1 a 780$, e 1 a réis 800$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 25 e 50 a 194$500; 3 e 50 a 195$ e 50 e 50 a 194$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 15 a 135$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 14$000.
Comp. Docas da Bahia: 200 e 250 a 21$, e 100 e 100 a 21$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Trajano de Medeiros: 79 a 188$000.
Comp. Antarctica Paulista: 20 a 200$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas..............	830$000	823$000
Provisorias (5 o|o)...	830$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	950$000
Idem de 1909........	805$000	803$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	83$000	82$000
Rio, de 500$ (ouro)..	—	420$000
S. Paulo (6 o|o).....	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	—
Minas (5 o|o)........	805$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	197$000
Idem (ao portador)...	194$300	193$500
Idem de 1909.........	170$000	158$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	293$000	286$000
Idem (ao portador)...	290$000	283$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos......	185$000	180$000
Tecidos Botafogo......	—	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	—
Tecidos Carioca.......	185$000	175$000
America Fabril.......	—	—
Comp. Manufactora....	—	—
Companhia Antarctica..	205$000	—
[illegible] de Sapopemba..	175$000	—
Fiat Lux............	185$000	—
Companhia Alliança...	—	170$000
Tecidos Corcovado.....	—	180$000
Tecidos Confiança.....	160$000	—
Mercado Municipal....	178$000	—
Jornal do Brazil......	172$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...........	178$000	172$000
Commercial..........	140$000	132$000
Commercio...........	143$000	130$000
Mercantil...........	210$000	202$000
Nacional............	—	202$000
Lavoura.............	100$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Magéense...	—	6$000
Companhia Confiança..	150$000	—
Companhia Alliança....	140$000	120$000
Companhia Corcovado..	190$000	180$000
Comp. Brazil Industrial	200$000	—
Comp. Petropolitana...	—	—
Industrial Mineira.....	200$000	—
America Fabril.......	—	—
Companhia Carioca....	—	—
Comp. Manufactora...	—	—
Progresso Industrial...	170$000	—
Companhia Cometa....	—	—
Seguros:		
Argos Fluminense.....	1:010$000	—
Comp. Varejistas, a..	—	95$000
Companhia Integridade..	65$000	50$000
Companhia Garantia...	320$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	21$000	20$500
Loterias Nacionaes....	16$000	14$000
Docas de Santos......	470$000	450$000
Idem (nominaes)......	—	—
Terras e Colonização...	6$000	4$000
Minas de S. Jeronymo	10$000	—
Rede Sul-Mineira......	50$000	—
Victoria a Minas......	—	—
Vidraria Carmita......	—	—
Melhor. no Maranhão..	—	—
Mercado Municipal....	—	—
Centros Pastoris.......	21$000	—
Cervejaria Brahma.....	—	—
E. de Ferro de Goyaz..	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel..................	115:753$662
Em ouro...................	76:843$875
Total..................	192:597$537
Renda de 1 a 19............	4.419:651$764
Em igual periodo de 1913.....	7.699:075$381
Differenca a maior em 1913...	3.279:423$617

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 695 saccas á base de 7$300 por arroba sobre o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.139 saccas aos preços de 7$300, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas, 2.834 saccas.

Algodão.

As entradas no dia 18 foram de 400 fardos, as saidas de 325, sendo a existencia em 19 de 6.064.

As entradas foram de Natal.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 6 pontos de alta.

Assucar.

As entradas no dia 18 foram de 3.636 saccos, as saidas de 4.260, sendo a existencia em 19 de 324.585.

As entradas foram de: Pernambuco, 1.493 saccos; Campos, 1.200; Espirito Santo, 643, e Parahyba, 300.

Posição do mercado, paralysado.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado desse producto abriu e funccionou, hontem, sem maior animação e sobre o influxo de evoluções de baixa accusadas por todas as bolsas.

Os possuidores deram na abertura o preço de 7$300 sobre o typo 7, e no correr do dia passou a regular tambem o de 7$200, com o mercado sensivelmente fraco.

Além disso, os trabalhos regularam sem a menor animação, sendo assim que foram negociadas apenas 3.000 saccas, para exportação, contra 7.600 de vespera.

O mercado fechou mal collocado e com tendencias para a baixa.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem...................	—
Barra dentro................	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.747
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.856
Total....................	5.603
Desde 1 de julho..............	2.393.061

Vendas conhecidas:

No dia de hontem..............	3.000
No dia de ante-hontem.........	7.600
Desde o dia 1 do corrente.......	90.000
Desde 1 de julho..............	1.474.400
Passaram por Jundiahy.........	12.800

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..............	375.051
Entradas hontem............	5.603
Total....................	380.654
Embarques hontem............	4.839
Stock actual................	375.815
Existencia em Nitheroy..........	84.581

ENTRADAS

De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	59.035	3.543.300
Estrada de F. Central	28.948	1.736.880
Por via maritima....	4.288	257.280
Total...........	92.291	5.537.460

EMBARQUES

Dia 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	2.249	134.940
Europa............	2.590	155.400
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo..............	—	—
Cabotagem..........	—	—
Total...........	4.839	290.340

De 1 a 19:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	35.011	2.100.660
Europa............	38.102	2.286.120
Rio da Prata........	7.313	438.780
Pacifico............	905	54.300
Cabo..............	16.405	984.300
Cabotagem..........	9.952	597.120
Total...........	107.658	6.461.280
Desde 1 de julho.....	2.280.207	136.812.420

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Conforme a qualidade*)

Typo	
n. 3.....	9$100 a 9$200
n. 4.....	8$700 a 8$800
n. 5.....	8$100 a 8$200
n. 6.....	7$700 a 7$800
n. 7.....	7$200 a 7$300
n. 8.....	6$600 a 6$700
n. 9.....	6$200 a 6$300

O mercado de café nessa praça funccionava estavel, ao preço de 4$800 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 13.439 saccas e sairam 3.158, tendo passado, hontem, por Jundiahy, 12.800 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 175.847 saccas, na média de 9.769, e desde 1º de julho 9.875.014, sendo o "stock" de 1.441.528 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas de café:

Dia 18 — Nova York, baixa de 11 a 13 pontos. Opção de maio 8,52 centimos por libra.

Havre, alta de 25 centimos. Opção de maio 57,75 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs. Opção de maio 47 pfenigs por ½ kilo.

Londres, alta de 0 d. a 1 sh. Opção de maio 41 sh. e 9 d. por 112 kilos.

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
Nova York	160.000
Havre..................	25.000
Hamburgo...............	40.000
Londres................	15.000
Total..............	140.000

Abertura de hontem:

Dia 19 — Nova York, baixa de 16 a 17 pontos.

Havre, baixa de 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 a 1 pfenig.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh. e 3 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 16 a 17 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 18 a 20 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

Esteve ainda adstricto aos negocios reservados o mercado desse genero, continuando, pois, sem vendas declaradas.

O deposito vai augmentando todos os dias em Pernambuco, mas os preços nesse centro de producção mantinham-se favoraveis.

O nosso mercado, cujo "stock" disponivel era reduzido, mantinha-se em boa posição. Não houve vendas registradas. Entraram 400 fardos e sairam 325, sendo o "stock" de 60064, contra 40.800 volumes em Pernambuco. Nesse mercado regulava o preço de 11$500, e em Liverpool o de 7,28 d. por libra, por ter subido a bolsa 6 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte..........	10$300 a 10$800
Assú' 1ª sorte..........	10$200 a 10$600
Natal, 1ª sorte..........	10$100 a 10$600
Massoro', 1ª sorte.........	10$200 a 10$600
Ceará, 1ª sorte.........	10$000 a 10$600
Idem regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.......	10$200 a 10$600
Idem regular............	Nominal
Maceió', 1ª sorte.........	10$200 a 10$500
Idem regular............	Nominal
Penedo..................	9$900 a 10$200
Sergipe (Dores)..........	9$900 a 10$200
Idem regular............	Nominal

Assucar.

Manteve-se ainda hontem sustentado, mas quasi paralysado o mercado desse genero, o mesmo se verificando no de Pernambuco.

Cogitava-se desde já de saber o "quantum" da safra de Campos. Segundo se dizia, será ella igual á anterior, e o mesmo succedendo com a do norte, teremos os nossos mercados com o producto muito superior ao consum.

Fram vendidos hontem 141 saccos mascavo, superior, a 200 réis; entraram 3.636 e sairam 4.260, sendo o "stock" de 324.585 contra 164.000 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava 3$300.

Regularam os seguintes preços:

	[illegible]
Branco usina.............	Não ha
Idem cristal..............	$320 a $370
3ª sorte.................	$310 a $310
2º jacto.................	$260 a $310
Amarelo cristal...........	$280 a $310
Mascavinho...............	$210 a $280
Mascavo bom.............	$180 a $210
Idem regular.............	$170 a $190
Idem baixo...............	$160 a $175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente.	
Hontem regularam os seguintes preços:	
Paraty (pipa)............	135$000 a 140$000
Angra (pipa)............	130$000 a 135$000
Campos (pipa)...........	125$000 a 130$000
Maceió' (pipa)..........	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa).......	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráus...	170$000 a 200$000
De 36 gráus............	100$000 a 165$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$150 a $185
Estrangeira (por kilo)....	$170 a $150
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a 63$300
Idem bom (100 kilos).....	40$000 a 43$300
Idem regular (100 kilos)..	33$300 a 36$700
Idem do norte (100 kilos)	40$000 a 41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..............	35$000 a 38$300
Idem agulha (100 kilos)..	63$300 a 65$000
Idem inglez (100 kilos)..	48$000 a 48$300
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro..........	1$850 a 2$000
Idem de 10 litros........	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo...........	$820 a $860
Dita de 5 kilos..........	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa).........	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)......	1$800 a 2$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional......	33$300 a 36$700
Enxofre nacional........	30$300 a 30$400
Mulatinho..............	30$000 a 31$700
Branco nacional.........	31$700 a 33$300
Vermelho...............	26$700 a 30$000
Diversos................	30$000 a 40$000
Branco estrangeiro.......	40$300 a 41$900
Amendoim estrangeiro....	39$500 a 40$200
Fradinho...............	48$400 a 51$600
Manteiga nacional.......	40$000 a 46$700
Preto de P. Alegre, sup.	28$000 a 28$300
Dito da terra...........	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	100$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)..	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)..	330$000 a 345$000
Figueira (pipa).........	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto...........	
Dito branco............	345$000 a 355$000
Porto (em caixas).......	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga...........	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete...	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)....	74$400 a 76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a 79$200
Laguna idem (60 kilos)..	76$800 a 78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)...........	80$400 a 81$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)..............	75$200 a 78$000
Idem, lata grande (60 ks.)	76$290 a 78$000
Bacalháo:	
Gaspe (tina)............	46$000 a 47$000
Noruega (caixa).........	46$000 a 48$000
Pelxeling (tina)..........	86$000 a 87$000
Halifax (tina)...........	Não ha
Escocais (tina)..........	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|3 caixa)	16$000 a 16$000
De Lisboa (por 2|3 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo).....	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)..........	Nominal
Claro (280 libras).......	— 26$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)............	6$200 a 9$500
Preto (idem)............	6$500 a 9$500
Carne secca:	
R. Grande, systema latino	1$240 a 1$280
Patos e mantas.........	$940 a 1$060
Idem novas..............	1$100 a 1$160
M. Grosso (atos e mantas)	$800 a 1$000
Rio da Prata:	
Patos e mantas.........	1$100 a 1$180
Puras mantas...........	1$060 a 1$240
Idem (novas)............	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
Do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	17$300 a 17$800
Fina (100 kilos)........	16$200 a 16$700
Peneirada (100 kilos)....	14$700 a 15$100
Grossa (100 kilos).......	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)........	— —
Grossa (100 kilos).......	10$700 a 11$100
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina...............	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos).........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)..	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos).....	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
Do Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)..........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo).............	— 1$200
Cysne (idem)...........	— 1$200
Dragão (idem)...........	— 1$200
Super-fina (idem)........	— 1$150
Oval, aberta (idem)......	— $640
Manteiga:	
Marchet................	Não ha
Bruin...................	2$380 a 2$465
Busck Juniot............	Não ha
De Minas...............	2$200 a 2$400
Milho:	
Do norte amarelo (100 ks.)	9$400 a 9$700
Da terra, idem idem......	9$400 a 9$700
Dito idem mixto (100 ks.)	8$700 a 8$900
Dito branco (100 kilos)...	13$700 a 15$300
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$460 a $960
Idem de linhaça, em barril (kilo)..............	$880 a $920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a $950
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$980
Inferiores...............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)..........	$290 a $300
Resina (duzia)..........	— 86$000
Spruce (duzia)..........	— 84$000
Sueco branco (duzia).....	— 84$000
Idem vermelho (duzia)...	— 80$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	— 73$000
Inferior (duzia).........	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)....	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro............	5$400 a 6$900
Sol, Mossoró............	4$800 a 5$600
Outras marcas...........	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	— $600
Matadouro (kilo)........	— $620
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	54$000 a 64$000
Amendoim (100 kilos)....	34$000 a 35$200
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)......	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)......	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)......	18$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos).....	11$700 a 12$500
Agua-raz (kilo).........	— $800
Batatas (kilo)..........	$180 a $240
Carne de porco (kilo)....	$600 a $700
Cangica (100 kilos)......	26$700 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$600
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 15$000
Kerosene (caixa).........	6$950 a 8$000
Telhas francezas (milh.)..	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	150$000 a 160$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800 a 2$000
Matte (kilo).............	$440 a $500
Pimenta da India (kilo)..	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)...	1$600 a 1$860
Salpicões (kilo).........	3$560 a 3$867
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 114)....	$250 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Demerara*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Barry Dock, pelo vapor hollandez *Tenbergen*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Verde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Santos, pelo vapor allemão *Cordoba*: café em transito, a Th. Wille & C.;

De Iguape e escalas, pelo vapor nacional *Villa Bella*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo;

De Porto Alegre e escalas pelo vapor nacional *Guahyba*; varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Demerara*; Santos, inglez *Cap Antiles*; Nova York, inglez *Baron Napier*; Paloma e escalas, inglez *Midland*.

Vapores esperados.

20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II.*
20 Portos do norte *Italinga.*
20 Portos do sul, *Itaquera.*
21 Liverpool e escalas, *Zurbaran.*
21 Rio da Prata *Sierra Salvada.*
21 Portos do norte, *Ceará.*
22 Rio da Prata, *Gallia.*
22 Rio da Prata, *Indiana.*
22 Nova York, *Scottish Prince.*
22 Bordéos e escalas, *La Gascogne.*
23 Rio da Prata, *Bahia Castillo.*
23 Rio da Prata *Blucher.*
23 Genova e escalas, *Italia.*
Rio da Prata, *Leão XIII.*
23 Portos do norte, *Itaituba.*
23 Portos do sul, *Sirio.*
23 Southampton e escalas *Arlanza.*
23 Bremen e escalas, *Wurzburg.*
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro.*
24 Rio da Prata, *Vauban.*
24 Trieste e escalas, *Alice.*
24 Nova York, *Vandyck.*
25 Liverpool e escalas, *Orissa.*
25 Rio da Prata, *Avon.*
25 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*
25 Rio da Prata, *Holbindia.*
25 Havre e escalas *Ango.*
25 Portos do sul *Anna.*
26 Bremen e escalas, *Sierra Ventana.*
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
26 Santos, *Bahia.*
26 Callão e escalas, *Oronsa.*
27 Recife e escalas, *Itapura.*
27 S. Francisco do Sul, *Aachen.*
27 Rio da Prata, *Desna.*
27 Marselha e escalas *Pampa.*
30 Aracaju' e escalas, *Itaipava.*
31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco.*
31 Genova e escalas, *P. Mafalda.*
31 Liverpool e escalas, *Titian.*

Vapores a sair.

20 Portos do norte, *Itaipava.*
20 Hamburgo e escalas, *Cordoba.*
20 Portos do norte, *Garupy.*
20 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen.*
20 Santos *Tijuca.*
20 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha.*
20 Aracaju', *Itapacy.*
21 Rio da Prata, *Acre.*
21 Santos, *Cap Verde.*
21 Rio da Prata *K. Wilhelm II.*
21 Bremen e escalas, *Sierra Salvada.*
21 Portos do sul, *Itajubá.*
22 Portos do norte, *Itaquera.*
22 Bordéos e escalas, *Gallia.*
22 Genova e escalas, *Indiana.*
22 Portos do norte, *Manáos.*
22 Iguape e escalas, *Villa Bella.*
23 Buenos Aires e escalas, *Italia.*
23 Nova Orleans, *Burnese Prince.*
23 Hamburgo e escalas, *Blucher.*
23 Rio da Prata, *La Gascogne.*
23 Buenos Aires e escalas, *Arlanza.*
23 Antonina e escalas, *Lapa.*
24 Santos, *Wurzburg.*
24 Buenos Aires e escalas, *Vandyck.*
24 Rio da Prata, *Alice.*
24 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo.*
24 Nova York, *Vauban.*
24 Bilbão e escalas, *Leão XIII.*
24 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo.*
25 Itajahy e escalas, *Itaituba.*
25 Portos do sul, *Itacolomy.*
25 Portos do sul, *Itaituba.*
25 Rio da Prata, *Cap Trafalgar.*
25 Callão e escalas, *Orissa.*
25 Southampton e escalas, *Avon.*
25 Amsterdam e escalas, *Hollandia.*
25 Portos do sul, *Iris.*
25 Cabedello e escalas, *Guahyba.*
26 Mucury e escalas, *Pinto.*
26 Pará e escalas, *Rio de Janeiro.*
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg.*
26 Liverpool e escalas, *Oronsa.*
Rio da Prata *Ango.*
26 Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana.*
27 Bremen e escalas, *Aachen.*
27 Hamburgo e escalas, *Bahia.*
27 Liverpool, por Lisboa, *Desna.*
27 Rio da Prata, *Pampa.*
28 Laguna e escalas, *Anna.*
29 Nova York *Port. Prince.*
30 Portos do norte, *Tijuca.*
30 Portos do norte, *Ceará.*
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
31 Rio da Prata, *P. Mafalda.*

ALFANDEGA

Em um requerimento de Castro Lopes & Brandão pedindo para mandar a commissão de avarias examinar as caixas da marca C L B, ns. 788, 789, 790 e 791, vindas de Liverpool, no vapor "Orina", entrado no mez de fevereiro findo, descarregadas para o armazem n. 3 da alfandega, com a nota de repregada, o inspector exarou o seguinte despacho:

"Despachem pelo verificado. De accordo com o laudo da commissão de avarias, responsabilizo o commandante do vapor pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas."

— Identico despacho foi exarado em um requerimento de Araujo Sampaio, pedindo o mesmo para sete caixas com a marca A. S., ns. 400, 412, 415, 418, 422|3 e 781, vindas da Allemanha a bordo do vapor allemão "Habsburg", entrado em 12 de janeiro proximo passado, e que foram descarregadas com o termo de repregadas e avariadas.

— Em um requerimento de Carl Brann, pedindo annullação completa do processo de re-exportação de uma caixa da marca P. C., n. 107, vinda pelo vapor inglez "Pascal"; duas caixas da marca P. C. ns. 105 e 106, vindas pelo vapor inglez "Avellaneda", e quatro caixas da mesma marca P. C., ns. 101|104, vindas pelo vapor inglez "Raeburn", visto não querer mais re-exportal-as, o inspector exarou o seguinte despacho:

"Deferido quanto á annullação dos despachos de re-exportação. Os documentos, porém, que serviram de base ás averbações de entrada dos despachos no armazem e no manifesto, devem permanecer na 1ª secção, nos termos da informação do chefe da mesma secção."

— Foram distribuidos os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 395, vapor hollandez "Tenbergen", procedente de Barry Dock, consignado a Wilson Sons & C., ao Sr. G. Souza;

N. 396, vapor sueco "Pedro Christophensen", procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos, ao Sr. Pereira Alves;

N. 397, vapor inglez "Demerara", procedente de Liverpool, consignado á Mala Real Ingleza, ao Sr. Irenio Pinto;

N. 398, vapor allemão "Cap Verde", procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao Sr. Monteiro.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã; ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Rauitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.393 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 46, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.524, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3:397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 48, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 5, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049. sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

QUER se annunciem como Emul- são ou com nomes parecidos não são mais do que imitações inferiores á *original:*

EMULSÃO DE SCOTT

133

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schilck & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes par casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Aviso

A The Rio de Janeiro City Improvements Compagny Limited, avisa a quem interessar que deixou de ser seu empregado o Sr. Henrique Allem.

Igreja Evangelica Brazileira

Tendo sido publicada hontem uma noticia capciosa, sobre o fallecimento de Leonidia da Silva Camarinha, se torna mister esclarecer o assumpto, dizendo que, desde 22 de novembro de 1908, essa senhora não pertencia á Igreja Evangelica Brazileira (vide "Diario Official", de 11 de maio de 1911) e tambem que o Sr. Viriato Stockler foi excluido desta igreja, em 8 de setembro desse mesmo anno (vide "Jornal do Commercio", de 14 de setembro de 1908).

Rio de Janeiro, 20 de março de 1914.

ISRAEL VIEIRA FERREIRA,

pastor da Igreja Evangelica Brazileira.

AGENCIA CENTRAL DE DESPACHOS

MATRIZ: RUA DO HOSPICIO N. 86
TELEPHONE N. 1.231-NORTE

Filial: Rua Visconde de Inhaúma n. 111 — Telephone n. 4.489-Central

Agradecimento

Honorio & Moreira penhorados agradecem á Leopoldina Railway Company o modo por que providencia, evitando a interrupção do seu serviço de despachos; á Companhia Telephonica pela boa vontade e presteza com que as suas dignas auxiliares deram prompta ligação para a sua agencia filial a todos os pedidos para a matriz; á Companhia União dos Varegistas pela maneira honrosa e digna com que indemnizou aos Srs. proprietarios dos volumes damnificados, e finalmente aos seus amigos e freguezes, as palavras de conforto e demonstrações de apreço que se dignaram dispensar-lhes por occasião do incendio que destruiu o seu estabelecimento á rua dos Ourives n. 51, na manhã de 28 de fevereiro, e communicam-lhes que reabriram a sua casa matriz á RUA DO HOSPICIO N. 86, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança e protecção que até agora lhes têm sido dispensadas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1914.

HONORIO & MOREIRA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Joanna Cecilia Lima Drummond

Anna Drummond, Maria Drummond, Rosa Drummond, João da Costa Lima Drummond, Angelina de Lima Drummond e Joanna Cecilia Lima Drummond, agradecem penhoradissimos as innumeras manifestações de pesar que têm recebido e participam aos parentes e pessoas de amisade que as missas de 7º dia, por alma de sua extremosissima mãi e avó, D. **JOANNA CECILIA LIMA DRUMMOND**, serão celebradas hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Valentina Pinto de Souza Castro

AGRADECIMENTOS

Claudino Pinto de Souza Castro, Amelia dos Santos Braga e Castro e seus filhos, penhorados pelas differentes manifestações de pesar, recebidas de todos os parentes e amigos, pelo passamento de sua querida filha e irmã, **VALENTINA PINTO DE SOUZA CASTRO**, vêm por meio deste hypothecar-lhes sua eterna gratidão.

D. Jesuina Amaral

Os irmãos e sobrinhos de dona **JESUINA AMARAL** convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

João Maria Teixeira Gonçalves

Mestre geral das officinas de machinas do Arsenal de Marinha

Amelia de Almeida Teixeira Gonçalves, José Teixeira Gonçalves, Olina Correia Teixeira, Manoel Ferreira da Silva, Carlota Teixeira da Silva, Antonio de Souza Maia, Julieta Teixeira Maia, José Teixeira Gonçalves Junior, Oswaldo Teixeira Maia e Amelia Correia Teixeira, agradecem penhoradissimos a todos os amigos, collegas, parentes e pessoas de amisade que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu extremoso esposo, pai, sogro e avô **JOÃO MARIA TEIXEIRA GONÇALVES** e novamente convidam seus parentes, amigos e collegas, para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam summamente gratos.

Maria Candida Bernardes Valporto

Cecilia Candida Bernardes convida os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua saudosa irmã, será celebrada amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Stiffelio Pedrosa

3º anniversario

Luiz Pedrosa, sua esposa e filho convidam seus parentes, amigos e pessoas de sua amisade, bem assim os amigos de seu desditoso filho e irmão **STIFFELIO PEDROSA**, para assistirem á missa, que para repouso eterno de sua alma, 3º anniversario de seu fallecimento, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. Sinceramente penhorados, agradecem as pessoas que comparecerem a este piedoso acto.

Josepha de Carvalho Simões

1º anniversario

Seu esposo, filhos, netos e sobrinhos mandam rezar missa amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do largo do Machado, rendendo deste modo mais um preito de homenagem ao seu passamento.

Antonio de Brito Lyra

A directoria do Derby Club e as commissões fiscal e de syndicancia fazem rezar, hoje, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio do benemerito consocio **ANTONIO DE BRITO LYRA**, e para assistirem a esse acto convidam os parentes, consocios e amigos do saudoso e pranteado director.

Delfina Maxima de Jesus

Estulano Ignacio Tosta, sua mulher e filhos, Emilio Augusto Pellux e sua mulher participam o fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra, e avó, D. **DELFINA MAXIMA DE JESUS**, e convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, 20 do corrente, ás 12 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier numero 439, para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se desde já eternamente gratos.

D. Elvira de Castro Levy

René Levy, Pedro Evangelista Castro e familia, Dr. Pedro Evangelista de Castro Junior, Dr. João José de Castro e familia, Dr. Francisco Monteiro de Almeida e familia e Evaristo Valle de Barros e senhora agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua prezada esposa, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha, **ELVIRA DE CASTRO LEVY**, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar ás 10 horas, amanhã, sabbado, 21 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Coronel Waldemiro Moreira

Maria de Oliveira Moreira, Debora Moreira, Esther Moreira Sisnando (ausente) e Paulo Sisnando Baptista agradecem penhorados a todos os amigos, parentes e pessoas de amisade, que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo, pai e sogro, **WALDEMIRO MOREIRA**, e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, sabbado, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, manifestando-lhes desde já o seu profundo agradecimento.

Olga Baptista Lopes

(LOLO')

Luiz Baptista Lopes, sua senhora e filhos, Carlota Rosa de Viterbo Lobo, Dr. Elias Fernandes Leite, sua senhora e filhos, (ausentes), João Telles da Silva Lobo, Julio Telles da Silva Lobo, (ausente), Augusta Lima de Vasconcellos, seus filhos, genro e nora convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua estremecida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, **OLGA BAPTISTA LOPES**, mandam rezar amanhã, sabbado, 21 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco n. 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guello Festa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, na extensão total de 66 metros, á praia de Botafogo, morro da Viuva.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 19 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado**.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 23

Inauguração do caracter definitivo, da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra do Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que no dia 1 de abril proximo será inaugurado o caracter definitivo da luz do pharolete da Laginha, situado no pontal da barra de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, passando a exhibir 10 em 10 segundos um grupo de tres lampejos brancos, seguidos de occultação e alcance de 15 milhas em tempo regular; ficando, a partir daquella data, extincta a luz provisoria fixa, vermelha, com que fôra inaugurado o referido pharolete, conforme publicou o aviso aos navegantes, n. 54, de 22 de abril do anno findo.

Superintendencia de Navegação, directoria dos pharóes, 18 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para fornecimento de 200 toneladas metricas, de carvão para forja.

De ordem da directoria, faço publico que, ás 13 horas do dia 21 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 200 toneladas metricas de carvão para forja.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material; entregue immediatamente na intendencia desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em involucro fechado, com a declaração, por fóra do assumpto, e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido se recusar a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos, acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 18 de março de 1914. — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque**.

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 3

Casco abandonado

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que os paquetes italianos "Re Vittorio" e "Duca di Genova" encontraram um casco abandonado (derelitto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 20º 38' S, e longitude, 39º 17' W Grn.

Directoria de hydrographia, 17 de março de 1914 — **Alfredo Cordovil Petit**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 22

Reposição da boia illuminativa, da entrada da barra de Cabedello, Estado da Parahyba.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi reposta no seu primitivo logar a boia illuminativa da entrada da barra de Cabedello, Estado da Parahyba, que, conforme aviso n. 3, de 6 de janeiro ultimo, se achava substituida por uma boia secca.

Superintendencia da Navegação, directoria de pharóes, 17 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DECLARAÇÕES

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá.

Recebem-se propostas até o dia 23 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude numero 1, onde estão as chaves.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o arrendamento do serviço de botequins

A directoria desta sociedade recebe propostas para arrendamento do serviço de botequins do prado Fluminense, durante a estação sportiva de 1914, na secretaria do Jockey Club, á Avenida Rio Branco n. 193, até o dia 20 do corrente, ás 16 horas.

O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de botequins de primeira ordem, com pessoal e material condignos, fazendo servir generos e bebidas de primeira qualidade.

A concurrencia versará sobre preços dos generos fornecidos ao publico, sobre a idoneidade dos concurrentes, sobre as vantagens offerecidas á sociedade e demais condições que se acham na secretaria, á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da entrega das propostas os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria desta sociedade, a quantia de 200$, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

A directoria reserva-se o direito de não aceitar a proposta mais baixa e sim aquella que fôr julgada mais conveniente.

Secretaria do Jockey Club, 4 de março de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 23 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira 26 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 16 de abril

EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom copeiro para pensão ou hotel, dando attestado de sua conducta; na rua Joaquim Silva n. 99, 3º andar.

ALUGA-SE uma criada, levando uma filha de 12 annos, para casa de familia; na rua Marquez de Abrantes n. 83, casa n. 30.

ALUGA-SE um rapaz de 17 annos de idade, chegado de Portugal, para lavador de pratos ou areador de talheres; quem precisar dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 200.

ALUGA-SE uma menina de 15 annos de idade, para serviços leves ou ama secca; na rua de Leopoldo n. 13, moderno, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e lavar ou trivial, em casa de pequena familia; na avenida Passos n. 92, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha de 13 a 15 annos de idade, para serviços de casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 103.

PRECISA-SE de um jardineiro com pratica de horta, ordenado 45$, para casa de familia de tratamento; á rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Bambina n. 30.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba o trivial; na rua de S. João Baptista n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua de S. Valentim n. 46, Mattoso.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, com o Sr. Bernardino, Confeitaria Paschoal.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; á rua do Aqueducto n. 663, Santa Thereza.

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial, dormindo no aluguel; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 508.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza de boa educação, para professora interna, ensinando bordados, taes como a branco, ouro, prata, escama, etc., bem como costura, flores e outros trabalhos. Instrucção primaria correspondente ao 1º e 2º gráo. Tambem aceita emprego como dama de companhia, governante de casa respeitavel ou outro qualquer emprego decente. E' muito carinhosa e affeiçoada ás creanças. Não faz questão de logar ou terra; póde ser no Rio ou fóra; informações á rua Senador Pompeu n. 54, com o Sr. Manata.

OFFERECE-SE um casal portuguez, o homem para jardineiro e a senhora para cozinhar ou lavar, não faz questão de ir para fóra; resposta á rua Guilherme Brigues n. 19, quitanda, Nitheroy.

OFFERECE-SE uma moça brazileira, com leite de cinco mezes, para tomar conta uma criança para criar; á rua Maria Lopes n. 18, estação de Madureira.

OFFERECE-SE um bom copeiro, branco e limpo para pensão ou hotel, com pratica, dando attestados de boa conducta; na rua Joaquim Silva numero 99, 3º andar.

OFFERECE-SE uma portugueza de 13 annos, para casa de familia seria, dá fiança de sua conducta; na rua da America n. 174.

OFFERECE-SE uma ajudante de costura; na avenida Mem de Sá n. 158, casa n. 14.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a pessoas serias; para ver e tratar na rua Pernambuco numero 241, estação do Encantado.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

20$000

ALUGA-SE um quarto, tendo cozinha e quintal, tudo bom e independente; na rua Maranhão n. 4, estação de Inharajá, um minuto retirado.

25$000

ALUGA-SE um quarto para rapaz; na rua Senador Dantas n. 52.

30$000

ALUGA-SE, a rapazes, um quarto de frente, bem arejado, em casa de familia; na rua Jannuzzi n. 3, em S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de Catumby n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades para familia; na rua Eleone de Almeida n. 58, junto ao largo de Catumby.

ALUGAM-SE, na estação de Dona Clara, á rua João Macieira n. 12, casas com sala, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE, desde o preço acima até 54$, sómente para homens, magnificos commodos novos, em casa de muito asseio, socego e respeito, tendo excellentes banhos de chuveiro, e demais commodidades sanitarias, de primeira ordem; para ver e tratar das 8 ás 10 horas da manhã, na ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que não tenha crianças; na rua do Ypiranga n. 36, casa 38, Laranjeiras.

35$000

ALUGA-SE uma chacara, com boa agua e bastante terreno, casa de campo, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua D. Rosalina n. 15, retirada da estação do Realengo, 10 minutos.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, independente, em casa de familia de todo o respeito, a senhora só ou moças solteiras; na rua Zulmira n. 118, casa n. 14.

ALUGA-SE um quarto, muito claro, para uma moça só e que trabalhe fóra; na rua Theophilo Ottoni n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um grande porão, á rua do Riachuelo n. 163.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
GASCOGNE	a 22	CARONNA	hoje
		GALLIA	a 22

O PAQUETE

GALLIA

De volta do Rio da Prata sairá no dia 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itajubá

Esperado quarta-feira, 18

Sae sabbado, 21 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a **Paranaguá** e **Antonina** — Segunda-feira, 23.
S. Francisco — Terça-feira, 24.
Rio Grande — Quinta-feira, 26.
Pelotas — Sexta-feira, 27.
Porto Alegre — Sabbado, 28.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 1.
Pelotas — Quinta-feira, 2.
Rio Grande — Sexta-feira, 3.
Florianopolis — Domingo, 5.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 6.
Santos — Terça-feira, 7.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 8.

Os valores pelo escriptorio no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, num amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se de ás 3 horas.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um bom commodo, com luz electrica, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua dos Coqueiros n. 59 A, casa 1.

40$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 295.

ALUGA-SE a metade de uma casa, á rua Maria Lopes n. 18, com bastante agua, esgoto, cercada e com bastante terreno, perto da estação do Madureira, a tres minutos dos bonds de Jacarépaguá.

ALUGA-SE uma casinha; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 51.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25; trata-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na Avenida Rio Branco numero 9, 3º andar, a uma ou duas moças do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGAM-SE bons quartos, com vista para o mar, em casa de familia; casa boa e arejada, com todas as commodidades; na rua D. Carlos I n. 119, Cattete.

ALUGA-SE, pelo preço acima, um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE a metade de uma casa, á rua José de Alencar n. 29, Catumby.

ALUGA-SE, em casa de um casal, um grande porão habitavel, assoalhado e forrado, com direito a quintal, tanque, banheiro, etc.; para ver e tratar na rua Desembargador Isidro n. 178.

ALUGA-SE um quarto, com direito a casa toda, a casal sem filhos, em logar socegado, tendo grande terreno; na rua Commendador Lisboa numero 49, estação Eduardo de Araujo, linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, a casal, com serventia em toda a casa, casa de pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa 2.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, com todas as commodidades; na rua do Livramento numero 211.

ALUGA-SE o predio em Bomsucesso, á rua Guilherme Frota n. 88, com tres quartos, duas salas, tendo agua dentro de casa; as chaves estão na casa vizinha, com o Sr. Mendonça, e trata-se na estrada da Penha n. 731, com o proprietario.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes ou a casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

ALUGAM-SE, bom quarto e sala, para casal sem filhos, tendo luz electrica e banheiro; na rua de S. Francisco Xavier n. 971, casa 8, villa Cardoso.

ALUGA-SE um grande e excellente commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um grande commodo, claro e arejado, a moços solteiros; na rua Luiz Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um commodo para dois moços; na rua do Senado n. 108.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um senhor de idade ou a um casal sem filhos, um espaçoso quarto, em ponto mais salubre de S. Christovão; informa-se na rua General Cabrita n. 2, venda.

ALUGA-SE, na rua D. Luiza n. 69, perto do largo da Gloria, um grande quarto, para familia, com grande cozinha, tanque para lavar e grande quintal.

ALUGA-SE uma casa para pequeno negocio e muito limpa; na rua da Estação n. 56, D. Clara.

ALUGA-SE, em casa de familia, de respeito, um espaçoso e arejado quarto a uma senhora ou senhor, com ou sem pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGA-SE um magnifico sotão, proprio para tres moços solteiros ou casal sem filhos; para ver e tratar na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44, junto ao largo de Catumby.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janela, para a rua e duas portas, com electricidade, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 58, Cattete.

ALUGAM-SE bons e espaçosos quartos, a moços do commercio ou empregados publicos, com luz electrica, bom banheiro; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE um commodo com cozinha, a casal sem filhos; na rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGAM-SE bons commodos, muito espaçosos e tendo cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE um commodo a familia ou moços, tendo grande area para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

60$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom quarto, só a pessoas decentes e do commercio; na rua da Alfandega n. 194, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha independente; na rua Eleone de Almeida numero 44, junto ao largo de Catumby.

ALUGA-SE um quarto para rapazes ou casal; na rua Marechal Floriano n. 205, antiga da rua Larga de S. Joaquim, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, por 100$, e um quarto pelo preço acima, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 172, sobrado; fornece-se pensão, querendo.

ALUGA-SE, em casa de familia, a moços do commercio, senhor ou casal sem filhos, uma esplendida sala de frente; na rua de Catumby n. 30, sobrado.

61$000

ALUGA-SE a casa III da rua Palm Pamplona n. 90, tendo sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503, e as chaves estão na casa I.

65$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Itapagipe n. 56, a casal sem filhos ou pequena familia; carta de fiança, ou dinheiro adiantado.

ALUGA-SE uma sala de frente para homens; na rua do Riachuelo numero 26, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com janelas de frente e de lado, em casa de familia; na rua S. Carlos numero 73, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, á rua Primeiro de Março n. 159, em frente ao Arsenal de Marinha.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE, a moças solteiras, uma sala de frente, com todas as commodidades, tendo luz electrica, em casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 103.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, dois quartos, uma sala, com direito á cozinha, banheiro, tanque e bom quintal; na ladeira de S. Januario n. 19.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, sendo á entrada pela rua da Misericordia n. 6, tendo luz electrica e sendo limpa.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Costa Mendes n. 128, estação de Ramos; as chaves estão, por especial favor, com o Sr. Antonino, no predio ao lado.

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de pequena familia; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de respeito, a senhoras ou a outra, nas mesmas condições, dois quartos, saleta, e cozinha, todos com janelas e independentes, entre as estações de S. Francisco e Rocha, tendo bonds á porta; informa-se na rua Jockey Club n. 297.

ALUGA-SE uma boa casa de morada; na estação de Ramos, tendo agua, luz e quintal; trata-se na villa Andorinha, no mesmo logar.

71$000

ALUGA-SE a casinha n. 1 da avenida da rua do Cattete n. 122; trata-se na loja.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 155, com lindos commodos; as chaves estão no numero 151.

ALUGA-SE, á rua Sorocaba n. 31, casinha II; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 508.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGA-SE uma casa de avenida, á rua João Rodrigues n. 69, em São Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma boa casa de morada, com boas accommodações, tendo agua, luz e quintal; na estação de Ramos; trata-se no mesmo logar, villa Andorinha.

ALUGA-SE um sotão, com dois quartos e sala; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um aposento mobilado, com linda vista e todo conforto, em casa de familia; no largo do França n. 611; para informações na rua Sete de Setembro numero 181, loja.

ALUGAM-SE, a familia de tratamento, dois aposentos bem arejados, com todo o conforto, direito em toda a casa, tendo jardim, pomar, bom chuveiro e grande quintal, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier numero 112.

ALUGA-SE a casa da rua Treze de Maio n. 19, estação do Engenho de Dentro, para pequeno negocio, com commodos para familia, agua, grande quintal e bonds á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, estação do Encantado.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa de morada, com boas accommodações, tendo agua, luz e quintal; na estação de Ramos; trata-se na villa Andorinha, no mesmo logar.

ALUGA-SE uma sala com alcova; para familia; na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

ALUGA-SE parte do sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 97, com sala, quarto, cozinha e banheiro.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, de fundos de restaurante a um casal sem filhos; na rua General Camara n. 152.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa de morada, na estação de Ramos, tendo agua, luz e quintal; trata-se na villa Andorinha, no mesmo logar.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão, bonds de 100 réis.

UM CALICE DE LICOR

Num pequenino calice de licor póde estar a conquista da saude que agora não tendes. Se esse licor for:

1º) Um estimulante do appetite,
2º) Um tonico dos musculos e nervos,
3º) Um depurador do sangue,

eis a saude conquistada. E' o que succede com o

LICOR DE TAYUYA'

DE

S. JOÃO DA BARRA

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal, cada uma; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma excellente casa, tendo bons commodos para familia, perto da estação do Meyer; na rua Dias da Silva n. 15.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Guilhermina n. 209, estação do Encantado, propria para negocio ou morada de familia, tendo duas salas, tres quartos e grande quintal; trata-se na rua do Senado n. 252.

ALUGA-SE numa avenida, uma casinha, á familia séria; informa-se na rua Visconde Itauna n. 187, com o Sr. Souza.

ALUGAM-SE tres predios novos, assobradados, na avenida da rua Umbelina n. 23, em S. Christovão, perto da Cancella, com quatro excellentes commodos, quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 5, da mesma avenida, onde se informa.

ALUGAM-SE, á rua Buarque n. 51, bons quartos mobilados, a empregados no commercio ou casaes de tratamento; bonds do Leme, Ipanema, Tunel Novo e Real Grandeza, Leme e E. A. Viação.

ALUGA-SE um esplendido quarto, á rua Senador Dantas n. 52.

91$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, á rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os predios ns. 115 e 117, com os ns. 18, 13 e 14, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Assis Carneiro n. 180, com tres quartos, com janelas, duas salas, cozinha, quintal, etc.; trata-se na mesma, bonds da Piedade á porta e bem proximo; dispensa-se fiador.

ALUGA-SE uma boa sala, tendo dois bons quartos, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar, por cima da casa Jardim.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua D. Maria Luiza n. 126, Boca do Matto, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 9, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e muita agua; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 127.

ALUGA-SE uma magnifica sala para consultorio ou escriptorio; na rua da Assembléa n. 43, 1º andar; para ver, das 2 ás 5 horas.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com luz electrica; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente a casal sem filhos ou a pessoas de tratamento, tendo tres sacadas, luz electrica, bom banheiro e completamente independente; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGAM-SE casas no morro, com bonita vista e terraço, na villa Alice na rua Retiro da Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE, em Cascadura, a casa da rua Thereza Guimarães n. 23, com dois quartos, duas salas e quarto para criado; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco n. 11, estação do Meyer; as chaves estão no n. 9, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, illuminadas a electricidade, servidas pelos bonds do Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma pequena casa, propria para um casal ou para moços do commercio, por ser perto da cidade, e ter bonds de 100 réis; na travessa de S. Vicente de aPula numero 23 A perto das ruas Mattoso e Haddock Lobo.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623, bonds de 100 réis, e a 20 minutos da cidade.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, jardim, quintal, electricidade e bonds á porta; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 322; trata-se no n. 228.

ALUGA-SE o predio VII da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286, padaria, e trata-se no beco do Bragança n. 24.

103$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, tendo luz electrica; trata-se na rua Torres Homem numero 179, Villa Isabel.

110$000

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, para examinar, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa, á rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão ao lado, no n. 44, e trata-se no largo da Carioca n. 9, com José Cordeiro.

ALUGA-SE uma casa, á rua Floriano Peixoto n. 24, em Copacabana; trata-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGAM-SE os predios da travessa Alice ns. 23 e 33, muito limpos, em S. Christovão, Cancella; as chaves estão no n. 25, da mesma travessa, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, instalação electrica e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 14, quasi na esquina da de Lins de Vasconcellos, a dois minutos do bond, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina numero 65, estação do Meyer.

ALUGAM-SE as casas á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na quitanda, para serem examinadas; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande terreno; as chaves estão, por favor, no n. 52, e trata-se na rua Barão de Flamengo n. 80.

115$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo gaz em toda a casa, propria para pequena familia decente; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

ALUGAM-SE bons quartos, com vista para o mar, com pensão, em casa de familia, boa e arejada, tendo grande jardim e todas as commodidades; na rua D. Carlos I n. 199, Cattete.

120$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Senado n. 165, moderno, tendo todas as commodidades para casal.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com porta para a escada, para escriptorio ou morada; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos e muito limpa, tendo illuminação electrica; na rua de Cachamby n. 56; trata-se na rua Souto Carvalho n. 26, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, etc., etc., á rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 53; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos, em frente á rua Possolo; tambem se aluga o sobrado novo, com tres quartos, na mesma rua n. 42; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma boa casa e nova, com duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, jardim na frente e bom terreno, nos fundos, com electricidade e distante do bond quatro minutos; na estação do Encantado; informa-se e tratase na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Nobre n. 113; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 178, junto á estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa, proxima á estação do Encantado, com dois grandes quartos, salas, tanque para lavar, com muita agua; na rua José Domingues n. 12.

ALUGA-SE uma casa, na rua José Domingues n. 37, estação do Encantado, tendo tres quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Cruzeiro do Sul n. 40, subindo-se pela rua Tavares Bastos, Cattete.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 165, moderno, com todas as commodidades para casal.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, da rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds da linha Lins de Vasconcellos, com entrada ao lado, tendo luz electrica, duas salas, quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na mesma ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE a boa casa para negocio, da rua Silva Guimarães n. 39, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um bom armazem, tendo quatro portas; na rua S. Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no botequim junto, ou na avenida Passos n. 73.

ALUGA-SE uma casinha de madeira, feita sobre pilares de pedra, coberta com telha franceza, em centro de terreno, logar saudavel, com quatro quartos, duas salas, saleta, e lavatorio, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, Fabrica das Chitas; para ver e tratar no domingo, na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, em Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5 horas, ou Ypiranga n. 80.

122$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 13 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132.

ALUGA-SE o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão na padaria do boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 286; trata-se no beco do Bragança n. 24.

FOLHETIM 197

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entraia

LIVRO XIII

Desenlace

IX

UM ATRAZ DO OUTRO

—Explique-se, seu alma do diabo! exclamou Thomaz.

—Conhecem um sujeito muito louro, muito fino e generoso, chamado Luiz Torrelamar?

Rodolfo estremeceu.

—Conhecemos, respondeu. E então?

—Ha uma hora passou como os senhores e levou seis cavallos, os unicos que tinha, deixando-me os que trazia.

—Hum! murmurou Rodolfo mordendo o bigode.

E, dirigindo-se ao estalajadeiro, accrescentou:

—A que passo ia a carruagem desse cavalheiro?

—A trote largo.

Rodolfo guardou silencio por alguns momentos como se meditára uma emboscada.

—E não ha cavallo algum? tornou a perguntar.

—Já disse ao senhor que não ha.

—Adiante! gritou Rodolfo.

O trem partiu com toda a velocidade.

—E' necessario ganhar tempo, dizia Hervan, porque deste modo matarei dois coelhos de um só tiro, como se diz vulgarmente não só evitarei a perseguição dos meus inimigos, mas cortarei em principio as esperanças de Luiz Torrelamar. Sem duvida o diabo colloca-o no meu caminho, e eu juro que se chegamos a encontrar-nos, não ha de ficar muito bem. Nelle satisfarei a colera que me devora, provar-lhe-ei que não se invoca debalde o meu nome, e ao mesmo tempo não deixarei de o castigar por ter descoberto a André as minhas intenções. Quanto a este, dia virá em que receba a paga que merece. Se esta noite não tivesse receiado vêr-me descoberto, não teria succedido tudo isto.

Falando assim, Rodolfo, sentado no fundo da carruagem, entretinha-se em saborear um aromatico charuto.

Thomaz guiava os cavallos com destreza extraordinaria, com quanto a densidade das sombras só lhe permittisse vêr os objectos quando estava a muito curta distancia delles. Asim correu mais de uma hora.

Os cavallos, longe de esmorecerem, iam redobrando de impeto e de força. Tinham deixado o trote para correrem a galope, e por ultimo tomaram de tal modo o freio nos dentes, que Thomaz não podia sustel-os. Cada arvore, cada ramo, ualquer objecto, fazia-os estremecer, resfolgar, furir, recuar, receiosos e assustados, tornando indispensavel o auxilio do chicote.

Thomaz blasphemava de colera. Um barranco, uma pedra, qualquer coisa podia tombar a carruagem ou despedaçal-a. E isto era gravissimo, porque elle bem via que seu amo, para caminhar de tal modo e a taes horas, devia ter razões poderosas.

Rodolpho quiz orientar-se do sitio em que estava.

—Thomaz, gritou elle, onde estamos?

—Temos corrido legua e meia.

—Pois continua.

—Mas é que os cavallos vão desbocados de tal modo que por mais que lhes puxo as redeas não posso sustel-os.

—E para que? deixa-os, deixa-os, com tanto que cheguemos com vida á estação!

—A carruagem vai tombar-se; ha muitos regos occultos pela poeira e o "Almanzor" espanta-se como nunca.

—Assenta-lhe o chicote.

—Eh! Eh! bradou Thomaz, agitando o azorrague com presteza.

Começava o dia a aclarar. O cocheiro passava por diante das arvores da estrada com uma velocidade vertiginosa e muitas vezes obrigava-o a saltar e oscillar sobre a almofada a trepidação continua e desigual da carruagem. Por fim, avistou a branca frontaria de um bello edificio. Era a segunda estação. Thomaz intentou passar ao trote. Quando chegou á estação, os cavallos iam cobertos de espuma e suor. Era necessario mudal-os. No momento de passar defronte da porta, deu a volta com mestria e penetrou no vestibulo.

Contiguo a este via-se um pateo dividido por amplos alpendres, e, debaixo de um delles uma sege de jornada á qual estavam atrellados seis ruins cavallos.

—Meu amo! disse Thomaz.

—Que queres?

—Será esta a carruagem que até agora tem vindo na nossa frente?

Rodolpho chegou a cabeça ao postigo e reconheceu, no homem que apparelhava os cavallos, o cocheiro de Luiz Torrelamar.

Abriu a portinhola e saltou ao chão.

—Deixa-te estar aqui! disse a Thomaz.

—O estalajadeiro ha de querer que me retire, porque, além de não ser esta a paragem mais propria para mudar de cavallos, se por ventura os houver aqui, estou estorvando a passagem.

—E' precisamente o que eu desejo.

—Ah! isso é outra coisa.

—Os cavallos daquelle trem já devem estar frescos.

—Assim será, porque os estão atrellando para correrem tres ou quatro leguas.

—Pois bem, espera-me e não te movas deste sitio ainda que desabe a casa sobre ti.

Rodolpho deixou Thomaz na almofada e encaminhou-se para o alpendre, debaixo do qual se achava o trem de Torrelamar. O cocheiro reconheceu-o immediatamente.

—Olá! disse Rodolpho, onde está teu amo?

—Então tambem o Sr. Hervan? Nós vamos para França.

—Tambem eu.

—Que coincidencia! Parece-me que tão depressa o senhor e meu amo se avistem, um de nós poderá voltar a Madrid.

—Porque?

—Pois para que querem dois amigos intimos, que vão para o mesmo ponto, duas carruagens? Uma é bastante. Além disso, os seus cavallos vem rebentando. Pobres animaes!

—Têm corrido oito leguas em tres horas.

—Pois nós vamos atrazados; mas que se ha de fazer? Na primeira estação tivemos de deixar os nossos cavallos e parar nesta para reparar as avarias que soffreu o carro no caminho.

—E teu amo?

—Tomou um quarto, e lá ha de estar, se não me engano.

—Qual é?

—Não sei bem; mas ahi vem o estalajadeiro.

Antes do cocheiro terminar, Rodolpho tinha dado meia volta e defrontára com um homem alto, trigueiro, e de physionomia amavel e bondosa.

—Olá, patrão! disse o cocheiro, este senhor pergunta por meu amo e quer vel-o.

—Queira acompanhar-me, respondeu auelle.

E dirigiram-se ao quarto de Luiz Torrelamar.

X

UMA QUEDA DESASTROSA

Quando Rodolpho chegou, Torrelamar passeiava de um para outro lado do quarto cm a impaciencia e inquietaçã proprias de um homem que receia perder um tempo precioso. Ao sentir passos atras de si, parou, perguntando antes de voltar o rosto

—Já podemos partir?

—Já! respondeu Rodolpho fitando-o com desassombro.

E caminhou para lhe apertar a mão. Torrelamar não recusou tocar aquella mão, mas apertou-a com indifferença. Rodolpho era o principal causador dos seus ultimos erros e loucuras; por isso, depois de escrever a André a carta de que temos noticia, e de abandonar a Hespanha para evitar novos desgostos, sentia encontrar de novo aquelle homem.

—Tu' aqui? disse com frieza.

—E' verdade, respondeu, Rodolpho, e certamente não esperava alcançar-te.

—Mas, intestaste-o?

—E conseguiste-o.

—Bem vejo. Certamente disseram-te no meu palacio para onde eu tinha partido? Não me despedi dos meus amigos, porque projectei de repente esta viagem.

—Não o estranhei, porque me succedeu outro tanto.

—Outro tanto?

—Sim.

—E para onde te diriges?

—Para a França, ou para melhor dizer, o que eu quiz foi sair de Hespanha; depois verei para onde me encaminho. E tu?

—Vou a Paris.

Torrelamar offereceu a Rodolpho a sua charuteira. Inspirava-lhe gravissimos receios a seriedade daquelle homem.

—Teve provavelmente, dizia comsigo, uma explicação com André, e conhece o conteúdo da minha carta.

Rodolpho serviu-se de um charuto, dizendo:

—Nem sabes o mal que me fizeste!

—Eu! por que?

—Porque sahi esta madrugada de improviso, contando poder substituir os tiros da carruagem pelos das dilligencias, e quando cheguei á primeira estação soube que tinhas alugado os unicos cavallos que lá havia.

—E' verdade; mas, eu ignorava a tua viagem.

—Bem sei.

—Comtudo, os teus cavallos devem ser excellentes, visto teres conseguido alcançar-me.

—Já os conheces: receio que os pobres brutos rebentem.

—Tens muito que correr?

—Não: já terminei, respondeu Rodolpho, dirigindo a Torrelamar um olhar firme e subjugador.

—Que dizes?

—Isto mesmo; daqui em diante creio que não teremos necessidade de correr um atrás do outro.

—Então diriges-te para a França como eu?

(Continúa.)

125$000

ALUGA-SE uma boa casa, na estação do Riachuelo, á rua Boa Vista n. 47, tendo tres salas, tres quartos e porão habitavel, com grande quintal, gaz e electricidade.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 62; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia; as chaves estão na rua da America n. 184.

ALUGA-SE uma casa, no melhor ponto da Boca do Matto, estação do Meyer; na rua Dr. Fabio Luz n. 97, em centro de terreno arborizado e rodeada de varanda, tendo tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, tanque para lavagens e abundancia de agua; é servida por tres linhas de bonds; as chaves estão no n. 99, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Rego Barros n. 67, antiga rua da Providencia, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru' n. 164, com duas salas, dois quartos, cozinha e dependencias, tendo luz electrica; as chaves estão na venda á rua Itapiru' n. 245, e trata-se na rua dos Coqueiros n. 64.

132$000

ALUGA-SE uma casa na villa Sans Souci, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318, tendo tres quartos, duas salas.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 32, para pequena familia; as chaves estão no n. 34, onde se trata.

135$000

ALUGA-SE o predio, pintado e forrado de novo, tendo duas salas, quatro quartos, tanque, electricidade, e grande terreno: na rua S. João n. 27, estação do Rocha; para ver e tratar, no mesmo.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Nova America n. 17, Pedregulho, tendo duas salas, dois quartos, porão habitavel, bom quintal; para ver e tratar no n. 19, da mesma rua.

ALUGAM-SE casas para familia, com cinco compartimentos, quintal, gaz ou electricidade; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão nos ns. 6 e 91.

140$000

ALUGA-SE a casa terrea da praia de S. Christovão n. 207, pintada e forrada de novo, com duas salas, quatro quartos, saleta e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio ou para qualquer officina ou exposição de amostras, por ser bem espaçosas; na rua da Alfandega n. 9, 1º andar, proximo a Avenida; informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 110 A da rua D. Marciana; trata-se com Ribeiro Soares, á rua S. Clemente n. 355.

ALUGA-SE o sobrado da rua Santos Rodrigues n. 163, onde se trata, tendo duas salas, dois quartos, despensa, banheiro e linda varanda.

ALUGA-SE, para morada, o sobrado da rua Dr. Mattos Rodrigues numero 60; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

142$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 119, com commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 237, á rua General Bruce; as chaves estão na rua General Argolo n. 33, em S. Christovão.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 64, quasi na esquina do boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na Camisaria Franceza, á Avenida Rio Branco n. 133.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, tendo accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas e tres quartos cada uma, nas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro ns. 97 e 99; as chaves estão no n. 95, e tratam-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernesto de Souza n. 58, Andarahy, com tres quartos, duas salas, grande quintal plantado, com luz electrica e gaz; as chaves estão na mesma rua n. 34, e trata-se na rua Garibaldi n. 59, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, em S. Christovão, tendo installações electricas e sanitarias e servindo para familia de tratamento; trata-se na mesma, bonds á porta, de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, e todas as commodidades, para familia de grande tratamento, tendo agua fria e quente, quintal, jardim e etc.; na rua Werna Magalhães n. 39; as chaves e informações, na rua Barão de Bom Retiro n. 178, bonds de Villa Isabel-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, em Villa Isabel, tendo tres quartos, duas boas salas e jardim; as chaves estão no numero 14, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem; as chaves estão no n. 59.

ALUGA-SE a casa da rua D. Emilia Guimarães n. 22, em Catumby; as chaves estão na venda, e trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 128.

ALUGA-SE um bom predio, moderno, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, muito perto do trem e bonds; na rua Maria Calmon n. 18, estação do Meyer; as chaves estão no n. 20.

ALUGA-SE um espaçoso armazem, situado em ponto de grande movimento; para ver e tratar, na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGA-SE a elegante casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, com todas as commodidades; trata-se na mesma, bonds de Cascadura e Jockey Club á porta.

ALUGA-SE um predio novo, assobradado, com tres quartos, tres salas, banheiro, cozinha, installação electrica e grande quintal; na rua Piauhy n. 51, em Todos os Santos

ALUGA-SE um espaçoso armazem para negocio ou deposito, proximo ao Novo Mercado; informa-se com encarregado, á rua da Misericordia numero 53, sobrado.

DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 208, para familia, consultorio ou escriptorio; informações com o Sr. Almeida, no n. 214, avenida.

ALUGA-SE, por 230$, um bom sobrado, na rua Senador Euzebio numero 528, a chave está no armazem da esquina; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 395.

ALUGA-SE parte da frente do 2º andar, da rua Primeiro de Março numero 86, illuminado a luz electrica, a casal sem filhos ou a moços do commercio.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua do Cattete n. 203.

ALUGAM-SE commodos; na rua do Mattoso n. 106; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE uma ou duas salas, com entrada independente, sem mobilia, a moços comportados, tendo direito a banheiro e ao 1º almoço, em casa de familia; á rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim, duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha com agua quente, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160, ás chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço, 203$000.

ALUGA-SE, barato, o bom armazem da avenida Salvador de Sá n. 196, com moradia nos fundos, tendo dois quartos, uma boa sala, etc., etc.; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua S. Leopoldo n. 326, para granfamilia. A chave acha-se no loja do mesmo e trata-se, todos os dias, no beco de Bragança n. 24.

ALUGAM-SE as casas á rua Engenho Novo ns. 39 e 41, Sampaio; estão abertas das 2 ás 6 horas; para tratar á rua General Caldwell n. 216.

ALUGA-SE a casa da rua da Assumpção n. 55, para familia, com bons commodos, luz electrica, grande quintal e jardim na frente.

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua da Luz n. 155 (Haddock Lobo), tendo duas salas, quatro quartos, saleta, despensa, cozinha, privada, banheiro, porão habitavel e mais dependencias, luz electrica e bom terreno. Está aberta, podendo ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE, por contrato, o sobrado da rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca; trata-se na loja, para onde deverão ser dirigidas as propostas.

ALUGA-SE a casa n. 34 da rua Viuva Lacerda; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGAM-SE o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor.

ALUGA-SE a casa do largo do Sanatorio, em Cascadura, em frente a estação Eduardo de Araujo, com armação, balcão etc., proprio para armazem.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA.

VENDE-SE uma magnifica casinha, systema americano, em centro de pequeno terreno, com todas as commodidades, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, Fabrica das Chitas; para ver e tratar na mesma, no domingo, das 10 ás 4 horas.

VENDE-SE um piano proprio para estudos, por 350$. Não está bichado; na rua Z n. 30, Catumby.

VENDE-SE, por 3:000$, mil braças de terra, servidas pela Estrada de Ferro Leopoldina, Estado do Rio; na rua Buarque de Macedo n. 28.

VENDE-SE uma boa casa á rua general Canabarro, perto do Collegio Militar; informações á rua de São Francisco Xavier n. 212.

VENDE-SE, a prestações, correspondentes ao aluguel, a casa n. 53 da rua Ernestina, na Boca do Matto, proximo ao bond de Lins de Vasconcellos, entrando o comprador com dois contos de réis. As chaves estão no n. 55 da mesma rua e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

VENDE-SE um bom espelho novo, com florão, e uma boa mala já usada, á rua Bella de S. João numero 156, S. Christovão, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas; com o Sr. Severino.

VENDEM-SE tres boas casas em centro de grande terreno, com muitas arvores fructiferas, uma casa é completamente nova, propria para familia de tratamento; para tratar nas mesmas, á travessa de D. Rita n. 19, Engenho Novo.

VENDE-SE um fogão em bom estado de conservação, proprio para um estabelecimento ou hotel; para ver á rua do Mattoso n. 106, com o encarregado e trata-se na rua Honorio n. 93, Todos os Santos.

VENDE-SE a grande chacara da rua Baroneza n. 200, em Jacarépaguá; informações na padaria da esquina, ou com os proprietarios, na rua José Anchieta n. 25, Leme.

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, situada a dois minutos da estação do Rio das Pedras; trata-se com o Sr. José Alves Paschoal, na travessa Fernandes Marinho n. 29. Recebe-se a metade a prestação.

VENDE-SE uma casa com uma sala e dois quartos e cozinha e quintal, todo fechado, em bom logar, preço 2:500$; á rua Joaquim Soares n. 81; trata-se na mesma rua n. 82, Piedade.

VENDE-SE um bonito predio com bons commodos; na rua Souto Carvalho e trata-se na mesma rua n. 26.

VENDE-SE por 50 contos o grande predio da rua de S. Christovão n. 427; está alugado por 600$ mensaes e tem 1.025 metros quadrados de terreno; trata-se na Avenida Rio Branco numero 101, sobrado.

VENDEM-SE, por preço modico, tres casas novas, modernas e dando boa renda e para familia de tratamento. Pódem ser vendidas uma ou as tres juntas; na rua Barão de Bom Retiro n. 178, padaria.

VENDE-SE, a prestações correspondentes ao aluguel, a casa n. 97, da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, proximo ao bond de Andarahy Grande, entrando o comprador com seis contos de réis. As chaves estão no n. 91, da mesma rua, e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

VENDE-SE, por 11:000$, dois predios recentemente construidos, em Jacarépaguá, á rua Honorina, Praça Secca, um com tres quartos, duas salas, etc. e o outro com duas salas alugadas por 180$, com 22 metros de frente por 60 de fundos, logar o melhor possivel; trata-se na rua do Rosario n. 114, sala n. 13, das 3 horas em diante.

VENDEM-SE os predios ns. 38 e 382, da rua Barão de Bom Retiro; para tratar com o Sr. Torres, rua General Camara n. 128, sobrado.

UMA moça franceza, diplomada, ensina o seu idioma praticamente e theoricamente, preço modico; na rua do Senado n. 108, Mme. Aicarol.

EXTERNATO GABALDA — Rua Sete de Setembro n. 162. Reabrem-se as aulas para admissão ás escolas superiores, assim como os cursos elementares adequados ao curso preparatoriano. Aulas commerciaes nocturnas.

TRASPASSA-SE uma boa casa de commodos no Cattete, dando um lucro liquido de 300$ mensaes e com quatro annos e dois mezes de contrato; informa-se na rua da Gamboa numero 157.

TRASPASSA-SE o contrato de um novo e esplendido predio em um dos pontos centraes de maior movimento desta capital. Os pavimentos superiores prestam-se para uma pensão de 1ª ordem, tem 18 bons commodos. Na grande loja do pavimento terreo funcciona negocio completamente limpo que tambem se vende livre de qualquer onus e com todas as licenças e direitos pagos; trata-se com o proprietario do negocio á rua Marechal Floriano n. 157.

EMPRESTAM-SE 50:000$, sob hypothecas de predios bem situados, a juros de 12 % ao anno; trata-se com Santos, na rua de S. José n. 82, livraria, das 10 ás 12 e das 2 ás 17 horas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

CASA — Pequena familia de tratamento precisa, com gaz, electricidade, grande terreno arborizado e perto da cidade, aluguel, 300$; trata-se com o Dr. Diogo, á rua da Quitanda n. 15, sobrado.

MOVEIS — Uma familia que se retira desta capital, vende todos os seus moveis, com pouco uso. Para ver e tratar na rua Joaquim Meyer n. 76, Meyer.

BONS COMMODOS — Alugam-se, em predio novo, no largo da Lapa n. 5, onde se trata.

PERDEU-SE a caderneta n. 309.140, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Gratifica-se generosamente á pessoa que, achando-a, entregal-a nesta redacção.

PEROLINA

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas

Segredo de Mme. QUESADA, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico se utilizar dos consultorios — **Preço, 5$000** — Vende-se em todas as perfumarias. Deposito: **Praça da Republica, 89.** — Não se illudam com os preparados postos á venda, depois do apparecimento da **Perolina.** Mme. QUESADA tem seu preparado registrado — **Praça da Republica n. 89.**

GUARDA-LIVROS, habilitado e com boas referencias, procura escriptas avulsas—Cartas, á A. B., nesta redacção.

MME. MARIE — Espirita e chiromante por estudos — Gratis aos pobres, diariamente, rua S. Pedro n. 324, sobrado.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças

63 RUA DA CARIOCA 63

ELEPHONE 5.971

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala de frente á rua do Rosario n. 147. Trata-se no mesmo com Martins ou Cabral.

CALLISTA

Extracção e tratamento perfeito e garantido de toda a qualidade de callos e unhas encravadas, etc. M. Fernandes Braga, rua do Ouvidor numero 165, 1º andar, telephone, 1.505, Central. Attende a chamados.

SALÃO --- ESCRIPTORIO

Aluga-se um amplo salão, com 10 sacadas de frente; na rua da Quitanda n. 178, esquina da rua Visconde de Inhaúma e trata-se no botequim.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES

A Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, vende terrenos e predios em prestações. Plantas e informações á Avenida Rio Branco numero 48.

A CRISE OBRIGA

a vender **discos duplos**

"COLUMBIA"

de **5$000** por **2$000**

E

A CRISE OBRIGA

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

CASA STANDARD

93 e 95 - RUA DO OUVIDOR - 93 e 95

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ A's 3 horas da tarde AMANHÃ

NOVO PLANO – 318 1

100:000$000 Por 17$600

Em meios a 8$800 e vigesimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 4 de abril (ás 3 horas da tarde)

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

NOVO PLANO – 320 – 2ª

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.— Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

LIÇÕES DE INGLEZ

Mr. St. George

Dá a senhores e senhoras:

Officiaes do exercito e marinha lições pelo incomparavel e encantador methodo de **Gouin.** Referencias de primeira ordem, cartas á LIVRARIA GARNIER, **Rua do Ouvidor, 109.**

MILAGRES BAZAR

COLOSSO

Vinde ver novidades todos os dias chegas forão escolhidas pelo Sr. Alberto Branco em Paris, Allemanha, Suissa, Londres. Flores para chapéo, vestidos adornos cabello; Cabello e Cabeleiras e tranças; plumas 3$; chegou nova Laise bordada ricos padrões desde 1$200. Malas todos tamanhos fortes para roupa viagem. Laise sêda preta outras côres 2$; Bolças couro lustroso estojo e guarnição de metal para senhoras 12$, Bolças para presentes; bolças modernos variedade de tamanhos. Nanzuck branco 500 Mól-mól fino; Morim todas qualidades chicaras porcelana japoneza 1$ casal; Colletes espartilhos modellos modernos dos mais altos elegancia 6 ligas na cidade custão 70$; nós vendemos 20$ vinde vêr as flores no Bazar Colosso, Rua Haddock Lobo 47 perto largo Estacio Sá.

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

Termina a 31 do corrente a

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Faltando apenas dias, os proprietarios deste importante estabelecimento resolveram remarcar todo o stock, para que o mesmo não entre no balanço annual, a que se procede a 1º do proximo mez.

Meias rendadas para senhoras, artigo fino em cores, a 1$500

Cortes de volantes em nanzuck bordado em alto relevo, a 8$ 10$ e 15$000.

Cortes de volantes em crepelino, todas as cores com bordado em alto relevo a 26$000.

Cortes de crepelin com pequenos ramos, grande moda a 18$000.

Costumes de tussor e brim de cor, para senhora, ao valor de 40$ por 15$000.

Grande lote de vestidinhos brancos e de cor, para criança a 2$500, 5$ e 8$000.

Grande lote de toucas de seda, a 3$, 5$ e 8$, reclame.

Bordados largos em nanzuck, a 500 reis.

Meias em cores e pretas, tres pares por 2$.

Batas de mol-mol, ponginete ou nanzuck com finos bordados e rendas a 9$, 12$ e 15$000.

Grande lote de meias francezas para rapaz, do valor de 2$ por 1$000.

Vestidos em lingerie para senhora, de 40$ e 50$ por 26$500.

Bolsas grande lote em diversos feitios a escolher 2$000.

Blusas brancas em fino ponginete a 3$ e 3$500.

Cassas finas em fantasia, artigo fino de 2$ o metro por 1$ o metro.

BEM MONTADA OFFICINA DE COSTURAS

Coletes em cores grande saldo a 5$ preço de reclame.

Sombrinhas em linho e nanzuck a 6$, preço de reclame.

Camisolas e vestidinhos para baptizado, a preços de reclame.

21 e 23, Largo de S. Francisco de Paula, 21 e 23

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2º andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

PARA OS

CABELLOS BRANCOS

VICTORY

Não é tintura

Não contém nitrato de prata

Devolve aos cabellos sua primitiva côr, com toda a NATURALIDADE.

NÃO MANCHA — Unica no mundo que se usa com as proprias mãos, como outra qualquer loção de toucador.

Formula da **AMERICANS PRODUCTS CHIMISTES** Co., N. Y. U. S.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e barbearias.

Depositarios: COELHO BASTOS & Cª, **Ourives 40, 42 e 44.**

A VICTORY nada tem de semelhante com outros preparados que se annunciam para o mesmo fim. Cuidado com as falsificações. Em caso de duvida, devem os interessados dirigir-se ao deposito geral.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª. 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. —Bom e barato.

todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17 —antigo 9

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com quatro de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906, Exposição Nacional de 1908 e na Exposição Universal de 1910.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida ...

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CURSO NORMAL

Na secretaria do INSTITUTO POLYGLOTICO, das 13 ás 17 horas, nos dias uteis, estão abertas as matriculas para o 1º e o 2º anno do CURSO NORMAL; para o CURSO ANNEXO de preparatorios para admissão ao 1º anno; e para o CURSO INFANTIL. As aulas começarão a funccionar no dia 2 de abril proximo futuro. Avenida Rio Branco n. 108.

Acção entre amigos

De um par de brincos de rubis, circulado de brilhantes, que devia correr no dia 31 de março, com a loteria da Capital Federal, fica transferida para o dia 2 de maio do corrente anno.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado

J. PEREIRA.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.

Qualquer quantidade, na

CASA SERPA

Rua da Quitanda n. 89

CASA EM IPANEMA

Aluga-se, propria para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro, gallinheiro, illuminação a gaz e electrica; na rua Silva Telles n. 164; as chaves acham-se, por especial favor, na casa proxima, e para tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 23.

RAUL GUEDES

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Residencia:

AVENIDA PASSOS 105

esquina da rua de S. Pedro

TELEPHONE 1.414 — Norte

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando

SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 94.571 desta casa.

QUEREIS UM POSITIVO FORTIFICANTE?

Comprai um vidro de

XAROPE DE EASTON DE BAISS

TONICO MARAVILHOSO

Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

FABRICANTES: Baiss Brothers & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 -- Quitanda -- 141

COSTUREIRA

Faz vestidos com perfeição e brevidade, ex-contra-mestra de importante casa desta praça; preço modico. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 131.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos -- O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

TRASPASSA-SE

o contrato de um armazem á rua Luiz de Camões proximo ao largo de S. Francisco; trata-se na mesma rua n. 36, com o Sr. Carvalho.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanacelo composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

UM COMMODO

Precisa-se de um commodo em casa de familia, com janela ou sacada para a rua, com entrada independente, em ruas centraes e largas, menos ruas Sete de Setembro e Assembléa, e que não tenha crianças. Quem tiver nas condições dirija-se á rua Senhor dos Passos n. 11, sobrado.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$; boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

PALACE THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

EMPREZA MORAES & C.

Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR — Maestro director da orchestra JUVENCIO JUNIOR

HOJE Sexta-feira, 20 de março de 1914 HOJE

A's 21 horas em ponto *(9 horas da noite)*

Grandioso espectaculo! Inicio dos sports!!!

GRANDE DESAFIO DE BOX INGLEZ

ENTRE

JACK MURRAY

Campeão norte americano e o

TERRIVEL PRETO!!!

ESTRÉA DE

RÉGINA DEMAY!!!

CHANTEUSE FRANÇAISE.

APRESENTAÇÃO DOS LUCTADORES DO GRANDE CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA!!

EXITO!!! EXITO!!!

THE GREAT MICHELIN! O EVADIDO DO SUPPLICIO -- INDIANO --

SECÇÃO DOS SPORTS—Acha-se aberta no escriptorio do theatro a inscripção dos profissionaes e amadores.

PREÇOS DO COSTUME.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

AMANHÃ - Sabbado - AMANHÃ

1ª REPRESENTAÇÃO

da peça em quatro actos, extraida do celebre romance de GERVASIO LOBATO

LISBOA EM CAMISA

PREÇOS POPULARES

Domingo—Matinée ás 2 horas.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 20 de março de 1914 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Espectaculos por sessões a preços de Cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES — **A mais completa victoria do theatro popular**

— A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

Representar-se-á a engraçadissima opereta em tres actos, traducção e adaptação do talentoso actor-autor **Pedro Augusto** musica dos inspirados maestros **Benedicto Montes, Adalberto de Carvalho** e **Brito Fernandes**

POR TRAZ DA CORTINA

DISTRIBUIÇÃO — Doninha, **Pepa Delgado**; Aurelia, **Laura Godinho**; Escolastica, **Antonieta Olga**; Mariquinhas, **Belmira d'Almeida**; Tadeu, **Alfredo Silva**; Dr. Carlos Pimenta, **Fonseca**; Marcos Zebú, **J. Pedrozo**; Eduardinho, **J. Mattos**; Chico Pinto, **Carlos Torres**; Ambrozino Pimenta, **Machadinho**; 1. agente, **Armando**; 2. agente, **João Magalhães**, Soldados, vizinhos, visinhas, etc. —— EPOCA: Actualidade — A acção passa-se em Petropolis; os 1. e 3. actos em casa de Thadeu; o 2. no jardim da mesma casa.

Toda a musica foi cuidadosamente ensaiada pelos distinctos maestros JOSÉ NUNES e COSTA JUNIOR. — Scenarios completamente novos dos laureados artistas **Angelo Lazzary, Joaquim Santos** e **Borges de Medeiros** — Montagem do operoso machinista ANTONIO NOVELINO — Adereços de JOAQUIM COSTA.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

RIR! RIR! RIR! -- Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas

Amanhã e todas as noites POR TRAZ DA CORTINA -- A SEGUIR: O HOMEM DOS SUSPENSORIOS!, opereta em tres actos.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção—JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões -- Preços de cinema

HOJE A's 19 3|4 e 21 3|4 HOJE

Successo! Successo!

A opereta em tres actos

O Homem das Mangas

Abigail Maia, Ghira, Monteiro, Anthero, Albuquerque, Lino Castro, M. Amelia, Albertina e toda a companhia delirantemente applaudidos!

Chuva natural!

Dois mil litros d'agua!

A seguir: A opereta — O MOLEIRO D'ALCALÁ.

DOMINGO — **Matinée infantil — Entrada gratis ás crianças** acompanhadas de suas familias.

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia Equestre Americana

HOJE A's 8 1|2 da noite **HOJE**

O grande acontecimento do dia!

Sensacional novidade!

A hilariante e movimentada pantomima

A FEIRA DE SEVILHA

Verdadeira corrida de touros

Bailarinas hespanholas, estudiantinas, cantadores, toureiros, bandarilheiros, moços de forcado, gitanos, manolas, chulos e todos os requisitos emocionantes das grandes touradas hespanholas.

Successo! Enthusiasmo! Delirio!

As duas primeiras partes do programma serão organizadas com numeros excepcionaes da grande companhia.

A los toros! Viva la gracia!

AO PAVILHÃO!

Amanhã—**A feira de Sevilha.**

HOJE

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO — Direcção do actor EDUARDO PEREIRA — Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE HOJE

Estréa das actrizes ADELAIDE COUTINHO, LIVIA MAGIOLI E BRAZILIA LAZARO.

Com a representação do grandioso drama de A. DUMAS em cinco actos

DAMA DAS CAMELIAS

A seguir — **MAL QUERIDA.**

PREÇOS DE CINEMA

Camarotes, e frizas 10$; camarotes de 2ª, 4$; fauteuils, 2$; poltronas, 1$; galerias e geraes, 500 réis.

EXHIBIDORES!...

Projectar

"SPARTACO"

é dar aos vossos estabelecimentos declaração definitiva do

Successo!...

"SPARTACO"

é o film que se impõe para continuar a serie dos GRANDES SUCCESSOS!...

"SPARTACO"

O Gladiador Justiceiro será acclamado em todos os cinemas onde for exhibido!

"SPARTACO"

Foi editado pela celebre casa **PASQUALI & C. de Torino**

e é uma das **grandes exclusividades** da AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

Blum & Sestini -- Rua S. José, 16 -- Rio de Janeiro

Para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de locação

ODEON

HOJE

A TORMENTA

Film série artistica, Gaumont

6 PARTES 6

Informai-vos dos que hontem assistiram e applaudiram.

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- Rua Barão de S. Gonçalo (Em frente ao Jockey Club)

O MAIS AMPLO E LUXUOSO CINEMA DA AMERICA DO SUL

LUXO, CONFORTO, COMMODIDADE E SEGURANÇA

Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera—Orchestra de DAMAS VIENNENSES

HOJE --- Sexta-feira, 20 de março de 1914 --- HOJE

ASSOMBROSO E SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO

DOIS FILMS D'ARTE —— DUAS OBRAS PRIMAS

O GAUCHO

Intenso drama de amor calcado sobre os costumes dos filhos dos PAMPAS. Dois longos e empolgantes actos. **674 metros.** Scenas arrebatadoras e emocionantes. Um veridico **tigre** atirando-se sobre um rebanho, em pleno campo. Dansas caracteristicas. Tangos. Uma laçada sensacional. Edição da celebre fabrica **Savoia**, de Torino.

A IDÉA DE FRANCISCO (L' idée de Françoise)

Segundo o conhecido vaudeville de Paul Gavauet, o celebre autor da — **Menina do chocolate.**

Editado pela invicta fabrica ECLAIR, de Paris. **Dois desopilantes actos.** Scenas encantadoras cheias da mais fina verve que mantem os espectadores em constantes rizadas.

ECLAIR JORNAL N. 7 -- Interessante e curioso numero. Destacando-se — **A moda em Paris**: Assumpto da guerra do Mexico. Visita do Sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza á exposição permanente de productos do Brazil e ao escriptorio de informações. Film gentilmente cedido pelo Exmo. Sr. ministro da agricultura, Dr. Edwiges de Queiroz.

No foyer do theatro encontrará o respeitavel publico um magnifico serviço de buffet.

CINEMA PARIS

50 -- PRAÇA TIRADENTES -- 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE ULTIMO DIA HOJE

ATTENÇÃO—A empreza tendo em vista o grande exito deste monumental film, resolveu exhibil-o ainda hoje, para attender a muitos pedidos de pessoas que não puderam vêr—SPARTACO, o mais soberbo drama da antiga Roma.

SPARTACO

O GLADIADOR DA THRACIA. O DENODADO PRECURSOR DA LIBERDADE! ARROJADISSIMA COMPOSIÇÃO HISTORICA DRAMA DE AMOR E LIBERDADE, DIVIDIDO EM UM PROLOGO E CINCO LONGOS ACTOS, COM 3.800 METROS. TRABALHO MAGISTRAL DA GRANDE FABRICA PASQUALI-FILM. DE TORINO.

2.000 personagens! Gladiadores! Todo o Senado romano. Lictores, escravos guerreiros, patricias, etc., etc.

AS FÉRAS NO GRANDE CIRCO DE ROMA!

Não obstante o preço excessivo deste monumental film de arte, a empreza do Cinema Paris manterá os preços do costume.

Horario das sessões: 1 hora da tarde, 2,20, 3,40, 5, 6,20, 7,40, 9 e 10,20

AMANHÃ — **O GAÚCHO**, Maravilhoso drama, em dois actos, de SAVOIA-FILM. Costumes do Rio Grande do Sul — **A IDÉA DE FRANCISCA**, comedia em dois actos, de PAUL GAVAULT, novidade da fabrica ÉCLAIR.